OFENSIVA AOS BÁRBAROS SEMI-NÚS

Entusiasmo Popular na Chegada de Vargas a Paulo Afonso

(LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE")

SEGUNDA EDIÇÃO

Entram em ação os soldados da Polícia Militar, hoje chegados a Parati, como reforços ao contingente de fuzileiros, operando numa grande ofensiva aos bárbaros seminus, evadidos da Ilha Anchieta

CHOQUE ENTRE FUZILEIROS E OS BANDIDOS, EM PARATI

Ultima Hora

Rio, 2.ª-Feira, 2[illegible] Junho de [illegible] — N.º [illegible]15



BANDIDOS VOLTAM À PRISÃO — *Aí estão seis dos bandidos presos na Cadeia de Parati (o sétimo se encontra noutro cubículo), e que foram recapturados ontem, pela manhã, nas praias daquela cidade fluminense. José Geraldo, um dêles, narrou para o reporter detalhes impressionantes da fuga espetacular através do mar e da mata, na lancha "Carneiro da Fonte". — "Nós estavamos bem armados — disse êle — até o momento em que a embarcação lotada em excesso ameaçou soçobrar, arqueando-se sôbre um lado. O armamento por nós "arrecadado" fora colocado em cima da tôlda, e foi com desespêro irreprimível que vimos da segunda vez em que o barco arqueou, parte das armas (5 metralhadoras, algumas "Winchesters", armas brancas e balas), caírem ao mar. Quando embarcamos traziamos três feridos, entre êles Alemãozinho, que não resistiu aos ferimentos recebidos na luta contra os guardas ao abandonar a Ilha do presídio".*

O Brasil e os Estados Unidos em Posição de Completa Igualdade

Edward Miller, em Entrevista Especial Para ULTIMA HORA, Afirma Que o Brasil já Não é um País Subdesenvolvido — Créditos Para Eletrificação do Rio Grande e Reaparelhamento da Central — Um Velho Desejo do Sr. Acheson Conhecer o Brasil — O Presidente Vargas, Bom e Leal Amigo Dos EE. UU.

De PAUL FRISCHAUER, correspondente especial de ULTIMA HORA nos Estados Unidos



EDWARD MILLER: O desenvolvimento do Brasil teve lugar sob o comando do Presidente Vargas

NOVA YORK, 23 (Via Teleradio) — Edward J. Miller Júnior, secretario de Estado adjunto para os negócios interamericanos, que já conhece o Brasil, acompanhará o secretario de Estado Dean Acheson na sua visita **oficial** ao Brasil, nos primeiros dias de julho.

Tive muitas vêzes a honra de constatar **o profundo** conhecimento do sr. Miller em finanças internacionais e negocios estrangeiros a respeito do Brasil e, portanto, ousei pedir-lhe uma entrevista exclusiva para ULTIMA HORA, em virtude da proxima visita do secretario Acheson.

E o sr. Miller explicou:

"A visita do Secretário é a resposta ao convite do chanceler João Neves da Fontoura. Era um velho desejo do Sr. Acheson conhecer pessoalmente o país cuja economia teve de estudar em consequencia da Conferencia de Bretton Woods. Era tambem do seu desejo visitar o Presidente Vargas, êsse grande e tradicional amigo dos Estados Unidos, que tem provado tantas vezes, sem desfalecimentos, a sua lealdade. A visita do Secretário Acheson é um ato de caloroso aprêço e reconhecimento dos valiosos serviços que, no passado, o Brasil e o Presidente Vargas prestaram aos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, um simbolo para o futuro".

Companheiros, Meio a Meio

Eu perguntei se a visita do Secretario Acheson e do seu adjunto Miller serviria algum fim especial ou acôrdo. O Sr. Miller respondeu:

"Na realidade nada desejamos do Brasil, nem o Brasil de nós. Somos companheiros, se posso dizê-lo, num negocio meio-a-meio, amigos especiais e favoritos um do outro. Eu o sinto certamente assim e sei que o Secretario Acheson tambem o sente. Êle espera, depois da sua rápida viagem à Europa, estar alegremente entre amigos e dar e receber calorosos abraços e, do seu ponto de vista profissional, como Secretario de Estado, saber se os Estados Unidos têm algum desejo ou necessidade que o Brasil esteja pronto, voluntariamente, a ajudá-los a satisfazer — e se o Brasil tem algum desejo ou necessidade que os Estados Unidos estejam voluntáriamente, dispostos a satisfazer".

Brasil e Estados Unidos em Posição de Igualdade

Perguntei ao Sr. Miller se podia dizer-me sobre que o Secretário de Estado falaria, nos seus discursos no Brasil, e êle respondeu, sorrindo:

"Não retirarei os ventos das velas do Sr. Acheson".

E continuou, com vigor:

"Pessoalmente, gostaria de declarar, entretanto, que é realmente errôneo admitir que o Brasil esteja pedindo constantemente tôda espécie de assistência dos Estados Unidos. Isto não é verdade. A Comissão Mista trabalha incansàvelmente em benefício dos dois países. O Brasil e os Estados Unidos estão em posição de completa igualdade. Com efeito, o Brasil não é mais um país subdesenvolvido: está progredindo rapidamente, desenvolvendo-se inteiramente, e agora toma o lugar que merece como uma nação eminente no globo".

Eu perguntei:

"Na sua opinião, isto se deve às atividades governamentais e à inquebrantável energia do Presidente Vargas?"

Desenvolvimento Sob o Comando de Vargas?

O Sr. Miller respondeu, enfàticamente:

"Exatamente. O desenvolvimento do Brasil teve lugar sob o comando do Presidente Vargas. É um grande estadista. Repito que o desenvolvimento do Brasil, nestas ultimas decadas, é dinamico e gigantesco".

O Sr. Miller fêz uma pausa:

"Estou contente por lhe dar uma boa notícia, particularmente porque sei que ela agradará especialmente ao Presidente Vargas. Será anunciado esta semana que o dinheiro necessario para o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul e para a Central do Brasil estará imediatamente disponível".

Começou a Trabalhar Logo Que Chegou

O Sr. Miller comentou a chegada do novo embaixador, Sr. Walter Moreira Sales:

"É progressista, enérgico e jovem. Começamos a trabalhar logo que chegou. O bom entendimento e a estreita cooperação sempre conseguem realizações rapidas e efetivas".

Desejei ao Sr. Miller uma feliz estada no Brasil. Êle me disse:

"Uma visita ao Brasil é, para mim, uma especie de volta à casa. Tenho lá bons e caros amigos que espero rever".

E acrescentou:

"Estou certo de que o Secretario Acheson e sua senhora apreciarão muito a viagem, o magnífico país e o seu maravilhoso povo".

PREÇO DO DEVER CUMPRIDO — *Guerreiro despreocupado, presos entrevados e a [illegible] contaminando [illegible] humanos [illegible] No fim do drama, os soldados que lutaram foram entre [illegible] do, no capelo, no corpo [illegible] seu posto. Lá estão oito [illegible] antes de [illegible] Sagrado Coração de Jesus*

Capanga de Tenório o Chefe da Revolta

Fardado de Tenente, o Bandido Provoca Confusão Nos Choques Armados Com os Fuzileiros Navais — Interessada a Polícia em Recapturar Com Vida a Pereira Lima -- Prepara-se Uma Operação de Envergadura em Plena Serra —

(Leia Texto na Terceira Página Dêste Caderno)

REPÓRTERES FERIDOS — *Pulando nos arrecifes da Ilha de Anchieta, o corpo de reporteres da ULTIMA HORA paulista enfrentou os presidiários dos quais três foram capturados por Nelson Gatto e Rui Costa, que realizaram para ULTIMA HORA do Rio e de São Paulo, uma das mais sensacionais coberturas da historia da reportagem. Passando os primeiros embates, ambos se acharam feridos e foram medicados no pôsto de emergência do presidio. Sofrendo os primeiros curativos aí estão êles pagando o tributo do seu sensacional feito profissional*

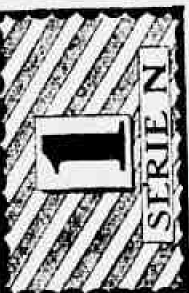


RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 23 a 28 de Junho de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 6 de Julho de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

CADA ÉPOCA



Domingo de manhã, acordei com meus filhos de cinturão, cartucheira e revólveres em punho. Eram de matéria plástica. E cada um dos dois procurava melhor viver o papel de Hopalong Cassidy.

No meu tempo o ídolo era Tom Mix, apesar de não haver revistas especializadas, nem televisão.

Eu, por minha vez, nunca me lembro de haver acordado meus pais, com a idéia de meter sustos para fingir assaltos.

No fim a gente acaba até achando graça.

CASTANHOLAS E "PONTAS"

Pede-me o João da Ega que venha por esta coluna explicar que, em sua crônica de sexta-feira "Sambas" e "Entrechats", no trecho em que se refere ao sr. Franzio Salles ao lado de Ana Ricarda no "Meia-Noite", saiu: — "a conversa girava entre castanholas e contas". Todo o mundo sabe que o sr. Franzio Salles, não iria falar sôbre contas com a bailarina e coréografa Ana Ricarda. O que o da Ega tinha escrito, mas que a composição se equivocou, era que os dois conversavam sôbre castanholas e pontas. Pontas de pé. Porque Ana Ricarda no bailado de Inês de Castro dança na ponta dos pés, enquanto toca castanholas.

O negócio de contas ficou meio esquisito. Por isso o da Ega me pediu que viesse explicar que aquele equívoco não foi seu.

O DUQUE PREFERE O DUQUE

A Rainha Elizabeth II d'Inglaterra e os veteranos oficiais de Buckingham Palace estão ainda hesitantes em conceder o título de Príncipe Consorte a seu marido.

A opinião daquele concílio é no sentido de que aquêle título está estritamente ligado de modo indelével na memória dos súditos britânicos, à pessoa do Príncipe Alberto, marido da Rainha Victória.

Pessoalmente, por sua vez, o Duque prefere continuar com o seu título e o seu nome, tal qual é: Philip, Duke of Edinburgh.

Coisas da realeza!

IKE ABORRECE-SE

Arthur Krock, do "New York Times", contou há tempos que a candidatura de Eisenhower seria apoiada por Truman nos Democráticos, segundo um encontro secreto havido em "Blair House".

Por causa disso o General candidato teve um encontro com o Presidente, onde ocorreu o desmentido.

Segundo notícias vindas de Washington, os íntimos afirmam que Ike está profundamente desgostoso com tôdas essas atrapalhações e encrencas, tendo pedido aos encarregados de sua propaganda que não o apresentassem mais de maneira alguma. Os panfletos, cartazes e "charges" já o têm apresentado até como judeu, como alemão, como sueco ou comunista.

Ike está sinceramente desgostoso!

"J'AI DEUX AMOURS"

Josephine Backer está se exibindo no "Night & Day", depois de pequenas dificuldades de "vistos" e de registros de contrato no Ministério do Trabalho.

Apesar do Sr. Gueyrreaud achar que ULTIMA HORA tinha exagerado na idade da Backer, ela, em seu "show" confessa precisamente o seu tempo de vida: 46 anos. Admirável está ela. Na mais perfeita forma. Melhor ainda que há 12 anos, quando aqui estêve pela última vez, no antigo Cassino da Urca. Rica e elegantemente vestida, Josephine mostra-se senhora absoluta do palco e do microfone. Sua comunicabilidade com o público é integral.

Ela demonstra classe e categoria a valer. O público da "boite" da Cinelândia aplaude-a freneticamente, e com muita justiça.

O ponto alto é atingido no momento em que a "colored star" canta "J'ai deux amours", sua grande criação!

MÚSICAS JUNINAS



Sábado no "High Life", a Associação Brasileira de Rádio, deu uma grande festa caipira, ocasião em que foram julgadas as melhores músicas (já gravadas).

O primeiro lugar coube a "Diga na orelhinha de cá". O segundo à canção "Mané Fogueteiro", cantada por Jorge Goulart. E o teiceiro a "Pule a Fogueira".

A festa correu em ambiente de viva animação.

HOMEM, NÃO!

Esta aconteceu no Centro de Estudos Cinematográficos de São Paulo, na prova de admissão ao curso de arte dramática. Apresentou-se o concorrente número X, Marcos Jourdan, que fazia parte da banca examinadora, perguntou:

— Qual a sua preferência, Shakespeare ou Molière?

-- Mu'er! Homem não...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 23 de junho de 1952, ao Inverno Carioca que entrou vitorioso na cidade, tendo-se feito preceder pelos batedores da nevada, até então sem exemplo nos anais da Capital da República.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

Fala o Secretário da Segurança de São Paulo

94 PRESOS AINDA NÃO FÔRAM RECAPTURADOS!

Dêstes, Porém, 65 Estão Sitiados Pelas Fôrças do 5.º B. C. — Terão Que Render-se, Vencidos Pela Fome e Pelo Frio — Impressionante Relato Sôbre o Sensacional Episódio da Ilha Anchieta Faz o sr. Elpidio Reale à Imprensa — A População da Zona Litorânea já Não Tem Motivos Para Apreensões

Depois de percorrer tôda a zona do litoral paulista e fluminense, onde se processa a caçada policial aos evadidos da Ilha Anchieta, ao regressar a São Paulo, o Secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Reale, fêz à imprensa completo relato sôbre a situação.

A polícia ainda não pôde localizar a posição de apenas 37 foragidos, dos sentenciados rebelados na ilha-presídio. Ao contrário do que se informava, a princípio, o número de presos era de 452. Dêstes, 135 participaram da revolta, conseguindo fugir para o continente, em lanchas e canoas. 30 foram recapturados entre Uberaba e Caraguatatuba; 7 em Parati, além de quatro mortos.

Faltam, ainda, 94 presos serem recapturados. Dêstes, 65 estão sitiados pelas fôrças do 5.º B. C., na Serra de Ubatuba, esperando-se que se entreguem, a qualquer momento, vencidos pela fome e pelo frio.

No motim, foram assassinados sete soldados da guarnição do presídio da Ilha Anchieta.

Fala o Sr. Elpidio Reale

S. PAULO, 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — "A ordem no presídio — declarou-nos o secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Reale — foi completamente restabelecida. Está funcionando quase normalmente aquêle estabelecimento penal. Antes da sublevação, ali se encontravam recolhidos 452 presos. Presentemente, acham-se 315, sendo que 2 hospitalizados. Nos trabalhos de limpeza, feitos pela Polícia, entre Caraguatuba e Ubatuba, foram recapturados 30 evadidos, sendo que um foi morto e outro ferido.

Em Parati, encontram-se recolhidos à Cadeia Pública, sete foragidos, sendo que um foi morto, donde se conclui que faltam recapturar apenas 94 foragidos.

Apurei que, depois da sublevação ocorrida sexta-feira, em que foram praticados inomináveis atentados, tão revoltantes que causaram indignação aos próprios companheiros de prisão, grande parte dos fugitivos desembarcou na praia das Dominhas e outra parte, servindo-se da lancha "Carneiro da Fonte", bateu na praia de Ubatumirim, procurando atingir o pôrto de Parati, no Estado do Rio.

Em Parati, onde também estive, ouvi os presos que participaram da fuga na lancha "Carneiro da Fonte" e êles me informaram que na mesma se encontravam 65 sentenciados, além de um companheiro morto, que foi atirado ao mar, e dois feridos que foram deixados na praia de Ubatumirim, mais tarde recapturados pela Polícia Marítima. Assim fiquei sabendo que, dos 94 setenciados, que ainda faltam, 57 encontram-se sitiados pela Polícia, entre Ubatumirim e Parati. Falta, portanto, descobrir-se o paradeiro de 37, que devem estar homisiados nas matas existentes entre Ubatuba e Caraguatatuba e que espaçadamente estão se entregando levados pela fome e frio. Convém frisar que dêste número muitos foragidos, possìvelmente, tenham perecidos afogados, na tentativa de atingir o continente.

Doze Mortos na Ilha de Anchieta

— Na Ilha — continua o sr. Elpidio Reale — verifiquei que foram incendiados parte do prédio da administração, a seção do expediente, o almoxarifado e a Contabilidade, sendo que o cofre forte foi arrombado por arma automática.

Os pavilhões do presídio encontram-se intactos, com exceção de um que foi destruído.

No levante, foram assassinados sete soldados, um sargento, dois funcionários e dois presidiários, perfazendo um total de 12 pessoas.

As mulheres e crianças nada sofreram, tendo, na minha visita de hoje, verificado que tôdas elas se encontram perfeitamente sãs e já tranquilizadas.

Foi instalada novamente a estação radiotelegráfica, danificada na ocasião da sublevação.

Determinei que fôsse reforçado o destacamento da Ilha com mais oitenta praças da Fôrça Pública e ordenei também que o coronel Hidalgo transferisse o seu B. C. da Ilha para o Continente, situando-o em Ubatuba, em virtude de aquele setor encontrar-se normalizado.

Os feridos em estado grave foram todos removidos em ambulância para esta capital e aqui hospitalizados.

Os presos recapturados e que se encontram na Cadeia Pública de Ubatuba foram transferidos para esta capital, a fim de serem recolhidos à Penitenciária".

Atuação Noutros Setores

Prosseguindo, o secretário da Segurança Pública declarou:

— Em Ubatuba, desde hoje, dirigindo as operações de limpeza em tôda a zona, encontra-se o coronel Hidalgo, com a tropa necessária, achando-se aquela cidade absolutamente tranquila.

Em Caraguatatuba, os destacamentos foram reforçados com a tropa de São Paulo, à disposição do delegado adjunto, Odilon Ribeiro dos Santos.

Quando a turma de presidiários, chefiada por Pereira Lima, desembarcou na praia de Ubatumirim, utilizando-se da lancha "Carneiro da Fonte", verifiquei, sobrevoando a linha dos telégrafos, que liga Picinguaba à Parati, que os mesmos se encontram nas proximidades de Parati, completamente sitiados. Está um destacamento da Fôrça Pública, de São Paulo, que para ali seguiu, pela Estrada Cunha-Parati, um outro de 30 praças enviado pela polícia fluminense por via aérea, além de uma tropa de fuzileiros navais, ali chegados pela manhã, a fim de guarnecer a cidade.

Ontem, à noite, e hoje, pela manhã houve escaramuças e trocas de tiros entre os destacamentos policiais e os foragidos, tendo sido recapturados sete dos sentenciados, e um morto.

Deixei aquela cidade às 15 horas, esperando que, ainda esta noite, novas escaramuças verificar-se-ão, porquanto os foragidos encontram-se acossados pela fome e frio. Ali ficou o delegado Mário Sentola, agindo em colaboração com a Polícia fluminense, chefiada pelo dr. Morais Coutinho, do gabinete do secretário de Segurança Pública. Foi providenciada a ida de um rebocador para o transporte dos recapturados de Parati para Santos. Verificou-se também, neste reconhecimento aéreo, que, pelas providências tomadas pela Polícia, há impossibilidade absoluta de que qualquer fugitivo possa atingir as cidades de Paraibuna, S. Luiz da Piratitinga, Redenção da Serra e Cunha.

Constatou-se que apenas um grupo chefiado por Pereira Lima, sitiado em Parati, é que ainda possui armas e munições, motivo pelo qual das demais cidades próximas do litoral norte nada devem temer.

Foram ministradas instruções ao delegado de Ordem Política, dr. Paulo Rangel, que se encontra no presídio da Ilha Anchieta, para a instalação do inquérito destinado à apurar as responsabilidades.

Deverão seguir, amanhã, por vin-aérea, medicamento para a Ilha.

E concluiu:

— "Aproveito a oportunidade para louvar os delegados, o comandante do 5.º Batalhão da Fôrça Pública, oficiais, praças desta corporação, e da Polícia Marítima, investigadores, rádiotelegrafistas e demais funcionários da Polícia Civil bem como agradecer a cooperação espontânea da Segunda Região Militar e da 4.ª Zona Aérea."

Novas Queixas Contra o Diretor

ILHA DE ANCHIETA, 23 (Wilson Machado, Nelson Gatto e Valdir Braga, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Durante o dia de ontem foram trazidos para o presídio vários sentenciados recapturados. Em grupos de dois e três. O transporte era feito em barcos do Presídio e lanchas a serviço da Polícia. Os prisioneiros vinham cuidadosamente vigiados, por grupos de policiais da Fôrça Pública, fortemente armados.

Sua maioria era constituída de evadidos que desistiram de continuar na fuga. Outros entregaram-se após alguma resistência. Estas prisões verificaram-se nas matas das costas, próximas à Ubatuba.

Interrogatório

No presídio, os presos recapturados eram metidos em cubículos para severos interrogatórios. Tivemos ocasião, embora a muito custo, de assistir a algumas cenas. Dois daqueles detidos, um preto e um loiro, que teriam tomado parte ativa na sublevação da Ilha e na destruição, foram introduzidos no cubículo do interrogatório, debaixo de coronhadas na cabeça. Parece assim que a lembrança da tragédia morria no braço do homem que os interrogava. Pontapés, sôcos no estomago coronhadas foram distribuídas a valer. Gritos pavorosos chegavam ao pavilhão das mulheres e crianças, ao lado do cubículo.

Contra o Tratamento

Os presos José Fernandes da Silva, vulgo "Britador", José Ferreira, vulgo "Caolho", e Moacir Paulo vulgo "Galo Cego", recapturados pela nossa reportagem na Ilha das Cabras, tentaram eximir-se das culpas do massacre do Presídio. Os três perigosos delinquentes disseram ter apenas participado da fuga para não perder a oportunidade de libertarem-se.

— Já matei dois na minha vida e não evito quando tenho de vingar-me — disse cinicamente o perigoso assassino — mas desta vez não matei ninguém.

Interrogados sôbre os motivos da rebelião, garantiram que queriam a liberdade, fôsse a preço que fôsse. Entretanto, "Galo Cego" afirmou que a revolta era motivada pelo tratamento dispensado aos sentenciados da Ilha e que muitos queriam vingar-se. Afirmaram que a morte do malogrado Portugal da Silva Pacheco, chefe da Disciplina do Presídio, que foi massacrado, fazia parte do plano de vingança.

E' Melhor lá Fora

O criminoso José Fernandes da Silva, querendo justificar os pavores que os evadidos provocaram na Ilha, disse:

— E' melhor a gente ser caçado e morto aí fora, pelos matos, a viver lá dentro do Presídio.

Quando perguntamos porque se entregara, respondeu calmamente que era melhor penar do que morrer.

CONVERSA do dia

Marques Rebelo



CULTURA PARA O POVO

Estava ficando já enervado com a incompreensão dos vereadores, não querendo atender às pretensões do Fluminense F.C. para a realização da "Taça Rio", quando afinal as coisas se esclareceram e ficou garantido ao aristocrático grêmio das Laranjeiras um amparo de quase três milhões para que possamos — sem que êle sofra prejuizos! — desfrutar do espetáculo cultural e internacional que êle pretende promover para comemorar meio século de atividades esportivas.

E que de uma vez por todas os senhores vereadores compenetrem-se da imprudência de se oporem a subvenções futebolísticas. Os clubes são pobres, paupérrimos. As quantias que gastam, fabulosas, na aquisição de extremas-direita e beques, os bichos que pagam, os prêmios que concedem, são mera publicidade. Todos os jogadores são amadores, suam por amor à camisa. E as receitas de milhões arrecadadas nos jogos, mera publicidade são. Toda a assistência é gratuita.

O povo tem necessidade de atos culturais, senhores vereadores. Que maior ato cultural pode haver para êle que a apresentação, num torneio, dos pés de chumbo austríacos, de um surradíssimo campeão português, dos bicanastrões da Côte d'Azur? Cumpram o seu dever — consintam nas entradas pelo preço que quiserem os nossos clubes, ou dêem-lhes altas subvenções como merecem por tanto esfôrço em prol da elevação do nível cultural!

Naquilo que os vereadores devem ser severos, êles não o são. Consentem que exploradores obtenham subvenções para trazerem ao Brasil aquelas coisas inculturais que felizmente não temos ou temos muito pouco — concertistas, regentes, bailados, conferencistas, cientistas, teatro de comédias, teatro de operetas, exposições de pintura, escultura e gravados, bobagens que têm recebido auxílio de mais de vinte cruzeiros, por temporada, dos cofres municipais.

E como estamos no capítulo de cultura, lembremos que o Paquistão pretende, na próxima reunião olímpica de Helsinki, apresentar-se como candidato à realização dos jogos olímpicos de 1960, já que os de 1956 foram programados para a Austrália. Que os nossos delegados gastem todos os cartuchos para que possamos ver realizada pela primeira vez na America do Sul essa grande festa do esporte amadorista. Menos pelo esporte e pelo amadorismo que pela conveniência de ser completado o famoso Estádio Maracanã, o maior estádio do mundo que ainda não está pronto. Se não houver uma possibilidade olímpica, jamais, jamais teremos a piscina, a pista atlética, o campo de basquete e volei, o "stand" de tiros, realizados como é do plano do estádio. Façam fôrça para que as olimpíadas sejam aqui, porque senão, nem mesmo o campo de futebol será ultimado por aqueles que só pensam em futebol.

AVALANCHE DE EMENDAS AO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Mais de 3 Mil Emendas já apresentadas — Termina, Hoje o Prazo — Alterada Profundamente a Lei de Meios — Trabalho Para a Comissão de Finanças

Termina hoje o prazo de 8 dias destinado a apresentação de mendas a proposta orçamentaria para 1953, que se encontra na Mesa da Câmara dos Deputados para êste fim. Até sexta-feira última, a Mesa havia recebido 3 mil emendas destinando verbas para as mais diferentes finalidades. Espera-se, entretanto, que hoje, último dia, sejam apresentadas mais de duas mil. Ao Orçamento dêste ano foram apresentadas, na Câmara, cêrca de sete mil emendas muitas das quais rejeitadas na Comissão de Finanças, que todos os anos trabalha intensamente para relatar a lei de meios, profundamente alterada pelas emendas que recebe no Congresso.



LUSTRE DE CRISTAL TCHECO
com pingentes e mangas lapidadas.
com 3 luzes Cr$ 1.390,00
com 4 luzes Cr$ 1.730,00
com 5 luzes Cr$ 2.190,00
com 6 luzes Cr$ 2.640,00

APLIQUE PARA ESPÊLHO de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana
De vidro opalina Cr$ 100,00
De vidro duplex Cr$ 120,00

PLAFONIER DE BRONZE trabalhado com bacia ricamente lapidada.
6' .... Cr$ 210,00
7 ½' .... Cr$ 310,00
10' .... Cr$ 460,00
12, ... Cr$ 700,00

CHUVEIRO ELÉTRICO REI com 10 anos de garantia. 3 temperaturas: quente, morna e fria. Em 8 prestações mensais de Cr$ 112,00

ENCERADEIRA STARLUX modêlo aerodinâmico, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação, equipadas com 2 jogos de escovas e 1 jogo de feltro. Garantia de 2 anos.
Cr$ 265,00 mensais

Concedemos grandes descontos para conjuntos residenciais.

Aparelho de jantar em fino granito inglez com 43 peças .... Cr$ 195,00 mensais

CHUVEIRO ELÉTRICO MARCHEZONI aprovado pelo D. Nac. Ilum. Cr$ 130,00

LINDA FLOREIRA em metal prateado com acabamento prata velha Cr$ 650,00

Recebemos novas remessas de faqueiro de prata Wolff com 130 peças Cr$ 6.300,00 ou Cr$ 630,00 mensais com 130 peças Cr$ 6.300,00 ou Cr$ 630,00 mensais

Tudo para seu lar a preço de abalar

Galeria Silvestre O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

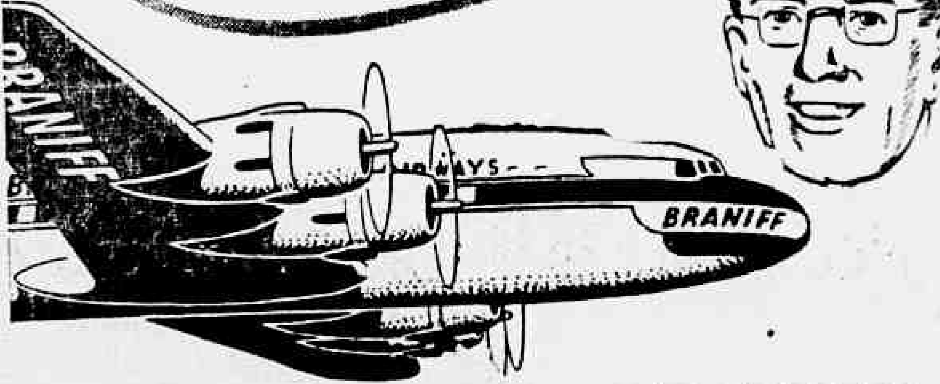
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO - RUA 7 DE SETEMBRO, 180 E RUA DO TEATRO, 19 — TELS.: 42-3289 E 22-3981

Arco - Artusi - 113

Pergunte àquele que já viajou pela BRANIFF, e êle lhe dirá:

A caminho dos *Estados Unidos,* quem oferece o melhor em serviço aéreo e transporte cordial é a

BRANIFF
- a rota de "El Conquistador"



★ *Cocktails e salgadinhos entre refeições deliciosas.*

★ *Leitos de verdade... tão macios!*

★ *Aero-moças, às suas ordens... COM PRAZER!*

★ *4 vôos diretos por semana. Partida do Rio e escala em São Paulo.*

BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

Reservas de passagens:

RIO: Rua Santa Luzia, 776 A . Tel: 32-2255

SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 276 Tel. 35-7197

ou em sua agência de turismo.

P. 2320

BORNHAUSEN EM AÇÃO

Ultima Hora NA POLITICA

O governador Irineu Bornhausen passou a semana em conferências com a alta administração federal, tratando de assuntos ligados ao seu Estado, para cujo andamento o governador catarinense tem contado com a maior boa vontade do Presidente Getúlio Vargas. No Ministério da Viação cuidou do prosseguimento das obras do pôrto de São Francisco e da ligação ferroviária Blumenau-Itajaí, bem como da dragagem dos portos de Florianópolis e Laguna.

Após uma visita de cortesia ao ministro Simões Filho, o sr. Bornhausen deu andamento às providências para instituição de mais 100 leitos no "Hospital N. Ramos" e tratou de acordos para construção de grupos escolares na zona rural. Para efetivar estas últimas medidas, ficou o sr. Silvio de Oliveira encarregado dos contatos com o professor Anísio Teixeira. No Ministério da Agricultura o sr. Bornhausen tratará de um acôrdo para a expansão da cultura do trigo. No Ministério da Fazenda, está agindo em favor dos madeireiros. E, na próxima conferência com o Presidente Vargas, conversará sôbre o plano de eletrificação. Enfim, está agindo intensamente.

Rompeu Com Ademar

O presidente do PSP de Alagoas rompeu com o sr. Ademar de Barros. Na última conferência que teve com o chefe populista, o engenheiro Edson Carvalho ouviu desairosas referências não só à secção alagoana do PSP, como, em geral, a todos os nortistas. O sr. Ademar de Barros não queria aceitar as ponderações do sr. Edson Carvalho, que se exauriu em raciocínios e observações. A incompreensão de Ademar encheu, por fim, as medidas do chefe alagoano, provocado principalmente por esta rasgada frase: "Êstes nortistas não podem ouvir nada, que querem logo brigar". Não brigou o sr. Edson Carvalho; preferiu abandonar o autoritário guia populista.

Minério e Siderurgia

Retornando dos Estados Unidos, o sr. Juraci Magalhães vai de novo se embrenhar no interior, a serviço da Companhia Vale do Rio Doce. De passagem por Belo Horizonte, fará, no próximo dia 27, uma conferência solicitada pela Sociedade Mineira de Engenheiros, relatando as suas impressões acêrca da excursão que fêz, através da América do Norte. Comércio, preços, tarifas e perspectivas da indústria extrativa do ferro, eis o que vai constituir o seu tema de conferência. De passagem, o coronel Juraci Magalhães revelou à nossa reportagem que a Companhia Vale do Rio Doce vai participar das companhias siderúrgicas sediadas no Vale, à base da sua contribuição em minério.

QUERO SAIR DA ILHA MALDITA

ILHA ANCHIETA, 23 (De Wilson Machado e Valdir Braga, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Entre as mulheres que ficaram viúvas em conseqüência da brutal tragédia de Anchieta, que está abalando o país inteiro, o caso mais comovente sem dúvida foi o da sra. Benedita Santos, espôsa do malogrado soldado Otávio Santos, praça do quartel do presídio.

Na tarde de sábado último, quando os corpos deveriam ser embarcados com destino ao cemitério de Ubatuba, a custo conseguiram convencê-la a separar-se do corpo do inditoso soldado, sendo uma nota das mais trágicas esta cena. Alguns dos oito filhos do casal cercaram-se do corpo e choravam copiosamente.

Entre choros e gritos lancinantes, causando comiseração às suas próprias companheiras de infortúnio, que também tiveram seus maridos mortos, d. Benedita perguntava:

— "Quando vamos sair desta ilha maldita? Levem-me daqui. Quero sair dêste inferno!

E a coitada clamava por Otávio, querendo que o infeliz soldado voltasse a ela e aos 8 filhinhos.

GETULIO VARGAS FALARÁ SÔBRE O PETRÓLEO

SALVADOR, 23 (De Luís Costa, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Presidente Getúlio Vargas chegou hoje, às 10,30, a esta capital, dirigindo-se imediatamente para Candeias, em visita aos poços petrolíferos. À tarde, o Presidente visitará Mataripe, onde pronunciará o seu anunciado discurso sôbre a questão do petróleo no Brasil.

Amanhã, o sr. Getúlio Vargas seguirá para Caldas do Cipó, devendo regressar ao Rio na próxima quarta-feira.

GRUPOS GERADORES
BUDA
DIESEL
Modelos fixos de 2,5 a 200 KW, para todos os fins. Corrente contínua ou alternada - 50/60 ciclos.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-7653

AGAMEMNON E A PETROBRÁS

SALVADOR, 23 (De Luís Costa, enviado especial de ULTIMA HORA) — O governador de Pernambuco, sr. Agamemnon Magalhães, classificou de "patriótica e inteligente iniciativa" a proposta governamental, para a solução do problema do petróleo nacional, com a constituição da "Petrobrás", muito embora continue firme, no seu ponto de vista, que a solução estatal é de tôdas a melhor.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

SEMPRE O MELHOR: MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

ACHESON NA EUROPA

CORÉIA E ORIENTE AS COGITAÇÕES ATUAIS DO SECRETÁRIO DE ESTADO

De RICHARD LEWINSOHN, chefe dos nossos serviços de informação na Europa

Dean Acheson

PARIS, 23 — (Via Telerádio) — As conversações do Secretário Dean Acheson em Paris se referem, principalmente, à Coréia e ao Oriente Próximo.

O Secretário de Estado, em Companhia dos Srs. Jessup, especialista em questões do Extremo Oriente, e George Perkins, especialista em questões européis, terá a sua primeira entrevista com Anthony Eden, ministro do Exterior britânico, amanhã, em Londres.

Está prevista para sexta-feira uma Conferência dos Três — Acheson, Eden e Schuman, ministro do Exterior da França.

A Inglaterra já não insiste pela sua representação nas conversações de armistício em Pan Mun Jom, mas exige que o presidente Syngman Rhee aplique, na Coréia do Sul, métodos democráticos.

Quanto à Organização de Defesa do Oriente Próximo, implica em problemas financeiros intricados. A Inglaterra reconhece que é indispensável a ajuda americana, mas deseja manter a sua tradicional política de predomínio naquela região.

Acheson também manterá entrevista, em Londres, com o Sr. George Kennan, embaixador americano em Moscou.

CAPANGA DE TENÓRIO O CHEFE DA REVOLTA

Fardado de Tenente, o Bandido Provoca Confusão Nos Choques Armados Com os Fuzileiros Navais — Interessada a Polícia em Recapturar Com Vida a Pereira Lima — Prepara-se Uma Operação de Envergadura em Plena Serra

PARATI, 23 (De José Montenegro e Jamilo Rage, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Admite-se que José Pereira Lima, o chefe da rebelião da Ilha Anchieta, seja um antigo capanga do deputado Tenório Cavalcanti. E', pelo menos, esta a versão que colhemos em fontes dignas de crédito, junto à polícia fluminense.

Como se sabe, Pereira Lima fugiu da Ilha, na lancha "Carneiro da Fonte", comandando mais de uma centena de presidiários rebelados. Está fardado de tenente da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, pois conseguiu roubar o uniforme, quando os sentenciados assumiram o contrôle do presídio, sexta-feira última, na mais espetacular das rebeliões entre presos jamais ocorrida no mundo inteiro.

E' grande a confusão estabelecida por Pereira Lima, pelo fato de se encontrar fardado, atribuindo-se a uma manobra de emboscada a morte do fuzileiro Odionor Silva, tombado no combate da madrugada de hoje, em Chácara.

A polícia do Estado do Rio, está empenhada em capturar com vida o antigo "pistoleiro", que servia ao deputado Tenório Cavalcanti.

Parati em Sobressalto

A Cadeia Pública de Parati está transformada em Quartel General das fôrças do Estado do Rio, de São Paulo, e dos Fuzileiros Navais, cujo destróier fundeou numa pequena baía, próximo àquela cidade.

Tôdas as fôrças para lá destacadas farão operações de grande envergadura pelas matas que se estendem pelas fraldas da montanha do Sapé e Parati. Está sendo planejado um grande cêrco com o concurso de mais de cem homens que terão a missão de limpar a ferro e a fogo os arredores de Parati, dos fugitivos que a infestam aquelas redondezas pondo em constante sobressalto os lavradores daquela região. Pode-se dizer que aquela localidade está em constante sobressalto. As atividades normais têm sido grandemente prejudicadas com a ameaça constante que pesa sôbre os seus moradores. As professoras de uma escola pública recusaram-se a lecionar na manhã de hoje por medida de precaução embora a cidade esteja pontilhada de pequenos grupos de militares, desde os subúrbios até o centro com milicianos de Niterói com as armas embaladas.

A hora em que estivermos circulando deveria estar sendo transportado para a localidade de Parati o cadáver de um dos foragidos que teve a cabeça estraçalhada por uma rajada de metralhadora e que caiu no meio da mata, no local denominado "Pedra Branca", a poucos passos do cabo Josias, da Polícia Militar do Estado do Rio que quase foi alcançado pelo evadido, que morreu empunhando uma foice, seu único instrumento de guerra.

O cadáver ainda não foi identificado. O morto é de cor branca, corpulento, parecendo ser nortista. Supõe-se que o seu nome seja Almir tido como temível criminoso. Os outros três elementos que o acompanhavam e estavam pesadamente armados haviam pedido pousada num rancho daquela localidade e tinham sido denunciados pelos moradores. Êsses últimos fugiram ainda armados e se embrenharam na acidentada e espêssa floresta que circunda a elevação.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada [illegible] Portela 45-A

Se V. quer um carro bom e econômico, eis o Anglia
★ Um Produto Ford da Inglaterra
Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford. De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessível, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso.
★ Facilidade de pagamento
★ Pronta entrega
CARACTERÍSTICAS:
★ 4 cilindros
★ Carroçaria de aço soldado
★ Para-brisa de vidro de segurança
★ 4 lugares
★ Espaçoso porta-malas
★ Peças e serviço Ford sempre à sua disposição
Perval S. A.
Exposição e Vendas Rua México, 31-C — Fone 32-1424

O Dia do Presidente

CHEGADA A PAULO AFONSO

PAULO AFONSO, 22 (Da enviada especial) — Chegou a esta localidade, acompanhado de sua comitiva, o Presidente Getúlio Vargas. O Chefe da Nação foi recebido pelos governadores de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, e Piauí, pelo presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, engenheiros e grande massa operária que aplaudia entusiàsticamente o Chefe do Govêrno, assim que S. Excia. começou a descer do avião. Sob grandes manifestações de regozijo popular, o Presidente da República, acompanhado das demais autoridades, dirigiu-se ao escritório técnico da Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco, onde foi feita, pelos técnicos da Companhia, circunstanciada exposição sôbre os trabalhos em andamento em Paulo Afonso, documentada com mapas e gráficos dos principais empreendimentos.

RUMO A CANDEIAS

À noite, o Presidente Getúlio Vargas foi homenageado com um jantar no Clube Paulo Afonso. Amanhã, segunda-feira, o Presidente da República partirá desta cidade, rumo ao aeroporto de Ipitanga, de onde embarcará para Candeias, a fim de visitar a zona do petróleo.

ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS

O Chefe da Nação visitou demoradamente tôdas as obras em andamento, iniciando pela ensecadeira, delicada obra de engenharia no braço principal do rio São Francisco, na margem alagoana. Atravessando as comportas do Taquari, visitou depois os canteiros de serviços da barragem Leste, dirigindo-se em seguida para a Bôca do Tunel de descarga, no "Canion". Estêve ainda o senhor Getulio Vargas na Central de Concreto e britagem, na comporta de Capuxu e na Barragem Oeste, sempre procurando inteirar-se, com o esclarecimento dos técnicos, do andamento dos trabalhos e das minúcias das obras em realização.

PONTO DE PARTIDA

As 12,30 horas foi servido aos visitantes um almôço na Casa Grande da Companhia. À tarde, prosseguiu o Presidente Getúlio Vargas em seu programa de visitas, percorrendo tôdas as obras sociais de Paulo Afonso. Durante esta visita, pôde S. Excia. sentir de perto a grandeza de tudo o que se realiza aqui. Suas escolas, com dois mil alunos, indicam que uma nova civilização desponta nestas terras, antes abandonadas e improdutivas. A obra colossal da Usina pode ser comparada perfeitamente ao cuidado com que o govêrno procura dotar os construtores de Paulo Afonso de todo o confôrto e de condições de vida capazes de dar-lhes tranqüilidade para a realização da gigantesca tarefa que têem sôbre os ombros. Paulo Afonso é hoje, sem dúvida, um poderoso centro de irradiação do progresso para um Nordeste novo e diferente, trabalhador e próspero.

O Hospital de Paulo Afonso é dotado de instalações moderníssimas e de completa aparelhagem. O Presidente Vargas foi cientificado, porém, de que se faz necessário destaque de verba para conclusão das obras da secção de maternidade. O Chefe do Govêrno assegurou que tomaria, prontamente, tal providência.

OS OPERÁRIOS E VARGAS

Paulo Afonso recebeu o Presidente Vargas festivamente. Na tarde de hoje, quando o Chefe da Nação visitava as obras sociais da CHESF, a cidade estava em festa. Tôdas as ruas estavam repletas de estudantes, escoteiros e operários, que saudavam o Presidente da República como o idealizador de Paulo Afonso, como fonte de energia e de progresso para o Nordeste e para o país.

No Clube Operário local, o Chefe do Govêrno foi calorosamente recebido por cêrca de três mil operários. Dirigiu-se depois o Presidente Getúlio Vargas para o palanque armado na Praça da Feira, onde grande massa popular o recebeu sob vibrantes aclamações. Em nome da Companhia Hidro-Elétrica, falou o engenheiro Roberto Montenegro, orientador dos operários, que ressaltou a satisfação com que os trabalhadores se dedicam à sua tarefa, conscientes do papel que desempenham para o progresso nacional. Usou da palavra, em seguida, o representante dos trabalhadores, sr. Severino Cavalcanti, presidente do Clube Operário local. Acentuou a disposição em que se encontra o proletariado de Paulo Afonso de tudo fazer para que a vontade do Presidente Vargas — reerguer o Nordeste — se cumpra o mais cedo possível. Salientou ainda, que, compreendendo as acertadas diretrizes do senhor Getúlio Vargas, os trabalhadores de Paulo Afonso procuram se organizar, fundando uma associação disciplinada e pronta a apoiar o govêrno de S. Excia. Aplausos entusiásticos coroaram a oração do representante operário, enquanto a grande massa popular agitava faixas e cartazes, com dísticos alusivos à atuação do sr. Getúlio Vargas na realização de Paulo Afonso, como, por exemplo, esta que conseguimos anotar: "Estamos realizando aqui o que V. Excia. idealizou em 1945". Por último falou o Presidente Getúlio Vargas.

PALAVRAS DE FÉ NO FUTURO DO NORDESTE

O discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas na cidade de Paulo Afonso, relacionando o que tem sido feito, até aqui, para o aproveitamento econômico da vasta e rica região do São Francisco, é uma palavra de fé no futuro do Nordeste e do próprio país. Eis os pontos principais do importante discurso presidencial:

1) O aproveitamento industrial do rio S. Francisco foi planejado no primeiro govêrno Vargas, para a concentração de uma obra simultânea de utilização industrial e de fixação de núcleos colonizadores à margem do rio (dec.-lei 4.505, de 22 de julho de 1942). Naquele mesmo período começou a organizar-se em meados de 1945, a companhia que deveria explorar a hidrelétrica da Cachoeira de Paulo Afonso. Desde os primeiros meses do ano de 1944, essa companhia vinha sendo projetada;

2) O que se fêz depois para o aproveitamento agro-industrial e do potencial hidrelétrico de um dos maiores rios do continente americano foi uma conseqüência da preparação inicial, feita sob o govêrno Vargas;

3) A Companhia Hidrelétrica do São Francisco começou a funcionar em 1948. Com a adição de um terceiro gerador, cuja encomenda já foi feita, a sua capacidade será logo ampliada para ...... 180.000 KW;

4) A Companhia foi organizada sob a forma de uma sociedade de economia mista. O seu êxito, aliado a outras experiências, inspirou o Govêrno, quando propôs para a solução do petróleo brasileiro o mesmo tipo de organização, cristalizado no sistema de economia mista da Petrobrás. Essa forma de empreendimento há-de de dar, no caso do petróleo, os mesmos frutos que já colhemos da Hidrelétrica do S. Francisco e na Usina Siderúrgica de Volta Redonda;

5) Quanto mais rápido fôr alcançado o aproveitamento total de Paulo Afonso, mais pronta e efetiva será a vitória do homem brasileiro contra as sêcas que flagelam periòdicamente o Nordeste e retardam o progresso do país, a despeito da fibra inquebrantável do nordestino. O amparo ao Nordeste será completado com um programa muito mais amplo e preventivo para tôda a região sujeita às sêcas, permitindo o aproveitamento dos recursos naturais de água e de energia, das possibilidades agrícolas e industriais imediatas, e bem assim a fixação do homem em pequenas propriedades rurais, além de outras medidas que estão sendo estudadas. O Banco do Nordeste será o instrumento financeiro moderno para o [illegible] agro-industrial em tôrno da zona de distribuição de energia;

6) A Companhia conta apenas com os recursos indispensáveis às obras da eletrificação. Cumpre, pois, que outros serviços cuidem dos outros setores do desenvolvimento da região, entre os quais a realização do Parque Nacional de Paulo Afonso. Uma lei do Congresso, oriunda de mensagem presidencial, [illegible] de 400 milhões de cruzeiros o capital da Companhia. Assim, já estão bem adiantados os estudos e providências para pronta realização da linha de transmissão que, no sentido Norte, atingirá o coração do Ceará, na região densamente povoada do Cariri;

7) O Govêrno está estudando a melhoria e a ampliação da rêde de transportes nesta região, a fim de que se completem as rodovias já iniciadas e o ramal ferroviário Salgado-Paulo Afonso, assim como a ligação ferroviária Paulo Afonso-Aracaju. Estuda-se ainda a possibilidade de tornar francamente navegável o S. Francisco, desde sua foz até Pirapora;

8) O incremento das [illegible] será uma das conseqüências mais notáveis da exploração hidrelétrica do São Francisco. Dentre as indústrias de origem agropecuária, assumirão importância relevante a de fibras, [illegible] como os excelentes algodões de fibra longa, o sisal, o caroá e outras, as de óleos e resinas vegetais, as de couros e peles;

9) O Govêrno está empenhado em resolver outro problema da região, o da energia, na qual se inclui também a energia florestal. Há quase um ano foi apresentado ao Congresso o Plano do Carvão Nacional; no fim de 1951 foi apresentado um projeto relativo à exploração do petróleo, criando uma organização com o vulto e a flexibilidade necessários a tão magno empreendimento. Numerosos projetos de eletrificação têm sido igualmente apoiados técnica e financeiramente pelo Govêrno Federal;

10) O anterior govêrno de Vargas iniciou o estudo do Plano Nacional de Eletrificação; as diretrizes então firmadas estão sendo objeto de estudos complementares. Foi também reconstituído e atualizado o estudo feito em 1945 pela Comissão da Indústria de Material Elétrico, a fim de estimular a indústria de material elétrico, julgado essencial à expansão do sistema de eletricidade no Brasil. Dias melhores, de fartura, de tranqüilidade, de trabalho fecundo e de bem-estar social [illegible] no vale imenso, que foi uma dádiva e um desafio à coragem, à tenacidade e ao heroísmo de nossa gente.

CAÇADA SEM PIEDADE

TAUBATÉ, 22 (De Amorim Parga, diretor do Copyright e chefe dos enviados especiais de ULTIMA HORA) — Cresce cada vez mais a tensão em tôda esta região. A caçada aos fugitivos está sendo feita de um modo quase selvagem. A ordem é matar. Atemorizados, os rebeldes estão se entregando nas cidades em grupos de dois e três, pois apenas os que agem dêsse modo conseguem escapar com vida. Noticia-se que verdadeira carnificina está ocorrendo nos encontros entre os prisioneiros foragidos e os soldados da polícia militar, os quais estão obedecendo à risca a ordem de encontrar e matar. Nenhum fugitivo escapa com vida, salvo, como já foi assinalado acima, se ficar ferido, ou se se entregar pessoalmente nas cidades.

AVISO
O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica modernissima aparelhagem de ULTRA SOM, para aplicações de ondas sônicas continuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMACAO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou tambem, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORREIA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.
CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sabados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 - esquina da rua São José, 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7683

UM SÓ, CHEGA! 52-5822
Das 8 às 18 horas
O SEI SABE E INFORMA GRATUITAMENTE INFORMAÇÕES UTEIS ESPECIALIZADAS E ATUALIZADAS
Consulte e Inscreva-se Nos Cadastros do SEI
SERVIÇO EXPRESSO DE INFORMAÇÕES
ASSEMBLÉIA, 11 11.º Andar

NA TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE
O remédio é FIGATOSSE, xarope balsâmico à base do óleo de fígado de bacalhau — FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "cansaço" da bronquite, permitindo o sono e alívio ao doente. Nas farmácias e drogarias locais. Maiores esclarecimentos: Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

Clark baixa os preços...
de 190,00 por $160,00
Calçado COMPETIDOR
Em couro granado preto e marrom
Duas poderosas razões a seu favor:
o máximo de economia!
a qualidade Clark!
Compare... e compre Clark
Cia. Calçado Clark - São Paulo - Associada à The Selby Shoe Company - Portsmouth, Ohio U.S.A. - 25 filiais em todo o Brasil

CONTINUANDO A SUA TRADIÇÃO
O VOGUE APRESENTA
NOVOS E VERDADEIROS TALENTOS
JOSEPHINE PREMICE
AS 23,30
NO RESTAURANTE DO 1.º ANDAR E NA BOITE
A MELHOR COZINHA TÍPICA E INTERNACIONAL
OS NOSSOS ARTISTAS VIAJAM PELA B. O. A. C.

TERRA de Ninguem

TOPAZE

CRIME E CASTIGO

A nossa Polícia conta entre seus membros com rapazes zelosos, cheios de boas intenções e esforçados. Outrossim usam de métodos tais como fôrça bruta e alguns processos medievais de tortura física. Nessas bases, sem dúvida eficientes, foi iniciada há pouco tempo uma campanha dita de moralização. Para felicidade geral durou pouco. E como sempre só acabou depois de várias vítimas inocentes servirem de motivo para o término forçado da referida campanha dirigida contra os namorados. O cavalheiro Padilha, de triste memória, acabou entrando em férias forçadas. Lamentamos que tanta dedicação por uma causa tenha sido em vão. Mas acontece que a causa já era perdida antes de começar: o pessoal da polícia apenas tomou o bonde errado. Muito melhor teria sido um estudo prévio de outras situações que requeriam providências urgentes da parte de nossa fôrça pública. Todo o aparato bélico, as bombinhas, o cano de borracha, o Smith Wesson (um bom crime e uma bôa diligência policial não prescindem desta marca) enfim, aquela luzida e garrida aparelhagem que faz parte do sistema de defesa e ataque da brilhante e excelente corporação, poderia ter sido aplicada muito mais proveitosa e lucrativamente. Digamos, por exemplo, num caso idêntico ao dêste último espancamento na mata da Tijuca, em que um grupo de pessoas castigou de maneira mais justa o indivíduo sem escrúpulos que se intitulava jornalista, com a finalidade de fazer chantagens em cima de nomes conhecidos de nosso Rádio. A polícia, ao invés de perder tempo com inocentes namorados, poderia perseguir semelhantes golpistas que pensam que jornalismo é um repositório de fracassados e de escroques. Se jamais houve uma correção bem a propósito foi essa dada ao diretor de uma revista de baixas especulações que desonram a profissão de jornalista. Essa correção deveria ter sido efetuada pela própria polícia, a fim de proteger os cidadãos contra agressões morais, muito mais graves do que agressões físicas. Ao mesmo tempo, deveriam ser criadas no Gabinete de Identificações, carteirinhas de chantagistas para semelhantes pessoas que vivem da exploração sórdida de reputações alheias. Assim saberíamos todos com quem estaríamos lidando. A lei de imprensa proíbe a censura de qualquer espécie, e êsse dogmatismo redunda num malefício.

Acobertados por essa lei, indivíduos repelidos pela sociedade por desfalque e outras ações igualmente meritórias, correm para o jornalismo, e com a experiência que possuem em assuntos escusos iniciam uma bela carreira de difamações, calúnias e golpes. A vida pessoal e íntima de cada um só diz respeito ao interessado e às vêzes nem a êle mesmo. Constitui um crime pior do que cercear a liberdade, de qualquer pessoa poder impunemente espalhar aos quatro ventos fatos destinados a abalar reputações, e o que é mais grave fato que as mais das vêzes não são verdadeiros. Se não forem tomadas providências no sentido de proibir a divulgação da vida particular das pessoas, em breve assistiremos outros espancamentos que podem perfeitamente ser evitados. Os chantagistas estão aí, cada dia aparece mais. E contra êles, por enquanto, só mesmo o método da Mata da Tijuca, do Tenório Cavalcanti, também serve, e até mesmo o do Madragôa, que consiste em sentar em cima do sujeito de modo a lhe quebrar delicadamente tôdas as costelas. E será um belo exemplo, e raro, de fôrça a serviço da razão.

DRAMÁTICA VITÓRIA DO C. R. FLAMENGO

Partida Cheia de Incidentes — Esquerdinha Levou Dez Pontos na Assistência Pública — Outras Notas

CALLI, 23 (De Flávio Luz e Jader Neves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Foi verdadeiramente dramática, e cheia de incidentes, a peleja em que o Flamengo saiu vencedor por um tento a zero, gol marcado por Benitez. Esquerdinha foi agredido por Irigino.

Daí nasceu um conflito em que se empenharam os vinte e dois homens em campo e os reservas, o que interrompeu a partida por vinte minutos. Ao fim, o Flamengo saiu de campo protegido pela Polícia, debaixo porém de manifestações de simpatia do público. Jader Neves, o fotógrafo de ULTIMA HORA, foi apedrejado quando retratava os acontecimentos. Outro lance dramático ocorreu quando o ônibus, que conduzia os jogadores, emperrou. Os próprios craques tiveram que empurrá-lo.

Esquerdinha teve que se submeter a tratamento na Assistência Pública, levando 10 pontos. Rubens apresenta-se sèriamente sentido das contusões recebidas durante o prélio.

Quanto ao jôgo, podemos reduzir num simples comentário: domínio completo e absoluto do Flamengo.

ENTREGAS RÁPIDAS
A BAIXO CUSTO

Fordson é o FURGÃO que proporciona maior rendimento
★ Um produto Ford da Inglaterra

De sólida construção, carroçaria de aço soldado, grande facilidade de manêjo e resistente, é o furgão mais indicado para lojas, armazens, fábricas e para outros serviços de transporte rápido.

CARACTERISTICAS: 4 cilindros - Mudança de marcha silenciosa - Baixo custo e baixo preço de manutenção - Facilidade de pagamento.
★ Peças e serviço Ford sempre à sua disposição.

Perval S.A.
Exposição e Vendas: Rua México, 31-C - Fone 32-2824

Choque Entre Fuzileiros e os Bandidos em Parati

Dois Mortos Nos Choques Havidos na Madrugada de Hoje — Entram em Ação os Reforços Enviados Pela Polícia do Estado do Rio — Sete Detentos Presos na Cadeia de Parati — Outros Detalhes Impressionantes na Caçada Aos Criminosos — Quase Lincham o Facinora "Diabo Louro"

AQUI TRAVARAM-SE OS COMBATES DE MADRUGADA

S. PAULO
MINAS GERAIS
TAUBATE K 156
PINDAMONHANGABA
CAÇAPAVA K.134
QUELUZ K 301
RIO DE JANEIRO
CUBATAO
SANTOS K67
CUNHA
K 402 PASSA TRES
ANGRA DOS REIS
OCEANO ATLANTICO

PARATI, 23 (De Jamilo Rage, enviado especial de ULTIMA HORA) — Dois choques verificaram-se, na madrugada de hoje, entre os fuzileiros navais e os evadidos da Ilha Anchieta, nas proximidades desta cidade. No primeiro dêsses choques, no local denominado Chácara, um fuzileiro perdeu a vida. No outro, em Pedra Branca, morreu um sentenciado de identidade ainda desconhecida. Já entraram em ação os reforços aqui chegados hoje pela manhã num avião da FAB, e que foram enviados pela polícia do Estado do Rio. Os sentenciados obedecem ao comando de João Pereira Lima, que conseguiu fugir da Ilha Anchieta na lancha "Carneiro da Fonte", a maior de tôdas as existentes no presidio, e que por isso mesmo póde abrigar grande número dos evadidos. Estão bem armados e municiados.

Não é possivel fazer uma idéia do número exato de bandidos, aos quais a polícia tem que dar caça, calculando-se que sejam mais de 50.

A Fuga Espetacular

PARATAI, 23 (De Nelson Gatto, enviado especial de ULTIMA HORA — Copyright) — Chefiados por João Pereira Lima os condenados que fugiram da Ilha Anchieta na lancha "Carneiro da Fonte", separaram-se dos demais detentos, que deixaram o presídio em pequenas embarcações, navegando em demanda das praias de Ubatuba. Apesar da chuva e do excesso de pêso, pois a lancha podia carregar cerca de 100 homens, os fugitivos navegaram para o norte, e desembarcaram nas praias de Promirim. Prenderam todos os moradores dessa localidade e obrigaram um pescador a guiá-los pelas matas na serra de Parati até território fluminense.

Os que fugiram em lanchas pequenas, jangadas e canôas, aportaram nas ilhas próximas ou nas praias de Ubatuba. Já estão presos, em sua quase totalidade os que desembarcaram em Promirim, no entanto alguns remanescentes conseguiram atingir as matas do Estado do Rio e ali travam violentos combates com tropas formadas por militares da Fôrça Pública daquele Estado e de São Paulo. Estão de posse de uma metralhadora pesada, quatro metralhadoras leves, 20 fuzis e 30 "Winchester", com que estão conseguindo sustentar combate com tropas militares.

Virou o Barco

Nove presidiários que caíram em poder das tropas da Fôrça Pública, depois de longos combates nas matas de Parati, narram o que foi a dramática fuga pelo mar. Logo depois da revolta, houve um desentendimento entre Pereira Lima e Farias Junior. Ambos estavam armados de metralhadoras "Shimaitver" e trocaram pesadas palavras, ocasião em que os detentos se dividiram em dois grupos. O primeiro acompanharia Pereira Lima na fuga; o segundo, chefiado por Farias Junior, não deixaria a Ilha, que não iria permitir que os amotinados tocassem nas mulheres e nos filhos dos guardas e funcionários do Presídio.

Uma lancha superlotada por prisioneiros virou antes de deixar a Ilha. Alguns retornaram a nado. Outros pereceram afogados ou foram atacados por "tintureiras", peixe da família dos tubarões.

Atirados ao Mar

Antes de abandonarem a Ilha, os detentos se dirigiram à farmácia e beberam todo o alcool que ali encontraram. Sòmente Pereira Lima não provou um único gole de álcool ou de qualquer outra bebida, saqueada da casa do diretor do Presídio. Queria conservar-se sóbrio para poder chefiar os companheiros de fuga. Apossou-se da lancha do presídio, a "Carneiro da Fonte", e com êle partiram cêrca de 100 detentos. A' medida que o barco ia se afastando da Ilha, aumentavam os gemidos dos presos que durante o motim haviam sido feridos à bala. Com uma calma imperturbável, Pereira Lima mandou que os companheiros os atirassem nágua. Eles estavam perdidos mesmo e era preciso diminuir o pêso da lancha.

Durante sublevação, alguns detentos ingeriram álcool em demasiada quantidade. No barco, começaram a senti tonteiras. Os que vomitavam, Pereira Lima fusilava e atirava ao mar. Eram homens imprestáveis, explicava êle aos companheiros, que só iriam atrapalhar durante a fuga.

Nas Matas

Logo depois do desembarque em Promerim, João Pereira Lima nomeou o detento "Alemãozinho" sub-chefe do bando de fugitivos. Nas praias, os homens desvairados e muitos seminús se embrenharam nas matas. O detento que devia conduzi-los pelas matas até o Estado do Rio, conhecedor de toda a região da serra de Parati, faleceu no barco devido a ferimentos de bala, recebidos durante o combate na ilha. Assim, dispostos a tudo, para não mais voltar ao cárcere, o bando de homens seminus e de cabeça raspada obrigaram um pescador que lhes servisse de guia e iniciaram a longa caminhada.

Sem mantimentos e quase todos completamente nús, os fugitivos continuaram a caminhar pelas matas. Os que fraquejavam iam sendo mortos pelos companheiros. Um grupo de desesperados, continuou a marcha pelas matas, carregando apenas armamento, em grande quantidade, e uma vontade férrea de não mais voltar ao cárcere. Caminharam sem serem incomodados até a serra de Sapê. Alí foram incomodados por um grupo de 21 soldados de São Paulo. Iniciou-se o primeiro combate. Logo depois, tropas paulistas foram engrossadas por um contingente de soldados da Polícia Militar do Estado do Rio, que foi transportada para Parati num avião "Douglas" da FAB. Os detidos tomaram posição e fizeram com que os policiais recuassem. Nessa ocasião, as tropas militares conseguiram fazer um prisioneiro e matar um dos fugitivos que ainda não foi identificado.

Presos

Dos nove prisioneiros feitos nesse primeiro combate, com o grosso da coluna dos fugitivos, três ainda não foram identificados, pois estão feridos a bala e não podem falar. Os demais que foram presos se identificaram como sendo: Valdemar Ferreira da Silva, criminoso primário, de apenas 21 anos de idade; Ernesto de Sá, condenado a sete anos, já com cinco anos de prisão; Joaquim Farias, condenado a 7 anos; José Geraldo de Oliveira, condenado a três anos; José da Silva, autor de um homicídio e Antônio Adão, condenado a seis anos de prisão.

Reforços

O engenheiro Mario Moreira Brandão, diretor de Obras de Viação em Parati, num avião "teco-teco rumou para Ubatuba. Explicou a situação ao coronel Benedito Hidalgo, comandante do 5.º BC, que solicitou reforços da Policia paulista para o Estado do Rio. Num avião cedido pelo deputado Broca Filho, o delegado Mario Nicolau Centola, do Departamento de Ordem Politica de São Paulo, acompanhado de vários policiais, todos portando metralhadoras, rumou para Parati. Contigentes da Fôrça Pública de São Paulo, sob a chefia dos oficiais Amaro Araujo Pereira e Helio Guaicurus de Carvalho, seguiram em barcaças para a cidade de Parati. Esses foram os primeiros reforços que partiram de São Paulo, para o Estado do Rio.

Fuzileiros Navais

Tropas da polícia Marítima também rumaram para as praias de Parati. Na madrugada de hoje ali chegou um destróier da Marinha de Guerra, 90 fusileiros navais desembarcaram e se juntaram às tropas da fôrça Pública para dar combate aos fugitivos. Um cerrado combate já teve lugar entre militares e detentos havendo numerosas baixas de ambos os lados.

Quatro Mortos

Tropas da Fôrça Pública que avançam pelas matas de Promirim em perseguição aos fugitivos, encontraram e prenderam 4 detentos que estavam feridos à bala. Nas proximidades da serra de Parati foram encontrados 4 prisioneiros mortos à bala, tudo indicando terem sido eles atingidos no primeiro encontro com tropas militares.

O cadaver de um outro prisioneiro foi encontrado boiando nas praias de Ubatumirim e 2 outros mais foram encontrados sem vida nas matas de Ubatuba.

Com o Delegado Sentola

PARATI, 23 (Do enviado especial de ULTIMA HORA) — A nossa reportagem estéve na manhã de hoje com o delegado de Ordem Política e Social de São Paulo, dr. Nicolau Mário Sentola, que aqui chegou ontem, desembarcando num campo de pouso, quase improvisado. Empunhando uma metralhadora portátil, aquela autoridade entrou logo em contacto com os componentes da Polícia Militar do Estado do Rio a fim de encetar novas incursões no "território inimigo", no qual se atocaiavam os fugitivos do Presidio de Anchieta.

Quase Lincham "Diabo Louro"

Em palestra com populares, sequiosos de notícias, aquela autoridade revelou de princípio que o clima na pequena localidade de Ubatuba era mais tenso do que se supunha.

— A população, profundamente chocada com os acontecimentos imprevistos, formou-se em grupos e tentou invadir a cadeia pública local para trucidar ali mesmo os prisioneiros recapturados. "Diabo Louro" jazia entre êles, arfando intensamente, pois recebera um projetil que se alojara no torax. Este bandido foi o mais visado, dada a sua audácia: deu combate ao delegado e civis em plena praça de Ubatuba, à vista de parte da população. Para evitar o linchamento, as autoridades policiais decidiram impedir desde então o acesso de repórteres e fotógrafos ao local, estabelecendo uma verdadeira muralha humana.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

MAIS VOTADO O COMUNISTA

PARIS, 23 (AFP) — Os eleitores da 2.ª circunscrição de Paris votaram ontem para dar um sucessor, na Assembléia Nacional, ao sr. Pasteur Valéry-Radot, deputado pelo Agrupamento do Povo Francês, demissionário.

Os 516 mil eleitores inscritos teriam que escolher entre 19 candidatos, entre os quais tinham maiores probabilidades: Edmond Michelet, do RPF; Robert Betolaud, independente; Gaston Auguet, comunista; Jean Lagaret, do Agrupamento das Esquerdas, Paul Tixier, socialista e a sra. José Dupuis, do MRP.

Os resultados provisórios de conjunto dessa eleição parcial foram os seguintes: Inscritos — 316.103; Votantes — 262.214; Abstenções — 50%. Auguet — 53.729 votos; Lagaret — 53.202 votos; Betolaud — 45.521 votos; Michelet — 26.803 votos; Tixier — 15.762 votos; José Dupuis — .. 11.597 votos.

O segundo turno se realizará no próximo domingo.

LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

JOHANNESBURGO, 23 (AFP) — Os não-europeus dos grandes centros da União Sul-Africana reuniram-se, ontem, para receber as últimas instruções acêrca da campanha de massa para fazer fracassar a aplicação de leis injustas de 26 de junho.

Em Port Elizabeth, mais de dois mil indígenas rezaram, sob a chuva e o frio intensos, pelos voluntários que oporão uma resistência passiva à prisão, a fim de chamar a atenção do mundo sôbre as leis de discriminação racial.

VOLTA À FRONTEIRA ANTERIOR

BERLIM, 23 (U. P.) — As tropas soviéticas e a "polícia do povo" da zona vermelha puseram em liberdade os 40 trabalhadores alemães da zona ocidental que haviam sequestrado ontem por ocasião de uma incursão no setor britânico. Ao mesmo tempo, retiraram-se da faixa de um quilômetro de que se haviam apossado na semana passada, a oeste de Berlim. Ao se retirarem, os comunistas arrancaram os postes de demarcação que haviam fincado no solo dentro do setor britânico e os colocaram ao longo da fronteira zonal, conforme a mesma foi fixada pelos Quatro Grandes em 1945.

DE N. YORK

PROIBIDO DE ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON - (U.P.) — Foi revelado que o govêrno dos Estados Unidos proibiu a entrada no país do diplomata tcheco Jiry Stary, para prestar serviço na ONU, devido às suas supostas atividades de espionagem.

Os informantes declararam que o Departamento de Estado levou ao conhecimento do Secretário da ONU, Sr. Trygvie Lie, em 10 do corrente, que não permitiria a entrada de Stary como delegado da Tchecoslováquia perante a ONU.

A Subcomissão de Segurança Interna do Senado declarou no outono passado que Stary dirigia uma rêde de espionagem enquanto prestava serviço como segundo secretário da Embaixada tcheca em Washington.

O aludido diplomata saiu dos Estados Unidos em 31 de outubro de 1951. Mais tarde, foi nomeado membro da delegação do seu país na ONU.

CONFISCADOS OS CAIXOTES

ROMA, 23 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da Itália revelou que 40 grandes caixotes, chegados de Praga na quinta-feira da semana passada e dirigidos à Legação da Tcheco-eslováquia, foram confiscados por se tratar de propaganda do Cominform.

As autoridades italianas haviam observado grande quantidade de caixotes enviados por representantes dos países satélites da URSS. Suspeitaram e, após o confisco, tiveram a confirmação de que o material de propaganda comunista era enviado pela seção italiana do Cominform, em Praga, para o PC italiano em Roma.

O Ministério das Relações determinou que os caixotes e sua indesejável carga fôssem devolvidos a Praga.

SEPARATISMO

BRUXELAS, 23 (U. P.) — Várias centenas de separatistas flamengos, do grupo que se bate pela união de Flandres à Holanda, tiveram ontem um choque com cidadãos indignados, no centro desta capital. A peleja prolongou-se por mais de duas horas, resultando em várias dezenas de feridos leves.

O incidente ocorreu quando os transeuntes que davam o seu passeio dominical ficaram indignados com a atitude dos separatistas e resolveram dispersá-los a bofetão, o que fizeram imediatamente.

AS DECLARAÇÕES DE RENDA FORAM MAIS PRECISAS

A Delegacia Regional do Imposto de Renda concluiu esta semana a revisão de 210.000 declarações feitas no Distrito Federal, sendo esta a primeira vez que tal trabalho é procedido antes dos lançamentos.

Segundo informou o sr. Geraldo de La Rocque, delegado regional, as declarações apresentadas êste ano revelaram maior precisão que as do anteriores, sendo relativamente reduzido o número dos contribuintes aos quais aquela repartição fazendária deverá ainda solicitar novos esclarecimentos.

ESTÃO VOTANDO 14 MIL COMERCIÁRIOS

14 mil comerciários estão votando desde às 10 horas de hoje para a escolha dos novos dirigentes da entidade de classe, num pleito a que concorrem três chapas e que se prenunciou como um dos mais renhidos dêstes últimos tempos.

A votação se prolongará até as 22 horas de hoje, recomeçando amanhã e só terminará na terça-feira, à noite.

As chapas candidatas à direção do Sindicato, são encabeçadas pelos srs. Aristides Alonso, Jayme de Azevedo e Luiz Batista Guimarães. A primeira chapa é da oposição, composto de rapazes moços e assim denominou-se "Chapa Gente Nova"; a segunda é apoiada pelo presidente interino, sr. Raimundo Correia Petindá, e a terceira é liderada pelo ex-tesoureiro da entidade, Luiz Guimarães.

Nove urnas funcionam no recolhimento dos votos, sendo duas volantes, uma na zona norte e outra na zona sul. As demais urnas estão localizadas: 1.ª mesa-coletora — sede do S. E. C.; 2.ª mesa-coletora — sede do SEC; 3.ª — Rua Sete de Setembro, n.º 209, 1.º andar; 4.ª — Delegacia do SEC, em Madureira — Estrada Marechal Rangel, n.º 58 — 1.º andar; 5.ª — "Hall" do I.A.P.C. — Rua México, 128; 6.ª — Sindicato dos Alfaiates — Largo de São Francisco de Paula, n.º 19, sobrado, entrada pelo n.º 23; 7.ª — Sindicato dos Contabilistas — Rua Buenos Aires, n.º 283.

Apesar da classe comerciária atingir perto de 130 mil trabalhadores, sòmente 14 mil, aproximadamente, estão em condições de votar. Para esse direito o órgão estabeleceu as seguintes condições: a) que estejam quites com a entidade; b) que sejam maiores de 18 anos; c) que saibam ler e escrever; d) que possuam mais de seis meses ininterruptos de inscrição no quadro social do Sindicato, contados até a data da realização do pleito; e) que estejam, mais de dois anos, no efetivo exercício da respectiva atividade em profissão, contados até a data do pleito.

Em Manobras o Grupo-Tarefa Americano e a Divisão de Cruzadores

O grupo-tarefa americano tendo à frente o porta-aviões "Oriskany", deixou na madrugada de hoje esta Capital rumo ao sul do país onde, juntamente com os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", levará a efeito grande manobras aero-navais no litoral Paraná e Santa Catarina.

Essas manobras que terão a duração de três dias foram organizadas pela Missão Naval Americana e pelas autoridades navais brasileiras.

Encerrados os exercícios, os cruzadores regressarão e o grupo-tarefa prosseguirá viagem rumo a outros países da América do Sul.

EM EXPECTATIVA OS SAPATEIROS

27 Mil Operários Preparados Para a Reunião Paritária Marcada Para Hoje, no Departamento Nacional do Trabalho — Aceitaram a Proposta Patronal, Alterando a Incidência do Aumento

Realiza-se hoje, no Departamento Nacional do Trabalho, mais uma reunião entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo e do Sindicato da Indústria do Calçado, a fim de dar prosseguimento às conversações sôbre o pedido de aumento de salários da classe operária.

Os trabalhadores, em Assembléia Geral, realizada sexta-feira última, deliberaram aceitar a proposta patronal na base de 30, 20 e 10 por cento, respectivamente, para os diaristas, tarefeiros e mensalistas, incidindo no entanto, não sôbre os salários de 1950, mas de 1952, isto é, sôbre os salários atuais.

Dependendo da fôrça de persuasão dos membros da Comissão de Salários, para convencer os empregadores a modificar sua proposta sôbre a incidência do aumento, ficará solucionado o problema salarial que vem agitando a categoria dos sapateiros por alguns meses.

A categoria dos sapateiros alcança a perto de 27 mil operários. Queixam-se que desde 1947 não têm aumentos de salários e esperam que seja feito o acôrdo, a fim de ser evitado o dissídio coletivo.

D. P. CLETO LIMITADA
Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis
CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano
Plastico Eletrônico
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889

OS DEZ DISCOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA QUE PASSOU!

Alberto Ribeiro: "Coimbra"
Angela Maria: "Nasceu para Mim"
Francisco Carlos: "Noite de São João"
George Melachrino: "A Ronda do Amor" (Do film "La Ronde")
Gregório Barrios: "Juguete"
Hebe Camargo: "Baião Caçula"
Les Paul: "How Hight the Moon"
Monica Lewis: "A Kiss to Build a Dream On" (Do film "Amei e Errei")
Nat "King" Cole: "Too Young"
Paul Weston: "Rain"

Você já os possui em sua discoteca? Não? Então compre-os sem demora em:
W. M. REIS S/A
AV. RIO BRANCO, 115 — ESQUINA DE OUVIDOR
"...no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade..."

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

(LETREIROS E ANÚNCIOS LUMINOSOS)

Levamos ao conhecimento dos possuidores de LETREIROS ou ANUNCIOS LUMINOSOS que, apenas no periodo de 17,30 às 20 horas, é que deverão manter apagados seus letreiros ou anuncios, excepto sábados e domingos, em que o racionamento é liberado, conforme determina o artigo 1.º, alinea C, da resolução n.º 768, de 11 do corrente, do Conselho de Energia Elétrica.

Fazemos este aviso, em vista de informações erroneas, que vêm sendo feitas, por pessoas que se dizem funcionários da Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE PUBLICIDADE COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO.

O uso do cheque proporciona
CONTROLE - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA
Abra uma conta no
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
CAIXA
End. Tel. "MUNBANCO"
MATRIZ: 71—RUA DO OUVIDOR—73
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919
RIO DE JANEIRO
AGENCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22
Fone 47-3836
COPACABANA
FILIAL: 37-RUA JOÃO BRICOLA-37
Fone 2-6121 — Caixa Postal 1598
SÃO PAULO
AGENCIA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
Fone 2-5110
SANTOS

PODERÃO FICAR ATÉ MESES ESCONDIDOS NA FLORESTA!

É o Que Informa um Soldado da Polícia Paulista, Conhecedor da Região — Há, na Mata, Abundância de Frutas — Como o Praça Nelson de Jesus Descreve o Espoucar da Intentona — China-Show, um Dos Detentos Rebelados, Quase o Prosta Sem Vida Com um Tiro de Mosquestão

TAUBATÉ' 22 De Hélio Rocha, enviado especial de ULTIMA HORA — Copyright) — Acaba de partir para o local das operações de captura em Ubatuba o major Nabor, subcomandante do 5.º B. C., da Fôrça Pública, sediado em Taubaté, com a missão de transportar reforços, armamentos e munições para os contingentes destacados para aquela região. O major Nabor também foi incumbido de presidir o inquérito policial-militar que acaba de ser instaurado.

Horas Dramáticas

Nelson de Jesús, o militar que primeiro comunicou a fuga dos detentos, falando à reportagem, narrou os momentos dramáticos por que passou escapando à morte milagrosamente. Encontra-se ferido com dois tiros de mosquetão.

"Fiz a travessia de canoa — contou ao repórter de ULTIMA HORA. Chegando a Maranduba, telefonei para Ubatuba comunicando a fuga. Estava dormindo quando fui despertado pelo primeiro tiro e pela algazarra que os presos faziam ao tentar fugir. Pareciam loucos enfurecidos. Súbito, escutei barulho de vidraças quebradas. Eram nove horas. Suspeitei logo do que se tratava. Corri para a reserva de armamentos e deparei com um quadro horrível. Tombado numa poça de sangue estava o armeiro da guarnição. Ao tentar socorrer meu companheiro, o fugitivo "China-Show", empunhando um mosquetão, apontou a arma sôbre mim e disparou três tiros. Uma das balas me passou de raspão pela cabeça; o segundo projetil, atravessou meu braço direito. Apavorado ante a brutalidade da cena, corri pelos corredores conseguindo galgar uma janela sempre perseguido por "China-Show", que atirava sôbre mim. Pulei o muro de pedras e saí no quintal da casa do diretor, capitão Fausto Sadi Ferreira, a quem pedi arma e munição para enfrentar os rebelados. O diretor, muito nervoso, disse-me que não tinha nenhuma arma e ficou sem saber o que fazer. Avisei-lhe então que iria ao continente de qualquer maneira, para comunicar a fuga dos presos. Consegui uma canôa, juntamente com o soldado José Maria, o cabo Sudário e o praça Simão Rosa da Cunha e João Batista Alves, para pedir reforços, no litoral e evitar a evasão total dos presidiários. O soldado Simão Rosa se lançou ao mar e fêz a travessia a nado, sob forte temporal.

"China-Show" estava em companhia de outros sentenciados, "Vindinho" e "Mingo", armados de fuzil, sendo que "Vindinho" empunhava um pedaço de pau. Ao chegar ao continente, divisei o incêndio do presidio, bem como a lancha de fugitivos, acompanhada de cinco canoas, em direção à Praia Grande e Ubatuba, onde desembarcaram cêrca de cem rebelados da lancha e oito em cada canoa. "Diabo Loiro", "Portuga" e Desidério, sòmente fugiram porque foram libertados por seus companheiros, pois todos três trabalhavam num pavilhão interno da lavanderia".

Poderão Passar Meses no Mato

O repórter de ULTIMA HORA, ouviu também Benedito Gabriel de Campos, funcionário do Presidio, ferido ao perseguir o fugitivo Flores Machado, o primeiro sentenciado a escapulir do presidio. Dias antes da rebelião. Estava em companhia do sargento Querubi, soldado Melquiades, cabo Darli, e funcionário Antônio Alves, quando o abordámos em Ubatuba.

— Conheço perfeitamente as condições do local, assim como os pontos onde deverão se encontrar os fugitivos — disse-nos êle. A serra tem grande quantidade de bananais, enrustidos no mato, além de laranja-lima e outras frutas, dando perfeitamente para alimentar os fugitivos durante meses a fio.

Os rebelados se subdividiram em grupos de vinte homens, com objetivos finais de atingir as localidades de Parati, Paraibuna, Redenção da Serra e São Luiz de Paraitinga.

Escondidos no Túnel do Tesouro

Há rumores de que numerosos foragidos estariam homisiados no túnel do tesouro, o velho túnel existente em Ubatuba, sôbre o qual teceram lendas de ser esconderijo de antigos, piratas, tendo inclusive um tesouro enterrado. Até hoje, ao que se saiba, ninguém ousou atravessar os seus dezoitos quilômetros de extensão. No entanto, afirmam alguns locais que a bôca de saida do túnel está soterrada por uma avalanche de terra. Dêsse modo, poderiam os homens estar encurralados dentro do túnel, temendo a aproximação das tropas.

Algemados

Vinte e três fugitivos já foram capturados e remetidos algemados para a capital paulista. Informam-nos soldados chegados da frente de operações, que numerosos fugitivos estão se entregando aos poucos, em pequenos bandos de três a cinco prisioneiros, para evitar o combate com os soldados.

Novos Reforços

Seguiu para a Ilha Anchieta, a pedido do comandante Dalvo, do 5.º BC, um refôrço de 25 homens para operações de limpeza geral da ilha.

Rastro Nas Estradas

O capitão Fernandes, recém-chegado do local das operações de captura, esclareceu-nos haver encontrado rastros de lama na estrada que liga Ubatuba a Taubaté, próximos a Canavial, às margens de um pequeno rio da região. Soldados da Fôrça Pública estão escoltando os ônibus para evitar assaltos por parte dos foragidos.

Mais Dois Mortos

Sobe a dez o numero de baixas do 5.º BC, com a morte dos soldados Paulo Gabriel Corrêia e Afonso Celso.

Não é possivel ainda saber o número exato das mortes entre os prisioneiros rebeldes, segundo nos informaram no 5.º BC.

Furioso, Esmigalhou o Crânio da Companheira a Martelo

Dois motivos levaram Joés Pedro da Costa, um estucador de 39 anos, a esmigalhar, com marteladas, o crânio de sua companheira Iracema Piratininga, uma índia parintintin, de 33 anos de idade, que com êle residia nos fundos da casa n.º 13, da rua Corrêa de Oliveira: Pedro estava embriagado, e certo de que a mulher lhe roubara um livro, com rezas para "fechar o corpo", adquirido em centro de baixo espiritismo.

Misericórdia

Sábado último quando êle chegou em casa, após violenta bebedeira, sem outro motivo para altercar com Iracema exigiu, a apresentação da coletânea de benzimentos e rezas que compilara em Minas, com os ensinamentos que ela adquirira entre os seus, lá na região amazônica. A mulher disse que só êle podia saber do paradeiro do breviário. Esquecido de tudo, pois, na véspera, ao voltar do trabalho na oficina de Plácido Batista, à rua Fonseca Teles, bebeu, demasiadamente, Pedro passou a agredi-la, a socos e ponta-pés. Aos gritos de Iracema acorreu d. Elvira Cromwell, dona da casa, uma anciã doente. Chegou a tempo de ainda poder ver o criminoso desferir os golpes e apanhar uma chave de fenda para perfurar o ventre de sua vítima que jazia, inerte, gemendo.

Boa Criatura

Dona Elvira que foi inspetora de colégios no Amazonas afirma que, se normal, José Pedro não mataria a sua companheira. Ela os conheceu há cêrca de quatro meses. Saiu um dia de sua casa à busca de uma escada para comprar e foi parar na oficina do sr. Plácido Batista. Pedro que ali trabalhava se prontificou a levar-lhe o objeto. No dia imediato o estucador comparecia à casa da rua Corrêa de Oliveira e, ao vêr um espaço vago no quintal, pediu para ali fazer um barracão alegando, que sua senhora estava passando mal, dormindo por favor, em casa de amigos seus, em Minas Gerais. D. Elvira cedeu e desta concessão não tem arrependimentos. Diz ela que a índia Iracema era uma boa moça, educada e honesta.

Poder Estranho

José Pedro em que pese, o que de mal se queira dizer dêle, é um homem trabalhador. A sua adoração pelo serviço ia ao ponto de levar sempre, na cintura, um martelo, a fim de estar sempre pronto para exercer a sua profissão. E foi êsse mesmo martelo que êle usou para matar Iracema, a gentia por quem se apaixonara há quatro anos atrás. Aconteceu, porém, que o homem influenciado por uma fôrça estranha que emanava de sua companheira, e querendo dominá-la, ou igualá-la, passou, a frequentar todos os lugares onde se praticava o baixo espiritismo. Algo de anormal ocorreu no seu cérebro. Pedro, depois disso, não via mais em Iracema a mulher por quem se apaixonara e que, há dois meses, lhe dera um filho, o menino Jorge. Iracema era uma fôrça à combater. Foi por isso que, sábado último, não encontrando o breviário de suas receitas para todos os malefícios êle, embriagado, iniciou uma discussão com a índia que resultou no bárbaro crime.

José Pedro da Costa, na Delegacia do 18.º Distrito, não sabe o que fazer com as mãos que assassinaram a mãe do seu filho

Até Motar

Disse-nos Pedro que Iracema alegou não saber do paradeiro do livro. Êle se enfureceu e lhe deu alguns bofetões. A mulher resistiu. Pedro apanha um pau e lhe bate na cabeça. Quando ela caiu, banhada em sangue, uma espécie de comiseração invadiu-lhe o peito. Iracema estava sofrendo. Puxou então o martelo e bateu-lhe sôbre a cabeça. A dor fez a mulher erguer um pouco o corpo. Foi então que, para não mais vê-la sofrer, êle continuou reduzindo, com marteladas, a uma massa informe, aquêle rosto. Houve um momento em que êle sentiu perfeitamente que a companheira não mais reagia. Desejava, entretanto, ter certeza de que não estava sofrendo. Por isso mergulhou no ventre que há dois meses atrás lhe dera um filho, a chave de fenda, que também carrega, por obrigação do ofício de estucador.

Prêso

— Depois — disse-nos êle — tudo era uma nuvem vermelha como essas manchas de sangue nas minhas mãos. Talvez tenha sido êste o motivo por que ameacei o detetive do carro 11, da Rádio Patrulha. Eu não a queria matar. Procurava evitar que êle tocasse no corpo de Iracema. A coitada ainda poderia estar sofrendo.

O comissário Oliveira Silva, do 18.º D. P., mandou autuar o criminoso em flagrante.

Código de Conduta Para o Exército de Fiscais da COFAP

O Departamento de Fiscalização da Cofap está elaborando um código de procedimento para os fiscais voluntários que deverão entrar em ação nos primeiros dias de julho. Um dos auxiliares diretos do general Braga Mury, chefe desse departamento, fez essa declaração à ULTIMA HORA na manhã de hoje. Contrariamente ao que foi noticiado, afirmou-nos, não foram distribuidas credenciais nem se apresentaram tampouco 2.000 candidatos. Diversos funcionários trabalham para delinear as bases do funcionamento dêsse importante setor. E os fiscais voluntários deverão conhecer um pouco de legislação e estarem atualizados com as portarias da Cofap para que possam agir com segurança. Disse ainda o nosso informante que o general Braga Mury espera obter êxito com a fiscalização. Os fiscais serão selecionados depois de apurados os seus conhecimentos.

Na Ronda das Ruas

ACORDOU COM O "DIABO NO CORPO"

Mais uma vítima da sanha dos policiais esteve ontem em nossa redação, a fim de protestar contra indivíduos perniciosos, travestidos de guardas. Trazendo marcas de borrachadas, socos e pontapés por todo o corpo, o caixeiro José Henriques, de 21 anos, solteiro, trabalhando e morando no bar da rua Lino Teixeira, n.º 5, na estação do Rocha, relatou-nos detalhes do assalto e espancamento de que fôra vítima, cêrca de 2 horas da madrugada de ontem. Atraído por "China", um freguês do café onde trabalha, fôra abordado por quatro desconhecidos, inclusive, um soldado da Polícia Militar os quais despojaram-no de um relógio, um chapéu e 110 cruzeiros em dinheiro, fugindo em seguida. O fato ocorreu na rua Barão de São Félix, próximo à Central do Brasil, tendo a vítima se encaminhado ao 11.º Distrito Policial. Chegando ali, encontrou o prontidão dormindo, ressonando profundamente. Acordou-o e disse para que estava ali. Mostrando-se visivelmente aborrecido, o guarda disse-lhe que êles não tinham nada com o caso. Que no Posto Policial da Central do Brasil o atenderiam. Como o reclamante tivesse plena certeza de que era ali mesmo onde devia se queixar, retrucou, censurando-os. Mesmo assim, encaminhou-se ao Posto Policial. Quando ia ali penetrando foi agarrado por dois guardas que tinham vindo em sua perseguição, os quais pretextando terem sido desacatados moeram-no a pancadas. Ato contínuo jogaram-no dentro de um auto e o levaram novamente ao Distrito. Houve ali nova "sessão", sendo, em seguida, empurtado sangrento e contundido para o xadrez. Somente cêrca de 12 horas, foi posto em liberdade. O comissário que entrava de serviço anotou-lhe ainda a reclamação e mandou-o embora, ameaçando-o de nova surra, caso fôsse reclamar.

Naturalmente êsse estado de coisas não pode continuar e o chefe de polícia está no dever de punir energicamente os autores do bárbaro espancamento.

José Henrique foi queixar-se do roubo e acabou apanhando no Distrito. Ei-lo exibindo na redação uma amostra do espancamento

A CASA DE MÓVEIS PARECIA ENORME FOGUEIRA DE S. JOÃO

SONO DA INOCENCIA — Entre os moveis e utensilios caseiros removidos para a rua uma inocente criancinha dorme tranquilamente sob as vistas de seus pais

FOGO! FOGO!... E os moradores na iminencia de serem atingidos pelas chamas que ameaçava destruir todo o quarteirão procuram retirar seus moveis e roupas para a rua

Cêrca das 6 horas da manhã de hoje irrompeu um incêndio nos fundos da "A Capital dos Moveis", situada na Avenida Presidente Vargas, 1.925, de propriedade de Jacob Goldefeld. Encontrando material de fácil combustão, as chamas desenvolveram-se ràpidamente e atingiram as casas vizinhas, onde residem as familias de Laurinda Sousa Guimarães e Maria Sacopena. Grossas labaredas comunicaram-se ao sobrado da casa de móveis, onde mora o sr. Cândido Firmino dos Santos, o qual se encontrava dormindo e despertou em virtude dos gritos dos vizinhos. Tambem foi alcançado pelo fogo o prédio de número 1.931, que atualmente está desocupado. Contudo sofreu maiores danos o imóvel onde se originou o fogo, que teve sua parte dos fundos completamente destruida. A outra parte sòmente sofreu a ação das aguas.

Os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo capitão Rosas compareceram ao local e deram inicio a energico combate às chamas que ameaçavam se propagar cada vez mais. Localizado o sinistro, com o isolamento dos demais predios, evitou-se graças a essa pronta ação, que o incêndio tomasse proporções maiores. Vários populares atraidos pelo fogo, prestaram auxilio aos moradores das casas atingidas, retirando seus pertences para a rua.

Dona Maria Sacopena falando à nossa reportagem, declarou que o incêndio ja era esperado, em virtude da deficiência das instalações eletricas. Ela, pessoalmente, pediu ao proprietário da casa de moveis que tomasse essa providência ou então colocasse um vigia, em vista de ter constatado várias faiscas.

Explicando as causas do sinistro, o comandante Sadock de Sá que tambem compareceu ao local, admitiu que um curto circuito teria ocasionado o incêndio, fato que vem corroborar as declarações daquela moradora.

O comissário do 13.º Distrito estêve presente tomando as providências, inclusive solicitando o concurso de uma equipe do G. E. P. a fim de serem apontadas as causas verdadeiras do sinistro. São desconhecidos os prejuizos da firma, porque o seu responsavel, até a hora de encerrarmos nossos trabalhos, não havia sido encontrado, presumindo-se, contudo, que sejam bem acentuados.

Baleado Por um Desconhecido

Apresentando ferimento transfixante, na perna direita e penetrante na região glútea, foi medicado no H. P. S., o operário Francisco Carlos de Oliveira, de 18 anos, morador à rua da Alegria, 42. O referido operário declarou ter sido agredido a bala por um desconhecido, na madrugada de hoje, quando transitava pela rua Piratini, proximo a rua Bonfim. O agressor fugiu e as autoridades do 16.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

ASSALTANTES E INCENDIÁRIOS

Os bombeiros do Meier, sob o comando do capitão Aurelio Neto informou na noite de ontem ao comissário Aluizio Leite, do 25.º Distrito Policial de que grassava um incêndio no prédio n. 55 da rua Cincinato da Silva. Acorrendo ao local aquela autoridade verificou que as chamas tinham sido prontamente extintas.

LADRÕES INCENDIARIOS

O comissário, no local do incêndio, entrando em diligências apurou que uma porta dos fundos da residência, onde mora o despachante da Alfandega, Mario Caruso de Menezes Souza, de 43 anos, casado, tinha sido forçada e arrombada por audaciosos assaltantes, que se aproveitaram da ausência dos moradores que passeavam. Com o comparecimento do perito Duque Estrada o local foi desinterditado, tendo-se notado a falta de um colar no valor de 3 mil cruzeiros e outros objetos. Além do mais alguns móveis tinham sido queimados provavelmente por uma vela ali jogada pelos malfeitores, depois de praticado o roubo.

Foi instaurado inquérito à respeito.

AZAR DO "D. JUAN"

O operário José Luiz de Melo, de 21 anos, casado, residente na rua Aricuri, 68, em Bonsucesso, foi agredido na tarde de ontem por Ranulfo de tal, morador na rua Tambau, 34 seu antigo desafeto. Este último, há meses esteve fazendo uns reparos na sua casa, tendo nessa ocasião tomado certas liberdades com a sua espôsa, Maria do Carmo Melo, sendo repelido. Sabendo do caso, o marido avisou o conquistador de que não pisasse mais em sua residência. Não conseguindo levar a efeito seus intentos Ranulfo jurou vingança. Foi o que fez, ontem, quando depois de consumado o delito evadiu-se tomando rumo ignorado. As autoridades do 16.º Distrito Policial estão no encalço do criminoso, tendo a vitima sido medicada no Hospital Getulio Vargas de ferimentos incisos produzidos por navalha no ventre e costas.

PAI E FILHO OS AGRESSORES

Tancredo Santos, residente à rua Joaquim Rodrigues, 247, em Parada de Lucas, não ficou satisfeito em ter conhecimento que Heber Matos Rego, solteiro, funcionário no SAPS, residente à rua Tenente Palestrino, 165, rompera o noivado com sua filha Lucia. Por isto "pediu" seu filho Sebastião Santos, mais conhecido por "Bolão", para darem uma surra no rapaz. Ontem, pai e filho defrontando-se com Heber, em Parada de Lucas, exigiram do rapaz uma explicação. Em seguida entraram em discussão, em meio a qual "Bolão" sacou de uma faca e investiu contra o ex-futuro cunhado, ferindo-o no abdomem.

Após a agressão fugiram e a vítima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

CADAVER NA ESTRADA

Foi encontrado na manhã de ontem à margem do rio Portela, próximo à estrada das Bandeiras, o cadáver de Cirilo de tal, prêto, viuvo, de 55 anos presumiveis, morador no quilômetro 47 da estrada das Bandeiras. O comissario Otton, do 26.º Distrito Policial, compareceu ao local e requisitou a Pericia, que fez um levantamento do local. O corpo foi removido para o Instituto Medico Legal a fim de se verificar a "causa mortis". Presume-se tenha sido morte natural, pois o corpo não apresentava sinal de violência.

Esfaqueado

Uma estranha cena de sangue teve lugar na manhã de hoje, em frente a Gare Dom Pedro II. Dois homens depois de uma rápida troca de palavras asperas foram a vias de fato, instantes em que um deles conseguiu golpear o outro com certeira facada no hemitorax. O ferido abandonou a luta e com a mão na ferida correu em direção ao Pronto Socorro. Ali na entrada, o homem caiu vítima de uma seria hemorragia interna. Levaram-o para a sala de curativos constatou-se chamar-se o ferido Ignacio Pimenta, ter 22anos de idade, operário, e residente à rua Xingu, 622.

Caiu do Andaime

O operario Adriano Alves de 40 anos de idade, residente à rua Conde de Bonfim n. 52, na tarde de ontem, quando, trabalhava no alto de um andaime do predio em construção à rua Valparaiso, n. 64, perdeu o equilibrio, caindo ao ao solo. Conduzido ao H.P.S., apresentando fratura do crânio, foi, o mesmo internado em estado grave. As autoridades do 17.º Distrito Policial, registraram a ocorrência.

COLHIDO O PINGENTE

Viajando como pingente no bonde linha "Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro", o funcionario aposentado João Cordeiro Sobrinho, de 67 anos, residente à travessa Salgado Filho, 420, foi colhido pelo caminhão chapa n. 3-66-22. O fato verificou-se, na manhã de hoje, no cruzamento das avs. Passos com Presidente Vargas, sofrendo a vitima esmagamento de ambas as pernas, alem de outros ferimentos pelo corpo, motivo pelo qual foi internado, em estado gravissimo, no H. P. S. As autoridades do 10.º Distrito Policial efetuaram a prisão de Cipriano Cardoso da Silva que conduzia o bonde, estando empenhadas em diligências para a captura do motorista culpado que se encontra evadido.

Saiu Para Receber o Ordenado e Não Voltou

O menor José Finamor, de 18 anos, residente com os seus à rua da Glória, 41, em Jacarèzinho, saiu na manhã de sabado para ir a Copacabana receber seu ordenado numa obra onde estêve trabalhando e não mais voltou a casa até a manhã de hoje. Seus parentes apelam para os leitores, no sentido de ser fornecida qualquer informação sôbre o rapaz para o endereço acima. Trajava êle terno de casemira cinza, xadrez.

Seccionou a Carótida

Com uma ferida profunda na carótida produzida por instrumento perfuro-cortante, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro Maria do Carmo Santos, parda, casada, de 25 anos, moradora à rua D. Francisca, 271, no Lins Vasconcelos, que levada ao desespêro por sofrer de grave enfermidade tentou se suicidar seccionando o pescoço.

Suicidou-se no Campo de Santana

No gramado do Campo de Santana, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, suicidou-se Alcebiades Gomes Rocha, de 31 anos de idade, carpinteiro, de residência ignorada. Ao lado do cadaver do tresloucado homem encontrava-se uma lata de veneno. As autoridades do 10.º Distrito Policial tiveram ciência do fato tendo o corpo sido removido para o I. M. L. com guia do comissário Odilon.

Os motivos do suicidio não foram ainda conhecidos porque até às 9 horas da manhã o comissario estava dormindo

INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS
Para Bares
Confeitarias
Restaurantes
e Hoteis
ORÇAMENTOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO
Perfeita assistencia técnica
FRIGIDAIRE
CHADLER S/A
O Concessionario mais antigo do D. Federal
Rua Mexico, 168-A Tel: 42-6144
REFRIGERADORES DOMÉSTICOS
• Pronta entrega
• Americanos e Nacionais
• Modelos variados
• Visite-nos e peça uma demonstração em nossa loja.
Facilita-se o pagamento.

a pausa que refresca!
Coca-Cola
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA
Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

O Fôro Intimo



BICHEIRO, NÃO!

Também os contraventores têm seus melindres. As "respeitosas" estrilam quando a autoridade as autua por vadiagem. Dizem que seu "trabalho" é dos mais penosos — vida difícil, e não fácil.

Recentemente, na 17.ª Vara Criminal, um bicheiro também protestou quando teve conhecimento de que fôra condenado como vadio.

— Soube que outro dia absolveram uma mulher da vida. Bicheiro é pior do que mulher da vida?!

E o escrevente, com tôda paciência:

— Diante da lei, é. Porque a prostituição pode ser imoral mas nenhuma mulher pode ser punida pelo simples fato de vender seus carinhos. O jôgo do bicho, entretanto, é contravenção. E, como o sr. só vive do jôgo do bicho, é legalmente vadio. Vadio não é quem não faz nada; vadio é, também, quem possui ocupação ilícita.

A aula não convenceu o discípulo, que se pôs a criticar a Lei das Contravenções Penais com veemência.

Enquanto êle pronunciava seu discurso a respeito da legislação em vigor, o escrevente, num aparte, comentou:

— Outro dia, esteve, aqui, um bicheiro que, no interrogatório, não encontrando outra profissão para declarar, disse que era... corretor zoológico!...

FLORIAN

AVALANCHE DE BÁRBAROS SEMINUS

PASSAVAM FOME E ERAM TRATADOS COMO ANIMAIS

O Juiz Corregedor de São Paulo Manda Proceder a Rigoroso Inquérito Sôbre o Regime Penitenciário da Ilha Anchieta — Graves Acusações Formulam os Detentos Recapturados à Direção do Presídio — Ficarão Alojados Num Pavilhão Especial da Penitenciária do Carandiru

SÃO PAULO, 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — Não obstante tôdas as precauções adotadas pelas autoridades policiais, para embaraçar a ação da reportagem, podemos assistir perfeitamente à chegada dos 24 sublevados que, depois de recapturados em Ubatuba, foram remetidos para São Paulo e recolhidos ao presídio da rua Hipódromo. Primeiramente, chegou um grupo de 21 sentenciados. Quase todos achavam-se seminus e tinham a escoltá-los numerosos agentes da Secretaria da Segurança Pública, armados com metralhadoras portáteis. Horas depois, eram recolhidos àquele presídio outros três.

Não poderia ser mais chocante o estado em que todos os amotinados se encontravam. Um deles mal podia manter-se em pé. Dois policiais o carregavam, pelo braço. Quando perguntamos o que se passava com o aludido criminoso disseram-nos laconicamente:

— Está com várias espinhas fraturadas...

Antes de mais nada, quando desembarcaram num corredor interno do presídio Hipódromo, todos os presos tinham um pedido a fazer. E o fizeram de forma, que inspirava comiseração:

— Queremos comida! Estamos morrendo de fome...

Outro fugitivo andava em dificuldade, porque três balaços que o atingiram na região inguinal o impediam de locomover-se. Desidério Felicio Fossa, o "Diabo Louro", achava-se entre os que foram removidos para cá. Não podemos vê-lo. Mas informaram-nos que seu estado também é de todo lastimável. Está baleado.

Removidos Para a Penitenciária

A chegada dos sentenciados já se encontravam no presídio do Hipódromo o corregedor Antônio de Meira Neto. Êste magistrado, presidirá ao inquérito que será instaurado para apurar responsabilidades pela fuga, e particularmente, as causas que a motivaram, funcionando como representante do Ministério Público o promotor Mário de Melo Freire.

Imediatamente, o corregedor submeteu à demorado interrogatórios os sentenciados, registrando as declarações que fizeram com a maior atenção. Antes, porém, o juiz Meira Neto or-



São e salvo, eis o capitão Fausto Sady Ferreira, diretor do Presídio, que havia sido dado como trucidado pelos presidiários em fúria

denou fôsse fornecida a alimentação aos presos. Todos receberam um prato de comida, devorando-o, com exceção do fugitivo José Câmara, cujo estado não o permitia comer. Terminados os trabalhos de interrogatório, foi determinada a imediata remoção dos amotinados para a penitenciária do Estado. Os que se acham feridos serão recolhidos ao Hospital do Presídio do Carandiru.

Fome e Maus Tratos

Depois que os fugitivos deixaram o Presídio do Hipódromo, rumo à penitenciária, o juiz Meira Neto foi abordado pelo reportagem de ULTIMA HORA. A princípio, não queria falar, mas, finalmente, atendeu às solicitações do repórter:

— De acôrdo com informações que me foram dadas, diretamente do gabinete do secretário da Fôrça Pública, poucos presos faltam ser recapturados. Uns cinqüenta mais ou menos. Êstes compõem justamente o grupo mais perigoso, isto é, aqueles que possuem armas e que só com muita luta se renderão.

Depois acrescentou:

— Os presos foram unânimes em se queixar do regime predominante na ilha. Disseram que eram tratados de forma desumana, sempre debaixo de maus tratos, além de receberem péssima alimentação. Isto, porém, para ser confirmado por esta Corregedoria, precisa ser devidamente averiguado. E' preciso notar que, todo e qualquer prêso mantém inevitàvelmente o propósito de luta. E esta é uma circunstância que deve ser conhecida e prevista por todos os responsáveis pela guarda de um presídio. Ora, se os homens encarregados da vigilância da ilha estivessem compenetrados desta realidade, poderiam os presos encontrar tanta facilidade para com êxito pleno realizar a fuga? Isto também procuraremos apurar...

Recambiados

Esclareceu-nos o juiz Meira Neto, que tem se mantido em contato permanente com a Secretaria de Segurança Pública, a fim de determinar a adoção de qualquer medida referente às atribuições da Corregedoria nos presídios.

— Já determinei que todos os presos que forem aprisionados deverão ser enviados para São Paulo, para serem ouvidos por mim, antes de recolhidos à penitenciária, onde ficarão, em caráter provisório. O diretor dêsse estabelecimento já reservou um pavilhão especial para recolhê-los. Esta providência se fêz necessária porque o retôrno dêles para a ilha neste momento seria inconveniente, pois poderia despertar ressentimentos e dar continuação à atmosfera de insegurança e intranquilidade lá reinante. Êles ficarão na penitenciária até que se resolva sôbre seu destino.

Inquérito

Ouvimos também o representante do Ministério Público, senhor Melo Freire, que, em suas declarações à reportagem, foi lacônico:

— Com o dr. Meira Neto deveremos seguir por estes dias para a Ilha Anchieta. Lá, então, procuraremos conhecer com maiores facilidades as causas que deram origem à rebelião. Posso assegurar desde já que iremos proceder de forma rigorosa e intransigente e o que apurarmos será comunicado às autoridades competentes. Por enquanto, não me cabe fazer declarações sôbre os possíveis motivos que teriam levado os presos à sublevação porquanto nem todos os fugitivos recapturados foram ouvidos. Êles dizem que se revoltaram devido aos maus tratos que sofriam, além de afirmarem que recebiam a pior alimentação que se possa imaginar. Acusam, portanto, de modo grave o diretor do presídio. Fala-se até, em desvio de verbas destinadas à subvenção da ilha. Nada de verdade, entretanto, sôbre isso sabemos até agora, mas não deixaremos de apurar a verdade seja como fôr.

O Nome Dos Presos

S. PAULO, 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — Pôde a reportagem de ULTIMA HORA saber que os evadidos da Ilha Anchieta que ontem aqui chegaram, são os seguintes: Moacir Vasconcelos, José de Moura, Luiz Farias Padeco, Manoel Antônio da Silva, Osvaldo Soares, Grimaldi Pereira, Manuel Venancio da Silva, Benedito de Barros, Pedro Serafim dos Santos, Norberto Silva Júnior, Sebastião de Araujo, Julio Pereira de Castro, José Alves da Silva, Mauro Higino e Evangelista Moreira, Oscar Kasbevskin, Benedito Mateus de Carvalho, Desidério Felicio Fossa (Diabo Louro), Alcides de Souza Silva, Maurício Anastácio, Flavio Viana, Luiz Bergamini, José Câmara, Rubens de Andrade, José Baliger.



AIPIM GIGANTE — "Seu" Américo da Conceição entrou todo orgulhoso na redação. Saíra de casa a mando da espôsa (palavras suas!), que é grande admiradora de ULTIMA HORA, com a finalidade de vir exibir-nos o fruto de um cultivo de dois anos, numa terra inadequada ao plantio da mandioca, como é a da Favela do Esqueleto. E que fruto! Uma raiz de aipim pesando nada menos de nove quilos e cem gramas, que requereu muito trabalho para ser retirada da terra ainda úmida das últimas chuvas que caíram sôbre a cidde. Disse-nos "seu" Américo que a "patroa" ficara muito satisfeita com o fato de ter nascido o aipim gigante no seu quintalzinho de gente pobre, mormente quando já planta mandioca há tanto tempo sem nunca haver obtido melhores resultados. Essa raiz, porém, compensou perfeitamente o tempo que demorou para vingar e distraiu, na manhã de ontem, grande parte dos moradores da R. Turfe Clube

CABERÁ À JUSTIÇA APURAR OS CRIMES DOS POLICIAIS

Projeto de Lei do Sr. Mozart Lago Visando Terminar Com o Regime de Impunidade Dos Policiais-Criminosos — Os Inquéritos Serão Feitos na Justiça e as Autoridades Policiais Ficam Proibidas de Qualquer Iniciativa Para a Apuração do Fato Delituoso

O sr. Mozart Lago (PSP, D.F.), conforme anunciou, na sessão de sexta-feira última do Senado, apresentará hoje, naquela Casa do Congresso, projeto de lei que estabelece processo especial para os crimes cometidos por funcionários policiais.

Em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, o representante carioca, após tecer severas críticas aos responsáveis pela manutenção da ordem nesta capital, declarou:

— O projeto que apresentarei, caso aprovado, acabará com o regime de impunidade com que se vêm beneficiando algumas autoridades atrabiliárias.

Não vai muito longe, — acrescentou — um cidadão recolhido ao xadrez da Delegacia de Vigilância, sem nota de culpa formada, foi barbaramente espancado, falecendo em conseqüência. Êste fato, só após insistentes denúncias da imprensa, mereceu a atenção de nossas autoridades, abrindo-se inquérito a respeito, porém o principal acusado ainda está sôlto.

O senador carioca faz ligeira pausa e acrescenta:

— Nesse, como em outros casos, desde o início do inquérito fica patente o ambiente favorável aos policiais-criminosos. Êsse fenômeno, aliás de fácil explicação, dá-se pelo fato dos encarregados de apurar o delito serem companheiros dos indiciados. Assim, sucessivamente, vem ocorrendo quando se trata de apurar infrações penais praticadas por elementos da polícia.

— Justamente, para evitar essa proteção, — quem fala é o senador do PSP — proporei a alteração de alguns dispositivos de nossa Legislação Penal. De acôrdo com o meu projeto, todos os crimes praticados pelas autoridades policiais, ou por seus agentes, será apurados por processo especial que terá início na Justiça, por determinação do Representante do Ministério Público, ou a quem de direito.

Determina ainda, a proposição do sr. Mozart Lago que, em hipótese alguma, o inquérito será remetido às autoridades policiais, ficando as mesmas proibidas de qualquer iniciativa para a apuração do fato.

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
Valvula 6K7 metal	27,00
Valvula 35Z5	16,00
Valvula 35W4	16 00
Valvula 5Y3	16,00
Valvula 80	22,00
Valvula 50L6	23,00
Valvula 6V6	23,00
Valvula 6K6	22,00
Suporte para valvula tipo amphenol	2,50
Suporte para valvula 8 finos fibra	1,00
Controle de volume 500.000 c/ chave	9,50
Controle de volume 500.000 s/ chave	7,50
Chave de onda 4x2	8,50
Fio de ligação, metro	0,90
Cordão para dial, especial, metro	0,80
Solda especial, metro	3,50
Fio nú, cobre estanhado, metro	0,60
Cristal para pick-up	48,00
Braços pick-up, Webster c/ cristal	90,00
Braços pick-up magnetico	110,00
Motor para vitrola, americano	160,00
Transformador de saida, simples	17,00
Transformador de saida push-pull	25,00
Alto-falante magnetico 8"	95,00
Alto-falante Rôla 6" campo e saída	115,00
Microfone familiar (funciona em qualquer rádio)	140,00
Bateria 67 1/2 volts	60,00
Ferro de Soldar — 100 Watts	36,00
Automaticos Philips, luxo, long-play	1.450,00
Parafuso c/ porca, americano, cento	16,00
Condensador variavel 3 seções — 00041, americano	45,00
Condensador tubular 002-005	1,50
Condensador 01	1,60
Condensador 02	1,80
Condensador 05	2,50
Condensador mica 002-005 — americano	3,80
Condensador 16x450 volts	10,00
Condensador 40 x 450 volts	15,00
Lampada para dial rosca ou baioneta	1,90
Resistencia carvão 1/2 watt	0,90
Resistencia carvão 1 watt	1,20
Resistencia carvão 2 watts	2,50
Alto falante Rola", 12" campo e saída "PULSH-PULL"	300,00
Alto falante Rola 12" magnético, saída "PULSH-PULL"	250,00

30.000 VÁLVULAS

Num dos mais variados estoques do Rio!
Sem dúvida alguma não há comentários!

WALTER NASCENTES DA SILVA

RUA BENTO LISBOA, 66 — TELEFONE: 25-8326

AINDA SEM PROFESSORES AS AULAS DO ANEXO

Apêlo Das Mães Das Estudantes

O Secretário da Educação da Prefeitura declarou recentemente à imprensa que as aulas para as meninas que foram admitidas ao anexo do Instituto de Educação estão tardando porque a Prefeitura quer dar-lhes professores experimentados.

Sugestão Das Mães

Inconformadas com essa espera sem fim, pois já estamos em julho e não foi ministrada nenhuma aula, várias senhoras que tiveram suas filhas admitidas ao anexo do Instituto vieram, na manhã de ontem, à nossa redação apelar para os professores que se acham presentemente à disposição dos gabinetes, ausentes da cátedra, que se ofereçam ao secretário da Educação para essa emergência.

Professores Disponíveis

Sabe-se que há muitos professores à disposição dos gabinetes, nas próprias escolas para que foram designados. A posição dêsses funcionários é, em relação aos que lecionam efetivamente, constrangedora, uma vez que êstes já os olham como protegidos que estão de férias fora dos períodos para isso destinados. Só na Escola Souza Aguiar, na Avenida Gomes Freire, consta que, de 28 professores, 14 estão à disposição do gabinete. Baseadas nisto é que as mães das alunas esperam dêles um gesto de compreensão, oferecendo-se para lecionar no anexo do Instituto de Educação.

Eleições Sindicais

MACEIÓ, 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — Continuam se realizando nesta cidade eleições para a renovação dos poderes sociais dos diversos sindicatos. Agora mesmo acaba de ser eleita a Diretoria do Sindicato da Indústria do Açúcar, sendo escolhido seu presidente o sr. Agenor Geraldo.

Tomaram a Mina

BELEM, 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — Grave denuncia acaba de ser trazida ao conhecimento do chefe de Polícia. Na região de Jari, no lugar denominado Flexal, igarapé Patos, afluente do rio Paru, foi descoberta uma mina de ouro por Eronides Fernandes da Silva e Raimundo Oliveira Cosme. Os dois homens, depois de um trabalho de quinze dias, conseguiram extrair quarenta quilos de ouro.

Acontece, porém que, quando regressaram a Flexal, todos os habitantes da cidade tomaram conhecimento da sensacional ocorrência.

Em face do ocorrido, os crioulos (designação dada aos pretos imigrados da Guiana Francesa) ocuparam a mina, passando a enviar para a Guiana Francesa tôda a produção aurífera da mesma.

O Chefe de Polícia do Pará, tomando conhecimento do assunto, viajará para o local acompanhado de escolta policial a fim de adotar as primeiras providências com referência à pronta solução da rumorosa questão.

AUXÍLIO AOS FLAGELADOS

J. PESSOA, 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — O governador do Estado organizou um plano de auxílio aos flagelados das sêcas, constante de comissões de socorros para a execução de obras a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O DNER tomará a seu cargo a construção das estradas de Piancó, Princesa, Pombal, Serra Negra, Santa Luzia e Patos. O governador seguiu para o interior a fim de examinar "in loco" a situação.

Requisição de Gado

PORTO ALEGRE, 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — O problema da carne continua a preocupar as autoridades, pois diversos prefeitos gauchos, insatisfeitos com o aumento de preço do produto, ameaçam imitar o sr. Iris Valle, prefeito de Uruguaiana, fazendo uso dos poderes que possuem para requisitar gado dos criadores.

O Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, está visivelmente apreensivo com o rumo que as coisas possam tomar. A fim de se precaver contra eventualidades futuras, acaba a referida entidade de dirigir uma carta-circular recomendando aos prefeitos e fornecedores gauchos cautela e boa vontade, de vez que tem esperança de resolver tôdas as dificuldades em curto prazo.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00

Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570

Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGÊNCIA CANDELÁRIA

Rua Visconde de Inhauma n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.

(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NÊLE FEITOS.

(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

TÔDAS AS NOITES

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

apresenta a

Temporada

JOSEPHINE BAKER

a MUNDIALMENTE CONSAGRADA ESTRÊLA DE Paris!

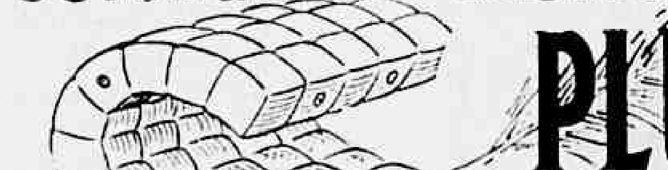
DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM SHOW

RESERVAS: 42-7119 - 32-9863

VOCÊ QUE É FELIZ, PRIMO...

CASOU OS AMÁSIOS SEM ÊLES SABEREM

RECIFE, 23 (Asapress) — O mais pitoresco caso surgido nos anais da Polícia pernambucana nos últimos tempos foi registrado ontem. E que Zeferino Gomes, eletricista, apresentou-se ao delegado e declarou que vivia maritalmente, há vários anos, com Santina Marques Leal, mas nunca pensou em regularizar o seu estado civil. Entretanto, no princípio do ano apareceu nesta capital um primo de sua mulher, o sr. Ezequiel Matos, residente no Rio, onde possui vários imóveis. Tendo visitado Santina, não concordou o mesmo com a situação existente, procurando regularizar os papéis necessários à realização do matrimônio. Em fins de abril, correram os proclamas no segundo cartório de casamentos, sem que os "noivos" soubessem de nada, pois tomaram a providência de Ezequiel como brincadeira. Mas o fato é que Ezequiel compareceu no dia do casamento ao Palácio da Justiça, acompanhado de sua espôsa e utilizando-se dos nomes de Zeferino e Santina, "casou-se" legalmente. Decorridos alguns dias, Ezequiel entregou a Santina a certidão de casamento, declarando-lhe que estava casada "por procuração", regressando depois ao Rio. Dias atrás, precisando fazer uma viagem, e procurando seus documentos, Zeferino encontrou a certidão e soube que era "casado". O caso, como se conclui, vai ser deslindado pela Polícia e pela Justiça.



TRABALHOS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Trabalharam hoje para próximas carreiras os parelheiros seguintes:

PLATINA, E. Castilho — 3.040 metros em 212"3/5
HOMERO, L. Diaz — 2.040 metros em 212"
SUN VALLEY, J. Ullôa e FLAMBOYANT, F. Irigoyen — 2.400 metros em 161"2/5
TEVERE, F. Irigoyen — 2.040 metros em 163"
FORT NAPOLEON, O. Ullôa — 2.040 metros em 139"
PORFIO, A. Araujo e OSCULO, J. Araujo — 2.040 metros em .... 102"2/5
FAROLEDA, W. Andrade — 1.800 metros em 102"2/5
ATLETA, Lad — 1.600 metros em 105"
OCRE, J. Araujo — 1.600 metros em 111"
LAURINA, L. Diaz e PUNITAQUI, P. Coelho — 1.600 metros em .. 106"
PAPO DE ANJO, A. Reyna — 1.600 metros em 105"
ZANZIBAR, E. Castillo — 1.600 metros em 107"2/5
MORUMBI, A. Reyna — 1.500 metros em 99"
BAKELITA, L. Rigoni — 1.500 metros em 98"2/5
BARRIGA VERDE, C. Calleri — 1.500 metros em 106"
GILDINHA, L. Mezaro — 1.500 metros em 102"
PREDICA, C. Brito — 1.500 metros em 99"
GALATHEA, L. Mezaros — 1.400 metros em 94"3/5
MORATIN, O. Moura — 1.400 metros em 92"2/5
GOOD SPORT, L. Diaz — 1.400 metros em 94"
IPOJUCAN, M. Cherino — 1.400 metros em 94"
OCEANUS, O. Ullôa — 1.400 metros em 94"
QUEJIDO, D. Moreira — 1.400 metros em 96"
ESPUMOSO, A. Ribas — 1.400 metros em 93"3/5
ACCORDEON, J. Ullôa — 1.400 metros em 93"
FALCAO, L. Diaz — 1.300 metros em 87"
OJERISA, Lad — 1.200 metros em 82"
HARAMUN, M. Rafael — 1.200 metros em 81"
PRISCO, E. Castillo — 1.200 metros em 82"2/5
ROCHESTER, E. Castillo — 1.000 metros em 63"2/5
OTOMANO, D. Silva — 1.000 metros em 65"1/5
ITAPORANGA, H. Alves — 1.000 metros em 69"
GOLGONA, E. Castillo e TEJUCOPAPO, S. Camara — 1.000 metros em 64"

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!

Único colchão de molas patenteado

A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111

Vendas a' vista e a prazo

DESOTO • 1952

COMPANHIA CIBRACO

R SOUZA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

TERROR NO PRESÍDIO E INVERNO NO MAR

A REBELIÃO DO ÓDIO!

Impressionante Relato de Uma Testemunha Dos Trágicos Acontecimentos na Ilha-Prisão de Anchieta – O Soldado Celso de Jesus, Baleado Pelos Detentos Sublevados, a Custo Conseguiu Escapar à Fúria Sanguinária – A Hedionda Mutilação do Diretor – Rastro de Sangue no Litoral – Cenas Dantescas em Tôda a Extensão da Ilha Amaldiçoada – Presidiários, Guardas, Soldados e Civis, Todos Pareciam Vítimas de Uma Loucura Coletiva – Ninguém Conseguia Reprimir a Embriaguês de Sangue Dos Amotinados

TAUBATE', ·· (De Celso Jardim, enviado especial de ULTIMA HORA) — Copyright — Na madrugada de hoje consegui entrevistar o soldado Celso de Jesús, do corpo de guarda do Presídio de Anchiêta, e que foi testemunha da sangrenta rebelião dos presos. Baleado por "China Shoo' e por "Alemãozinho", dois facinoras capazes das pióres atrocidades, Celso ainda está sob o impato de tremenda emoção. Êle conta, para ULTIMA HORA, a sua tragédia, que foi também a tragédia de uma ilha, subitamente imersa numa onda de sangue:



Assim começou a rebelião do ódio. Tudo começou em ferro e sangue, acabando em fôgo.

O Inferno

— Fui dormir muito cansado. E juro que, durante o dia de ontem, não vi nada, absolutamente nada, que pudesse dar uma idéia da catástrofe que ia abater sôbre nós. Deitei-me e, num instante, adormecia profundamente. Acordei às 8,30, com o tremendo barulho do tiroteio. Levanto, abro a porta. Meu primeiro impulso foi correr para o pôsto da Casa. A meio caminho, porém, duas figuras surgem na minha frente. Lógo as identifico: são "China Shoo" e "Alemãozinho". Estaco. Armado de mosquetão, grita "China Shoo":

— Se tu és homem, dá mais um passo, cachorro!

E "Alemãozinho", louco de ódio:

— Passa fogo! passa fôgo!

Corro, então. E "China Shoo", que estava com a mais impressionante cara de ódio que já vi na minha vida, alveja-me, à distancia. Baleado no braço, pensei, sempre correndo: "Pelo menos, não morri!" Exausto e ensanguentado, chego à casa de armas. A ilha estava então transformada num verdadeiro inferno. Na casa de armas, dei com o soldado Oscar dos Santos, estendido, ensopado do próprio sangue. Arquejante, disse:

— Fechou o tempo! Estamos desgraçados!

E eu:

— Vou sair em campo. Se puder, volto ou mando alguém.

Ele gemeu ainda:

— Chispa!

Carnificina

Corro para fóra. Teria de me armar de qualquer maneira, para não ser trucidado. Lembro-me que, naqueles momentos, pensei nas mulheres da ilha. Nas mulheres e crianças. Mas a fuzilaria continúa e eu sinto que, talvez, tenha chegado a minha hora. Consigo avançar 50 metros e me atiro no chão. E' que lá adiante, vejo o "Chico Shoo". Digo para mim mesmo: "E' agora". "China Shoo" pula como um indio. Berra, a esmo, palavras obcenas. Perto dele, seu irmão em furia, o "Alemãozinho". A vista, o cheiro, o gôsto de sangue enlouqueciam o "China" e o companheiro. Assim que me vê, faz pontaria, com calma, sem pressa. Estou deitado, de cara mergulhada no chão, esperando a minha vez. Quando êle faz fogo, ergo-me, corro com toda a velocidade do meu desespêro. Trinco desaforos nos dentes: "patife! bandido" E o "China" atira mais quatro vezes. As balas passam por mim, raspam por mim, sinto que assoviam à direita e à esquerda. Graças a Deus, não fui atingido. Estou, agora, na casa do capitão Gaby. Desta vez, não pedi licença. Entrei, como se diz, de sóla, arrombando a porta. Grito, nas salas, nos quartos, na cozinha:

— Capitão! Capitão!

A casa, porém, está abandonada. Cadeiras, mesas derrubadas, cortinas estraçalhadas. Naquêle momento, eu me senti pavorosamente só. Imaginei que, a qualquer instante, um grupo de presos poderia invadir a casa, sangrar-me. Não tive dúvidas: teria de fugir, antes que me pegassem. Abandono a casa do capitão e sei que a única solução é a fuga da ilha. Ouço, ainda, os tiros e mais do que isso: gritos humanos, uivos medonhos que não sei bem se eram de animal ou de gente. Depois, eu saberia que êsse alarido era feito por creaturas humanas, estripadas miseravelmente.

O Rastro de Sangue

Continua a testemunha do inferno:

— Ferido, perdendo sangue e sentindo que me faltavam pernas — arrasto-me até à praia. E, então, através do coqueiral, que me protegia e escondia, cambaleante, procuro o caminho. Detrás de mim, ficava o rastro do meu próprio sangue. E, súbito, vejo, maltrapilhos, outros companheiros de inferno: eram o cabo José Franco e os soldados José Maria e João Batista Alves. Que felicidade o encontro com gente igual a mim, solidária comigo. Nós nos juntamos, dentro do coqueiral, como irmãos. Um dêles, tocado pelo terror, me puxava: dizia e repetia:

— Vamos! vamos!

A verdade é que passassemos mais meia hora, ali, enlouqueceriamos todos. Eu próprio apertava os lábios para não gritar. O braço doía-me de uma maneira bárbara: eu sentia como se um ferro em brasa revolvesse, na minha carne, uma chaga viva. Finalmente, descobrimos uma casa de pescador. O homem quando nos viu sair do coqueiral, sujos do nosso próprio sangue, com ar de loucos, pensou num assalto. Tive que explicar tudo:

— Precisamos sair daqui, já!

Corremos para a praia e paramos. O pescador apontava: "Olha! olha!" Instantaneamente, todos nós, inclusive êle, nos deitamos. No mar, fugindo também da ilha, numa lancha motor, iam cerca de 200 prisioneiros. Era a lancha que fazia o transporte de gêneros para a ilha.

Os Possêssos

— Rentes ao chão, assistiamos ao espetáculo. Atrelados à grande lancha, estavam cinco canôas, transportando os fugitivos. Naquêle instante, éramos todos fugitivos. Fugitivos os prêsos e fugitivos nós, os carcereiros. Nós, os guardas, esperávamos, apenas, a nossa vez, e pisavamos a areia daquela ilha como um chão maldito. Viva eu duzentos anos e nunca me esquecerei da passagem da lancha e do seu acompanhamento de barquinhos. Os 200 fugitivos, que enchiam as embarcações, vinham fazendo um alarido infernal. Uns gritavam, outros cantavam, outros ainda faziam gestos. Havia, também, os que atiravam para terra, por simples e inofensiva maldade, sem visar ninguém. O sangue derramado lhes subira à cabeça: faziam da própria liberdade um carnaval de morte. Depois que êles se afastaram — com seus cantos, seus urros, sua embriaguês de sangue — nós embarcamos numa canôa e partimos também, levando, na alma, a assombração da ilha amaldiçoada.



De um momento para o outro, a vista, o cheiro e o gôsto de sangue enlouqueceram os amotinados.

"Vamos Soltar Todo Mundo"

O "Grito de Guerra" Dos Presidiários, Prólogo da Orgia de Sangue — Como Teve Início o Motim — Atacados, Repentinamente, os Guardas Não Puderam Reagir — Esmagada a Bala Tôda Resistência — Ninguém Sabe, ao Certo, o Número de Mortos

TAUBATÉ, . (De Celso Jardim, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os presidiarios, que deram inicio à rebelião, no mais bárbaro motim de presos que se conhece no Brasil — eram incumbidos do serviço de transporte de lenha. As 8,15, segundo a rotina diária, prepararam-se para o serviço, hob a escolta dos soldados Noel Michel, Geraldo Braga, Hilário Rosa, Gonzalim de Deus e Manuel França Alves. E, assim, sem despertar qualquer suspeita, encaminharam-se para o ponto da ilha de Anchieta denominado "Pedra do Navio", onde deveriam recolher a lenha cortada na vespera e levá-la para a fornalha do presidio. Insistia-se que, até o último momento, os presos não tiveram um gesto, um olhar, uma palavra, que pudesse sugerir os seus designios tremendos. E, no entanto, estes homens, que pareciam perfeitamente adaptados à disciplina de cada dia, estavam dispostos a matar ou morrer.

A rigor só houve um sintoma, um indicio leve, quase imperceptivel, da catástrofe que se preparava. Eis como se passou o incidente: um dos prêsos, aliás um rapaz muito vivo, inteligente e com reputação de letrado — virou-se para o soldado Gonzalim de Deus, e com o ar mais inocente, disse:

— Quem sabe se não vais precisar, hoje, do teu sobrenome?

Gonzalim, de Deus ouviu a observação e não entendeu. Perguntou, estranhando: "Que piada é essa?" Ao que o outro replicou, misterioso:

— E' cá um negócio. Depois te explico.

E não foi só o soldado Gonzalim de Deus que não percebeu por que precisaria do próprio sobrenome, naquele dia. Os demais componentes da escolta e mesmo os companheiros do engraçado não deram maior importância ao fato.

Grito de Guerra

Muito bem. Chegando à "Pedra do Navio" o mesmo prêso que passava por inteligente e que falara ao guarda — tomou a iniciativa. Fingindo que apanhava qualquer coisa no chão, curvou-se e desferiu tremendo sôco no estomago do já citado Gonzalim de Deus. Pronto. Dir-se-ia que êste era o sinal convencionado. Imediatamente, os outros prêsos, num súbito ataque, perfeitamente sincronizado, acometiam os guardas. De um momento para outro, os soldados se viram desarmados de seus mosquetões e Winchester. A surpresa do assalto os deixava indefesos. Um dêles, que quis reagir, recebeu em pleno rosto, uma pavorosa coronhada. Caiu, duro, sem um ai. E, então, o prêso que iniciara a guerra, liderou o bando, como um chefe natural. Partiram os facínoras. Estava tudo planejado nos mínimos detalhes. O esforço imediato era a conquista do Corpo da Guarda e da Reserva de Armas. A' bala, esmagaram a resistência que se esboçou. Ainda uma vez, a surpresa fôra um elemento decisivo. Pararam um pouco para estabelecer a ação seguinte. Falou, outra vez o chefe:

— Vamos soltar todo mundo!

sB-gt

Dali passaram para os corredores das células. Já, então a sensação de vitória e a vista de sangue os enlouquecia. Livres todos os facínoras, ferozmente unidos com os seus libertadores, iniciaram a grande carnificina. Durante alguns momentos êles arriscaram o êxito inicial com uma série de atos de crueldade sem limites, de maldade bestial, culminando as atrocidades com a mutilação hedionda imposta ao diretor. No mais acêso da luta, ouviam-se gritos espantosos. Soldados eram esfaqueados e agonizavam com os rostos mergulhados no próprio sangue. E, por fim, quando não restava mais ninguem para matar, para sangrar, na sua fúria delirante — puseram fogo em tudo. De um momento para outro, lavrava gigantesco incêndio. Diante das labaredas, um dos rebeldes enlouqueceu. Os outros quiseram arrastá-lo. Ele, porém, se desgarrou dos companheiros, riu-se loucamente, como se dedos invisiveis lhe fizessem mil cócegas.

Os Que Tombaram

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, sôbre os acontecimentos da Ilha de Anchieta, Calmon de Jesús declarou:

— Acredito que a maior parte dos 41 homens que compunham a guarda geral do presidio, está morta.



Depois da medonha carnificina, pisando os mortos, os mutilados — iniciaram a fuga dramática pela estrada do mar.

TRÊS PERIGOSOS DETENTOS CAÇADOS ENTRE AS PEDRAS

O Sargento Merino, da Fôrça Pública, Fez a Cobertura, Enquanto a Nossa Reportagem Desembarcava no Barranco — Nelson Gatto, Único Que Possuia Arma, e Rui Costa, Cercaram os Três Amotinados — Levados Presos Para a Barcaça e Entregues ao Coronel Hidalgo

ILHA DE ANCHIETA, 23 (De Wilson Machado, Nelson Gatto, Waldir Fraga e Rui Costa, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Os repórteres de ULTIMA HORA — e isso foi reconhecido por todos aqui — prestaram inestimáveis auxilios às autoridades policiais nas diversas ocasiões. O que aconteceu numa pedreira da Ilha das Cobras, por exemplo, fundamenta perfeitamente o que afirmamos.

Numa lancha que alugamos, de um caiçara, logo foi iniciada a invasão da ilha, realizando um giro de reconhecimento ao largo de Ubatuba, enquanto diversos soldados da Fôrça Pública batiam enseadas e ilhas à cata dos fugitivos. Não ignoravamos que a empreitada era das mais arrojadas. Entretanto, o perigo não nos faria retroceder, em hipotese alguma, porque sabiamos que era preciso vasculhar as margens do lago, pois os policiais estavam inteiramente tomados pelas buscas em terra. Momentos criticos estavam à nossa espera. A lancha que nos conduzia deslizava ao largo da Ilha das Cabras, a cinco quilômetros da Ilha Anchieta, quando divisamos três homens, semi-encobertos pela elevação da pedreira ali existente. Detivemos a lancha cêrca de 300 metros das Ilha das Cabras. Em nossa companhia viajava o Sargento Nerino, armado de fuzil. Foi quando nosso repórter, Nelson Gatto, e o nosso fotógrafo Rui Costa decidiram alcançar a pedreira a qualquer custo. Desligaram a pequena barcaça, pertencente à lancha e nela rumaram para a pedreira. Na retaguarda ficou o Sargento Nerino para fazer a cobertura dos dois com o seu fuzil.

Aprisionaram os Três Amotinados

Nelson Gatto levava um revólver calibre 32, mas Rui Costa estava desarmado. Nem por isso, todavia, os dois deixaram de enfrentar os três homens que ali se achavam e que outros não eram senão três perigosos criminosos de morte. Os três sublevados ,ante o desassombro de nossos companheiros, não se arriscaram a esboçar qualquer gesto de reação mas, antes, procuraram enganar os reporteres de ULTIMA HORA, afirmando que eram "humildes pescadores". Todavia, ao lado de um deles encontravam-se várias balas de mosquetão e fuzil, fato que nos denunciou o que de verdade eles eram.

Nelson Gatto e Rui Costa ordenaram aos evasores da ilha que rumassem para a barcaça. Entretanto, por medida de precaução obrigaram os presos a nadar até à canoa onde se achava o sargento Merino e os outros dois repórteres de ULTIMA HORA.

IDENTIFICADOS

Os três bandidos recapturados por nossa reportagem foram identificados mais tarde em terra. São êles: José Fernandes da Silva, também conhecido por José Osório, de 34 anos de idade, autor de dois assassinatos. José Ferreira, de 23 anos de idade, autor de um homicidio e vários crimes de roubo; e Moacir de Paula, de 30 anos de idade, vulgo "Galo Cégo", ladrão e criminoso de morte, todos condenados a vários anos de reclusão. José Ferreira trazia consigo um porta-notas contendo 300 cruzeiros. Perguntamos quantas balas de mosquetão e fuzil levavam consigo nada quiseram revelar. "Galo Cégo", mentindo cinicamente, frizou: — Não sabemos de nada. Elas já estavam lá quando chegamos. . . .

ENTREGUES A POLICIA

Instantes depois os repórteres de ULTIMA HORA entregavam ao coronel Hidalgo os amotinados que aprisionaram, juntamente com a munição apreendida em poder deles. O aludido oficial da Fôrça Pública não deixou de enaltecer a ação "corajosa dos nossos enviados especiais" e a "sua notavel disposição de colaborar, ainda que correndo tôda sorte de perigos, com as autoridades empenhadas na captura dos evasores da ilha Anchieta".

MASSACRADO TODO O DESTACAMENTO QUE DEFENDIA A ILHA DE ANCHIETA

Não Restou um Único Soldado da Guarnição de Anchieta, Nem um Único Cartucho de Fuzil — Dramático Depoimento de Uma Testemunha Visual Dos Acontecimentos — Os Prisioneiros Respeitaram as Mulheres e as Crianças — O Facínora João Pereira Lima, Condenado a Noventa e Quatro Anos de Prisão o Cabeça do Motim — Salvos Por Milagre

TAUBATE', 22 (De Amorim Parga, diretor do Copyright e chefe dos enviados especiais de ULTIMA HORA) — Continuam a chegar notícias detalhadas dos acontecimentos que tiveram como palco a Ilha de Anchieta, com a fuga dos amotinados, notícias essas trazidas pelos soldados da Fôrça Pública do Estado de São Paulo que participaram os tremendo combate travado com os fugitivos.

De acôrdo com o relato dêsses elementos do 5º B.C., o número de mortos se eleva a 12, entre funcionários civis e militares da guarnição da Ilha-presídio. Os funcionários mortos pelos sentenciados em rebelião são os seguintes:

Portugal de Souza Pacheco, Osvaldo Santos, Eugênio Ruiz e Antônio Cardeal Conceição. Entre os militares, tombaram em combate os seguintes: sargento Melchiades Alves de Oliveira, soldados José Carlos da Silva, José Laurindo, Otávio Santos, Benedito Damásio Santos, José Eugênio Tatuani, Hilário Rosa e Bento Moreira. Foi morto ainda outro sargento, de nome Hugo, cujo corpo está a caminho de Taubaté, reclamado pela família.

Em relação aos detentos amotinados não podem as autoridades policiais-militares de Taubaté precisar o número de mortos nem feridos, de vez que a luta se travou na praia e até dentro dágua.

Depois da refrega sangrenta, com o domínio da ilha pelas fôrças policiais, começou o trabalho de localizar e transferir os mortos para o cemitério de Ubatuba

Luta Pela Fuga

O depoimento dos militares do 5º B.C. diz que há numerosos mortos e graves feridos entre os amotinados, a maioria massacrada pelos próprios companheiros por não haver aderido ao motim, e outros assassinados pelos companheiros quando disputavam, entre si, lugares nas embarcações existentes e utilizadas para a fuga.

Um dos sentenciados recapturados adiantou à polícia que vários companheiros seus que tentavam tomar as lanchas foram lançados à água pelos que já nelas se encontravam, morrendo afogados ou voltando à praia.

Feridos

Muitos militares da guarnição foram feridos, e também outros do destacamento do 5º B.C., quando enfrentaram os grupos amotinados receberam ferimentos em combate. Nossa reportagem apurou que os feridos em estado grave são o sargento Deodésio Rodrigues e os soldados José Silveira Dias e Lucas Gonçalves do Prado, todos já removidos para o Hospital Militar da Fôrça Pública, em São Paulo, dada a gravidade dos ferimentos recebidos.

Testemunha de Vista

Chegou a Taubaté e foi entrevistado pela nossa reportagem, a senhorinha Mercedes Santos Bittencourt, professora Estadual, lotada na Ilha de Anchieta, que assistiu, estarrecida, às cenas dantescas ali desenroladas. A senhorinha Mercedes, que é irmã do secretário da Câmara Municipal desta cidade, se encontra ainda sob forte emoção, não podendo fazer um relato ordenado dos acontecimentos. Apenas fatos esparsos de terror e ferocidade ficaram retidos na sua memória.

Calma e Tempestade

Narra-nos a professora paulista:

— As coisas estavam calmas na Ilha Anchieta, na manhã de sexta-feira, quando a eclosão teve início. Tanto eu quanto os funcionários estavmos em nossas atividades normais.

Diz depois a professôra que já se encontrava na escola quando, cêrca das 8 horas, ouviu um tiroteio dos lados da Guarda. Foi o primeiro sinal de alarme para os que vivem na ilha-prisão. Minutos depois recebia ela um aviso de que ali estourara um motim dos prisioneiros e que deveria permanecer com as crianças dentro da escola. Soube então que a rebelião começara quando a turma de detentos destacada para cortar lenha nas matas, e composta de cêrca de 150 homens, voltara-se inopinadamente contra os guardas, dominando-os, tomando-lhe as armas, amarrando uns e trucidando outros a pauladas.

O Ataque ao Destacamento

Já de posse de armas, os amotinados atacaram, de surprêsa, o próprio quartel do destacamento policial, invadindo-o pela retaguarda. Tomaram de assalto o depósito de armas e munições, matando, ali, o soldado armeiro Otávio Santos. Os sentenciados enfrentaram, em superioridade de condições, o destacamento inteiro. Os soldados combateram até o último cartucho e os que não morreram em seus postos foram aprisionados, depois de desarmados.

O Chefe do Motim

Ao contrário do que vem sendo noticiado por vários órgãos da imprensa, podemos afirmar que a chefia dos amotinados não foi exercida pelo facínora Faria Junior desordeiro reincidente, mas sim, por João Pereira Lima, elemento perigoso, frio e mau, senhor de certa argúcia militar, que de outra feita comandara uma revolta de presos em outra prisão paulista. Já fugiu várias vêzes, sendo que a última vez foi da Casa de Detenção de São Paulo, no dia 23 de maio de 1948, depois de haver rebelado seus companheiros. Pereira Lima é autor de vários crimes e está condenado, ao que nos informaram, a 94 anos de prisão, por sucessivas sentenças da Justiça.

Regeneração

Quanto aos acontecimentos, a senhorinha Bitencourt diz e o afirmam vários oficiais do 5.º B.C. — que Faria Júnior, o antigo desordeiro, desta vez teve comportamento exemplar, não participando do motim. Ao contrário, procurou defender os residentes na ilha e chegou a ameaçar vários companheiros em defesa da legalidade, combatendo os rebeldes com risco da própria vida.

Respeitaram Mulheres e Crianças

Relatou-nos ainda a jovem professôra da ilha Anchieta que, apesar da fúria sanguinária que dominou os detentos, foram respeitadas as mulheres e crianças, havendo o chefe do motim, quando dominava a situação, feito especial autorização dessa atitude aos seus parceiros. Outros, apossando-se de armas voluntàriamente procuraram defender uma mulher que se resguardara num dos pavilhões do presídio. Chegaram a providenciar víveres, e os conseguiram nas despensas e depósitos, que já eram prêsas das chamas atiradas pelos rebeldes.

Salvos o Diretor e o Comandante

O diretor do Presídio, sr. Fausto Sady Ferreira, foi salvo de morte certa por verdadeiro golpe de sorte por parte da dedicação e coragem de alguns detentos, seus amigos, que procuraram fingir ser seus maiores inimigos entre os amotinados, e encarregaram-se de prendê-lo num dos cubículos, para, em seguida soltarem-no, logo que os amotinados se afastaram do edifício, para as praias, em busca da fuga.

O tenente Oduvaldo Silva, comandante do destacamento da Ilha, também teve a sorte de não cair nas mãos dos amotinados. Foi, porém, espoliado de suas armas e, em seguida, amarrado e lançado em um cubículo. Afirma-se mesmo que alguns sentenciados tentaram linchá-lo, sendo porém obstados por outros, em razão da bondade da família do tenente para com os prisioneiros.

O motorista da lancha do presídio, Eugênio Reis, que enfrentou os presidiários em fuga, foi vítima de violenta reação, recebendo diversos tiros em plena face, morrendo durante o combate

O Outro Lado do Drama de Anchieta

CHACINA DE PRESOS DEPOIS DA CAPTURA

Submetidos a Torturas Medievais os Amotinados já Recapturados Pelas Autoridades Paulistas — Metidos Nos Cubículos e Cobertos de Coronhadas, Pontapés e Socos no Estômago — A Reportagem de ULTIMA HORA Testemunha as Brutalidades

ILHA DE ANCHIETA, 23 (De Wilson Machado, Nelson Gatto e Rùi Costa, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Durante o dia de ontem foram transportados para o presídio, em grupo de dois e três, diversos fugitivos recapturados pela polícia. O transporte era feito em lanchas, por policiais embalados. Os detidos eram, em sua maioria, evadidos que desistiram de continuar a sensacional fuga. Outros entregaram-se após alguma resistência. Essas prisões verificaram-se nas matas da costa, próximas de Ubatuba.

Os presos recapturados pela Polícia estão sendo postos em cubículos e submetidos a severos interrogatórios. Aliás, a nossa reportagem teve ocasião de assistir a um dêsses interrogatórios. Um preto, que teria tomado parte ativa no massacre dos soldados da Ilha, foi introduzido num dêsses cubículos e interrogado, debaixo de coronhadas, pontapés e socos no estômago. O homem soltava gritos pavorosos, que chegavam ao pavilhão das mulheres, localizadas ao lado do cubículo.

ILHA DE ANCHIETA, 23 (De Wilson Machado, Nelson Gatto e Rui Costa, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Conseguimos interrogar os presos José Fernandez da Silva, vulgo "Britador", José Ferreira, vulgo "Caolho", e Moacir Paula, vulgo "Galo Cego", recapturados pelos repórteres de ULTIMA HORA, na Ilha das Cabras. Disseram os três perigosos delinquentes que participaram da fuga para não perderem uma oportunidade de libertarem-se para sempre do regime que viviam.

— "Já matei dois na minha vida, e não hesito quando tenha de vingar-me disse cinicamente o perigoso "Galo Cego". E concluiu: — "Mas desta vez não matei ninguém".

Interrogados quanto aos motivos determinantes da rebelião, fizeram questão de frisar que "queriam a liberdade, fôsse a que preço fôsse". Entretanto "Galo Cego" afirmou que a revolta fôra motivada pelo tratamento dispensado aos presidiários da Ilha. Finalizaram dizendo que muitos alimentavam na sua fuga um vivo desejo de vingança pela morte de Portugal Pacheco.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados a mão e linda corrente em finissimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas	Cr$	1.430,00
4 " "		1.880,00
5 " "		2.330,00
6 " "		2.780,00

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

DILEMA TRAGICO DOS AMOTINADOS

RENDIÇÃO NA PRAIA OU A MORTE NO MAR

Bárbaros Seminús, Poderosamente Armados, Enfrentam a Polícia na Serra do Sapê — "Destroyers" e Caça-Submarinos Varrem a Costa, na Caça Aos Evadidos — Mulheres e Crianças Procuram Evacuar os Arredores de Parati, Centro de Cerrados Tiroteios Entre os Malfeitores e a Polícia — Crivado de Balas de Metralhadoras um Dos Fugitivos — Os Primeiros Capturados

PARATI, 23 (De José Montenegro, enviado especial de ULTIMA HORA) — O maior grupo de fugitivos, encabeçado pelos chefes da rebelião, depois de se apossar da lancha do presídio, rumou — não para a cidade litoranea fronteira ao presídio Ubatuba, mas entrando pelo mar, apesar do mau tempo, dirigiu-se a Parati, na costa fluminense. Não pensavam encontrar, é certo, a resistência que se lhes deparou mas era seu plano, — principalmente o de Pereira Lima e Alemãozinho — ambos portadores de considerável importância em dinheiro, levar os companheiros através a mata do Estado do Rio, para depois se dispersarem, tomando cada um rumo diferente e assim fugir à caçada policial.

O Guia Morreu

Dentre os fugitivos que passaram uma noite inteira enfrentando o ocetano, apenas um conhecia, de fato, a região que todos demandavam. E êsse mesmo — quem diz é um dos presidiários capturados após o último tiroteio, foi ferido ao tentar o embarque no barco "Carneiro da Fontoura", junto com mais 60 companheiros. Em meio ao percurso, coberto entre enormes vagalhões e sob chuva intensa na primeira noite, exalou o último suspiro. Sua morte provocou o maior receio dos demais, completamente desconhecedores da zona em que se deveria realizar a acostagem.

Antecipado o Desembarque

Temendo as condições da viagem e ainda por precaução natural, para que Parati inteira não fôsse alertada com sua chegada, resolveram os fugitivos acostar à praia — na primeira leva — muito antes de chegar aquêle pôrto fluminense. Cobriram o resto do trajéto a pé — ou pela praia, ou si nela houvesse risco, pela mata que lhe é paralela. Assim, sob o comando de Pereira Lima e Alemãozinho, encetaram a caminhada.

Bárbaros Seminus

Os próprios presidiários presos relatam o que foi a viajem por mar e depois a caminhada por terra como um quadro louco e aterrorisador. Os expedicionários do crime eram homens completamente desvairados, semi-nus, de cabeça raspada, famintos, sabendo que jogavam tudo por tudo e dispostos a qualquer requinte de crueldade, a que estavam afeitos por sua vida pregressa.

A Caçada na Serra

Enquanto um grupo se deixava ficar no mar, esperando o resultado dos primeiros desembarcados, outro seguia pela praia e um terceiro finalmente procurava vencer a mata. As fôrças da polícia fluminense conseguiram localisar, com a ajuda de voluntários civis, vários presidiários, na densa Serra do Sapé.

Rumando para ali, iniciou-se, então, na vizinhança de Parati verdadeira caçada humana. As ordens eram terminantes: quem não se rendesse à primeira intimação, deveria morrer.

Auguns Dos Capturados

Cessado o primeiro tiroteio na serra verificou-se que um único presidiário fôra morto: Ezequiel de Tal, condenado a poucos anos de cadeia atingido por um projetil disparado pelos policiais perseguidores.

Renderam-se imediatamente os seguintes condenados que tinham viajado na "Carneiro da Fontoura":

— **Waldemar Ferreira da Silva**, condenado a dois anos de prisão, já tendo cumprido a maior parte da pena, criminoso de 21 anos de idade;

Roberto de Sá, condenado a sete anos, por crime de sangue, já com cinco anos de prisão celular cumprida;

Joaquim Faria, ladrão conhecido em Santos, condenado a sete anos e para quem faltavam apenas cinco meses até a conclusão da pena;

José Geraldo de Oliveira, de 28 anos, condenado a três anos a quatro meses apenas do livramento;

José da Silva, fluminense, crime de sangue, já com a pena concluída e aguardando o alvará de livramento.

Antonio Adão, mineiro, condenado a quatro anos e seis meses de prisão.

As Fôrças Fluminenses

Chegadas em avião da FAB, entraram imediatamente em ação, sob a orientação do delegado Morais Coutinho, da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio e comando do tenente Manoel Joaquim Teixeira, quarenta soldados e inferiores da Fôrça Pública do Estado. A êles se deve o resultado das primeiras buscas feitas na Serra e na qual uma rajada de metralhadora atingiu também o primeiro presidiário morto em Parati.

Cinquenta Feras na Mata

As capturas são, de fato, em número reduzido. O tiroteio serviu para provar aos presidiários desembarcados da "Carneiro da Fontoura", que deveriam estancar a sua marcha e alertá-los quanto às precauções a serem tomadas. Mas, de fato como resultado, ainda logrou pequeno êxito. Despidos, excitados, ainda poderosamente armados, porque conseguiram arrebatar a maior parte do armamento e munições de Anchieta, sessenta homens na Serra desafiam as buscas policiais. Se não conhecem os caminhos e são obrigados a vagar sem saber ao certo para onde ir, também é verdade que as condições locais oferecem margem para esconderijos duradoiros.

Cercados

A polícia fluminense afirma que dentro de uma área razoàvelmente extensa, os presidiários se acham cercados. Dando-se êles conta dessa situação só um recurso lhes restaria — ganhar o alto mar. Mas mesmo essa hipótese parece de resultados infrutíferos quanto à fuga dos sessenta presidiários. A zona é infestada de tubarões e não contam os fugitivos com um prático que os possa conduzir a outro ponto da costa onde não encontrassem elementos policiais que os impeçam de encontrar uma saída, até um ponto onde possam ficar fora do verdadeiro círculo de armas em tôrno dêles estabelecido.

Entram em Ação os Fuzileiros

Ontem, domingo, pela manhã, chegou a Parati um "destroyer" a cujo bordo viajou um pelotão de fuzileiros navais que se aliaram aos soldados fluminenses e a quem foi atribuída a missão de guarnecimento especial das praias.

Pânico em Parati

Parati viveu, da noite de sábado para domingo, momentos da maior dramaticidade e pânico geral.

Não fôsse a pronta chegada de reforços de polícia que foram enfrentar os fugitivos de Anchieta num ponto mais distante do pôsto, detendo, portanto, o seu avanço — a cidade fluminense, sem comunicações e sem recursos, ficaria inteiramente à mercê de bandidos, imaginando-se fàcilmente as consequências dessa ocupação.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitete, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana, Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Glória (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (Av. Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituitaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçú, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaquim, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITES .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. *Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.*

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 (loja);
Glória	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 661;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196;

ARRANCARAM OS OLHOS DOS REFENS



Depois da luta desesperada, a rendição fatal. Êstes dois presidiários resistiram longas horas às investidas policiais. Esgotados, isolados de seus companheiros de fuga, sem alimentos, entregaram-se às autoridades. Agora, pedem clemência ao diretor do Presídio, Capitão Fausto Sady Ferreira, que aparece na extremidade esquerda do clichê empunhando um mosquetão, são e salvo e não castrado, como se noticiou no primeiro momento

Novos e Sensacionais Detalhes Dos Trágicos Acontecimentos na Ilha-Presídio de Anchieta — Cenas Pavorosas Entre as Paredes da Prisão-Sinistra — Reduzido a Cinzas o Edifício Principal — Tijolos Calcinados, Portas Transformadas em Carvão, Tudo Arrazado — Só as Crianças Escaparam à Fúria Sanguinária Dos Amotinados — Trucidado o Chefe de Disciplina do Presídio — Desespêro e Lágrimas Por Tôda a Parte — Assassinado um Chefe de Família na Presença Dos Oito Filhos e da Mulher — A Morte do Sargento Deodósio

ILHA DE ANCHIETA, 22 (De Wilson Machado e Waldir Braga, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Fatos impressionantes e detalhes novos vão surgindo a cada passo, da espetacular rebelião de presos da Ilha de Anchieta. Cenas pavorosas se depararam aos olhos atônitos daqueles que desembarcaram ontem, pela manhã, no presídio. Terá sido, realmente, uma tragédia sem paralelos nos anais que nos contam as histórias das fugas e das evasões de presos nos últimos tempos.

O que teria levado aquela massa de cerca de trezentos sentenciados à tentativa de uma fuga impossível, provocando um horroroso massacre? E' o que resta saber em seus mínimos detalhes. Foi, de fato, dantesco. A impressão que dava o presídio da Ilha Anchieta, é que por ali passou uma legião de vândalos. Mas vamos aos fatos.

Rumo à Ilha

Enfrentando riscos e perigos, por conta própria a reportagem de ULTIMA HORA, com uma lancha alugada, rumou para a ilha, ao amanhecer de sábado último. Um ambiente de extrema tensão ainda reinava na ilha e a chegada de um novo barco, era aguardada naturalmente com desconfiança já de longe. Isso, explicaram, devido ao temor do retôrno de grupos de presidiários armados, ao Presídio, na tentativa audaciosa de procurarem a libertação dos demais presos. Felizmente tal coisa não ocorreu, nenhuma vez. Atracamos no ancoradouro, em péssimas condições e entramos no local que um dia antes foi teatro de cenas pavorosas.

Destruição

O movimento é grande à frente do Presídio de soldados embalados que guardam o ancoradouro. Contam-se elementos da Fôrça Pública e da Polícia Marítima.

Logo à porta do pavilhão principal uma verdadeira montanha de roupas, chapéus e miudezas transformados em trapos e alguns reduzidos a cinzas. A destruição pelo incêndio foi tremenda, notando-se que parecia visar especialmente as salas da direção e da vigilância. Os tetos ruiram. Nas salas daqueles departamentos não ficaram pedra sôbre pedra. Tudo arrazado. Tijolos calcinados, portas transformadas em carvão. Arquivos de metal, aos pedaços pelo solo, estavam na sala de vigilância. Nas salas da direção, montanhas de papelório pelo chão, máquinas de escrever destroçadas, vidros de tinta partidos, e seus líquidos manchando parecedes e assoalhos. Notava-se também que os retratos em quadros grandes nas paredes, não fugiram à destruição.

Não faltou o requinte naquela sanha de destruição como se os sentenciados evadidos quisessem a todo o custo loucamente apagar coisas e lembranças que não os agradavam.

Os Que Não Aderiram

Atrás das grades do presídio, encontramos os presos que não aderiram à rebelião. Cêrca de uns setenta dêles estão ali, compreendendo geralmente condenados novos, com penas leves. Apesar das ameaças dos evadidos, permaneceram no presídio. Da resistência resultou a morte de um dêstes e vários outros feridos, pois, os foragidos queriam que a fuga fôsse total, sob pena de morte para aqueles que se negassem.

A Salvo Mulheres e Crianças

Num escuro e pequeno pavilhão, no pateo do presídio, foram guardadas as famílias dos funcionários da ilha. Mulheres e crianças às centenas, ainda atônitas ante à tragédia, apresentam quadros dolorosos de comiseração. A sanha dos sentenciados não as atingiu e eles respeitaram tanto umas como outras, sem tocá-las sequer. Foram os depoimentos que ouvimos tanto de funcionarios como de presidiários não evadidos.

Muitas daquelas mulheres, cujo lar são dependências do isolado presídio de Anchieta, foram atingidas brutalmente, transformadas em viuvas, algumas carregadas de filhos.

Os Que Morreram na Ilha

São os seguintes os militares mortos durante a rebelião dos presos: sargento Melquiades Alves, casado, três filhos; soldado José Eugenio Padua, solteiro; soldado Otavio dos Santos, casado; soldado Hilario Rosa, casado; soldado José Laurindo, casado; soldado José do Carmo, casado; soldado Bento Moreira, casado, todos êstes tendo filhos menores. Entre os funcionarios civis do presídio morreram Eugenio Ruiz, motorista da lancha "Carneiro da Fonte", pertencente ao presídio e usada pelos fugitivos, na evasão, Antonio Gabriel Corrêa, marinheiro da mesma lancha e um funcionário contratado, Osvaldo dos Santos.



Esta linda garotinha é filha de um dos numerosos moradores que, para ganhar a vida, moram em Anchieta

Trucidado

Entre os funcionários civis mortos, o caso mais trágico foi o do sr. Portugal de Sousa Pacheco, chefe da Disciplina do Presidio, a quem, parecem ter os presidiarios visado especialmente. Após matá-lo a tiros e achas de lenha, arrancaram-lhe os olhos e os orgãos genitais, num verdadeiro massacre.

Desespêro e Lágrimas

Cêrca das 15 horas de ontem, após o exame medico legista os corpos dos soldados foram retirados da enfermaria onde se encontravam, e alinhados no solo, próximo ao ancoradouro, à espera do barco que viria buscá-los para Ubatuba, onde seriam enterrados.

Foram marcados de cenas de desespero e lágrimas. Os corpos se achavam alinhados numa grande extensão, todos sob lençois brancos. Houve gritos lancinantes. Uma senhora mãe de oito filhos, todos menores, chora desesperada sôbre o corpo do marido morto, o soldado Otavio dos Santos.

Pouco depois a lancha "Lusitania", do presídio, veio recolher os cadaveres e transportá-los para Ubatuba, para serem enterrados no cemitério local.

A Morte do Sargento Deodósio

O soldado João de Campos, praça da guarnição do presídio, relata-nos o fim do sargento DEODOSIO, outro dos que pereceram na ilha, cumprindo um dever:

— Deodosio foi um dos primeiros a ser morto. Na ocasião em que fomos surpreendidos pelos sentenciados, o prêso João Pereira Lima, cabeça da evasão, deu umas pauladas em Deodosio. Logo a seguir êste foi abatido pelo companheiro de Lima, conhecido por "China-Show".

E concluiu:

— Foi um inferno aquele instante. Os evadidos estavam dispostos a tudo. Matavam, a tiros e a pauladas. Enfrentavam seus próprios companheiros de cela que se negavam a acompanhá-los na fuga.

Como Começou

João de Campos e seus colegas nos relatam como começou a trágica evasão. Cêrca de 117 sentenciados se achavam cortando lenha, numa mata, na encosta da ilha. Já tinham o seu plano preparado. Uma semana antes um prêso, participando do plano evadira-se da ilha. Seu intuito era atrair certo numero de policiais do presídio, enfraquecendo assim, a vigilância neste. Foi então que na manhã de sexta-feira última, acharam proprio o momento para rebelar-se. A guarnição contaria no máximo com vinte soldados apenas, para mais de quatrocentos presos.

Na encosta, uns 117 detentos dominaram a escolta. De posse de suas armas aproximaram-se do presídio. Foram primeiramente no deposito de armas, ali matando o encarregado. Apossaram-se de cinco armas automáticas, trinta rifles, 40 revolveres, bombas de efeito mortal e grande quantidade de munição.

Surpreendidos no Alojamento

A seguir os fugitivos entraram subitamente no alojamento das praças e que ali se encontravam despreocupadamente. Fecharam tôdas as portas, mataram os praças e funcionario cuja relação vai acima descrita e imediatamente rumaram para o pavilhão do diretor, onde puseram fogo no edifício, destruindo quase tudo.

Ela Queria Lutar...

Tambem o sexo fragil mostrou-se à altura da situação em Ubatuba. A senhora Maria Emilia Borcel, espôsa do dentista local, logo que se verificaram os acontecimentos quis tomar suas providencias. Apanhou um carro na cidade e a seguir se dirigiu até Taubaté em busca de munição a fim de combater e aprisionar os criminosos, ao lado dos homens. O Delegado, porém, demoveu-a da dificil tarefa, dizendo que já havia tomado as providências.

CONSEGUIU FUGIR DO PRESÍDIO

TAUBATE', 22 (De Amorim Parra, diretor do Copyright e chefe dos enviados especiais de ULTIMA HORA) — Encontra-se nesta cidade o soldado Nelson de Jesus, o homem que conseguiu escapar do presídio no momento em que irrompeu o primeiro tiroteio, usando para a travessia uma canoa, atingindo o continente, e deu o alarme, permitindo, deste modo, a ação rapida das fôrças policiais.

Falando à nossa reportagem, informou que outro soldado, Simão Valter da Cunha, levou a efeito a façanha ainda mais heróica, pois atravessou a nado tôda a enseada do Boqueirão e atingindo a praia do Continente, comunicou as ocorrências ao delegado local de Ubatuba, o qual reuniu um destacamento reforçado por civis que se apresentaram voluntariamente, e evitou a invasão de outras cidades pelos fugitivos, dando combate aos primeiros grupos desembarcados.

Desse destacamento faz parte o engenheiro Ari Machado, que prendeu o primeiro sentenciado a atingir o litoral.

As autoridades militares da região acreditam que a caçada dos 90 sentenciados foragidos levará mais ou menos uma semana, acreditando-se que nesse espaço de tempo os fugitivos serão recapturados ou se renderão obrigados pela fome e pelo frio, pois estão praticamente isolados e não dispõem de alimentos nem roupas. Apenas alguns dos fugitivos conduzem mantas tomadas aos soldados, mas os demais estão apenas de calções de banho. A quase totalidade, porém, acha-se fortemente armada.

ERGUIAM PARA OS CÉUS OS BRAÇOS SEM MÃOS

Dez Fugitivos se Renderam Depois de Sustentar um Combate Desesperado Com a Policia — Varridos a Bala — Os Repórteres de ULTIMA HORA Aprisionaram Três Sentenciados Foragidos Numa Ilha Deserta — "Diabo Louro" Entre os Feridos — Os Valentes Caiçaras Perseguem os Que se Embrenharam Nas Matas da Serra do Mar

UBATUBA, 22 (Dos enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — A cena mais impressionante de todo êste fantástico acontecimento que foi a evasão dos sentenciados de Anchieta desenrolou-se ao amanhecer o dia de hoje, num grotão da Serra do Mar. Um contingente de soldados, que perseguia o rastro de fugitivos que se haviam empenhado na mata, foi apanhado por uma saraivada de metralha quando, a descoberto, transpunha um grotão. A fuzilaria se manteve acesa durante dez minutos, enquanto os soldados, colados ao chão, procuravam, através da neblina, divisar os foragidos. Aliás, a densa cerração salvou os perseguidores de uma carnificina. Os sentenciados escolheram em tocaia mas não tiveram orientação para dirigir o fogo. Passados os dez minutos de tiroteio, os soldados conseguiram precisar o ponto de onde vomitavam as balas sôbre suas cabeças. Rapidamente se distribuiram em posições mais adequadas e começaram a flanquear os evadidos. Houve como que uma trégua, em face da neblina, que não permitia a menor visibilidade. Disso se aproveitou o sargento que comandava o pelotão, e conseguiu dispor duas metralhadoras em posições elevadas. Mal havia sido realizada essa operação, um vento frio desceu do alto da serra e limpou providencialmente o campo de batalha. A fuzilaria recomeçou mais encarniçada. Mas desta vez os prisioneiros estavam apanhados em cheio, e o desespero e terror se apossaram de alguns dêles, que saltaram a descoberto. Alguns erguiam para os céus os braços sem mãos, decepados pela metralha.

Sensação e Perigo

ANCHIETA, 22 (De Wilson Machado, especial para ULTIMA HORA — Copyright) — Num giro de reconhecimento ao largo de Ubatuba, nossa reportagem, viajando em lancha, foi surpreendida pela presença de três indivíduos que do alto de uma pedreira da pequena ilha das Cabras faziam sinais para a nossa embarcação. Suspeitamos logo tratar-se de detentos. Perguntados quem eram, um dêles respondeu serem pescadores que se achavam isolados na ilha sem condução.

Instantes de Sensação e Perigo

Aparentemente os três homens estavam desarmados, enquanto nossas defesas compreendiam apenas um revolver calibre 32 e o fuzil do sargento Merino que nos acompanhava. De qualquer modo, o repórter Gato e o fotografo Rui, nossos companheiros, embarcaram no "caique" que acompanhava nossa embarcação e rumaram para a pedreira. Na retaguarda, o sargento Merino fazia a cobertura dos dois, com seu fuzil.

Andando Para o Barco

Nossos companheiros lutando contra o mar encrespado conseguiram, depois de varias tentativas, alcançar a ilha. Ali, não tinham a proteção do fuzil do sargento, na prôa da lancha. Mas assim mesmo, convenceram a muito custo os três falsos pescadores a jogarem-se nágua e nadar em direção ao nosso barco.

Identificam-se

Logo a seguir os três falsos pescadores dão sua identidade para os reporteres de ULTIMA HORA. São êles: José Fernandes da Silva, tambem conhecido como José Osorio, de 24 anos, autor de dois assassinatos; José Ferreira, vulgo "Caolho", de 23 anos, autor de inúmeros furtos; e Moacir de Paula, de 30 anos, vulgo "Galo Cego", autor de furtos, todos condenados a vários anos no presidio da Ilha de Anchieta. Confessaram terem participado da evasão. José Ferreira trazia consigo uma carteira contendo 300 cruzeiros. Nossos companheiros ainda recolheram na pedreira uma camisa amarela pertencente a "Caolho", em cujos bolsos encontramos mais de uma centena de balas de "Winchester". Quanto a esta arma, o criminoso negou possuí-la.

Entregues ao Coronel Hidalgo

Mais tarde, no ancoradouro da ilha Anchieta, os três evadidos e o respectivo material apreendido eram entregues ao coronel Benedito Helpidio Hidalgo, comandante do Batalhão da Fôrça Publica, em policiamento no Presidio.

Prisioneiros Recapturados

UBATUBA, 22 (Dos enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Na madrugada de hoje, era a seguinte a lista de evadidos presos na delegacia desta cidade:

Antonio Alvaro dos Santos, numero 11.305; Joaquim Vasconcelos, n. 1850; José de Moura, n. 10013; Luiz Faria Pacheco, n. 10900; Manoel Antonio da Silva, n. 10613; Osvaldo Soares, n. 554; Grimaldo Ferreira, n. 575; Manoel Venâncio da Silva, n. 8455; Benedito de Barros, n. 652; Pedro Serafim dos Santos, n. 12019; Roberto Silva Junior, n. 11.592; Sebastião Araujo, n. 729; Julio Pereira da Cruz, n. 619; Osvaldo de Souza, n. 690; João Alves Filho, n. 674; Manoel Marino de Castro, n. 8827; José Alves da Silva, n. 651; Mauro Virgilio Evangelista Moreira, n. 690; Oscar Kaveskin, n. 698; Benedito Mateus de Carvalho, n. 655; Mauricio Anastacio, n. 8100.

Aprisionados e feridos: Geraldo Fonseca de Souza, vulgo "Diabo Louro", n. 11505; José Câmara, n. 338; Alcides de Souza Silva, n. 1399.

Mortos ao serem aprisionados: Delko Kaimebo e Domingos da Cunha.

Recusou Fotografias

A lista acima foi-nos fornecida pela Delegacia de Ubatuba, que recusou à reportagem que ali compareceu fôssem fotografados os presos, justificando motivos superiores, provocando protestos por parte dos profissionais da imprensa, que, como as autoridades, tambem trabalhavam no sentido de recapturar os criminosos fugitivos.

Sentinelas Nas Estradas

UBATUBA, 22 (Dos enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Além do grupo de evadidos que se acham entre Ubatu-Mirim e Paratí, no litoral, sabe-se que grande numero de fugitivos armados econtram-se perambulando pelas matas na serra do Mar na estrada que liga Ubatuba a São José dos Campos e a Taubaté.

Sentinelas e reporteres foram colocados ao longo das estradas, de distância em distância, nas localidades de Piratuba, Taiozopolis, Natividade da Serra, Santa Branca, São José do Norte, e outras vizinhanças acham-se todas sob proteção especial da Policia, para prevenir quaisquer assalto. O transito naquelas estradas está sendo policiado, sendo detido para verificação todos os veiculos que por ali transitam.

Os Valentes Caiçaras

O povo de Ubatuba teve parte importante e ativa no aprisionamento dos evadidos que se encontram na delegacia desta localidade. Empunhando armas obsoletas, espingardas "pica-pau", pistolas velhas cruzaram fogo contra as metralhadoras empunhadas pelos fugitivos.

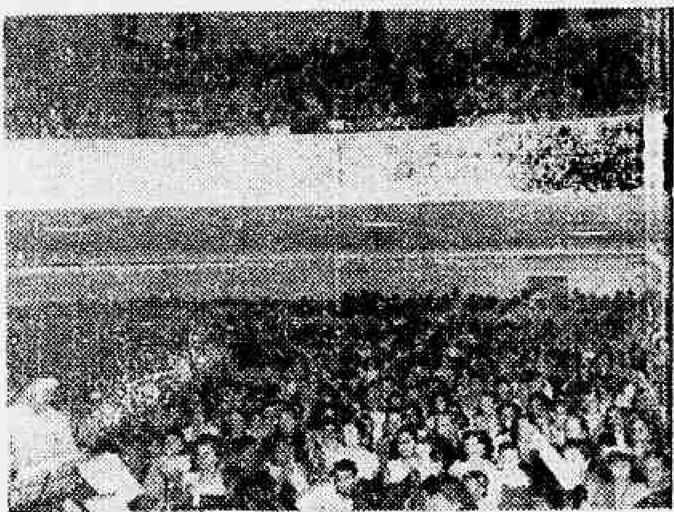
Conta-nos o Delegado local, sr. Danglert Travassos Guimarães, que logo que estourou a notícia, os caiçaras em pêso foram à cadeia oferecer colaboração.

Na praia de Torrinha, próximo de Ubatuba, populares caiçaras tirotearam com os criminosos, quando êstes procuravam desembarcar no continente.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

Mobilizada Nova Iguaçú Para Ver a "Ciranda"

Grande Público Assistiu ao Vitorioso Programa e Viu Como São Feitos os Sorteios Dos Concursos da Rádio Clube do Brasil e ÚLTIMA HORA — Atraso de Quinze Minutos Por Causa de um Qui-Proquó na Barreira — O Resultado de Série "L" e os Que Ganharam Brindes Com Velhos Exemplares Dêste Jornal — Domingo em Caxias !



O Cine Iguaçu lotado, em baixo e em cima. Teve duas horas inesquecíveis de passatempo a população do progressista município vizinho. Ao lado a querida dupla Barreto e Barroso que fêz ontem o "show" de ULTIMA HORA, agradando em cheio



Um contratempo, felizmente contornado, na barreira Distrito Federal-Estado do Rio de Janeiro, fêz com que a "Ciranda dos Bairros" fôsse apresentada ontem com um atraso de quinze minutos. O retardamento impacientou um pouco a enorme assistência que desde cedo aguardava, no magnífico Cine Iguaçu, a chegada da caravana artística da Rádio Club do Brasil, para assistir ao tão ansiosamente esperado programa. Mas o atraso foi recompensado não só no tempo, já que o formidável "show" passou também quinze minutos do meio-dia, que é a sua hora habitual de terminar, como também na qualidade artística. E o público logo esqueceu a impaciência, divertindo-se muito e vivendo uma manhã memorável.

Com Arnaldo Amaral no comando e Murilo Neri na locução, desfilaram ao grande público, com Napoleão Tavares e sua orquestra, Waldir Azevedo e seu Regional, Vocalistas Tropicais, Edison Lopes, Odete Amaral, Barreto e Barroso, Bill Farr, Edgard Lafourcade, Mary Gonçalves, os novatos dos "Debutantes do ar", Trio Guarás, Dircinha Batista e, finalmente, Manèzinho Araújo.

Os Sorteios da Série "L"

Foram feitos, consequentemente, também, com atraso, o que, afinal, não alterou a sua boa marcha. Os números sorteados foram os s e g u i n t e s: 26.229, panela de pressão marca "Rochedo", talão trocado na Rádio Clube do Brasil; 20.311, rádio de ondas curtas e longas, trocado em ULTIMA HORA; 18.813, confecção de uma roupa sob medida (pano e feitio), no alfaiate Jamir, com atelier na 1923 do edifício Darke, talão trocado em ULTIMA HORA; 23.038, espreguiçadeira de ferro batido, com duas peças e almofadas, Indústria Sima, talão trocado na Farmácia Muciano, rua Uranos, 997, Ramos e .... 31.328, máquina de costura elétrica, portatil, talão trocado em nossa portaria.

Ainda não foram os prêmios procurados. Os portadores dos talões enumerados acima podem comparecer ao nosso Departamento de Concursos logo que o queiram afim de tomar posse do que ganharam pela sorte.

Os Demais Sorteios

O resultado dos sorteios exclusivos para as pessoas que levaram exemplares atrasados de ULTIMA HORA trocando-os por cupões numerados já foi divulgado pormenorizadamente na primeira edição. O movimento em Nova Iguaçu foi relativamente bom. Trocamos 700 cupões, representando isso 3.500 exemplares atrasados de ULTIMA HORA, que deram para lotar uma camioneta.

Os prêmios principais, o rádio e a bicicleta, tocaram aos cupões ns. 7.103 e 7.534. Do primeiro era portador o sr. Osvaldo Rodrigues, marceneiro, residente na rua Maria da Gama, 170, em Olinda e trabalhando na rua Teixeira Soares, 110. A bicicleta coube ao sr. Hivaldo Batista de Almeida, alfaiate, morador na rua Simbauna, 115, em Jacarèpaguá e trabalhando na rua México, 41, 16.º andar, Grupo 1605.

Na edição da manhã apresentaremos a fotografia com todos os premiados.

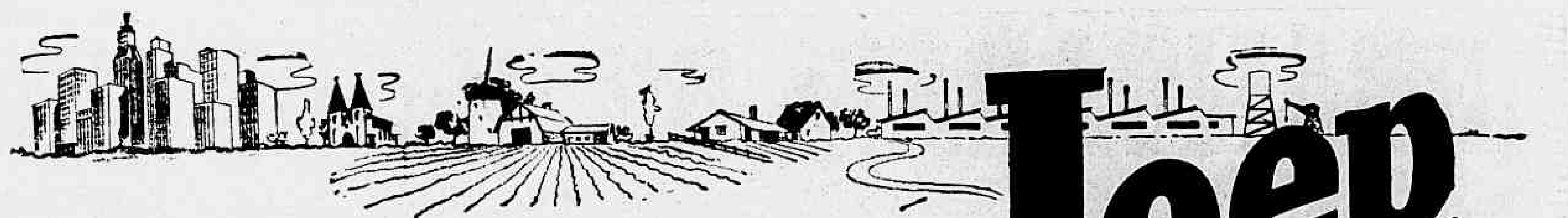
Vai Ser um Tiro...

Se vai... Domingo estaremos em Duque de Caxias, com mais uma "Ciranda dos bairros" e os sorteios da Série "M" dos concursos da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA. Comecem as trocas das coleções hoje, num dos 28 postos que mais lhes convier e aguardem as bombas que vamos apresentar em Caxias.

Na segunda página, no alto, à esquerda, está o cupão n.º 1 da Série "N". Recorte-o, procedendo assim até sábado. E terá uma coleção completa para, na semana seguinte, trocar por um talão que valerá ótimos brindes.

Atenção

Os talões da Série "M", em distribuição, estão com a data do sorteio errada. Por um engano saiu como 22 o dia do sorteio, quando é 29. Os concorrentes hão de nos perdoar o lapso.



UTILIDADE MULTIPLICADA!...

Jeep UNIVERSAL CJ-3A

Em todos os setores das atividades agrícolas e industriais há lugar para o JEEP UNIVERSAL, agora apresentado pela WILLYS OVERLAND MOTORS. Inc. em novo modêlo, CJ-3A. Arando, semeando, colhendo, utilisado como carro de passeio, trator ou caminhão, movimentando serras circulares, compressores, pulverizadores, o JEEP UNIVERSAL presta serviços inestimáveis aos que lutam nos campos da produção. Por tudo isso é que se diz do JEEP UNIVERSAL: "Com efeito! Este é o carro mais útil do mundo!"

Nas ilustrações ao lado vemos alguns dos implementos especialmente fabricados por "Newgreen" para serem usados com o JEEP UNIVERSAL, transportados e controlados em suas várias tarefas pelo "Levantador Hidráulico" ★ ou pela "Tomada de Força", ★ que os aciona até 30 HP. 1) Arado de duas aivecas ☆ 2) Extensão de carrosseria ★ 3) Arado de dois discos de 26" ☆ - 4) Serra circular ★ 5) Arado de nove discos de 10" ☆ 6) Ceifadeira dentada ☆ ★ 7) Grade de discos ☆ 8) Perfuratriz ☆ ★ 9) Transporte seguro em qualquer estrada ★ 10) Reboque para carga até 3 mil quilos 11) Grade dentada ☆

GASTAL S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Mairink Veiga, 31 - Esq. Lgo. Sta. Rita

SERÁ CONSTRUIDO O PALÁCIO DA JUSTIÇA

O Presidente Vargas Aprova a Exposição de Motivos do Senhor Negrão de Lima

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Justiça relativa à necessidade de ser construído o "Palácio da Justiça", onde, de acôrdo com um plano já existente, funcionarão todas as dependências do judiciário desta Capital. Há, porém, um estudo do Ministério da Justiça que recomenda sede independente para o Supremo Tribunal Federal.

Na exposição de motivos o sr. Negrão de Lima refere-se a uma representação do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal na qual há referências ao Forum Criminal, tachado de "velho pardieiro" que atenta mesmo contra a dignidade dos que ali prestam serviços profissionais.

O titular da Justiça lembrou ainda ao sr. Getúlio Vargas que no seu govêrno anterior foi designada uma área para o "Palácio da Justiça" delimitada pelas avenida Presidente Antônio Carlos, Erasmo Braga e Perimetral, (atual rua Clapp) e praça do Castelo. O projeto para a construção foi ganho por concurso pelo arquiteto Antônio Dias Carneiro, já falecido. Mas deve ser reformado para atender às modificações da organização judiciária do Distrito Federal. O sr. Getúlio Vargas aprovou, ainda, a constituição de uma comissão para realizar estudos e planejar a construção do "Palácio da Justiça", que será presidida pelo sr. Negrão de Lima e terá mais os seguintes membros: — presidente do Tribunal de Justiça, corregedor da Justiça, presidente do Instituto dos Advogados, presidente da Ordem dos Advogados, secção Distrito Federal, e presidente da Associação dos Titulares de Ofício da Justiça, um representante da Prefeitura e um engenheiro da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

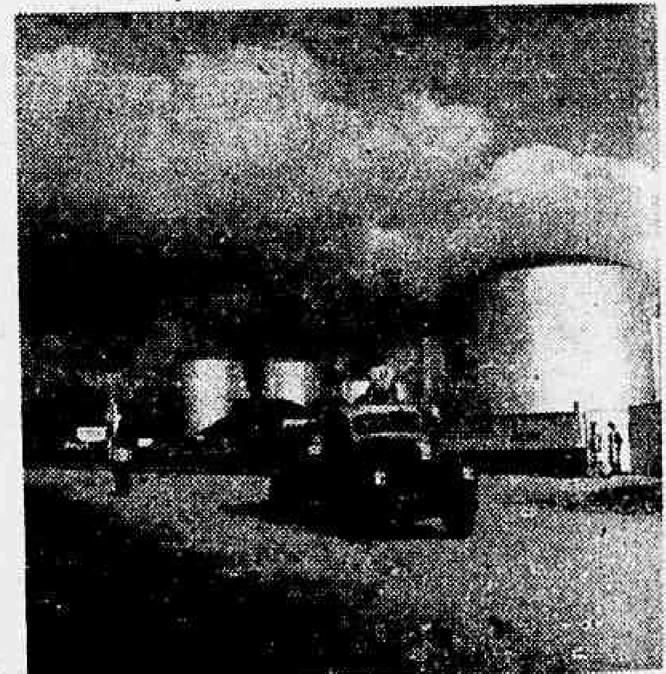
Anderson, Clayton & Cia. Ltda. Estreita Sua Colaboração Com os Plantadores de Algodão

47 usinas da ACCO em atividade — Dezoito anos de profícuos trabalhos — A compra e beneficiamento do algodão

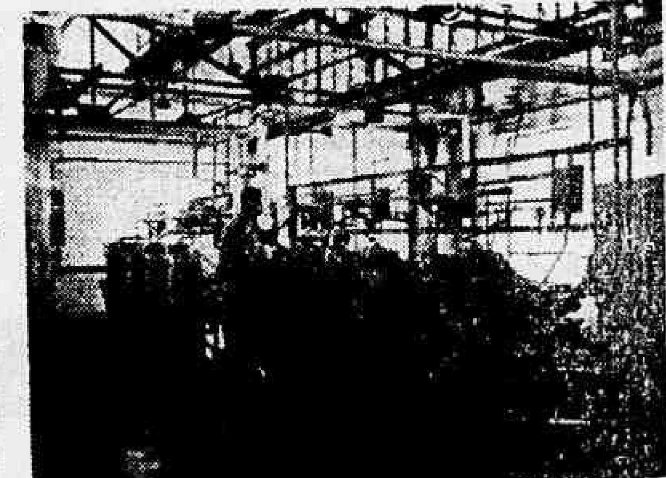
Estabelecida em nosso país no ano de 1934, Anderson, Clayton & Cia. Ltda. baseou suas atividades exclusivamente na agricultura, tendo, desde então, sempre em colaboração com os poderes públicos, prestado contribuição das mais efetivas e elogiáveis à lavoura brasileira, nos seus vários campos de operação, aumentando constantemente seus esforços para dar maior assistência técnica e financeira aos agricultores, no sentido de se conseguir safras mais volumosas, de melhor qualidade e de menor custo.

Contribuição da ACCO

Tôdas as usinas da ACGO no sul do país, estão trabalhando em compras e beneficiamento de algodão dentro dos preços estabelecidos pelo Banco do Brasil. Em outros setores, grandes têm sido também os seus esforços para dar aos agricultores brasileiros maior assistência técnica e financeira. O escôpo das atividades da Anderson, Clayton no Brasil, tais como financiamento da produção e beneficiamento do algodão, amendoin, sisal, mamona e café; fabricação de inseticidas, adubos, rações balanceadas, óleos vegetais comestíveis, gordura e margarina, manutenção de fazendas experimentais; exportação de produtos agrícolas em geral — bem atesta sua contribuição para o progresso do Brasil.



Vista parcial dos grandes reservatórios de óleos vegetais de Anderson, Clayton

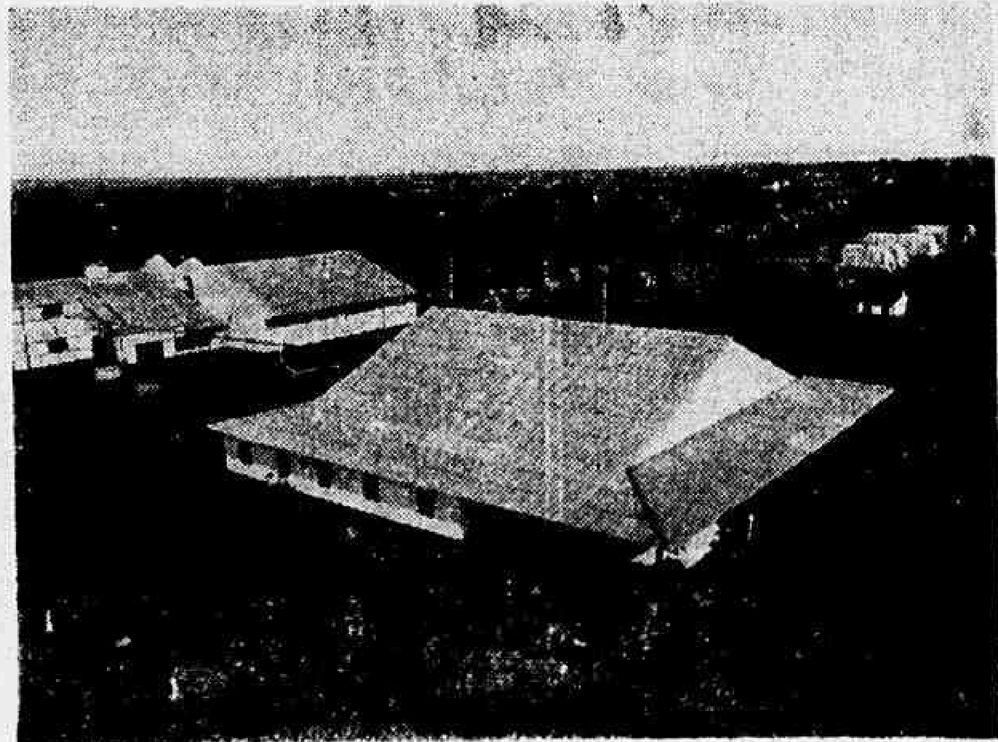


Centrifugadoras usadas nas fábricas de óleos vegetais da Anderson, Clayton & Cia. Ltda., para a refinação do óleo





Aspecto Parcial das moderníssimas máquinas de beneficiamento de algodão, utilisadas nas usinas de Anderson Clayton & Cia. Ltda.



Vista geral de um dos postos de beneficiamento de algodão da ACCO



Modernas máquinas de acondicionamento de fertilizantes, nas fábricas de adubos da ACCO

LORD ANTIBES DISPARADO... — Demonstrando o excelente estado porque atualmente atravessa, o francês Lord Antibes enfiou sua segunda vitória consecutiva. Muito embora não assinalasse bom tempo, ganhou com extrema facilidade, dominando Retana antes da grande curva. Parece que desta vez Feijo acertou com o treinamento do filho de Vatellor. No clichê, dois aspectos do "Handicap" Especial José Pinheiro Guimarães, nos 2.400 metros. A largada, com Retana assomando na dianteira e poucos metros antes do disco, já com Lord Antibes fácil na dianteira, com Catillo garantindo a dupla ...

O CORUJA

DEDILHANDO...

ZUNIGA tem aquêle sorriso dos tempos de Tirolesa, MORALES repete aquela gargalhada sonora e contagiante, IRIGOYEN, de cabelo na testa, abraça Roberto SEABRA. A jaqueta verde e prêto volta a atropelar na estatística, prometendo mais uma vitoria. E PANCHITO larga, toma a ponta e ganha firme, acossado pela VIGOROSA, esta, em alcance que nos pareceu exagerado. Naquela grama pesada, ainda não vimos cavalo soltar do último para o primeiro lugar — é preciso muita sobra! SOLANES desapareceu, depois do páreo. Foi uma corrida que "doeu". Infeliz nas peripécias, a equipe apareceu na reta pelo meio da raia, "atrevida" como sempre, mas era "cavalarmente" impossível derrotar um adversário que aproveitara tudo, correndo "junto aos paus" e regulando o "train" como entendeu o IRIGOYEN. Tempo ruim, como pede uma grama pesada, naquelas condições. Tão ruim como os 154" de LORD ANTIBES seguindo de perto o RETANG para decidir a carreira no final da curva e galopar fácil até o "espelho", escrevendo um pouco na frente do GATILLO, mas, sem prejudicar o potro uruguaio. KAYAK, nosso potro predileto nas cocheiras de ZUNIGA, desde que o conhecemos no ano passado, "rebocou" os competidores no mesmo estilo de "crack", mostrando reservas que não se sabe a que ponto chegarão... O "olho clínico" funcionou, "seu" ZUNIGA! KAYAK está aí confirmando nossas esperanças e os "papões" que tomem cuidado!

LUIZ REIS

"GOAL" DO FLAMENGO?

Antes do segundo páreo, o grupo liderado pelo HUMBERTO reuniu-se em "mesa redonda" e, depois de rápida exposição do irmão do RENE', ficou estabelecido que todos jogariam na OFENSIVA.

Era de se ver o nervosismo da turma. HUMBERTO roia as unhas, Serginho esfregava as mãos, CARTIER piscava sem parar... Enfim, a pressão média do pessoal — brotos de vinte a vinte e cinco anos, subia a dezenove...

A potranca tinha sobras e confirmou. Partiu com desvantagem, mas na altura dos 1.200 metros tomou a dianteira e seguiu galopando, para não dar "pelota" a CARESSE que atacava sem descontar, na reta.

SEABRINHA, proprietário de Dona SINHA, assistia a tudo estarrecido... Não podia compreender como um animal que vinha de "fechar a raia" (na grama, meu caro J. J. Seabra Neto...) apresenta-se como uma legítima "barbada". Mas, o que despertava a atenção era a torcida dos comandados de Humberto, o "ponta de lança" da equipe. Torcida organizada e fortíssima! Nem em jogos de futebol, quando o Flamengo faz "goal", ouve-se tanto barulho!...

Depois do páreo, alguém foi providenciar pastilhas para garganta... A roquidão era geral!...

SALVE...

...O Cesar CALLERI, que ganhou mais um de seus últimos páreos com o GUARUMAN! O "Salve" de hoje, ao antigo atleta infantil, vale por dois. E' que o Calleri fêz anos ontem e nada mais merecido do que uma vitória espetacular daquelas, para cima de um ULLÔA, que parecia movido a jacto no dôrso do zaino JECA! Guaruman e Calleri são a "mão e a luva"! Os dois entendem-se as mil maravilhas! E como rende o cavalo!

A Égua Alazã do Stud Seabra Fêz "Cócegas" Nos Ponteiros...

DUTY ESTÁ PONDO AS "CARTAS NA MESA!"

Enfrentando o Frio o "Estado-Maior" Estêve Ontem na Gávea — 1.400 Metros em 90", o Exercício da Neta de Congréve — Flamboyant e Sun Valley Trabalharam Para o "Distrito Federal" — Mancebo Deu um ar de Sua Graça — Torpedo, Suáve na Milha — Fort Napoleon Deu um Galope na Volta Fechada

As manhãs de domingo estão se tornando mais preferidas para os exercícios de determinados parelheiros. Principalmente pela menor afluência de animais as pistas de trabalho. Assim, as grandes coudelarias aproveitam justamente as madrugadas de domingos para preparar os seus representantes às provas melhor dotadas.

Ontem, o que determinou sensação entre os "corujas" costumeiros foi a presença dos irmãos Seabra. Nelson e Roberto deixaram os lençóis e desde muito cêdo enfrentaram o rigor da onde de frio a fim de assistirem aos trabalhos dos animais de melhor categoria de seu stud. Lá estavam tambem Rodolfo Morales e Francisco Irigoyen, êsse ultimo figura difícil nos matinais de domingo.

Duty "Fuzilou"

O melhor exercício da madrugada foi prodigalizado pela DUTY. A alazã, com "Pancho" no lombo, partiu da seta dos 1.400 metros. Saiu metendo patas a filha de Embrujo. Desceu a reta com excelente disposição e quando cruzou o espelho tinha feito "cócegas" nos ponteiros... Os cronômetros acusavam 90", numa pista que não se mostrava propicia à obtenção de boas marcas. DUTY, pelo visto, com o tratamento de salicilato a que vem sendo submetida pelo Morales, está deixando o de lado o reumatismo e já se encontra em condições de pôr as "cartas na mesa".

Flamboyant "Cozinhou"...

Em seguida, entraram na raia FLAMBOYANT e SUN VALLEY. O primeiro com Irigoyen, De luvas de couro e boina de lã. Com cachecol no pescoço. O segundo, com Juan E. Ulloa. Tiraram prova para o "Distrito Federal", terceira da "Tríplice Coroa", onde estão inscritos. Partiram da seta dos 2.400 metros, juntos e assim ganharam a curva do Hospital, quando SUN VALLEY ganhou o comando. Continuaram em "train" sem grande apuro, demandando a reta oposta. Na grande curva, Irigoyen solicitou e FLAMBOYANT encostou. Os dois já desceram juntos a reta. O filho de Tourbillon vinha "cozinhando" SUN VALLEY, a quem derrotou. A distância foi completada em 161".

Ar de Presença

Como a manhã tinha sido quase que reservada para um desfile dos animais do Stud Seabra, não faltou tambem MANCEBO, que deu um ar de sua graça. Zuniga quis poupá-lo a fim de aquilatar quais as suas reservas cardíacas, um tanto abaladas, desde que chegou da Argentina. MANCEBO trabalhou 1.200 metros, revelando boa disposição, trazendo 78" para os cronômetros.

Galopão

O francês FORT NAPOLEON tambem foi a raia com Osvaldo Ulloa. O filho de Tourbillon de galopão fez a volta fechada, sempre floreando, completando o trajeto em 142", registrando 109" para a ultima milha. Apenas um exercício para esticar os músculos. "Seu" Freitas acompanhou interessado o desenrolar do trabalho daquele discutido "crack".

"Penteando"...

Outro que não foi exigido nos matinais de ontem foi TORPEDO. O nacional que Geraldo Morgado traz com tantos cuidados com Rigoni, preparou-se na milha para o "handicap" das próximas reuniões, onde deverá confirmar a inscrição. O filho de Sargento, suave, trouxe para os relógios 104" para os 1.600 metros. Preferiu poupá-lo assim, seu "entraineur", nesse exercício. Acontece, porém, que o filho de Bacarela possui uma passada anterior, com 100"3/5 para a distancia...

PRESENÇA NOTADA — Uma das figuras mais representativas de nossa sociedade turfistica é justamente o Coronel Arthur Herman Lundgren. Entretanto, muito raramente comparece as nossas corridas, porque seus afazeres o prendem em Recife. O criador pernambucano sempre que vem ao Rio não deixa de ver apreciar os "crenulos" nascidos no Haras Maranguape. Assim, em sua atual permanência no Rio, esteve ontem na Gávea, muito embora seu Philidor não lhe prodigalizasse a esperada vitória. No clichê vemos o distinto turfista em companhia de seu procurador nesta capital, o Coronel Miranda.

Marchant Melhorando

Acometido de uma crise de rins, conforme foi noticiado por êsse jornal, no sábado, em sua secção HORA H, encontra-se internado na Casa de Saude São José o jóquei Juan Marchant. Aos cuidados do dr. Lourenço Jorge, o jóquei oficial da coudelaria Peixoto de Castro foi submetido a rigoroso tratamento, de acôrdo com o exame radiográfico procedido ontem naquele estabelecimento hospitalar, os cálculos que se encontravam situados nos rins desceram para a bexiga, o que importa em dizer que serão oportunamente eliminados. Marchant apresentou melhoras em seu estado de saúde e muito embora deva permanecer em repouso mais alguns dias não faltará domingo para montar PLATINA no Grande Prêmio Distrito Federal. O casal Peixoto de Castro e o executivo Carneirinho têm se mostrado incansáveis, assistindo o renomado ginete andino.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570
Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 143, 4.º, s/14 — José A. R. Mendonça.

HIPISMO

A Equipe Brasileira de Saltos Venceu a "Taça Das Nações", em Milão

MILÃO 21 — (Nosso correspondente) — Na prova de encerramento realizada nesta cidade a equipe brasileira de saltos venceu brilhantemente a "Taça das Nações".

Onde tomaram parte ginetes de cinco países: Suíça, Itália, Irlanda, Cambodge e Brasil.

O vencedor individual foi o ten. cel. Eloy Menezes, montando o cavalo Ananga. Os outros concorrentes brasileiros foram o ten. cel. Franco Pontes, com Biguá, que classificou-se em terceiro lugar, o cap. Renildo Ferreira, com Bibelot em sexto lugar e o sr. Alvaro Dias de Toledo, não obteve classificação.

A equipe brasileira antes de tomar parte nas Olimpíadas ainda tem o compromisso em Vichi, na França, no dia 28 de junho, para servir de preparação do cavalo como tambem do cavaleiro. Nas olimpíadas de Helsinki, nas provas de saltos estão marcadas as datas de 28 a 3 de Agosto.

De volta das Olimpíadas os brasileiros já têm compromissos com: Estocolmo dos dias 7 a 10 de Agôsto, em Londres dos dias 18 a 23 de Agosto.

Espera-se tambem que a nossa equipe tome parte em Portugal num grande concurso a ser realizado em caráter nos dias 5 a 16 de setembro.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa da 19.ª reunião a realizar-se no dia 26 de Junho de 1952 — Quinta-feira.

1.º páreo - 1.150 metros - Cr$ 10.000,00 - Às 13,10 horas.

		Kg.
1—1	R. M. V.	56
2	Lilibeno	50
2—3	Campeador	55
"	Nene	50
3—4	S. Grande	53
5	Jambo	56
6	Burgesa	52
4—7	Catapu	49
8	Monetário	48
9	Yago	45

2.º páreo - 1.200 metros - Cr$ 12.000,00 - Às 13,45 horas.

		Kg.
1—1	Mana	56
"	D. Durnin	57
2—2	Lujen	54
3	Mirene	56
3—4	Hunter	51
5	Ain Sola	54
4—6	Brice	55
7	Galiani	52
8	Normalista	56

3.º páreo - 1.300 metros - Cr$ 12.000,00 - Às 14,25 horas.

		Kg.
1—1	Catita	58
2—2	B. Dourens	56
3	Operita	51
3—4	Clarinha	51
5	Alcazaba	50
4—6	Kiemi	58
7	Ohella	55

4.º páreo - 1.500 metros - Cr$ 10.000,00 - Às 15,05 horas.

		Kg.
1—1	Burgos	55
"	Abunan	50
2—2	Debes	56
3	Resente	54
4	Mandu	54
3—5	Assalto	50
6	Mareu	56
7	Q. Fontes	52
4—8	Ben Hur	52
9	Capricheso	50
10	Calendula	50

5.º páreo - 1.300 metros - Cr$ 12.000,00 - Às 15,45 horas.

		Kg.
1—1	Jerusul	55
2	M. Alegre	50
2—3	Indiscreto	50
4	Montenegro	55
3—5	Guaraninha	58
6	Bosphorino	50
4—7	Populino	52
8	Lemego	50

6.º páreo - 1.600 metros - Cr$ 17.000,00 - Às 16,25 horas.

		Kg.
1—1	Bogota	55
2—2	Larrie	50
3—3	Poeta	55
4	Fundamento	50
4—5	Estelo	50
6	Miracolo	50

7.º páreo - 1.200 metros - Cr$ 10.000,00 - Às 17,05 horas.

		Kg.
1—1	Sinuca	52
"	C. G. T.	54
2—2	Night Club	52
3	Hunter Prince	55
4	Gold Maid	55
3—5	Sulamita	50
6	Loira	50
7	Irek	50
4—8	Vigarista	52
9	Muchacho	52
10	Mistico	52

Apostas na sede (CINEAC TRIANON). Acumuladas e poules antecipadas: Quarta-feira, das 12 às 22 horas. Quinta-feira, das 8 horas em diante. Acumuladas, até os dois últimos páreos.

VENDA DE POULES PÁREO A PÁREO. Ônibus "Beturin" para Corrêas. Partida: Galeria Cruzeiro.

VISITEM
a Loja das
"EXCLUSIVIDADES"
Rua Miguel Lemos
N.º 44
(Copacabana)
Objetos de arte
Presentes finos
Molduras modernas

CARIMBOS
PARA O MESMO DIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 44-Sob.

NOVIDADES
"EL ATENEO"
EDITORIAL
SOC. ARGENTINA DE CARDIOLOGIA — Symposium de cardiologia 1951. R. Cr$ 270,00
PADILLA COSSIO. — Higado y Pancreas - 2.ª edición — 1952 — R. ...... Cr$ 120,00
MARIO SOTO — Farmacologia — Terapêutica — 1952 — 2 Ts. — R. ...... Cr$ 690,00 — E. ...... Cr$ 810,00
LITTER WEXSELBLATT. — Neurologia — 1952 — R. Cr$ 720,00 — E. ...... Cr$ 780,00
ARGANARAZ. — Man. de Oftalmologia — 1952 — R. Cr$ 570,00 — E. ...... Cr$ 630,00
PASQUALINI. — STRESS — Enferm. de adaptación. Acth y Cortisona — 1952 — R. Cr$ 450,00 — E. ...... Cr$ 510,00
GATTI-CARDAMA. — Dermatosifilografia — 1952 — R. Cr$ 255,00
TEINDLER. — Operaciones Ortopedicas - 1952 - Trad. 4.ª edic. inglesa — E. Cr$ 900,00
VENDAS A CRÉDITO
LIVRARIA "EL ATENEO" DO BRASIL LTDA
AV. GRAÇA ARANHA, 81-A — TEL. 42-9487
UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO LIVRO

USE O SEU CRÉDITO
fazendo suas compras pelo
SEGADAES A PRAZO
NUM INSTANTE
SEM CONTRATEMPO
SEM ENTRADA!
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 — 7 DE SETEMBRO, 126

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

BANANA FLAKES

Ao Comércio e ao Público consumidor, avisamos que já se acha normalizada a distribuição dêsse produto, podendo, portanto, os senhores comerciantes fazerem-nos sem demora seus pedidos. Bem assim, já se acham também normalizadas as entregas de AMIDOGEMA. Os distintos consumidores podem, pois, procurar em seus armazéns êsses inigualáveis produtos.

A Distribuidora Exclusiva para todo o Brasil:

"HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

Rua Barão de Tefé, 7 — Sobreloja

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS — TRATAMENTO SOB CONTRÔLE DOS RAIO X — Radiografia do estômago e duodeno a preços populares — Clinica DR. MACHADO FILHO — À primeira consulta queira vir em jejum — RUA SÃO JOSÉ, 50, 1.º, grupo 101, 102, 103 — DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

TERRENOS EM SÃO JOÃO DE MERITY
Cr$ 380,00 — MENSAIS
Posse imediata — Agua e luz — Condução farta — trem elétrico — 3 linhas de ônibus — 2 linhas de lotação — distante apenas 30 minutos do centro da cidade — Novo loteamento com terrenos a partir de Cr$ 380,00 mensais sem entrada e sem juros — Oportunidade única — Aproveite e não pague mais aluguel, construindo sua casa própria. — Depto. de Vendas:
AV. RIO BRANCO, 39 - 17.º and. - sala 1707 — Fone: 23-3168

Filmando ou fotografando
PROCURE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

ATIREM ★ PARA MATAR!

E' Esta a Ordem Das Autoridades, na Perseguição Aos Evadidos da Ilha de Anchieta — Ainda em Sobressalto as Populações do Litoral Paulista e Fluminense — Os Primeiros Socorros, Através de Uma Série de Fotografias Exclusivas da Equipe de Reportagem de ULTIMA HORA



Com o pânico e a tristeza estampada em suas faces, as mulheres que perderam seus esposos e outros parentes na luta feroz contra os criminosos em fuga deixam a Ilha de Anchieta, levando, além de sua pobre bagagem, a visão dolorosa do dramático episódio



O alojamento improvisado no Presídio, para recolher os moradores da Ilha Anchieta, colhidos de surprêsa pelos sangrentos episódios. O ambiente neste alojamento era de confusão e balbúrdia



Um dos soldados tombados no cumprimento do dever, quando era transportado para o Cemitério de Ubatuba



Esta mulher é a imagem do desespêro. Sua expressão pungente diz bem do drama que viveu. E' mãe de oito filhos e espôsa do soldado Domásio, guarda do Presídio, que morreu lutando contra a horda furiosa que fugia

Na luta desesperada para fugir, os detentos deixaram a Ilha semeada de mortos, que foram recolhidos pelas fôrças que ali desembarcaram, depois de dominados os prisioneiros que não conseguiram escapar



Em Ubatuba, após um dia de luta e da recaptura de cêrca de duas dezenas de fugitivos, êsses soldados tomam o primeiro cafèzinho

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 23 DE JUNHO DE 1952 — N. 315



Vemos aqui o cabo José Sudário Franco, em companhia de sua família. Quando da revolta dos presos, num gesto heróico, deixou a nado a Ilha de Anchieta, procurando reforços. Mas foi dominado pelos presos





Esgotadas pelos terríveis momentos de angústia, durante os quais estiveram à mercê dos presidiários em fúria, as mulheres, que apesar de tudo, foram respeitadas pelos fugitivos, encontram enfim um instante de descanso, num alojamento improvisado, enquanto uma criança recebe seu primeiro alimento, depois de um dia inteiro sem comer

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O NENÉN

A primeira vez em que se viram foi numa tarde de sexta-feira, na esquina de Uruguaiana com Sete de Setembro. Ela, que acabara de comprar uns brincos baratíssimos, de vinte e cinco cruzeiros o par, vinha justamente dobrando, na direção da Avenida. E êle caminhava pela mesma calçada em sentido contrário. Acabara de almoçar num restaurante próximo e como era um rapaz forte, sadio, não conhecia o problema e martírio das digestões difíceis. Quando viu aquela garota, dos seus dezoito anos, jeitosa de corpo, uns olhos castanhos muito doces — teve, imediatamente, vontade de segui-la. Da vontade à ação, foi um passo. E ela, que também o vira e experimentara a mesma simpatia, párou, pouco adiante, em frente a uma vitrina. Acontece que a vitrina era de jóias. O rapaz aproveitou, então, a sugestão da vitrina e soprou o galanteio:

— Você merece muito mais.

Disse isso num tom alegre, não isento de doçura. Ela sorriu e o olhou sem mêdo com uma cordialidade quase terna:

— Quem sabe?

Essa primeira palavra, que sugeria uma simpatia muito viva e recíproca, foi um ponto de partida. Trocaram ainda algumas frases, duma frivolidade amável. Ele acabou sugerindo:

— Olha: ali em baixo tem uma leiteria ótima. Vamos dar um pulinho, lá?

Esperava uma resistência, talvez uma recusa. Ela, porém, tocada pelo encanto dêsse rapaz que via pela primeira vez, disse apenas: "Aceito". Já na leiteria, tomando uma cumbuquinha de arroz doce, suspirou: "Sabe de uma coisa? Eu não devia estar aqui". Como êle fizesse espanto, explicou:

— Sou casada.

— Você?

E ela:

— Eu.

ROMANCE

Foi tão gritante o seu desencanto que a pequena riu. E êle, já no desgôsto de que ela pertencesse a outro, dizia, imperativo: "Mostra a aliança". Novo riso ou meio riso da pequena. Retificou:

— Casada, pròpriamente, não: viúva.

Dagoberto criou, então, alma nova. Riu também.

— Duvido e faço pouco. Aposto a minha cabeça.

Houve, entre os dois, um momento delicioso, quando Edgardina foi obrigada a admitir: "Nem era casada, nem viúva." Dagoberto completou: "Solteirinha da Silva?" Pareceu vacilar:

— Solteira, viúva, sim, mas... — com esfôrço, sem olhá-lo, concluiu: — Tenho um namorado firme. Sou quase noiva.

Êle acendeu o cigarro e desenvolveu o raciocínio que mais convinha a seus interêsses, ou seja que um noivado, afinal de contas, não implica num compromisso definitivo. Não há, nunca houve noivados indissolúveis e... Então, Edgardina o interrompeu com a pergunta: "E você?" Perturbou-se ligeiramente: "Eu"? Com petulante desenvoltura, mentiu:

— Solteiríssimo.

Quando se despediram estavam, por coincidência, no mesmo lugar em que se haviam encontrado pela primeira vez, isto é, na esquina de Uruguaiana com Sete de Setembro. Dagoberto apertando a mão da menina, baixou a voz:

— Esta aqui é a nossa esquina do pecado.

A NOIVA

No dia seguinte, encontraram-se, de novo. E foi só no terceiro ou quarto dia que Dagoberto, numa crise de consciência, confessou tôda a verdade: era casado! Êle próprio não saberia explicar por que se deixara arrastar a essa confissão desnecessária ou, pelo menos, adiável. A reação da pequena foi surpreendente. Com muita naturalidade e não sem ternura, revelou:

— Eu sabia.

Espantou-se:

— Sabia como, se eu não uso aliança?

— Instinto. As mulheres adivinham essas coisas.

Pausa. Com um princípio de angústia, êle perguntou: "E vai me chutar por causa disso? vai deixar de falar comigo? vai ter raiva de mim?" Resposta:

— Não. Você sabe que não. Gosto de você e... Deus é grande!

Nêsse dia, que foi mais doce que todos os anteriores, Dagoberto esclareceu tudo, tintim por tintim: "O caso é o seguinte: gosto muito de ti, sou louco por ti, mas nunca me separarei de minha mulher". Estavam, na ocasião, debaixo de uma árvore e a noite caía. Edgardina teve um meio sorriso, mas foi categórica:

— Você fêz muito bem. Em primeiro lugar, a espôsa. Eu compreendo. Nada mais lógico.

O OUTRO

Uma vez definida a sua situação, êle tratou de resolver a da pequena. Passou-se uma semana, durante a qual, aquela menina solteira e aquele rapaz casado viveram imersos numa grande e inquieta felicidade, cortada de sobressaltos. Iam ao Corcovado, ao Pão de Açúcar, à praia pequena e solitária, do morro da Urca. Uma vez, no cinema, estavam agarradinhos, quando receberam um jacto de luz. Um vagalume os interpelava: "Isso aqui não é casa da mãe Joana!" Êle não reagiu com mêdo de escândalo. Até que, uma tarde, esmagando a brasa do cigarro no cinzeiro, indagou:

— Já chutaste teu namorado?

— Não. Ainda não.

E êle, enciumado, com um sofrimento agudo, quase físico: "Não por que, ora bolas? Pela primeira vez, enfrentavam êste assunto. Ela, com o máximo de tato, explicou que o pai fazia muita questão dêsse namoro, quase que impunha o casamento. Dagoberto amarrou a cara: "Eu sou ciumento, Edgardina". A pequena reagiu, imediatamente: "E eu também". Olharam-se. E a menina, sem perder a doçura continuou: "Você pensa que é muito agradável para mim saber que você teve com sua mulher? hein?" Dagoberto quis replicar, mas não achou argumento. Acabou fazendo a pergunta desesperada:

— Quer dizer que você vai ficar com os dois?

E ela:

— Você também não vai ficar com as duas!

Separaram-se, nêsse dia, amargurados. Ela apanhou o lotação certo, absolutamente certa, de que estava tudo acabado

O PACTO

Mas diabo é que se gostavam com loucura. Edgardina por um lado, Dagoberto por outro, sofriam de uma maneira bárbara. Apesar de ressentido, êle voltou, sentindo que não podia viver sem ela. Mas aquêle amor não os fazia feliz. Pelo contrário. Era um tormento de tôdas as horas e de todos os mundos. E foi Edgardina, quem teve bastante equilíbrio para propor: "Queres fazer um trato comigo?" Dagoberto hesitou:

— Depende.

— Vamos fazer o seguinte: nem você fala do meu noivo, nem eu falo de sua mulher. O.K.? Lívido, êle soube, então, que o namorado era "noivo". Foi um impacto duríssimo. Seu primeiro impulso foi romper, estourar ali mesmo, bater fisicamente na pequena. Mas o conteve a sensação de que morreria sem ela. Trincou nos dentes as palavras: "Bem. Você se casa e eu? como é que eu fico nisso tudo, hein?" Estavam numa mesa de café. Ela pousou a mão na sua; e, muito doce, numa voz baixa e macia, tratou de convencê-lo:

— Você não vê, seu bobo, que eu casando, vai ser um alto negócio para nós? não percebe isso? Por essa luz que me alumia: no dia seguinte ao do casamento, eu me encontro contigo. Está bem?

Êsse cálculo frio, essa preparação metódica e impassível, deu no rapaz uma contração de estômago, uma espécie de náusea. Fechou os olhos, respirou fundo. Depois, com os olhos marejados e com um involuntário acento de súplica, admitiu: "Está bem. Mas, então, você vai me prometer uma coisa". Pausa e, numa espécie de uivo, fêz o apêlo:

— Filho dêsse homem, não! — repetiu: — Não quero que você tenha filho dêsse homem.

TRAGÉDIA

Ela empalideceu diante do pedido. Gaguejou: "Mas é que meu noivo gosta de criança e"... Interrompeu, com violência, já na idéia fixa: "Filho, nunca!" Passou. Uma semana depois, ela apareceu com a novidade: "Olha: marcamos a data do casamento". Ele se doeu como alguem que é materialmente esfaqueado. E, súbito, agarrando a mão da pequena, balbuciou coisas inteiramente loucas. Naquele instante, Dagoberto quis se antecipar, num pueril e lancinante desejo de prioridade: "Vem comigo. Eu tenho um lugar assim, assim"... Argumentou de tôdas as maneiras. A pequena se manteve irredutível:

— Isso, não. Tem paciência, mas não pode ser. Depois do casamento, sim. Antes, não.

Novamente, diante dessa resistência o rapaz capitulou. Apenas insistiu: "Mas então, me faz uma coisa: filho desse cara, nunca!" Edgardina ergueu-se, impaciente: "Ih, meu Deus! Como você é amolante com êsse negócio!"

SOLUÇÃO

Finalmente, ela se casou. Dissera "no dia seguinte ao do casamento". Só apareceu, porém, [illegible] depois. Encontrou-o, desesperado e humilde. Como êle se queixasse, a pequena explodiu: "Você [illegible] compreender que êle é o marido!" Continuou o romance. Mas Dagoberto fôra relegado a um plano secundário. Ela só o via uma vez por semana. Uma noite, no cinema, o rapaz viu os dois, agarradinhos. Mas não disse nada. Até que, um mês depois, Edgardina se encontrou com Dagoberto. E, no fim, fazendo da pintura diante do espelho, anunciou: "Deu-se a melodia!" E veio, em seguida, a notícia:

— Vou ter nenen.

Dagoberto deixou que ela se aprontasse tôda. E quando afinal, frívola e linda, Edgardina [illegible] vidou: — "Vamos?" — o rapaz se levantou. Parecia muito calmo. Deu-lhe dois tiros. Edgardina morreu [illegible]



Médicos e enfermeiros em tôrno do corpo de um funcionário civil do Presídio, morto durante a luta

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes "frappés" de tôda espécie.
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

ENTREGUE À PRÓPRIA SORTE A POPULAÇÃO DOS SUBÚRBIOS

RIO, CAPITAL DO BARULHO

O Professor Austregésilo Aplaude a Ofensiva do Chefe de Polícia Contra as Bombas Juninas — Revivescência de Tempos Primitivos — É Preciso Uma Lei Severa Para Punir os Transgressores — (Leia na 2.ª Página)

ANTONIO AUSTREGESILO: São enormes os danos causados aos doentes, que têm o sono perturbado pelo estourar das "cabeças de negros"

CAPITÃES da IMPRENSA

Dario Zeferino Faria é rapaz esforçado e estimado por todos quantos o conhecem e, graças à dedicação com a qual se desincumbe de sua tarefa, como capitão de imprensa, já firmou seu prestigio no seio da simpática classe. Há 10 anos, trabalha na venda de jornais e já foi vendedor da Casa do Pequeno Jornaleiro. Hoje, é um dos controladores da distribuição de jornais nos suburbios da Central. Tem 23 anos. Gosta de cinema e de jogar futebol. Seu clube é o Fluminense. Referindo-se à ULTIMA HORA, exclamou:

— Que bom jornal! Muito bom, mesmo!

GRANDE ... NO ARRAIÁ DO ... EM BENIFICIO do HOSPITAL A REALISAR-SE Em 14.6.52 NO CLUB MUNICIPAL ...

E' preciso construir um hospital mas... Verba não existe. As festas se sucedem. Talvez assim, êle seja construido para atender as grandes massas da população suburbana.

Hospitais em Obras Que Não Terminam Nunca – Abnegação e Coragem Dos Médicos Dos Suburbanos – Ambulâncias, Médicos, Dentistas, Leitos, Tudo Falta Aos Moradores da Zona Norte – (Leia na 2.ª Pág.)

As obras de Santa Inuracio do Hospital de S. João de Meriti e que estão praticamente abandonadas, por falta de recursos para terminar, segundo os promotores da construção.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 23 de Junho, de 1952 - N. 315
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Construção do Palácio da Prefeitura — A Prefeitura vai ter, finalmente, a sua sede própria, um edificio onde poderão ser abrigadas tôdas as suas diversas repartições. O sr. João Carlos Vital vem de assinar portaria dispondo sôbre a construção de um prédio, cujo financiamento, a longo prazo, decorrerá da economia a ser feita com os aluguéis que ora despende a Municipalidade para o funcionamento de numerosos órgãos. A propósito foi constituida uma comissão especial, composta pelos arquitetos Afonso Eduardo Reydet, Newton Roberto, Cesar do Rego Monteiro e Marcelo Pena da Veiga, para os estudos iniciais e escolha do local em que será levantado o Palácio da Prefeitura.

O sr. Orival de Carvalho, presidente de CISCAL, e os deputados trabalhistas Lucio Bittencourt e Castilho Cabral discutem os planos da campanha. A reportagem de ULTIMA HORA presencia os debates entre os orientadores do movimento contra a assiduidade integral.

Será Pedido o Apôio de Vargas Para a Extinção da Assiduidade

Resolvida Uma Grande Concentração Popular em Frente ao Catete — O Deputado Trabalhista Castilhos Cabral Segue Para São Paulo a Fim de Intensificar o Movimento -- (LEIA NA 2.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

Coluna da CIDADE

INTERÊSSE PELOS SINDICATOS

Cresce dia a dia o interêsse dos trabalhadores pelos sindicatos, em tôrno dos quais se arregimentam todos cada vez em maior número, notadamente depois das declarações presidenciais no sentido de que sejam êstes órgãos de classe entregues a seus verdadeiros lideres. Recentemente, tivemos uma demonstração da atenção crescente que os empregados vêm dando a seus organismos, com as eleições no Sindicato de Carris Urbanos, a cujo disputadissimo pleito compareceu uma assembleia raramente registrada ali. Com a formal garantia dada pelo presidente Vargas de que os eleitos seriam empossados, outras entidades sentiram-se estimuladas, certas de que prevaleceria, antes de tudo, o interêsse [illegible] associados. E é por êsse motivo como principal [illegible] entre outros, que verdadeira arregimentação se processa entre os comerciarios cariocas, que hoje escolhem seus dirigentes, através de uma assembleia para a qual foi convocada tôda a classe. O mesmo certamente ocorrerá ainda no final da semana no sindicato dos jornalistas, onde, numa demonstração de unidade dos profissionais da imprensa, foi registrada chapa única, sem quebra de interêsse pelos órgãos de classe que desenvolvem atividade realmente em benefício de seus membros.

Vale lembrar o que significa a movimentação nas três entidades citadas como prova de novo ritmo imprimido ao sindicalismo no país. Não é novidade que, graças aos constantes convites nesse sentido, têm crescido continuamente os sindicatos em tôdo o país. Confiantes em que, através da eleição e posse de seus legitimos dirigentes, os trabalhadores poderão defender as reivindicações que lhes dizem mais de perto com suas condições de vida, acorrem êles aos seus organismos. E não se trata no caso apenas do simples cumprimento do dever. Nota-se, antes de tudo, um entusiasmo sempre crescente à medida que cresce a confiança no respeito à escolha que faz cada categoria profissional. E esta certeza acentua-se no caso dos Sindicatos citados, os quais sempre têm funcionado como uma espécie de barômetro do nosso sindicalismo.

Uma curiosa expressão do tenor-operario no recital promovido ao ar livre por ULTIMA HORA, no intervalo do almôço. Mario Daniel cantava aqui a conhecida pagina "Estrelita", de Ponce.

É A HISTÓRIA DA CIDADE

"RAPA", TERROR E DESILUSÃO DOS "CAMELOTS"

Os "Camelots" de Hoje e os de Épocas Remotas — Os Bons Tempos do Pregão — Quem Não Fôr Inteligente Está Roubado — Os "Novidades" e o Polar — Astúcia e Malícia Para se Conseguir Alguns Niqueis

Reportagem de *Alvaro Motta Lima*

Reconstituir a história dos "camelots" seria reconstituir a própria história do Rio de Janeiro. Os "camelots" sempre existiram, datam de epocas remotas e chegaram a ter mesmo passagens de relevo na vida da cidade.

Páginas e mais páginas de jornais e revistas (e até de livros) foram dedicadas a êsses homens destemidos, que enfrentam tudo a trôco de alguns niqueis, que mal ganham para as pequenas despesas, que sofrem, que desconhecem a palavra tranquilidade.

Não são unicamente os saudosistas que o afirmam, mas a verdade é que outrora êles conseguiam despertar maior curiosidade. Tinham as suas cantigas próprias, seus lamentos peculiares, seus brados inconfundiveis.

Hoje ainda existe esta classe de "camelots", porém, em numero bem reduzido. Os "camelots" originais, os "criadores" não são vistos a três por dois. São poucos e na época atual fogem dos centros de grande movimento.

OS BONS TEMPOS DO PREGÃO

Ah!... os bons tempos do pregão!

Os "camelots" foram os introdutores de célebres pregões, cantigas que tomaram conta da cidade, verdadeiras coqueluches do Rio de Janeiro de tempos idos...

Canjiquinha, bem quente! E' de Côco da Bahia...

Canjiquinha, yayá! Canjiquinha está bem quente!

Esse era o pregão do vendedor de canjica. Havia ainda o brado característico do sorveteiro. Quem poderá esquecê-lo? Quem não se lembrará dessa cantiga?: "Sorvetinho, sorvetão; sorvetinho de tostão". Ou aquela outra mais recente: "Sorvete, yayá; é de côco e de abacaxi"

"NOVIDADES" E "POLAR"

Os tipos mais célebres e mais refinados de "camelots" foram os chamados "novidades" e "polar".

Eram cidadãos importantissimos. Vestiam-se de uma maneira caracteristica, fardamentos complicados, alguns percorriam as ruas da cidade, montados em ginetes e lá iam êles, fazendo a propaganda de suas mercadorias.

Os conhecidos como "polar" eram homens de boa estatura, geralmente morenos, que impressionavam pelo fisico e pela indumentária.

Outra coisa eram os "novidades". Normalmente homens baixos. De têz clara. Mas, ativos e "experts" como não sei o que...

Havia tambem o grupo dos "maravilhas", igualmente famosos e donos de grandes freguêses e admiradores.

ANTES DE MAIS NADA O "CAMELOT" PRECISA SER INTELIGENTE

A malicia, a argúcia, enfim, a inteligência, são as condições para um "camelô" ter um negócio mais ou menos, ou — quem sabe? — ás vezes até mal a época.

Porque a verdade é que antes de mais nada, o "camelot" precisa ter presença de espirito, necessita ser inteligente, saber fazer a propaganda, saber atrair a freguesia.

Um "camelot", que usa chavões, que não cria nada, que repete o que ouviu de um outro mais antigo, estará irremediavelmente perdido. Aniquilado na praça. Sem possibilidades de auferir as "migalhas" que, em tempo bom, êles auferem.

OS DIAS ATUAIS

Nos nossos dias, a maioria dos "camelots" vende quinquilharias, bugigangas, coisas supérfluas.

São homens de constituição frágil, são debeis, perderam aquela verve tradicional dos "camelots" de antigamente.

Forçosamente o atual padrão de vida tenha influido nêsse decrescimo de popularidade, nessa indiferença popular.

Os "camelots" de hoje curtem os maiores sofrimentos para subsistirem. Vão às fábricas de tecidos e lá compram doze duzias de meias de algodão para revenderem depois por um preço insignificantemente maior. Outros adquirem de contrabando cem a cento e cinquenta canetas-tinteiro, trazem-nas para a cidade (rua da Carioca, Esplanada) e depois anunciam bombasticamente: "Canetas-tinteiro americanas, diretamente de Nova York para o carioca". E' um golpe que êles usam, e que ás vezes leva o pobre transeunte na conversa.

A propósito convém contar a história daquele "camelot" vendedor de canetas-tinteiro. Em plena rua da Carioca, no auge do negocio, êle proclamava: "Canetas especiais. Estão acabando. Só tenho três. Vendi uma aqui. Agora só tenho duas. Esse freguês conseguiu me auxiliar. Só tenho uma. Acabou. Mas, já tenho mais trinta aqui, vindas de Washington".

A ODISSEIA DO "RAPA"

Atualmente os "camelots" estão divididos em duas categorias: os que têm licença da Prefeitura, e os que não têm.

Os primeiros instalam suas barracas junto às feiras, e vivem sem grandes preocupações.

Os últimos, contudo, passam por maus bocados.

Para conseguirem alguns trocados, arriscam as infimas quantias que possuem, vão para a cidade, faça chuva, ou faça sol.

O pior, todavia, fica reservado à chegada do "rapa". Aí o pânico é geral.

Alguns são mais precavidos e têm os seus espiões, que dão o "serviço" na hora certa.

Outros, mais infelizes, não conseguem escapar. E fisionomia melancólica, a tristeza de ter perdido o dinheiro de alguns dias, deixa-os em alguns casos sem voz, extravasando com gestos mimicos toda a desilusão e conjuntamente a revolta diante da razia dos impiedosos homens da Prefeitura.

– "Canetas-tinteiro recebidos diretamente de Washington, made in Noruega!"... E' uma delícia a loquacidade do "camelot".

No Rio do começo do seculo já o centro da cidade conheceu os "camelots". Aqui um tipo padrão daquela época, oferecendo bolas de encher aos transeuntes.

O "camelot" do Rio colonial. Não vendia nada de valor e não fazia demonstrações de prestidigitação. Cruzava as ruas quase permanentemente com o seu ... "Sorvete, Yayá!"

Todas as crianças do Rio vão bater às portas do Hospital Jesus. Por falta de ambulatório em boas condições de funcionamento, as mães se espalham com os filhos por todos os lados da casa adaptada. O desconfôrto é completo.

"LA DONNA È MOBILE" DE MACACÃO

Mario Daniel, o Operário-Tenor, Canta Para o Povo na Hora do Almôço — Nota Curiosa na Construção do Novo Prédio da Embaixada Americana — Arias e Romanzas da Janela Para a Maior Plateia Carona do Mundo — Aplausos e Pedidos de bis do Grande Público — Encaminhado, por Intermedio de ULTIMA HORA, ao Maestro Santiago Guerra, do Teatro Municipal (Leia Reportagem de OSVALDO MIRANDA na 6.ª Página Dêste Caderno).

Parte da grande plateia que, todas as manhãs, assiste às caprichosas exibições do trabalhador. De todos os edificios proximos vêm aplausos e pedidos para que o moço cante esta ou aquela ária.

TORNAR REALIDADE A ASPIRAÇÃO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Transformar em lei o projeto 11 B * Campanha para a construção da casa propria * Ampliação dos serviços sociais no Sindicato * Liberdade sindical * O programa da chapa Luiz Guimarães * Dia 28, as eleições. (Leia entrevista na 8.ª pag. dêste caderno)

Mais Leitos Para as Crianças Enfêrmas

Vereadores de Tôdas as Correntes Favoráveis à Construção do Ambulatório Para o Hospital Jesus — Um Projeto Visando Edificar o Anexo Contará Com o Apoio Unânime da Câmara do Distrito Federal — Diversas Opiniões Colhidas em Rápida Enquete Realizada Por ULTIMA HORA — (LEIA NA 8.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

FALA O POVO na Ultima Hora





Ja Sabem

No restaurante do Ministério da Agricultura a bagunça é purgativa. Funcionário vai lá. Espera 2 horas. Vem o garçon. Viva! "Ki é ki tem, hein?" "Carne Invisivel!" "Cumé isso?" "Ah, a carne vem com uma tapiações por cima prá ninguém ver ela e ter uma surpresinha!". O cabra come. Fúu! Pôdre! A tapiação era mesmo prá tapiar! Por isso mesmo, quando funcionário avisa prô chefe ki vai almoçar, êle já sabe; anota no ponto: Não vem mais. Foi prô necrotério!" Virgem!

Nunca Mais!

A rua Joari, em Campo Grande, não tem calçamento. E' lamacenta. Moradores mal podiam passar ali. Automóveis, ó, se atolavam. Reclamaram da PDF capenga. Esta obteve verba prô calçamento. Foi lá sua turma cambaia. Pôs barris de asfalto fechando a rua de um lado a outro. E pronto! Nunca mais voltou! Tá feito o serviço! Agora é kista uma beleza! Automóvel nem tem mais direito de se atolar! Eh, eh, eh! (Queixa de Oscar).

Nem Podia, né?

Escola Pereira Passos, Largo do Rio Comprido prá burro. Aulas, um dia tem, outro tambem não tem. Faltam as fessôras e a diretora. Agora, tem uma coisa ki tem todo o mês: aluno é obrigado a contribuir com 5 cruzeiros prá "ajudar a escola!" Vai mãe dêle lá, falar com a diretora. Se por acaso a encontra e reclama, olha a resposta: "Ah, se eu fôsse perder tempo atendendo reclamações, não podia fazer nada!". Nem podia faltar a semana inteira, né? Amaldiçoadinha!

Tubarões Luminosos

Podem sispantar a vontade: tnas é o IAPC, minha gente! Depois de muita lenga-lenga, de muita caquerada da gente, o "C" resolveu mandar ligar a luz no conjunto de Realengo. Viva! Depois, ó: surgiu a exigência atubaronizada: cada morador tem ki pagar 144,00 prá ki a luz continue ligada, além da conta mensal do consumo! Olhem a gente não tá dizendo nada. Só ki abriu a mão esquerda e fincou o polegar da direita na palma dela. O resto dos dedos, ó: dizendo adeus! Póxa!

Pegando!

Minha gente, o ensino secundário tá pegando fogo fogoso. E' caquerada de todo o calibre! Puxa vida! Só faltava enterrar vivo o Ministro. Tá tudo achando ruim as novidades. Os professores tão por conta. Os diretores também. Agora, tem uma coisinha interessante prá galo no terreiro: pais de alunos, ó: môita! (Sinal de ki tá tudo satisfeito, ki tudo sabe ki as leis e regulamentos são em benefício dos alunos, né?) Ai, Ministrinho kirido! Mete os peitos!

Ai, Gororóba!

No restaurante do SAPS da avenida Gomes Freire (da Polícia), tá gozado prá peru empilecado. O cabra vai lá cum fome cadélica acaninada! Póxa! Come o primeiro prato. Cruzes! Engororobado! O estomago dêle, ó: começando a enrolar! Come o segundo. Fúu! Paparóca da boa! O estomago, ó: continuando a enrolar! Come verduras. Credo! Sai prá lá! nem cachorro quer! Sai ganindo! Depois, ó: olha o cabra correndo ki nem um danado e fazendo: "Uuuuááá!" Olha comida prá fóra!

Sabidezas!

Toma nota todo o mundo com lapis cor de dor de cabeça: a moradora do andar térreo do edifício Santa Edwiges, da rua Barata Ribeiro 185, é das sabidesas. Caiu uma toalha, um lençol, uma cuécasinha, uma roupinha, um relogiosinho, um pianinho dos andares superiores no seu terraço? "Não devolvo! Caiu aqui, babáu! Prá cucuia! "Ki engulideira, hein? Eh, eh, eh! Sai prá lá!

Na Onda!

Minha gente, As pobres das professorinhas da Escola Martins Júnior tão indo na onda com casca e tudo. Nomeadas em 19 de março. Tomaram posse no dia 27 do mesmo mês. Todos os dias comparecendo à repartição. A PDF capenga ki, agora, deu prá caloteira, no entanto, só lhes pagou os vencimentos a partir de maio! Dr. Vital: isto é feio! Ki diabo! Manda pasar às nobresinhas!

Sabia?

Sr. Chefe de Policia. Senta aqui perto da gente. Toma um cigarrinho mata rato. Agora escuta: o senhor sabia ki a sindica do edificio Mula-Manca (av. P. Vargas) tem como seus funcionários de portaria os guardas-civis 1344 1776 e o escrivão 446? E sabia ki êles submetem a interrogatórios tenebréticos qualquer "êle" ki entre lá? E sabia ki Já espancaram a muitos? Bom. Então toma nota com lapis cor de ventilador parado. E um abraçoquinha, hein?

Consertou!

Hadoock Lobo, 304. Rua particular com casas prá pepino! Foi lá a turma perneta da PDF capenga, prá consertar o encanamento. Toca a abrir uma vala grande prá cachorro no meio dela! Toca a jogar terra nas calçadas, de um lado e outro! E toca depois, a ir simbora deixando tudo assim! Consertou, minha gente! Eh, eh, eh!

Por Que?

General Ciro, olha aqui uma coisinha engra adinha da Silva: por que o senhor não manda o Padilha Borrachador prá gare D. Pedro II, hein? As elas dali não são sôpa e os "êles" nem se fala! Manda, general! Seria gozado ver o danado correr kinem coêlho! Ah, manda! Manda! (Baseado em queixa de "Observador").

Nossa Mãe!

Praça Tiradentes. Oito e pouco do dia 20. Tudo na fila filosa esperando o ônibus linha 37. Lá vem êle, capengando! Viva! E' o número de ordem 101. Oba! Sai o aleijado. Toca a andar nos ziguezagues! Aí, passageiros notaram: Quem ia na direção não era motorista do carro! Era cabra kistava aprendendo! Toca todo mundo sentindo uma coisinha nas costas! Quando chegou na rua Uranos, êle parou e berrou: "Sai todo o mundo! O trânsito aqui tá brabo! Não continuo!" Nossa mãe!

Engraçado

A rua Luiz Câmara, em Olaria, tá até engraçado. Lama enlamada ki tá parta. Quem sai, tem ki andar com ela pelos joêlhos! Roupa suja! Pediram providências à PDF capenga. Neris! Então agora, todo mundo lá mandou fazer roupa cor de barro. Assim ninguem passa vergonha, sabe, Dr. Vital? Prós diabos!

Correspondência

PDF — Moradores da rua Barreiros agradecem o consêrto nos canos furados.

Luiz Vavaicer — Vamos fazer reportagem sôbre o assunto.

J. F. Costa — Viu?

Dirceu Alves — Passamos ao secretário seu interessante trabalho. Outro para o amigo.

I.A.P.B. — Raimundo Beviláqua agradece as providências tomadas para sua localização no apartamento da av. Mem de Sá.

Brôtinho — Oh, queird...

Brôtinho — Oh, queridinha! — R. de C.

Na Esplanada do Castelo o Futuro "Palácio da Justiça"

A Exposição de Motivos do Ministro da Justiça ao Presidente da República — Precariedade Das Atuais Instalações Dos Serviços Judiciários

A idéia de construção de um "Palácio da Justiça" para abrigar condignamente todos os órgãos da Justiça do Distrito Federal, atualmente dispersos pela cidade e em sua maioria instalados com deficiência de toda ordem, é um dos mais antigos anseios de quantos — magistrados, membros do Ministério Público, advogados, serventuários e público em geral — têm funções a desempenhar ou interêsses a tratar nas sédes dos nossos serviços judiciários.

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em princípios dêste ano, representou ao presidente da República sôbre a precariedade das instalações da Justiça nesta capital e, referindo-se particularmente ao Forum Criminal, assinalou que o velho casarão da rua D. Manoel, além de atentar contra a dignidade dos que ali servem, possui instalações incompatíveis com as regras de higiene e absolutamente imprestáveis para os fins a que foi destinado. Ainda na mesma representação, o desembargador apontou os inconvenientes da dispersão dos serviços judiciários, citando o caso das três Varas da Fazenda Pública e três Cartórios privativos da Fazenda Federal que funcionam no edifício do Supremo Tribunal Federal; o da 20ª Vara Criminal, privativo das execuções, que funciona na Penitenciária Central; a das seis Varas de Família, juizados de Menores e registros públicos no edifício Nobel, na av. Franklin Roosevelt, onde se localizam ainda três Cartórios da Fazenda Municipal.

Agora, em exposição de motivos aprovada pelo Presidente da República, voltou o ministro da Justiça a reiterar a necessidade da construção do Palácio da Justiça, pois a solução alvitrada de transferir para os três edifícios contíguos existentes na rua Marechal Câmara, um do Instituto dos Industriários, outro da Inspetoria de Iluminação e o terceiro, edifício Canavarro, de propriedade particular, além de paliativa, era onerosa e não resolvia o angustioso problema.

NA ESPLANADA DO CASTELO

Lembrou o sr. Negrão de Lima que a área da Esplanada do Castelo delimitada pela avenida Presidente Antônio Carlos, avenida Erasmo Braga e avenida Perimetral (atual rua Clapp) e praça do Castelo, foi destinada pelo govêrno anterior do sr. Getúlio Vargas para a construção do Palácio da Justiça, cujo projeto coube, por concurso, ao arquiteto Antônio Dias Carneiro, já falecido. Este projeto abrange tôda a "Quadra 3" e sua área de construção atinge 137.593 m2. com previsão de aumento de mais 6.483 m2., mas, tem de ser atualizado, em virtude das recentes reformas judiciárias e também porque se chegou à conclusão de que o Supremo Tribunal Federal deverá ter sede independente, ao mesmo tempo que o cumprimento da determinação constitucional da mudança da Capital Federal, acarretaria consigo o deslocamento da Justiça Federal. Tudo aconselha, por conseguinte, que as cogitações imediatas se restrinjam ao problema das instalações da Justiça local.

Salientou ainda o ministro da Justiça em sua exposição de motivos que o problema das instalações judiciárias agravou-se sobremaneira nos ultimos tempos e é imperioso dar-lhe solução adequada, em que pesem as salutares normas de compressão de gastos que orientam a política do Govêrno. Por isso sugeria a constituição de uma comissão, subordinada diretamente ao titular da pasta, para o estudo e planejamento necessário à construção do Palácio da Justiça.

A sugestão, conforme dissemos, foi aprovada pelo presidente Vargas e dentro em breve deverão se reunir para tratar do assunto os componentes da comissão, a saber: presidente do Tribunal de Justiça, com as funções de vice-presidente, corregedor da Justiça do Distrito Federal, presidente do Instituto dos Advogados, presidente da Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal, presidente da Associação dos Titulares de Ofício da Justiça, um representante da Prefeitura e um engenheiro da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0816
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestadual) 43 805.
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA
Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060, 42-6028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aereo: 42-9967.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian. Arlin: System 42-6710.
Transcontinental: 42-7023.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-1599.
Viação Aérea Brasil: 32-7397
F. A. M. A.: 42-4766.
A. S. P.: 42-8094.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.9.. (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna) Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Est.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	330,00

Numero Avulso:
Atrasado Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia Cr$ 1,00
Do dia Cr$ 1,00
Atrasado Cr$ 1,50

Rio, Capital do Barulho

O Professor Austregésilo Aplaude a Ofensiva do Chefe de Polícia Contra as Bombas Juninas — Revivescência de Tempos Primitivos — E' Preciso Uma Lei Severa Para Punir os Transgressores

"O uso das chamadas bombas juninas é uma revivescência dos tempos primitivos e que foi de há muito abolido nos países civilizados" — é esta a opinião do professor Antonio Austregésilo, um dos mestres de neurologia no Brasil, ao declarar o seu apôio às medidas adotadas pelo chefe de Polícia no sentido de coibir o "bombardeio da cidade nas datas consagradas à evocação de São João e São Pedro.

O professor Austregésilo cita, em abono da sua tese, numerosos casos na sua longa experiência de médico, de que são vítimas especialmente senhoras e crianças, que tiveram mãos e braços sacrificados, m consequência de fogos de estampidos.

— E não é só isso — acrescenta o ilustre cientista. O senhor não pode calcular os danos causados aos doentes, que têm o sono perturbado pelo estourar dessas bombas. Em suma, devia haver uma lei proibindo a fabricação das bombas, cujo constituem, a meu ver, grave êrro social. Mas uma lei severa, que punisse os transgressores, que agem como verdadeiros criminosos.

Lembraremos então, ao prof. Austregésilo, que o Chefe de Polícia, na falta da lei proibitiva, decidira aplicar, com maior rigor, nas vésperas de São João e São Pedro, a Lei do Silêncio.

— O Rio de Janeiro — dissenos — é uma das cidades mais barulhentas do mundo. E mesmo a capital do barulho. Nas vésperas de Santo Antonio, São João e São Pedro, o que se verifica é qualquer coisa de alarmante. Não posso, portanto, deixar de aplaudir a atitude das autoridades que, em defesa da população, preservando a sua própria tranquilidade, promete agir com severidade contra os que usam e abusam das bombas juninas.

O professor Austregésilo assim termina a sua rápida entrevista:

— O problema é complexo. E' preciso antes de tudo fazer a preparação psicológica do povo mostrando-lhe os terríveis males provocados pelas bombas, não só ocasionando lesões corporais, como também afetando o sistema nervoso. Nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra e noutros países de civilização mais adiantada, ninguém se lembra de atirar "cabeças de negro" pelas ruas. Nós, que vivemos a imitar o estrangeiro, em coisas nem sempre recomendáveis, porque não havemos de imitá-lo nessas coisas boas?

Entregue a Própria Sorte a População Dos Subúrbios

Ressente-se o Distrito Federal de tudo. De vias de comunicação, de transportes, de escolas e de hospitais.

Cidade de 2.091.160 almas, para os serviços de Saude e Assistência, dispõe de 25 hospitais municipais de diferentes tipos, dos quais apenas 9 funcionam dia e noite em serviços de Pronto Socorro. Apesar dessa deficiência, ainda atendem ao Estado do Rio. Suas ambulâncias, em número insuficiente, atenderam pouco mais de 100.000 pessoas, prestando aproximadamente 250.000 socorros.

Falta de Hospitais

E' portanto, como se vê, de carência absoluta o seu sistema hospitalar. O Servio Nacional de Fiscalização e Medicina registrara 1.059 médicos, sendo 54 apenas do sexo feminino; 292 farmacêuticos, 698 dentistas e 172 enfermeiros, dos quais 153 são do sexo feminino.

Seus hospitais atendem áreas enormes quase sem recursos, desdobrando-se homens e máquinas para bem desempenharem os encargos que tem. Neste caso está, por exemplo, o Hospital Carlos Chagas em Marechal Hermes que tem para atender uma área que faz limites com a Gávea, passando por Piedade, Penha, Vaz Lobo, Pavuna, Jacarepaguá, Estrada dos Bandeirante e até os municípios fluminense de São João de Meriti e Nova Iguaçu, três ambulâncias apenas.

São João de Meriti tem em construção, há mais de três anos um hospital. Suas obras estão paralizadas e virtualmente abandonadas.

O Hospital de Nova Iguaçú está em funcionamento. São cô.. sanitárias, com exceção da precaríssimas as suas condi- Maternidade, localizado em prédio novo, obedecendo às principais regras de higiêne, com luz, ar e amplos salões.

Funciona graças à abnegação de todos quanto o servem. Seus médicos não têm salários, pois percebem 800 cruzeiros apenas. Cabendo ao diretor a importância de 900 chuzeiros. Os funcionários subalternos, tais como enfermeiras, de ambos os sexos, serventes, padioleiros etc. ganham apenas para as passagens, como seus superiores, pouco mais de 400 cruzeiros. Tudo ali é abnegação e sacrifício. Possue duas enfermarias para acidentados, e serviço de Pronto Socorro com uma única ambulância, carecendo de consêrtos, razão porque, algumas vêzes são obrigados a atender em carros de praça. Tem 120 leitos para população superior a 200.000 habitantes. A maternidade conta com apenas 40 leitos. Atendeu êle, no ano passado, 31.292 pessoas, das quais 28.646 indigentes. O Pronto Socorro medicou 3.428 pessoas, o ambulatório, 1499 e a maternidade fêz 906 partos na maioria absolutamente gratuitos. Nasceram no nosocômio 890 crianças.

A despesa é custeada pela mordomia, cabendo cada mês a um negociante da localidade fazê-la. Tem uma subvenção da Prefeitura local, que, ainda não foi recebida.

Será Pedido o Apôio de Vargas Para a Extinção da Assiduidade

Resolvida Uma Grande Concentração Popular em Frente ao Catete — A Proclamação da CISCAI — O Deputado Trabalhista Castilho Cabral Segue Para São Paulo a Fim de Intensificar o Movimento

O movimento será intensificado em São Paulo dentro de poucos dias. Foi o que declarou a ULTIMA HORA o deputado Castilhos Cabral, que deverá seguir para a capital paulista, ainda neste mês para discutir, com os dirigentes sindicais, as bases da campanha contra a assiduidade integral.

A "CISCAI", ou seja Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral, fez uma vibrante proclamação dirigida aos sindicatos operários desta capital contra a exigência da Justiça do Trabalho nas decisões sôbre aumento de salarios. Diz inicialmente que a Justiça do Trabalho vem exigindo a assiduidade integral como condição essencial para a concessão de qualquer melhoria de ordenados. Essa descabida exigência, diz ainda a proclamação, nas mãos dos empregadores assume o caráter de poderoso instrumento de escravização do trabalho, criando para os assalariados as mais difíceis situações, e, em muitos casos, anula os aumentos impostos pela elevação do custo de vida. Inumeras categorias profissionais, já se acham sob a coação dessa draconiana exigência, podendo ser destacados os aeronautas, aeroviários, marmoristas, metalurgicos, marceneiros, texteis e outras categorias profissionais.

— O incontrolável descontentamento que essa absurda condição vem determinando no seio da classe trabalhadora e a noção que temos de nossos deveres de dirigentes sindicais levaram-nos a atender com entusiasmo a providência de convocação por parte do Sindicato Nacional dos Aeroviarios, de uma reunião para tratar de tão importante assunto, informa o documento.

A campanha terá ambito nacional. Como saudação, em todas as correspondências será usada a expressão: Abaixo a assiduidade integral!

Todos os sindicatos serão chamados à esta luta e do apoio de cada órgão depende a vitória do projeto do deputado trabalhista Lucio Bittencourt.

As Decisões

Na proclamação são apontadas as decisões tomadas pela CISCAI:

a) Realização imediata de assembleias gerais em todos os sindicatos que participam da campanha; b) envio de telegramas coletivos e individuais, cartas e abaixo-assinados por empresas ou categoria profissional, aos deputados federais, pedindo apoio para o projeto em apreço; c) envio de mensagens pelos Sindicatos a todos os lideres de partidos, exigindo-lhes o cumprimento dos compromissos assumidos na campanha eleitoral; d) envio de mensagens ou memoriais aô deputado Gustavo Capanema lider da maioria, solicitando o apoio da bancada que lidera ao projeto; e) concentração em frente ao Catete, em dia e hora que serão previamente anunciados, tendo à frente o deputado Lucio Bittencourt, para solicitar do Presidente da República um pronunciamento em favor desta campanha; f) Constituição imediata de comissões estaduais para dirigir a campanha, integradas de membros das respectivas diretorias.

DISCOS
LONG PLAYNG - Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa.
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

Mais DADOS SÔBRE Visão
A REVISTA DE NOTÍCIAS MUNDIAIS
VISÃO tem seus próprios correspondentes nas principais capitais do mundo.
VISÃO tem as facilidades mais modernas para reportar os mais importantes acontecimentos do Brasil e do mundo.
VISÃO será lançada no dia 29 de julho.
OFERTA DE PRE-LANÇAMENTO
EDITORA VISÃO LTDA.
Av. General Justo, 275 — Rio de Janeiro
Desejando aproveitar a sua oferta especial de pre-lançamento, que me economiza 24% da assinatura normal, anexo meu.
Cheque Vale Postal no valor de Cr$ 180,00.
NOME
ENDEREÇO

A BOLSA FINA
MODELOS EXCLUSIVOS
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSAS
CINTOS
MALAS
BOLSAS PARA VIAGENS AÉREAS
Rua Miguel Couto, 39
Sobrado — Tel.: 43-3377

PEDICUROS
Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.
Peça informação pelo telefone
Lojas Dr. Scholl
RUA BUENOS AIRES, 114 - TEL. 52-6564

100 Cr$ por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
DESDE 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

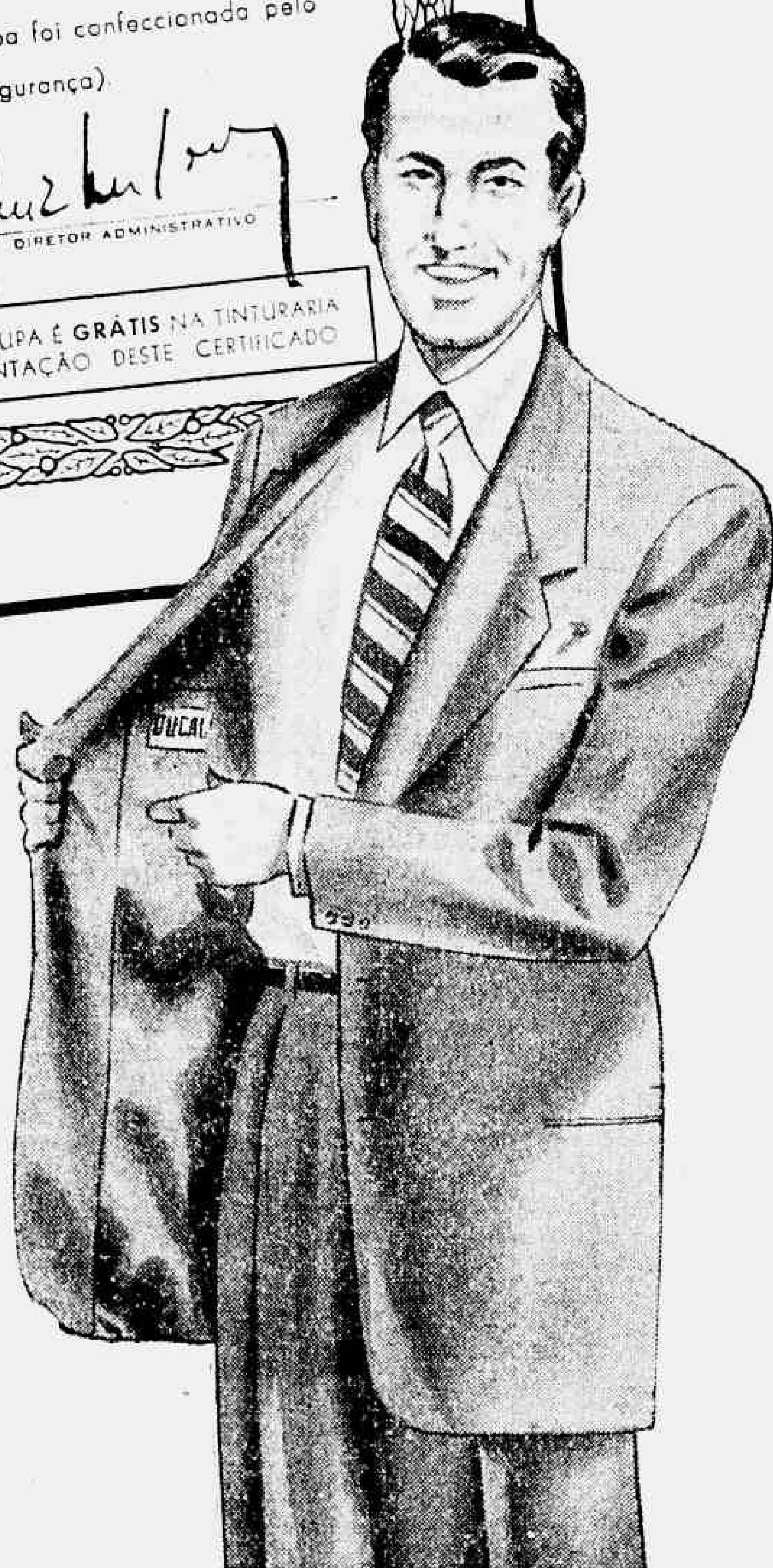
VIAJE AGORA para RECIFE e BELEM
com maior conforto...
maior rapidez...
e o melhor serviço de bordo,
nos moderníssimos quadrimotores
Skymasters
(SENHORES DO CEU)
Partidas: aos domingos e 4.as feiras, às 19,30 hs.
AEROVIAS BRASIL
transporta o progresso
Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R. 44) e 42-8859

Mais uma garantia

PRIMEIRA LAVAGEM GRÁTIS!

PARA SUA ROUPA DUCAL!





COMPROVANDO

A QUALIDADE

DUCAL

A sua roupa **DUCAL** foi feita para se conservar **nova** antes e depois de lavada.

Confeccionada com esmero, analizada detalhe por detalhe, a sua roupa **DUCAL** recebe uma garantia de que não encolhe, não desbota e não descostura... mesmo depois de lavada!

Comprovando estas qualidades, as Lojas **DUCAL** estão lhe oferecendo agora uma LAVAGEM GRÁTIS para sua roupa **nova** na LAVANDERIA "TIP-TOP", onde ela será lavada e se conservará sempre **nova**.

LAVANDERIA "TIP-TOP" Rua Visconde de Niterol, 1346 **TEL.: 48-7878**



O primeiro nome em roupas

INDEPENDÊNCIA Pça Independência esq. Imperatriz Leopoldina	**COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos	**MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62	**QUITANDA** Rua da Quitanda, 99	**MEYER** Rua Carolina Meyer, 8	**CASTELO** Av. Nilo Peçanha, 149	**FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177

Black tie — João da Ega

GELANDO NA GÁVEA

QUINTA-FEIRA amanheceu um dia lindo, e desde a noite anterior que os cariocas andavam retirando os cobertores de sobressalente de seus armários para evitar a morte pelo congelamento. Mas havia o almôço no Gávea Golf oferecido pelo Secretário Geral do Itamarati, Embaixador Pimentel Brandão e sua senhora, ao Embaixador Especial de S. M. o Rei Farouk I do Egito, sr. Hassan Youseff Pacha e senhora.

Compareceram o Embaixador de França e Madame Arvengas, o Ministro do Egito e Madame Chawky Bey, sr. e senhora ministro Ranulfo Bocaiuva Cunha, ministro Pio Corrêia e senhora, o secretário Aloisio Regis Bittencourt e senhora, os da Ega, alem dos "guests" e dos "hosts". O senador Fernando Melo Viana e senhora não puderam comparecer. O almôço que estava marcado para uma da tarde, foi deliciosamente servido as duas, após muitos "martinis", servidos à guiza de aperitivo e de produtor de calorias. Fazia um frio miserável, cortante e bonito. Procurava-se uma restea de sol com imenso carinho.

Lá fora no gramado, alguns gentes procuravam melhorar seus "drives". E mesmo ao sol, ninguem transpirava. Enquanto isso as "nuances" no ar mudavam de aspecto: uma gentileza carioca aos ilustres visitantes.

O Pacha estava encantado com a viagem que fizera na vespera a Petropolis e ao Museu Imperial. Aloisio Bittencourt explicava que o Embaixador tinha, em poucos dias, pegado todos os climas no Rio, Calor intenso no dia da chegada. Chuvas e "fog" na Serra do Mar. E frio sêco naquela hora.

O sr. e a senhora Hussein Chawky Bey estão inteiramente aclimatados ao Rio e, em pouco tempo, já falam português.

O embaixador Arvengas com o Ministro Ranulfo Bocaiuva Cunha, o embaixador Pimentel Brandão e senhora comentavam os miseraveis salarios recebidos pelos primeiros bailarinos do "Ballet" de Cuevas. Ficou-se sabendo que os que melhor dançam e melhor ganham, como Rosella Hightower ou Serge Golovine, percebem trezentos cruzeiros por dia de trabalho! Enquanto isso cada poltrona custava duzentos cruzeiros. Êste sr. Cuevas saiu mesmo um espertalhão!

O Pachá, pelo que ali se contou, recebera dois convites depois que aqui chegou: um do Govêrno Argentino e outro de seu amigo particular, nosso atual embaixador no Peru, sr. Caio de Melo Franco. Recusou a ambos, explicando que sua missão era de caráter exclusivo para trazer o Grande Colar de Mohamet-Ali para o Presidente Vargas. De São Paulo o Pachá voltará ao Cairo.

Depois do almôço Sua Excelência ofereceu cigarros egipcios, que foram muito apreciados. Não sei por que razão só os cigarros americanos merecem o contrabando. Ouvindo êsse comentário a embaixatriz Hassan Yousef Pachá sugeriu que deveriamos ir até lá para melhor saborear os cigarros de sua terra.

Tantas descrições de nosso Carnaval foram feitas que, ao fim do acontecimento estávamos todos certos de que o Pachá e a senhora não faltarão ao próximo. Já sabem até o roteiro.

Gostariamos que êsse fato não ficasse no projeto.

O Pachá é homem da mais fina estirpe e mais alta inteligência, que agrada, cativa e convence, apesar da sua relativa timidez. Por causa disso foi que êle não pronunciou o discurso no dia em que fêz a entrega da condecoração ao Presidente Vargas. Contou-a Aloisio Bitencourt. O ministro João Coelho Lisbôa teria assustado o Pachá, dizendo que não deveria haver discurso. Acontece que havia um, pequeno, explicando apenas o historico da Ordem de Mahomet. Mas na hora de colocar o "crachat" o negócio não funcionou direito. O Presidente sorria, enquanto o Pachá suava. Dez minutos se passaram. O Pachá encabulou e não leu o discurso.

Herdeiras Das de Sta. Tereza as Trigêmeas da Rua Alfenas

As Primeiras Não Conseguiram Sobreviver, Enquanto as Últimas Estão Passando Bem — Mais Uma Vez o Povo Carioca Mostra os Seus Belos Sentimentos de Solidariedade Humana — Donativos Dos Leitores de ULTIMA HORA

Em nossa edição do dia 17 do mês corrente, levamos ao conhecimento dos nossos leitores o nascimento num barracão humilde, em Santa Teresa, de três meninas, que receberam os nomes de Maria da Conceição, Maria da Glória e Maria da Piedade, filhas do sr. João Laranjeiras e de d. Leontina Massoto Laranjeiras.

Conforme divulgamos, as trigêmeas foram depois removidas para a Maternidade-Escola da rua Laranjeiras, 180.

Apesar de todos os esforços medicos, as trigêmeas faleceram. Tiveram nascimento muito prematuro. As três, em conjunto, pesavam 3.150 gramas. A menor de todas morreu dois dias depois de nascida e as outras viveram até ontem.

Auxilio Dos Leitores

Atendendo o apêlo que fizemos na ocasião, alguns leitores enviaram seu auxilio em dinheiro e roupas, além de muitos nos terem telefonado insistentemente, preocupando-se pela vida das recem-nascidas.

A disposição do sr. João Laranjeiras, encontra-se, em nosso poder a quantia de Cr$ 260,00, correspondente à contribuição dos seguintes leitores: um anônimo, Cr$ 100,00; sr. M. S. L., residente à rua Eleone de Almenda, 28, em Catumbi, Cr$ ... 100,00 e o sr. Nelson Barros, funcionario da Radio Nacional, residente à rua Ferreira Pontes, 131, fundos, Cr$ 600,00 e algumas peças de roupas para as meninas.

As Trigêmeas de Cascadura

Poucos dias depois do nascimento das trigêmeas de Santa Teresa, conforme divulgamos ontem, D. Dorilea Teixeira dava à luz a três meninas que tambem receberam o nome de Maria. Felizmente as três Marias de Cascadura nasceram em melhores condições fisicas e, com os desvêlos que lhes vem sendo dispensado na Maternidade "Fernando de Magalhães", estão gosando boa saude. Num gesto de solidariedade humana, o dr. José Epaminondas de Figueiredo, diretor daquele estabelecimento, expediu ordens aos seus auxiliares para que as meninas fossem tratadas com o máximo cuidado.

Sabendo o que significam os encargos de familia, o povo carioca não ficou indiferente às preocupações que teriam os pais de, num momento para outro, verem aumentados os seus filhos. Assim sendo já principiam a chegar os presentinhos para as trigêmeas de Cascadura, uma vez que seus pais são pobres. Uma senhora esteve em nossa redação para deixar a quantia de cem cruzeiros e três mudas de roupa para cada menina. Procedia assim em memória de D. Maria de Jesus Borges.

Herdeiras

Ligadas pela coincidência do nascimento, instituimos as trigêmeas de Cascadura herdeiras das de Santa Teresa, enviando-lhes as roupinhas presenteadas pelo sr. Nelson Barros.

Outro Caso de Trigêmeos

NATAL, 21 (ULTIMA HORA — Copyright) — Mais um caso de trigêmeos acaba de se verificar, desta vez, no sitio de Agrestinho, Municipio de Pau Ferro, neste Estado.

A parturiente, que é Raimunda Freire Queiroz, deu à luz a três crianças, todas do sexo feminino, que receberão os nomes de Sonia Maria, Nania Maria e Vania Maria. O pai dos recemnascidos, Raimundo José Queiroz, pessoa pobre, viu-se em grandes dificuldades com o acontecido. Sabe-se, entretanto, que a L. B. A. dará tôda a assistência material de que necessite o casal, e quanto às crianças, não faltarão todos os recursos de que necessitem.

NATAL, 21 (ULTIMA HORA — Copyright) — Buscando maiores detalhes a cerca dos trigêmeos, nascidos no Municipio de Paul Ferros, neste Estado, a reportagem de ULTIMA HORA, conseguiu saber ter sido normal a "delivrance", tendo para tanto sido apenas necessária a ajuda de suas visinhas. Os trigêmeos pesaram ao nascer, ... 2.700, 2.500 e 2.300 gramas tendo o cumprimento de 46 centimetros. A parturiente apresenta apenas ligeira febre, mas já está sob os cuidados do medico dr. José Fernandes, tendo sido transportada do local, em que residia, levando alimentação, medicamentos e roupas.

TEATRO — "LES TEMPS DIFFICILES"


BEATRICE BRETTY

A "Comédie Française" deu sexta-feira a sua segunda récita de assinatura, continuando como sempre a desrespeitar o repouso e os compromissos dos assinantes que, por fôrça das circunstâncias, pagaram adeantadamente a lotação do teatro. E não pagaram pouco. Mas não adianta reclamar porque definitivamente não há ninguem que tenha por êsse direito. E' um velho têma, como o dos balões nas épocas de São João e as cabeças-de-negro ou os lança-perfumes por ocasião do Carnaval.

A segunda récita, dada no dia seguinte ao da primeira, foi "Les Temps Difficiles" de Edouard Bourdet, em quatro longuissimos atos.

Como não constitui surpresa, a atuação do elenco continúa a ser a melhor possivel. Louis Seigner, o "Mr. Jourdain" da véspera, foi um "Jerôme" de primeira água, o que concorre apenas para a confirmação de sua alta qualidade. Um detalhe completamente fóra do âmbito teatral ou desta coluna: a incrivel semelhança do grande atôr com o dr. Guilherme da Silveira. A tal ponto que foi o assunto dos corredores nos intervalos.

As outras duas grandes atuações estiveram a cargo de Béatrice Bretty, em "Melanie", e de Heléne Perdrière (e dos 20 vestidos de Schiaparelli), em "Anne Marie".

PIGMALEÃO

Em seguida, noutro plano, cuja razão é apenas o texto que lhes diminue o brilho, foram: Jean Meyer outra figura extraordinária da "troupe", em "Marcel", e Robert Hirsh em "Bob Laroche". O grande Maurice Escande fêz uma ponta. Germaine Rouer e Suzanne Nivette, respectivamente em "Suzy" e "Madame Antonin-Faure", estiveram, embora relativamente pequenos os seus papeis, admiráveis. São tarefas de pouca atuação, mas muito expressivas quando tenham que aparecer e sobressair. Na realidade ninguem desmereceu as incumbências.

O defeito da temporada da "Comédie Française" entre nós, permanece a ser o mesmo já definido em nosso comentario anterior, na peça de estréia.

Edouard Bourdet, nessa sua peça pelo menos, não resiste à análise. E não é obra, em absoluto, à altura dos intérpretes. Peça longa, cheia de repetições inuteis e de marcações falsas. O primeiro ato é uma perfeita lástima de tanto nariz-de-cêra, onde os mesmos assuntos se repetem de maneira enfadonha. O segundo ato, cujo ambiente já não é mais em casa da velha Antonin-Faure (dada rica da familia no trapezio), e sim na modesta casa do filho pintor (Marcela casado com uma ex-atriz, o que serviria aliás (vinte anos antes) de motivo para uma ruptura de relações. Essa mutação é mal explicada. O terceiro volta à casa grã-fina, em absoluta crise financeira. O quarto ato é na casa do degenerado (Bob Laroche) que, por questão de dinheiro e de salvar uma industria tradicional, mas deficiaria, se casara com a filha de Marcel (Heléne Perdriere). O enredo é do degenerado, filho de "Melanie" e de um primo-irmão.

Um detalhe: no fim do primeiro ato, quando o "dr. Guilherme" (Louis Seigner ou "Jerôme") confessa as atrapalhações da industria, o pano cai com a explicação de um "menu" delicioso, irônico aliás para os "temps difficiles", ou seja, "truite en gelée", "filet piqué sauce champignons", "paté de foie gras". No fim do segundo tudo se resume num "omelette" e um "gigot de mouton" aux haricots requentados, aliás. Isso para o francês assume um aspecto de alto poder expressivo de definição de classe e poder aquisitivo. De fato tem sua graça. Os finais do terceiro e do quarto ato, são de muita beleza e finura. Nêsses pontos o autor revela que o unico valôr humano de sua obra é a figura de Marcel (Jean Meyer). O contraste entre os dois colares de pérola dão a chave do carater de "Anne Marie" (Heléne Perdrière), que é muito bem construida no sentido de fazer sentir a mais completa deformação moral.

O ritmo da peça resume-se: começa pessimamente mal, vai melhorando aos poucos e piora um pouco no quarto ato, com veleidades de tragedia sexual. Por pouco que não sai tiro. Em cinema daria um seriado em varios episodios. E em novela de radio, duraria mais de um ano.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV N S COPACABANA, 291 — Tel 27-0020 Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco

Diariamente as 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as (preços reduzidos), sabados e domingos. Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

RECREIO

TEL.: 22-2164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA

"SOSSEGA, ADEMAR"

TEL.: 22-2164

com HERMINIA SILVA, COLÉ, SILVA FILHO, o CANTOR ALBERTO RIBEIRO e TODO O SEU GRANDE ELENCO.

Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz.

ESTRÉIA — QUARTA-FEIRA, DIA 25

MONTE CARLO

Marquês S. Vicente, 200-Tel. 47-0644-27-5865. CARLOS MACHADO hoje à meia noite

"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"

às 2 horas

"SEGREDOS DE PARIS"

Dois shows que representam a mais audaciosa realização artística da temporada de 1952. *Edu, Grande Otelo, Mary Gonçalves, Vieirinha, Margot Bittencourt, Silvia Fernanda, Norma Tamar, Yolanda Simões* e mais 20 artistas do seu famoso elenco.

CASABLANCA

HOJE

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupre, Figurinos de Elsons Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.

Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA

Praia Vermelha — Reservas: 26-1783 e 26-7437

Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas "O MISTERIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita emoção... e surprêsa. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581

Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta

PALITOS e THELMA CARLO

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras e ELENA LUCENA

Diariamente, ás 20 e ás 22 horas — Vesperais ás quintas, sábados e domingos ás 16 hs. As vesp. de 5as. e sab. são a preços reduzidos

SERRADOR

TEL.: 42-8462

EVA e seus artistas em ... de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

"A MANCHA"

As 20 e 22 horas 5as. Sabados e Domingos. Vesperais ás 16 horas — 7.ª SEMANA

CABELEIREIRO OSWALDO

SENHORAS E SENHORITAS

Ondulação Marcel e corte	30,00
Ondulação permanente a frio, cremosa, unica existente no Rio	150,00
Cortes de cabelos, modernos	15,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Manicure	15,00

N. B. — ENTRADA PELA LOJA JEZEBEL, URUGUAIANA, 66 — 2.º ANDAR — TEL.: 43-5605

Madame venha buscar a sua BOINA DE ANTÍLOPE em côres maravilhosas na CASA KORFF ASSEMBLEIA N.º 92

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

QUÉDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

MEIAS NYLON — Malha 60 — A CASA HERMAN está vendendo desde 45 cruzeiros — RUA SANTANA, 227 (Depósito da Fabrica)

DR. PIZZOLANTE — Rins — Impotência — Ovario — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Prostata — Uretra — Tratamento rapido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembleia, 67-2.º — Tel. 22-8472 — de 8 às 18 hs

DR. ELDER BARROS — CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS — Diariamente das 16 às 18 horas. Rua dos Romeiros, 211 - Sob. — PENHA

TACOS A 40,00 M2 — SOALHO 45,00 — Caibros a 3,90 ml. — Ripas 1,30 — Fôrro a 29,00 — Rodapes 3,50 — À RUA EQUADOR 306

PHOENIX — A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica

"Tele-Music" — *Vendas a Vista e a Prazo* — PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES — Distribuidores Exclusivos: "SUAID" — Representações, Exportações, Importações Ltda. — Av. Graça Aranha, 169-B S/Loja, 7 — Tel.: 42-9112 — Esplanada do Castelo — "Galeria dos Comerciarios"

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO... e veja e quanto eles lhe são preciosos! As Óticas Fluminense são 100% especializadas SÓ VENDEM ÓCULOS. OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR! As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes. óticas Fluminense — Av. Rio Branco, 177 — Av. Franklin Roosevelt, 84 Castelo — Rua da Conceição, 36-Niterói

PELES — GRANDIOSA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA PELETERIA FRANCESA — Simultaneamente — RUA SENADOR DANTAS, 118-F — Loja Tel. 52-0155 — RUA DA ALFANDEGA, N. 234 — Tel. 43-4608

Quase tudo foi mudado... DESDE SEU CASAMENTO! — Substitua seu antigo tapete por um TAPETE I·T·A· — o melhor da sua classe!

Seu velho tapete, já gasto pelo uso e pelos anos, pode lhe trazer gratas recordações... porém, está agora em desacôrdo com a vida moderna, com o ambiente e os móveis... É tempo de troca-lo por um moderno e atraente tapete ITA — uma verdadeira obra-prima, tecido para durar anos!

Procure-os nas casas especializadas

Indústria Tapetes Atlântida S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 596 — São Paulo

Ag. Pettinati

COTAÇÃO DOS FILMES
"fabuloso", cinco estrelas; "ótimo", quatro estrelas; "bomzinho", três estrelas; "mais ou menos", duas estrelas; "pavoroso", uma estrela.

Ronda dos FILMS

O Que se Faz, de Bom e de Máu, no Cinema do Brasil e do Mundo

AS MINAS DO REI SALOMÃO
(KING SOLOMON'S MINES)

Stewart Granger no papel de Allan, o melhor guia inglês da Africa, conhece a fundo os misterios do continente negro. E como êle mesmo diz: — Prefiro as feras aos homens — mostra o quanto entende de animais, vendo nêles as qualidades que estão se extinguindo na espécie humana. Surge, então, Deborah Kerr como Elizabeth Curtis e Richard Carlson como seu irmão, num papel simpático do qual emanam compreensão e ternura que abrandam as grandes emoções da vida na Africa. Deborah Kerr, sem ser própriamente bela, espalha nêsse filme um tal encanto e leveza quando está em cêna, que nos arranca constantemente um sorriso de ternura. Ela vem contratar Allan para uma expedição através do continente em busca de seu marido, com quem não foi feliz. A principio Allan se recusa e se espanta também: — Uma mulher na expedição? Vencido afinal pela fortuna que ela lhe oferece para tal serviço êle consente, mas ainda pergunta: — Por que vai, afinal, a senhora, nessa viagem louca? — Por amor, coisa que o senhor naturalmente não pode compreender!

A expedição atravessa os territórios do Tangânica, Kenia, Uganda e Congo Belga, tudo filmado em tecnicolor, mostrando com persuasiva realidade a natureza da Africa, com suas belezas e seus exemplares campos variadissimos de animais perigosos que fazem Elizabeth empalidecer: — Que horror, meu Deus! Numa elegância abolutamente londrina, ela se sente mal sob a canicula insuportável e é obrigada a aceitar os conselhos de Allan, ainda que a contragosto, e atrás de uma moita retira o espartilho e os véus para o suor poder sair, coisa antiestetica, mas necessária para não morrer. Seus lindissimos cabelos vermelhos, longos e lisos estão embaraçados e perdidos estão os grampos. Diante do espêlho, ela luta de pente na mão até que não resiste e corta-os impiedosamente, com uma sensação de alivio. Cêna absolutamente natural, fácil de fazer com o talento de Deborah Kerr. Singela é a cêna que se segue dela tomando banho no rio e depois explicando a Allan, à maneira primitiva, só com gestos, porque cortou os cabelos, pois a voz humana nada é ao lado de uma queda dágua gigantesca, ensurdecedora, que até nos dá senação de frescura. Atingem então o território kaluana (que gente horrivel e que caras sinistras!) Nessa aldeia eles encontram um branco nojento e fisicamente arruinado que diz — "Curtis passou por aqui, mas só voltou o guia que morreu e os indios comeram. A carne aqui é pouca...". Apavorados e sentindo que êsse branco vai atraiçoá-los, à custa da esperteza de Allan e de dormir em cima de árvores gigantescas conseguem escapar. Junta-se a eles então uma estranha figura, algo assim como o espectro de um antigo rei egipcio, que, apesar de sua aparência, fala e diz que se chama Umbopa e quer ir para o oeste. A mata é agora fechada e a travessia um sacrificio imenso. Elizabeth tropeça a centelha de desejo surge nos olhos de Allan (e como o mostra bem Stewart Granger) e maior é o encanto dos olhos azuis de Elizabeth.

Atingem, afinal, a clara aldeia Wassuri, da qual é rei Umbopa que o prova exibindo a serpente esculpida em sua barriga negra. Twala, seu primo mau, é o rei usurpador. Um nativo leva-os então, ao interior de uma caverna imensa, estranhamente iluminada pela luz dos achortes que êles conduzem, e seus olhos contemplam, então, tesouros incriveis e êles sabem então que existem realmente as minas do rei Salomão. Elizabeth, ao se voltar, dá um grito de horror ao deparar com um esqueleto que o guia diz ser de Curtis. Aproveitando essa confusão foge o nativo e êles ficam prisioneiros da mina. Depois de algumas peripécias conseguem fugir e de volta à aldeia Wassuri vão assistir agora à luta de Umbopa pelo seu trono. Vemos então um convincente ballet, somente dançando por homens, ao som aspero dos chocalhos. Um dos pontos altos do filme é êsse ballet onde um gigante vestido em côres alegres dança com grande agilidade e movimentos graciosos, em primeiro piano. Na luta pelo trono vence Umbopa e Elizabeth estremece de horror quando vê a lança afundar no peito de Twala, que estertora em seguida. Ao erguer a cabeça, Elizabeth, encontra um terno olhar que a espera e é de absoluta felicidade o clima do fim da história. Filme agradável com um leve encanto a perpassar continuamente, e com cênas como a da serpente que vai dar o bote e quando de um ovinho lindo sai um pequeno crocodilo...

Sem ser nenhum assombro, vale a pena. Espetáculo para qualquer idade.

> **Diretores: Compton Bennett e Andrew Marton Ator e Estrela: Stewart Granger e Deborah Kerr.**
> **Filme da Metro Goldwyn Mayer er reapresentação nos três Cines Metro.**
> **Tempo do filme — 1 hora e 40 minutos.**
> **Cotação de ULTIMA HORA — *****

Crônica de MARY

VIRGINIA "INFERNAL" MAYO

Cerram as baterias, loucura na orquestra, loucura no salão, ela velo, o vulcãozinho Virginia Mayo. Os juizes tremeram. Virginia mostrou as pernas (que pernas!) e venceu. Foi eleita Pin-Up (de parar o trânsito) para 1952. E as outras belezinhas escolhidas foram Ava Gardner, morena, pecado... Mona Freeman e Monica Lewis com seu "short" de um palmo, nem mais um dedo...

A CARNE É FRACA...

O beijo é uma arte, tanto na vida real, como na tela. Exige-se de um artista de cinema que, além de muitas virtudes dramaticas, saiba usar de maneira profusa e eficaz o beijo. Durante algum tempo, o cinema brasileiro foi, sob este aspéto, deficiente. Nossos "astros" e "estrelas" não sabiam beijar. Mas que progrediram bastante, provam as cenas extraidas de A CARNE filme brasileiro, baseado num romance famoso, que inicia hoje seu destino no Circuito Plaza.

RONDA DA MEIA NOITE

✱ A segunda récita da "Comédie" não agradou. "Les temps difficiles" de Bourdet é desprovida de interesse. Embora tecnicamente bem arquitetada, possui um ritmo lento que cansa o espectador. Bons desempenhos, destacando-se Robert Hirch que excela um dificil papel.

* * *

✱ Danuza Leão vai estrear no jornalismo com uma grande reportagem para o "Rio Magazine".

* * *

✱ Anselmo Duarte esteve alguns dias entre nós. Sua viagem teve a exclusiva finalidade de tratar do caso de um atropelamento verificado há alguns mêses.

* * *

✱ Num dia de grande chuvarada, na semana que passou, o Teatro Serrador vendeu apenas doze poltronas! Em compensação "A Mancha" continua...

* * *

✱ Num bilhete endereçado a Bibi Ferreira, o critico H. M., da "Folha do Rio", lamentando o afastamento da atriz, finaliza: "A humanidade é coxsta, como você sabe. E, é em nome desse defeito, que afinal é uma virtude, que lhe endereçamos êste apêlo: reorganize sua companhia e tôda a cidade estará a seu lado, para lhe bater palmas". Que maravilha! Será que Bibi vai acreditar?...

* * *

✱ Finalmente parece que a população ficará livre do comissário Padilha. Já era tempo para isso, pois o numero de arbitrariedades feitas pelo famoso policial é incomensurável. Somos partidarios da moralização, está claro, mas nunca do exibicionismo. Faz-nos lembrar a Luz del Fuego e Elvira Pagã, que usam de meios escandalosos para obter publicidade.

* * *

✱ Estreou sexta-feira na televisão a cantora Laura Mitchell. O video, que tem o dom de enfeiar qualquer pessoa, não o conseguiu com Laura.

* * *

✱ Hoje, a "Comédie" apresentará a terceira récita noturna com "La Reine Morte" de Montherlant, a mesma peça que "Os Comediantes" encenaram há alguns anos no Ginástico.

* * *

✱ O empresário Miguel Khair está preparando uma "bomba" para São Paulo. Entrou em entendimentos com Josephine Baker para atuar numa revista a ser apresentada no Odeon.

* * *

✱ No Posto Cinco apareceu, ontem, um integrante da Companhia Argentina de Revistas, o Norberto, que queria cantar alguma coisa. Como não conseguiu o tom desejado, acabou desistindo. Em compensação, Edgar (com o tom certo ou errado) cantou um samba gostoso.

J. FOMM

Lilian e Gilbert Briant, elementos expoenciais da Companhia de Revistas Argentina, formarão, ao termino de seu contrato, um corpo de baile folclórico, que se apresentará em diversas "boites" do Rio de Janeiro.

Hoje, Nos Cinemas

CAPITOLIO — ([illegible]) — Passatempo.
IMPERIO — (22-9348) — Maldição das Trevas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
METRO PASSEIO — (22-6486) — As minas do Rei Salomão — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — (42-9926) — Pior do Pecados — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — (22-[illegible]) — Por amor também se mata — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
PATHE — (22-8796) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — (22-6227) — California, terra da cobiça — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.
PLAZA — (22-1507) — A carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — (22-1[illegible]) — A Marca do Renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIVOLI — (42-[illegible]) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CENTENARIO — (43-4343) — Lucrécia Borgia.
CINEAC TRIANON — (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL — (42-8512) — A Carne.
FLORIANO — (43-9071) — California, Terra da Cobiça.
GUARANI — (32-5631) — Todos por um.
LAPA — (22-2542) — Mulher Satânica.
MARROCOS — (22-[illegible]) — Alegria Indomável e Hospede de uma noite.
MEM DE SÁ — (42-2232) — Por amor também se mata.
PARISIENSE — (22-6125) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — (42-7126) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — (43-6631) — A Carne.
RIO BRANCO — (43-1620) — Kit Carson.
S. JOSÉ — (42-1[illegible]) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ART-PALACIO — (37-[illegible]) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — (47-0166) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — A Maldição das Trevas — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BOTAFOGO — (22-2550) — Por amor também se mata.
FLORESTA — (25-6257) — California, terra da cobiça.
GUANABARA — (26-9539) — Francis na corrida e O Fantasma da Opera.
IPANEMA — (47-3895) — Maldição das Trevas.
LEBLON — (27-7585) — A marca do Renegado.
LEME — (37-6412) — O maldito.
METRO COPACABANA — (37-9993) — As minas do Rei Salomão — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Maldição das Trevas.
NACIONAL — (26-6072) — Gavião do Deserto.
do Deserto.
JIRAJA' — (47-2568) — California, terra da cobiça.
POLITEAMA — (25-1143) — Conflito e Mulheres esquecidas.
RIAN — (47-1144) — A Marca do Renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — (27-7224) — A Carne.
ROXI — (27-6245) — Por amor também se mata — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO LUIS — (25-7679) — A marca do renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

TIJUCA

AMERICA — (48-4319) — Por amor também se mata — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA — (28-8178) — A marca do renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO TIJUCA — (48-8840) — As minas do Rei Salomão.
OLINDA — (48-1032) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — (48-4518) — California, terra da cobiça.

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 294, casa 3-A — Telefone: 28-6055

CURSOS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No Departamento Nacional de Saúde, terão início, no próximo dia 23, as aulas do Curso de Lepra; por outro lado, continuam abertas as inscrições para os cursos de Estatística Vital e Engenharia Sanitária, destinados a engenheiros. Qualsquer informações poderão ser obtidas na sede dos Cursos do DNS, à rua do Resende, 128, 2.º andar.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio.
R. da ALFANDEGA, 200, Sob.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueiro
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 - 7.º andar, sala 709 — Telefone: 52-9286 — Diàriamente

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
Uma Grande Re-apresentação!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
DEBORAH KERR · STEWART GRANGER · RICHARD CARLSON
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FILMES M-G-M

os resfriados não escolhem ocasião para chegar...
Por isso, tenha sempre no bôlso ou bôlsa o INHALANTE DE BENZEDRINA, o único inalador que contém um vaso constritor volátil. Produz uma redução sensível, rápida e prolongada da mucosa nasal e corta o resfriado imediatamente.
Inhalante de BENZEDRINA
Sid-1603

PARA AQUELA ALMA ROMANTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS...
A BRASIL ARTE FILME APRESENTA
A CARNE
ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO
GUIDO LAZZARINI · MARY LADERA · SADI CABRAL
Producão de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
Fotografia de DAVID ALTSCHULLER
HORARIO: 2·4·6·8·10
DISTRIBUIÇÃO DE MILTON RODRIGUES
Hoje
PROIBIDO ATE 18 ANOS
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H·LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON NITEROI · PETROPOLIS
HOJE
ÀS 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
RICARDO MONTALBAN · CYD CHARISSE
"A MARCA DO RENEGADO"
(MARK OF THE RENEGADE)
com J. CARROL NAISH · GILBERT ROLAND · ANDREA KING
TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NUNCA A TELA MOSTROU ALGO TÃO ESTRANHO E IMPRESSIONANTE!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Maldição das TREVAS
Helena BOSSIS · Jean DAVY
(GUILLEMETTE BABIN)
DIREÇÃO DE GUILLAUME RADOT
HOJE: AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · MIRAMAR · COLISEU · AVENIDA · ICARAI
2 4 6 8 10
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ENTRE O CORAÇÃO E A HONRA HA UM INFERNO DE DUVIDA
AQUELA MULHER AMAVA DOIS HOMENS!
DESTINO
hoje
ARGUMENTO DE PAULO ROBERTO
com HERVAL ROSSANO · LISETE BARROS
SARA DARTTUS · FLAVIO CORDEIRO · CIRO MONTEIRO · GIL TUNAR
DIREÇÃO SAMUEL MARKENZON
PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE · RIVOLI · SÃO JOSÉ · MAUÁ · PARA TODOS
DE 5.ª A DOMINGO NACIONAL · SANTA CECILIA
FLUMINENSE · CASINO ICARAÍ · BARONESA JACAREPAGUÁ

VITORIA · MARACANÃ · MADUREIRA · IGUAÇU · IMPERIAL
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
A FORÇA DESTA OBRA GIGANTECA ESTA NO SEU REALISMO SEM DISFARCE!
O PIOR DOS PECADOS
(BRIGHTON ROCK) DIREÇÃO JOHN BOULTING
RICHARD ATTENBOROUGH · HERMIONE BADDELEY · WILLIAM HARTNELL · E APRESENTANDO CAROL MARSH
BASEADO NO ROMANCE de GRAHAM GREENE
COMPS. NACIONAIS · IMPROPRIO 18 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Distribuição: CADEF

a Allied Artists apresenta
PHILIP FRIEND · CHARLES COBURN · WANDA HENDRIX
com CECIL KELLAWAY · VICTOR JORY
PRODUÇÃO DE HAL E. CHESTER · DIREÇÃO DE LESLEY SELANDER
Os Escravos da Coroa
"THE HIGHWAYMAN" um filme CINECOLOR
A linda jovem sacrificou-se para salvar o amado
HOJE
HORARIO 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 e 10,20 hs
IDEAL · VAZ LOBO · ROSÁRIO · SÃO PEDRO
5.ª Feira

Extra! OS TERRIVEIS XAVANTES!
SENSACIONAL ENCONTRO COM OS FEROZES "DONOS DAS SELVAS" ONDE O MISTERIO FAWCETT CONTINUA SEM RESPOSTA!
INDIA PRINCIPESCA
QUEM NÃO ARRISCA com O PATETA
CRIADA DO BARULHO com Buster KEATON
CAFÉ RENDEZ VOUS · FINAL JOGOS INFANTIS · EXPOSIÇÃO DE BONECAS DE PARIS · INVENTOS · NOTICIAS DO DIA · ATUALIDADES
HOJE NO CINEAC
Matinées Infantis!
2.º SUPER PROGRAMA DA NOVA TEMPORADA DE ATRAÇÕES NO CINEAC!

ZERO HORA

.. BRAGA FILHO

Ivon Curi que acaba de chegar de umas rendosas temporadas no interior do país, recebeu uma meia dúzia de propostas para atuar como "crooner" de orquestras de "boites", mas achando que esta modalidade de sua vida artística já passou, não quis assinar contrato. Agora, só interessa trabalhar como atração de espetáculos musicados — cartaz em caixa alta.

Foram iniciados ontem os ensaios da nova "revuette" de Soledade e Lobo para o "Night and Day". Edson Lopes terá um dos melhores papeis da sua carreira no "show" que estreará em sequência a temporada de Josephine Backer.

• • •

Yola, "lady-crooner" de grandes recursos para dar uma animação completa às noites de uma "boite", depois de uma excursão à Belo Horizonte, onde trabalhou ao lado de Raul Rollien, regressou ao Rio de Janeiro e já entrou em negócios com a Orquestra de Napoleão Tavares. Nas Alterosas, Roulien não cumpriu o prometido em matéria financeira. Daí o impasse.

• • •

E por falar em desajustamentos comerciais, Colé não acertou as contas com Juan Daniel. Vai recorrer a Justiça do Trabalho. Mais um caso de brigas entre contratados e empresários nêstes últimos seis mêses de constantes desavenças na ribalta.

• • •

Magali e Amparito Reyes estão gerindo os negócios do Salão de Chá do "Acapulco", o elegante recanto do Posto Dois. Amirton Vallim, especialista em fazer música para apresentações daquele gênero, encortina com as últimas novidades em canções, os potins e as palestras à meia voz.

• • •

O corpo de girls de nossas "boites" está sendo perquerido — como diria o prezado colega Miguel Curi — pelos empresários que encenarão no República, revistas que contarão com a esperteza humorística de Genésio Arruda e o chamariz de girls quase desnudas. Pimenta e sal grosso nos moldes dos antigos Moinhos.

Fernando Torres, uma das próximas atrações do "Perroquet"

• • •

Os Irmãos Guará vêm se destacando de revista para revista. Além dos números de canto, a interessante dupla participa do "show" "Pif Paf Extra" do "Casablanca", ressaltando o colorido de muitos quadros de Vão Gôgo.

SALGADINHOS

Uma das variantes dos métodos publicitários modernos no ramo artístico, é a de propalar o volumoso pêso da bagagem dos cantores, dizendo quantos kilogramos têm as malas — armários pojadas de 83 modêlos de soirée e as valises de roupagem dos músicos das orquestras. Não interessa o volume de voz e o pêso da autoridade artística e sim o número de cabides e a tonelagem dos engradados...

"LA DONNA MOBILE" DE MACACÃO...

Mario Daniel, o Operário-Tenor, Canta Para o Povo Na Hora do Almôço — Nota Curiosa na Construção do Novo Prédio da Embaixada Americana — Arias e Romanzas da Janela Para Maior Platéia Carona do Mundo — Aplausos e Pedidos de Bis do Grande Público — Encaminhado, Por Intermédio de ULTIMA HORA, ao Maestro Santiago Guerra, do Teatro Municipal

Todos os dias, das 11,30 ao meio-dia, isso há uma semana, mais ou menos, o pessoal que trabalha nos edifícios das ruas México e Santa Luzia, vinham assistindo a verdadeiros recitais de canto, promovidos por um simples operário, em serviço nas obras do novo prédio da Embaixada Americana. O moço, a começo, costumava solfejar algumas notas, num dos grandes salões vazios da construção, fazia seus vocalises, entoava pedaços de óperas e sua bonita voz de tenor, ganhava intenso volume, auxiliada pela acústica do prédio. Lá um dia o operário resolveu cantar na janela, para matar o resto do tempo do almoço e treinar um pouco a garganta.

A princípio, muitos julgaram trata-se de alguém que punha o rádio alto. Mas não seria possível que todos os dias, aquela hora, houvesse programa com as mesmas árias, as mesmas melodias, a mesma voz. E foi então que se soube de onde vinha a miniatura do espetáculo operístico. Era o trabalhador a cantar, da janela da construção. O público foi crescendo, formando, nas janelas dos edifícios próximos, uma enorme platéia. Depois, noutro dia, ouviram-se palmas dominando o ambiente. Ouviram-se também pedidos de bis e expressões de "bravo", tão comum nos grandes teatros. E o operário, aí, estimulado, começou a caprichar ainda mais, realizando, nos quinze minutos finais do seu almoço, agradáveis audições. E das janelas, depois, vinham os pedidos: "Palhaço"! "Rigolétto"! "Boheme"! E o operário o ia atendendo, como podia, aos pedidos da platéia, da maior platéia carona do mundo.

Cantou Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA

A nota diferente do almoço do rapaz ganhou popularidade. O pessoal do SENAC procurou a nossa reportagem e uma funcionária da sessão, Linda, sugeriu-nos fazer uma reportagem. Mas o trabalhador no dia que desnudamos o local de seu recital só apareceu quando faltavam cinco minutos para encerrar o almoço. E assim mesmo porque, de uma das janelas daquela instituição, lhe mostramos a máquina fotográfica, acenando-lhe para que cantasse. O tempo foi pequeno e nada feito. Assentamos então um recital para o dia seguinte às 11,30, um recital, agora, já sob a nossa responsabilidade. O cantor fôra proibido pelos responsáveis da construção, a continuar em suas exibições. Não queria transgredir e, afinal, pôr em perigo o emprêgo. Insistimos e êle resolveu cantar, já que iríamos dar divulgação ao fato.

Eletricista o Tenor

E às 11,40, lá estava o operário cantando para a sua grande platéia. Veio, a pedido nosso, para o terraço, juntamente com os companheiros de trabalho. E ali, como se diz na gíria, abriu os peitos. Fêz umas quatro árias, recebendo aplausos gerais. Cantou "A Cazinha Pequenina", "Estrelita" e um trecho da "Boheme". Três para o meio-dia o espetáculo parou. O moço agradeceu a assistência e os aplausos e retornou ao batente.

Chama-se o tenor lírico, cuja voz apresenta lindo colorido e limpeza, além de bom volume, Mario Daniel Freitas. Trabalha como eletricista na Emprêsa Brasileira de Engenharia e vem atualmente emprestando sua capacidade profissional à construção do edifício da Embaixada dos Estados Unidos. Casado há dez anos, tem uma filha e já andou estudando canto, o que abandonou por absoluta falta de tempo e de recursos. Nos tempos de solteiro dava tudo para penetrar no Municipal e conseguir uma pontinha como figurante. Tem um repertório regular, cantando em italiano, castelhano e francês.

De Volta ao Municipal

À tarde Mario Daniel esteve conosco, em nossa redação, recebendo de nossas mãos uma carta de apresentação para o maestro Santiago Guerra, diretor do côro do Municipal. Essa carta estava assinada pelo professor Maciel Pinheiro, antigo diretor do Departamento de Difusão Cultural da P.D.F. O tenor ficou radiante e espera tirar o maior proveito do documento.

Mario Daniel precisa de ajuda. Numa terra em que os tenores rareiam, quando surge um com os predicados artísticos que reune o modesto operário, urge que se faça tudo em seu proveito. Aguardemos, portanto, o resultado do "test" de Mario Daniel no Municipal e vamos ver o que será possível fazer depois. Material vocal êle tem bastante. O que falta é apenas o necessário tratamento, a burilação que o poderá levar à glória e à fortuna.



MUNICH — Manifestantes comunistas fogem da policia e dos não-comunistas na praça Karls-Platz em Munich, depois de investirem com seus cartazes contra uma manifestação pacifica da Federação Sindical e estabelecerem conflito — (Foto United Press, via aérea)

Ultima Hora MILITAR

UM NOVO "NAUTILUS"

A construção do submarino movido a fôrça atômica representa um passo decisivo no domínio absoluto dos mares, modificando a fisionomia da guerra naval. Enquanto outras nações não possuirem arma igual, ficará reservada aos Estados Unidos a soberania nos mares pela supremacia absoluta sôbre as fôrças de superfície ou não.

As principais características do "Nautilus", o primeiro submarino movido a fôrça nuclear, são ainda desconhecidas. O Presidente Truman em discurso pronunciado por ocasião do batimento da quilha do barco revolucionário apenas adiantou que será dotado de velocidade ainda não alcançada, nem mesmo admitida. Submerso avançará a vinte nós horários e, por sua independência quanto à atmosfera terrestre, poderá ficar mergulhado indefinidamente.

Sua denominação tem algo de sentimental. E' uma homenagem da Marinha dos Estados Unidos ao gênio de Julio Verne, o criador do primeiro "Nautilus". Quando o novo, o real, o concreto, for lançado ao mar onde reinará absoluto — será o momento de voltar a atenção dos jovens de todo o mundo para a obra de Júlio Verne. As suas visões já se vão tornando realidade e, na marcha em que vamos, as suas loucuras nada serão em face das realizações dos técnicos do nosso tempo. E quantos deles não se terão inspirado na obra do grande escritor que foi a delicia de tantas gerações.

Queira Deus possa o novo "Nautilus" ficar na história do mundo apenas como prova de alta capacidade do gênio humano.

SARGENTO MOR

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Av. Duque de Caxias, 520
Tel.: 51-9181 — Telegrama: "COMODORO"
SÃO PAULO
NO RIO: Fone: 23-1830

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
CASA VERA
R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
N. B. — A CASA VERA é no n.º 43, tel. 52-0401 — Sobrado

Refrigeradores Frigidaire
7 pés Super Luxo
Cr$ 11.400,00 à vista ou
Cr$ 4.540,00 de entrada
e 10 prestações de
Cr$ 800,00
5 anos de garantia
oficial da
GENERAL MOTORS DO BRASIL
CONCESSIONARIOS:
Palácio da Música Ltda.
Praça Saenz Pena, 35 ou
Rua Haddock Lobo 191
Aberto até às 22 horas

Caixa Para Rádio e Vitrola
Desde Cr$ 350,00 RUSTICA
Cr$ 1.200,00. Todos os estilos
RÁDIO TRUCCO
aos melhores preços.
Tels.: 22-9435 e 32-3101.
R. Visc. Rio Branco, 35 sob

RÁDIO
CURSO GRATUITO
L. A. R. T.
Registrado e Fiscalizado pelo D. E. T. P.
Você ainda não conhece as peças do seu rádio? L.A.R.T. está oferecendo um curso relâmpago de 7 aulas, inteiramente gratuito
Informações a Av. Presidente Wilson, 194 — 1.º andar — sala 12
ESPLANADA DO CASTELO

O RIO se diverte
BOITE Perroquet
AV. N. S. COPACABANA, 1.241
(GALERIA ALASKA)
Reserva de mesas — 27-9213

ACAPULCO Apresenta
LEÓ MARINE e o BALLET WALDO
AVENIDA N. S. COPACABANA, 128

A SURDEZ!
E' já uma deficiência superável, com os auriculares invisíveis WEIMER (do Dr. Reichmann), sem pilhas nem fios. Duração ilimitada. Recuperação da audição normal. Eliminação dos zumbidos. Resultados Assombrosos em todo o Mundo. Preço, Cr$ 435,00. Peçam folheto ilustrado grátis à Elza Junqueira Sabbado. — Av. N. S. Copacabana, 75, apt. 204 Rio de Janeiro.

ACORDEOES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estomago, aos diabéticos, nervosos, envelhecidos, etc. Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º pav., salas 4-5-6. Rio. Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00.

TAPEÇARIA PAULISTA
RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estôfo e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilita-se

16 m/m - FILMES - 16 m/m
SONOROS E MUDOS
CITERA
Seriados! Longa Metragem! Shorts!
Projetores — Lâmpadas — Acessórios
OFICINA ESPECIALIZADA
Avenida Erasmo Braga, 255 - Soblj. - Grupo 201
TEL.: 32-5554
Festas? CINE CITERA em casa! — O melhor!

REPRODUÇÕES FOTOGRÁFICAS
O retrato é a única recordação fiel do passado! Adorne seu Lar com uma singela lembrança
A CASA DIAS, executa com perfeição e fidelidade o trabalho que V. S. desejar.
Av. Presidente Vargas, 2.579 — Tel. 32-1800 — Rio de Janeiro
Não temos Agentes a domicilio

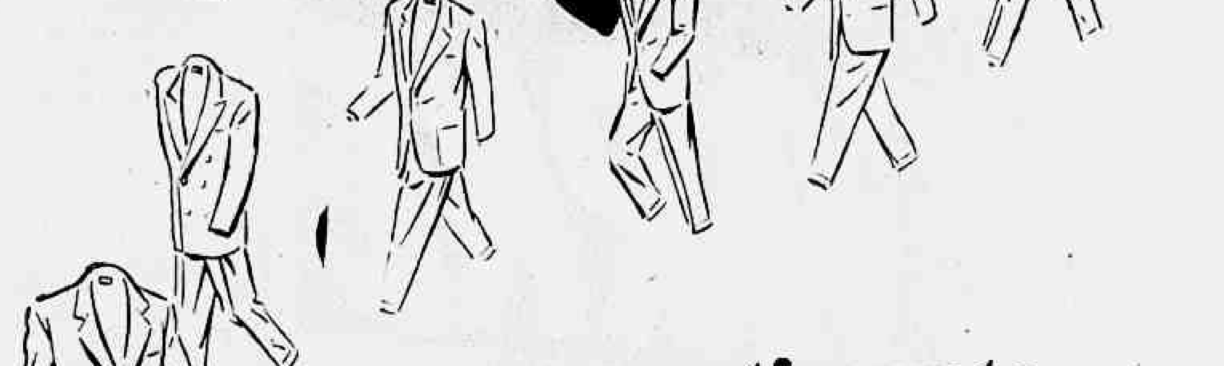
DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

Rádios - Fogões a Querosene
MÁQUINAS DE COSTURA
BICICLETAS
APARELHOS ELÉTRICOS
RELÓGIOS CUCO
Vendas a Prazo Sem Entrada e Sem Fiador
— Oficina Para Conserto de Rádios —
CONSERVADORAS DE SORVETES
Refrigeração Ártico de Camões do Valle & Cia.
Rua da Lapa N.º 8 — Telefone 22-1422
TELEVISÃO E GELADEIRAS COMERCIAIS

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA-FEIRA

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Chegou

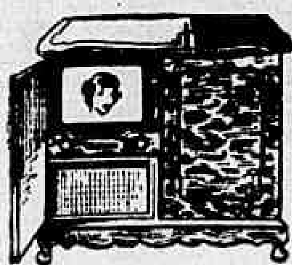


o novo sortimento de roupas
RENNER
para o inverno
VENDAS À VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES
Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

COURS D'HISTOIRE DE L'ART AVEC PROJECTIONS

Tel.: 47-0819

COMBINADO COM TELEVISÃO



★ Telereceptor EMERSON com tela de 17".
★ Rádio de ondas curtas e longas, 10 válvulas.
★ Troca-discos automático com 3 velocidades.
A escolher: - estilo Chippendale, em imbuia ou estilo moderno, em pau marfim.

Vendas à vista e a prazo

A Melodia

R. Gonçalves Dias, 85



A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?

O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.° - TEL. 22-8662 - RIO

TEVÊ

preços de 30 anos

no 46º aniversário

da JOALHERIA ESMERALDA

Esta é a oportunidade para o senhor e a senhora adquirirem artigos de qualidade para uso pessoal, para o lar ou para presentear!



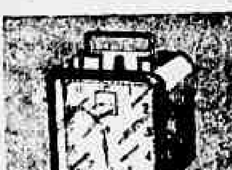
Pulseira-relógio CLASSIC, 17 rubis. Pulseira fol. a ouro, garantida. Cr$ 1.450



Jarro de cristal IMPÉRIO, lapidado, em branco ou azul, Cr$ 210



Relógio SILCO, de mesa, em imbúia tropicalizada Cr$ 750



Despertador ...



Salva de prata 900, finamente lavrada. Cr$ 1.950



Relógio ROSKOPF PATENT, ... Cr$ 175



Jogo de prata WOLF, para creança, 3 peças com estojo. Cr$ 165

JOALHERIA ★ RELOJOARIA ★ PRATARIA ★ ART. PARA PRESENTES

Vendas a prazo tambem por preços de 30 anos!

JOALHERIA ESMERALDA

Sete de Setembro 155, esquina de Ramalho Ortigão

ASP - JE 111



Aliste-os no

CLUBE dos CURUMINS

da RÁDIO TAMÔIO!

No CLUBE DOS CURUMINS que a Tamôio irradia, diariamente às 16.45 e aos domingos às 12,30, os seus filhos *farão tudo*, revelando vocações e aprimorando talentos! Torne-os "curumins" apenas trocando 10 envólucros das deliciosas Balas Recheiadas **PAULICÉA** por um cupão numerado com o qual concorrerão aos sorteios, pela Loteria Federal, no último sábado de cada mês, de:

- Trem elétrico de Cr$ 6.000
- Projetor de 16", de Cr$ 3.500
- Bicicleta de Cr$ 1.800
- Boneca que anda, de Cr$ 1.500,
- Futeból Tótó, de Cr$ 1.000
- e muitos premios extra!

Pedidos aos distribuidores

Troque os envólucros, todos os meses, na: — Sede, Rua Sac. Cabral 103, 9.° — Portaria da Rádio Tamôio — Av. 29 de Outubro, 7084 D — Carros do Café Paulicéa ou pelo correio, juntando envelope selado para a volta. CADA CURUMIN PÓDE CONCORRER COM QUANTOS CUPÕES DESEJAR!

CLUBE DOS CURUMINS é uma Instituição da Rádio Tamôio apoiada pelas

BALAS PAULICÉA

PROD. NUTRITIVOS PAULICEA LTDA. fabricantes do CAFÉ PAULICÉA, 100 % gostoso. AV. 29 DE OUTUBRO, 7084 D - TEL. 49-2020

ASP - PNP 111

GRANDE VARIEDADE DE LIQUIDIFICADORES, RÁDIOS E TOCA-DISCOS.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

ADQUIRINDO SEUS DISCOS NAS

LOJAS PALERMO

AVENIDA TREZE DE MAIO, 98 B-C (GALERIA CRUZEIRO)

GELADEIRAS E ELETROLAS dos modêlos mais recentes.

Reproduzimos, nesta página, os últimos suplementos das fábricas de discos.



Suplemento de maio
Repertório nacional

CANTADOS

FRANCISCO ALVES
2080 Milagre Impossivel
Felicidade

DALVA DE OLIVEIRA
772 Bahia feliz
Doce inimigo

JOÃO DIAS
8404A Santa mulher
Madrecita — Mamãezinha

ODETE AMARAL
5147 Hino ao amor
Beija-flôr

JOSE' AZEVEDO
17571 Ai, Rosinha
Estrêla da noite serena

INSTRUMENTAL

CESAR BO' (Solo de violão)
13751 Miselene
Mosaico espanhol

GAROTO (Solo de violão tenor)
8115 C Um baile em Catumbi
Sempre

MURARO (Solo de piano)
2988 Fantasia espanhola

ANTENOGENES SILVA (Acordeon)
225 Escravo
Saudades eu tenho

ORQUESTRAS

RAUL DE BARROS
3555 Ai, Raul
Solando na garôa

OSMAR MILANI
2228 Brejeiro
Coringa

SERTANEJO

ALVARENGA E RANCHINHO
172 Chô-Chô, gavião
O crime de Uberaba

LARANJINHA E ZEQUINHA
5161 O que o diabo faz não presta
Festa no céu

SERRINHA E CABOCLINHO
5353 Felicidade de caboclo
Paraguya mi-poran

REPERTORIO INTERNACIONAL

ORQUESTRA

ROBERTO INGLEZ
11275 Ya que te vas
Rapsódia negra

ORQUESTRA VIENENSE BOEMIA
64909 Destiny
Sonho de amor após o baile

BOLEROS E CANÇOES RITMICAS

FERNANDO ALBUERNE
16847 Madrecita
Ronda de ensueno

GREGORIO BARRIOS
39161 Maria Dolores
Miséria

ALBA MERY
17835A Franqueza
Adormece assim

ITALIANO

GALLO, E SUA ORQUESTRA TIPICA
12449 Ressurrezione
Valse d'amour

ACORDEON

LOUIS FERRARI
12636 Gigi
Mon havânaise

FRANCES

YVES MONTAND
16506 Clémentine
Sensationel

LINE RENAUD
15871 Quand l'amour meurt
Frou-Frou

ALEMÃO

ZARAH LEANDER
Wen ich liebe...
Blaue Kusaren

PARAGUAIO

17010 El cantar del guarany
A Santo Tomé

Lista antecipada

FRANCISCO ALVES
2082 Valsa dos namorados
Prá esquecer namorador

HEBE CAMARGO
2231A Baião caçula — Baião
Testemunha — Samba

COLUMBIA

Suplemento de maio

SELETO

ANDRE' KOSTELANETZ
27076 Sari
O barão dos ciganos

CANTADOS

ELENA DE TORRES
15469 Noche de ronda
Celos (Jalousie)

DORIS DAY
9339 My life's desire
We kissed in a shadow

CHAMP BUTLER
6810 At Your beck and call
Them there Eyes

DINAH SHORE
9196 Just one of those things
I get along Without you very well

LUIGI INFANTINO
39741 Sunnaio a Pusilec
Rondine al nido

ORQUESTRAS

RAY MARTIN
32915 Assembly line
Sioux war dance

GIL GALE
Conversa em familia
Unidade

VICTOR SILVESTER
12042 Tango del torero
Amazonas

DUKE ELINGTON
9208 Singin'in the rain
Francy Dan

DECCA

Suplemento de maio

SELETO

ERNA SACK
47575 Villanella
Serenata

FRANZ LEHAR, regendo a Orquestra Tonhalle, de Zurique
34393 O Conde de Luxemburgo (Valsa)
O Conde de Luxemburgo (Valsa intermezzo)

ORQUESTRA

TOMMY DORSEY
11909-H Everthing I have is yours
I fall in love with you ev'ry day

VICTOR YUNG
12077-A Always
What'll I do

SAXOFONE

FREDDY GARDNER
9638A Songs my mother taugh me
The song of songs

CONJUNTO VOCAL

MILLS BROTHERS
1062 A Wonderful, wasn't it
Mister and Missisipi

CANTADOS

BING CROSBY
8378 Please
Too marvelous for words

DANNY KAYE
9037 Ballin'the Jack
Wilhelmina

ELLA FITZGERALD
9411 Come on-a my house
You turned the tables on me

LOUIS ARMSTRONG
10605 If
That lucky old sun

ELITE SPECIAL

Suplemento de maio

NACIONAL

ROSITA GONZALEZ
Noite após noite
3649 O "M" da minha mão

HOMERO MARQUES
Feiticeira
2278 Meu barquinho

VERA LUCIA
Amei demais
4044-A Perdão amor

VOCAL

DUPLA OURO E PRATA
Galopando
963 Tiririca

PORTUGUES

LUIZ ESCOBAR
Como é bom
17631 Andorinha

REGIONAL

DE MORAIS E DOQUINHA
Saudades de Minas Gerais
5031 Agradeço a lembrança

TRIO MINEIRO
Preguiçoso
3430 Vai embora

PIANO

HERI
Brejeiro
2269 Viajando em Portugal

FLAUTA

EUGENIO MARTINS
Festa na roça
999B Maria fumaça

INTERNACIONAL

BUDDY BERTINAT
Sucessos em desfile n. 1 e 2
12354 Sucessos em desfile n. 1 e 2

ORIGINAL TEDDIES
Shine
12731 The sheik of araby

EDUARD LARYSZ
12731 Musica das esferas
28320 Aquarelas

MARTIN BEELER JUNIOR
Cores vivas
12665 Lembranças de Innsbruck

COMEDIAN JUARTET
Recordação do carnaval de 1950
Recordação do carnaval de 1950



Suplemento de maio

ORQUESTRAIS

JUAN GAMBARERI
Alma de boêmio
19603 El aeroplano

HECTOR VARELA
Yuyo Brujo
19301 A lan gran muñeca

RICARDO PEDEVILLA
Ventania de Arrabal
20481 El amanecer

LOS ANGELES
Color café
19684 Buonanotte Angelo mio

PARAGUAIO

TITO AMANDA
El recluta
17092 San Ignacio

Suplemento de maio

CANTADOS

BILLY ECKSTINE
Blue moon
6510 You go topsy head

DESBIE REYNOLDS E CARLETON CARPENTER
Aba daab honeymoon
2056 Row, row, row

GORDON MAC RAE
Prisioner of love
9862 They say it's wonderful

ARTHUR SMITH (GUITAR BOOGIE)
Mandolin boogie
16607 Banjo boogie

ANN BLYTH
6130 The lovelist night of the year

AVA GARDNER
6130 How am I to know

DAVID ROSE
9048 Stardust
Sentimental Journey

HARRY HORLICK
Danubio Azul
20706 Vinho, mulher e canto

MACKLIN MORROW
Sobre dance
31903 Bohemian polka

RUSS CASE
More than you know
11303 Me and my shadow

NORO MORALES
El manisero
20093 A Ruhi and soda

DISCOS TODAMÉRICA

Suplemento de maio e junho

VIRGINIA LANE
4121 Balão
Santo Antonio casamenteiro

MARION
27530 Mensageiro da dor
Historia de São João

ARACY COSTA
246 Casamento sem batião
Pula a fogueira

ELIZETE CARDOSO
1016 Nosso amor, nossa comedia
Maus tratos

DORIS MONTEIRO
949A Bate um sino além
Quantas vezes

ADEMILDE FONSECA
132 Só você
Balão em Cuba

ORLANDO DIAS
3156 Tive ciumes
Ainda não sei

DARCY REZENDE
806 O céu mandou alguém
Dois amores

RAUL MORENO
3546 Destino traiçoeiro
Meu drama

VENILTON SANTOS
4039 Você vai ver
Briguei com ela

VENANCIO E CORUMBA
4057A Jogo de bicho
Meu papagaio

TORRES E FLORENCIO
3410 Paisagem de fronteira
O morão da porteira

ARMANDO CASTRO
306 Pensando em ti
Eis a razão

BRINQUINHO E BRIOSO
5017A Parabens
Eu, você e o luar

TRIO GAUCHO
3416 Adeus, gaucha
Dançar o chôte

SOLOS

ABEL FERREIRA (Solo Sax.-Alto)
100 Sonho negro
Tristesse — Op. 10 n. 8

JORGE GONÇALVES (Solo pistão)
2414 Meu trompete
Nininha

BOLA SETE (Solo de violão)
420 Sem compromisso
"Tô" de sinuca

WALDYR CALMON E SEU CONJUNTO
4240 Balanada
Urubu malandro

PERY CUNHA (Solo de Bandolim)
3440 Baião na Coréia
Leila Vellni

POLY (Guitarra havaiana)
16839 Turista
Dois de Junho

BOLERO

ALBERTO CASTEL
17836 Ni tu ni yo
Un sueno

DISCOS CONTINENTAL

Suplemento de maio junho — Nacional

JORGE GOULART E TRIOS MELODIA & MADRIGAL
2427 Dominó — Valsa
Refugio — Bolero

MOREIRA DA SILVA E ORQ.
2775 Cavaleiro de Deus
Na Subida do Morro

MARLENE E ORQUESTRA
2826 Tuninquinho (Tá vendo só) — Baião
Luz de Vela — Samba

DICK FARNEY E ORQUESTRA
885 Luar Sôbre a Guanabara — Samba-Canção
Fim de Romance — Samba-Canção

LUCIO ALVES E ORQUESTRA
2592 Entre Nós — Samba
Tabuleiro — Toada

BLACK-OUT E CONJUNTO
403 Pedido a São Jorge — Samba
Calvario do Amor — Samba

JORGE VEIGA E CONJUNTO
2443A Bota agua na Canjica — Baião
Umbigada de Sabino — Baião

GEORGES HENRY E SUA ORQ. (Assobiador: William Fourneaut)
15537 Tico-Tico no Fubá — Chôro
Delicado — Chôro

LINDA RODRIGUES E CONJUNTO
2568 Lama — Samba
Nossos caminhos — Bolero

GACO-VELHO E CONJUNTO
453B A sanfona do jumento — polca
Abraço do Baião — Baião

SOLON SALES E ORQUESTRA
3800 Peixinho do Mar — Baião
Sem Vingança — Samba

NORA NEY E ORQUESTRA
3090 Menino Grande — Samba
Quanto Tempo Faz — Samba-Canção

RAGO E SEU CONJUNTO
13963 Saudades de Alguém — Baião
Despertar da Montanha — Bolero

IRMÃS CASTRO E CONJUNTO
17530 Paranaense — Moda Campera
Receira — Baião

TRIOS MADRIGAL & MELODIA E ALBERTINHO FORTUNA
173A Coimbra — Fado
Mano a Mano — Tango

MUSICAS DE S. JOÃO

CARMELIA ALVES E CONJUNTO
666 São João, Meu São João — Marcha
Balão Vai, Balão Vem — Baião

JORGE GOULART, TRIOS MADRIGAL & MELODIA
2427 Noites de Junho — Marcha
Mané Fogueteiro — Samba-Canção

PEDRO RAIMUNDO E CONJUNTO
3422 Pulando a Fogueira — Marcha
Pobre Sanfoneiro — Rancheira

JORGE VEIGA & ALBERTINHO FORTUNA E CONJUNTO
2443 Primo, Você que é Feliz — Baião
Em Frente à Capelinha — Canção

BLACK-OUT & MARLENE E CONJUNTO
2825 Santo Antonio Não Gosta — Baião
Canção das Noivas — Baião

EMILINHA BORBA E ORQUESTRA
1046 Carimbão — Baião
Filho de Mineiro — Bambo

ELENCO CONTINENTAL (Almirante-J. Goulart-Trios Melodia & Madrigal)
2428 Festa de São João — Cena Caipira
Festa de São João — Cena Caipira

DO FILME DE WALT DISNEY "ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS"
2428A Canção do Gato (Twas Brillig) — Fox-trot
Alice no País das Maravilhas

TRIO MADRIGAL & TRIO MELODIA
3074 Jardim das Flores
E' Tarde (Canção do Coelho)

SOLOS

DILERMANDO REIS (Solista-Violão)
13770 Sons de Carrilhões
Abismo de Rosas

TRIO DE TROMBONES & ZE' BODEGA
4336 Humildemente — Chôro
Cadillac Enguiçado — Chôro

RIELINHO (Solista Harmônica) e Conjunto
5340 Cala a Bôca — Arrasta pé
Contra Dança Mineira — Baião

ANGELO REALE (Solista Harmônica) e Conjunto)
182 El Chacolero — Tango Brejeiro
Eu te Direi Dançando — Valsa

SERTANEJOS

TONICO & TINOCO (Violeiros)
5408-B Paulista — Moda de Viola
Monumento Nacional — Moda de Viola

ZE' CARREIRO & CARREIRINHO (Violeiros)
5440 Saudades de Araraquara — Cururu
Cruel Destino — Moda de Viola

SERRINHA & CABOCLINHO e Conjunto
5355 Os Três Beijos do Calvario — Toada Cântico
Ave Maria — Toada

PORTUGUES

IRENE COELHO E ORQUESTRA
17518 Ao Compasso da Maré — Chula
Velho Famenha — Sarapico

ITALIANO

CARLO BUTI E ORQUESTRA
36711 Il Valzer Di Signorinella — Valsa
Tre Donne, Tre Stornelli — Stornellata

36712 Verde Luna — Bolero
Fatte Pittà — Canção Humoristica

PAOLA SILVI E ORQUESTRA
42740 Trieste Mia — Fox-Trot
Anema e Core — Fox-Trot

GRAVAÇÃO ORIGINAL ARGENTINA (T. K.)

MERCEDES SIMONE E ORQUESTRA
11986 Milonguita (Esthercita) Tango
Milonga Del 900 — Milonga

MARFIL E SEU CONJUNTO TIPICO
19925 Facundo — Afro-Guaracha
Cuando Llama el Amor — Mambo

GRAVAÇÃO ORIGINAL FRANCESA (Decca)

JEAN CLEMENT E ORQUESTRA
15673 Ma Douce Vallée — Canção
Dans Tous Mes Reves — Beguine

LEO MARJANE E ORQUESTRA
15630 Clair de Lune — Bolero
Souvient-Toi — Slow

Star

E COPACABANA

Suplemento de março, abril e maio

CONJUNTO STAR
714-A Chore meu cativeiro
Ogun no medá

ZE' DO NORTE
4367 Vamos rodar
Prazer do boiadeiro

ONESSIMO GOMES
3313-B Experiência
Assim é o amor

QUARTETO COPACABANA
3443 Dance comigo
Que a Bahia tem

EUCLIDES LEMOS (Solo de violão)
13760 Lucinha
Picadinho

ALENCAR TERRA
12306 Canção de minha terra
Paulistinha

JOSE' TOBIAS
2470 Acaua
Chora, carrinho

WALDIR CALMON
20897 Como eras linda
Por quanto tempo?

CARMEM COSTA
611 Busto calado
Côco duro

SILVANA FIORESI
38430 Dicintecelio vuie
Na sera a maggio

CARLOS RAMIREZ
44472 María-la-ô
Sevilla

SINTER

Suplemento de maio e junho

ZEZE' GONZAGA
4342 Faz de conta
Lirismo

ESTHER DE ABREU
17426 Coimbra
Outras mulheres

CESAR DE ALENCAR
745B Há sinceridade nisso!
Se toca eu danço

HELENINHA COSTA
2258 Voltarás
Minha cartilha

OS CARIOCAS
6286 Mancha de baton
Sertão do Pará

MANOEL MACEDO
2744-A Frevo no São João
Santoneiro Potiguar

MAURICY MOURA
2905 Maria da Piedade
Não digas nada

ROBERTO PAIVA
3610 Passou
Uma tarde com você

CARLOS AUGUSTO
472 Meu sonho de amor
Briguei com você

GERALDO PEREIRA
2134 Escurinho
Ser Flamengo

LUIZ DE CARVALHO
2307 Leilão na Matriz
Baião das mulheres

CARLOS LOMBARDI
16900 Inlia
Pobre mi madre

HELENINHA COSTA E CESAR DE ALENCAR
745-C Fale na orelhinha de cá
Jica-Jica

AS MORENINHAS
300 Prece a São João
Perto da lareira

OS CARIOCAS
2237 Baile na roça
12430 Destino amargo
Madame del cabaret

JAMELÃO
2002 Eu vou partir
Mora no assunto

ROBERTO PAIVA
3611 Tudo sobe
Noite de São João

Capitol

Suplemento de maio e junho

ERNIE FELICE
5442 Dream a little dream of me
Carolina moon

MARGARET WHITING
10652 Lover
A tree in the moadow

ART TATUM
6241 Willow weep for me
I cover the Waterfront

SKITCH HENDERSON
11431 Dreamland rendezvous
Beyond the blue Horizont

PAUL WESTON
10925 Don't blame me
Etude

10927 Clair de lune
Clair de lune

RAY ANTONY
11205 Autumn leaves
Mr. Anthony's Boogie

11206 My prayer
Eleano

THE KING COLE
11707 Too young
That's my girl

STAN KENTON
11531 September song
Artistry for strings

THE VOICES OF WALTER SCHUMANN (Solo p. tenor: Eddie Muller)
11698 Fools Rush In
Holiday for strings

BARCLAY ALLEN
6294 Jazz pizzicato
In the hall of the Mountain King

THE FOUR KNIGHTS
11660 It's no (Sin)
The Glory of love

RAY TURNER
24381 Estudo revolucionario
Valsa em mi menor

LES PAUL E MARY FORD
10512 How hight the moon
Wilkin' and whistlin' blues

OUÇAM, DIARIAMENTE, AS "AUDIÇÕES PALERMO" — RADIO GLOBO, DAS 12 ÀS 12,30 HORAS, E RÁDIO JORNAL DO BRASIL, DAS 8 AS 8,30, DAS 11,30 ÀS 12 HORAS E DAS 20,30 ÀS 21 HORAS

Mais Leitos Para as Crianças Enfermas

Vereadores de Tôdas as Correntes Favoráveis à Construção do Ambulatório Para o Hospital Jesus — O Projeto Visando Edificar o Anexo Contará Com o Apoio Unânime da Câmara de Vereadores — Diversas Opiniões Colhidas em Rápida Enquête Realizada Por ULTIMAHORA

Em recente reportagem, ULTIMA HORA revelou as atuais condições do Hospital Jesus, destinado a crianças, que, pela precariedade de suas instalações, não pode atender ao grande número de menores enfermos cujos responsáveis vão até ali pleitear internação para os mesmos.

Nesse trabalho, divulgando o esfôrço desprendido e silencioso de um grupo de abnegados que luta com as maiores dificuldades, teve a maior repercussão entre o público, ecoando também na Câmara de Vereadores onde fôra anteriormente apresentado um projeto mandando abrir crédito para construção de um ambulatório anexo àquele hospital, da autoria do vereador Indio do Brasil.

Em ligeira enquête ontem realizada entre os diversos representantes do povo carioca, ULTIMA HORA obteve os mais veementes pronunciamentos em favor da imediata construção do ambulatório projetado.

"Contribuição Inestimável Pela Recuperação da Criança"

O vereador Anibal Espinheira foi o primeiro edil a opinar sôbre o projeto que visa dotar o Hospital Jesus de um ambulatório "E' uma proposição digna de aplausos e que merece integral e decidido apôio. O Hospital Jesus é, sem dúvida, um dos estabelecimentos da municipalidade que melhor tem contribuido para a assistência médica infantil, trabalhando admiravelmente pela recuperação da criança. Entretanto suas instalações precisam ser ampliadas e dotadas de novos recursos".

"Medida Que se Impõe Inadiável"

O sr. Alvaro Dias, secretário da Mesa, foi categórico, afirmando: — "A construção do ambulatório anexo ao Hospital Jesus é medida que se impõe inadiavel. A criança é ainda a reserva da raça, e só teremos raça forte e sadia com crianças saudaveis. E recuperar crianças é a grande tarefa do Hospital Jesus, um estabelecimento que merece o maior carinho da parte dos homens públicos. Sou a favor do projeto e não terei dúvidas em emprestar-lhe meu apoio".

"Lamentável Que o Prefeito Tenha Cruzado os Braços"

— "E' de todo oportuna a iniciativa da Câmara determinando a construção do prédio onde possa funcionar o ambulatório do Hospital Jesus". — disse, inicialmente o vereador Levi Neves, para acrescentar: "E é de todo lamentavel que o Prefeito — de quem, pela Lei Orgânica, deve partir a iniciativa — tenha cruzado os braços em face de tão angustioso problema carioca, como seja o de proteger e tratar de crianças".

"Destinar Parte da Renda da Loteria ao Hospital"

A vereadora Ligia Lessa Bastos, autora do projeto, já aprovado, que cria a loteria do Distrito Federal, disse: — "E' um projeto muito humano e muito justo. Aliás, como a lei que cria a loteria do Distrito, reserva a sua renda para fins de assistência hospitalar e escolar eu julgo que deve ser, destinada parte dessa renda, especialmente, para aplicação no Hospital Jesus, a fim de que êsse estabelecimento possa melhorar e ampliar seus serviços para atender ao maior número possivel de necessitados".

"Providência Simpática e Humana"

— "Contará com minha aprovação o projeto do ambulatório para o Hospital Jesus", declarou o vereador Segreto Sobrinho, acrescentando: "E' uma providência simpática e humana que não sofrerá qualquer demora, pois a Câmara tem o dever de solucionar os problemas mais imediatos da população carioca e o amparo e hospitalização de crianças enfêrmas é um dêles".

"Atestado da Inépcia do Prefeito"

— "A situação de dificuldades do Hospital Jesus é um atestado da inépcia do Prefeito", afirmou o sr. João Luiz, para adiantar: "Tôda iniciativa visando amparar a infância, deve merecer o apoio de todos aqueles que têm qualquer parcela na tarefa de governar".

"Lacuna Que Precisa Ser Preenchida"

O vereador Telémaco Maia disse: — "Como médico que sou, considero a falta de ambulatório no Hospital Jesus, como uma lacuna que deve ser preenchida sem mais demora. Não se compreende uma obra de tal vulto e finalidade, sem um ambulatório. Sou favorável ao projeto".

"Todo Homem de Recursos Deve Conhecer o Hospital Jesus"

Carlos Frias se referiu elogiosamente ao Hospital Jesus, afirmando: — "Todo homem de recursos deve fazer uma visita ao Hospital Jesus para se capacitar do que ali se faz e do muito que se poderá e deverá fazer, em prol da criança doente e sem recursos. O projeto merece aprovação imediata e creio que a unanimidade da Câmara se pronunciará a seu favor".

"A Favor, Sem Qualquer Dúvida"

O vereador Venerando da Graça se mostrou também favorável declarando: — "O projeto 706 vem dar solução a um problema da mais alta relevância: a assistência médico-hospitalar infantil. E' uma proposição que merece aprovação e contará com meu apoio".



EXPOSIÇÃO DE MINNA CITRON — Está se realizando nos salões do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro 103, a exposição da pintora norte-americana Minna Citron. A expositora é um dos nomes mais representativos das artes plásticas dos Estados Unidos, sendo diretora da Artists Equity of America e detentora dos maiores prêmios de arte de sua terra. Minna Citron, consagrada pela crítica de sua terra e também pelos críticos do Brasil, já fêz, com sucesso, uma exposição no Museu de Arte de São Paulo e, depois de expor no Rio, visitará outros países sul-americanos, como Argentina, Uruguai, Chile e Equador. Na foto a pintora Minna Citron em companhia da ceramista Margaret Spence

Tornar Realidade a Aspiração Dos Jornalistas Profissionais

Transformar em Lei o Projeto 11-B — Campanha Para a Construção da Casa Própria — Ampliação Dos Serviços Sociais no Sindicato — Liberdade Sindical — O Programa da Chapa Luiz Guimarães — Dia 28 as Eleições

— E' nossa deliberação, uma vez colocados à frente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dar o impulso indispensavel à vitória das mais justas e urgentes aspirações da classe.

Com estas palavras o nosso confrade Luis Guimarães, candidato à direção da entidade classista às eleições do próximo dia 28, define a sua decisão de trabalhar incansàvelmente em pról das reivindicações dos homens do jornal.

— Já é tempo, prossegue Luiz Guimarães, de vermos transformado em lei o projeto 11-B que fixa novos niveis minimos de salarios profissionais. Do contrario, a situação dos profissionais de imprensa que vivem do seu trabalho no jornal se tornara insuportavel. Numa época de generalizados e justos aumentos de salarios, impostos pelo encarecimento constante da vida, os profissionais de imprensa, em geral, não podem constituir uma exceção. Por outro lado não há margem para espera. Por isso que quando chegarem os novos salarios, se êstes forem retardados, já serão velhos em relação aos niveis de preços das utilidades essenciais.

Casa Própria

Após uma pausa, para consultar o manifesto dirigido à classe pelos candidatos, prossegue Luis Guimarães:

— Aliás o documento com que nos apresentamos ao julgamento dos nossos companheiros é claro a respeito. Tudo faremos para tornar realidade, no menor prazo possivel, a nova lei de salários. Isso sem esquecer as demais reivindicações expressamente definidas no manifesto do programa: defesa intransigente do livre exercicio da profissão jornalistica, liberdade sindical, fiscalização para o cumprimento da legislação social, solução prática e rápida do problema da casa própria, ampliação dos serviços de assistência médica, odontologica, juridica e social.

Em relação aos jornalistas do Estado do Rio, associados do sindicato, declara o sr. Luis Guimarães:

— A imprensa fluminense tomou, nos últimos anos, desenvolvimento animador. Isso fez com que se elevasse o número de jornalistas nela militando, associados do nosso sindicato, por força de nossa extensão sindical ao Estado do Rio. Embora os seus problemas sejam, em geral, os do resto do quadro social, é evidente que a sua situação exige atenção própria. Daí a nossa idéia de instalar em Niterói e possivelmente na cidade de Campos, uma delegacia sindical com a tarefa especifica de apreciar e encaminhar a solução dos problemas surgidos. Inclusive vamos obter leitos nos hospitais do Estado do Rio, de maneira a assegurar um comêço de assistência hospitalar à altura das reais necessidades da classe.

Restaurante só Para Gráficos e Jornalistas

Ao terminar as suas declarações o jornalista Luis Guimarães faz questão de salientar:

— Todos os integrantes da nossa chapa estão animados de uma vontade de trabalhar pela classe em moldes práticos. Nada de sonhos ou fantasias, apenas realidades. Sabemos quais as necessidades reais dos jornalistas e, por isso, procuraremos atendê-las de maneira real. Tanto assim que temos estudos avançados para a instalação de um restaurante para os homens do jornal, em combinação com o SAPS, que seja realmente dos profissionais de imprensa, desde os das redações como das oficinas, e onde êstes possam fazer refeições de padrão condigno, por elas pagando preços acessiveis à sua economia profissional.

DR. MONTEIRO FERNANDES
DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Diàriamente — Rua Riachuelo, 199-A - sob. FONE: 32-3637

DATADORES - GRAVURAS
CARIMBOS
TEL. 42-2494
RUA S. JOSÉ 76-2º
EM 4 HORAS
PLACAS - FICHAS

REUMATISMOS
Dr. L. Paracampo, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. — Rua Santa Luzia, 798 Sala 902 — Ed. Clube Militar

ENXUGADOR IDEAL
PATENTE 30 370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR 150-A
COPACABANA
TEL. 37-0110

Você é que é feliz
Tem a sua cortina de alumínio PRESIDENTE que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. — Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à SELTA LTDA.
Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308
Telefone 22-7827

Dra. Margarida Grillo Jordão
CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Consultório: Rua do Mexico, 31 10.º Andar — Sala 1.002 — Telefone: 22-4317 — 52-6275 — 2.as, 3.as, 5.as, e 6.as

CR$ 50,00 — CONSULTAS
2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18.30 horas — hora marcada: Cr$ 100,00. Dr. Eudas — Clinica geral. Hemorragias, inflamações, anus, reto, hemorroidas, molèstias de senhoras. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, tel.: 22-4904 Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00

RÁDIOS G-E
Venham vêr os novos modêlos para 1952 em AMIMPEX - R. Teófilo Otoni, 58-2.º

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

AZULEJOS E LADRILHOS
Vendem-se à R. Manuel Teles, 38
MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

USA ÓCULOS?
Procure conhecer os preços da
ÓTICA NOVA
Lindas armações a Cr$ 50,00
Importação direta — Rua Miguel Couto, 15

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

	ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7.5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés	1.900,00

	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portátil)	200,00
Syntaip (Portátil)	240,00
Remington (Portátil)	280,00
Underwood (Portátil)	280,00
Smith Corona (Portátil)	280,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças. Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

é uma uva!
GRAPETTE
• produzido com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul
Cr$ 1,50
Grapette

RADIOS "BEL"
1952
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Sta. Luzia, 735 - 11.º andar - sala 1.108 - Tel.: 42-3624 - Ed. VAN
COMISSÁRIOS:
Rua Aracatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)
"CASAS PIMENTA" — Av. Duque de Caxias, 10 (Caxias) E. Rio
"GAVIAO DAS LOUÇAS" — Rua Uranos, 961 — Ramos

NUNCA É TARDE PARA CONFIAR SEUS IMÓVEIS A UMA BÔA ADMINISTRAÇÃO
Rápida locação * Rigorosa seleção de inquilinos * Cobrança pronto de aluguéis * Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis * Assistência legal gratuita * Segura orientação na compra e venda de imóveis * Atenta vigilância, limpeza e ordem dos imóveis.
F. R. DE AQUINO S. A.
ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 - 6.º — Telefone: 23-1830.
FILIAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 200 - 6.º and. — Tel.: 3-7111

Metais em Geral
COBRE ALUMÍNIO ANTIMÔNIO ZINCO ESTANHO CHUMBO ZAMAK
TUBOS
GALVANIZADOS
ELETRODUTOS
CALDEIRA
PRETOS
COBRE
LATAO
ARAMES
GALVANIZADOS
INOXIDAVEL
COBRE — FARPADO
Distribuidora de Metais BRASÍLIA Ltda.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
R. TEÓFILO OTONI, 58-A-LOJA e 58 S.203-4
End.Tel. "METARTICA" — Tel. 23-4841
Rio de Janeiro

Norte do Paraná
SOB AS ASAS DA PIONEIRA
Apucarana
Londrina
Cornélio Procópio
C. PROCOPIO
LONDRINA
APUCARANA
25 ANOS
A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:
a) - Fóz do Iguaçú - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio São Paulo (uma vez por semana);
b) - Curitiba - Apucarana - Cornelio Procópio - São Paulo (duas vezes por semana), e
c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio São Paulo - Santos (três vezes por semana)
Volta obedecendo aos mesmos itinerários.
A PIONEIRA NO BRASIL
Serviços Aéreos VARIG
INFORMAÇÕES E RESERVAS — TEL. 52-3700 (Rede Interna) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

Ultima Hora ☆ de FAR WEST

Histórias Completas

(N. 259)

O CASO DO XERIFE BUCK HANSON

Uma emocionante história do velho Oeste.



















































Tribunal Federal de Recursos

O Tribunal Federal de Recursos julgará, hoje, importante litígio referente à cobrança pelo IAPETC da taxa incidente sôbre carburantes entregues ao consumo.

Trata-se de demanda rumorosa, pois as companhias de gasolina, não conformadas com a cobrança da referida taxa feita pelo Instituto, impetraram mandado de segurança, alegando como principal argumento, a inconstitucionalidade do pagamento do tributo, que é o de 9 centavos, por litro de carburante entregue ao consumo.

Até o presente momento, o Tribunal julgando o mandado da Standard Oil, está empatado na votação.

Quatro ministros, inclusive o relator ministro João José de Queiroz, votaram pela constitucionalidade da taxa, 4 outros votaram pela inconstitucionalidade.

Em vista disso, será voto de desempate, decisivo no caso o do ministro Macedo Ludolf, presidente do Tribunal, que na última sessão solicitou vista do processo, a fim de se pronunciar sôbre o assunto, com inteiro conhecimento de causa.

O Serviço Jurídico do IAPTEC, chefiado pelo advogado Hélio Walcacer analisou exaustivamente a matéria jurídica em discussão, juntando ainda ao processo pareceres dos maiores jurisconsultos, entre os quais o do professor Haroldo Valadão, cujo parecer em seguida transcrevemos, na íntegra:

Parecer do Prof. Dr. Haroldo Valadão

CONSULTA

Consulta o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas sobre a constitucionalidade e a legalidade de taxa de nove centavos por litro de carburante entregue ao consumo, criada pelo Decreto-lei 651 de 26 de agôsto de 1938, art. 4.º, b, cobrável a partir da vigência do respectivo Regulamento, decreto 22.367 de 27 de dezembro de 1946, art. 69, III, b, vigência iniciada em 1.º de janeiro de 1947.

As emprêsas distribuidoras de combustíveis líquidos impugnaram a cobrança, alegando:

a) a inconstitucionalidade ou incompatibilidade daquele texto do decreto-lei 651 quer face à Lei Constitucional n.º 4, de 20 de setembro de 1940, quer face ao artigo 15, § 2.º, da Constituição Federal, de 1946, consagradores no assunto, do impôsto único;

b) que o decreto-lei 2.615, de 21 de setembro de 1940, art. 12 revogara o questionado texto do decreto-lei 651 de 1938;

c) que a taxa cobrada "constitui parte da "quota de previdência" e esta não é uma taxa, mas, um impôsto";

d) que a mesma taxa dependia, ainda, para cobrança, de prévia autorização orçamentária, art. 141, § 34 da Constituição; e, finalmente,

e) que tal inconstitucionalidade já fôra reconhecida pelo Conselho Nacional do Petróleo, órgão a que estão submetidas as emprêsas petrolíferas (decreto-lei 538 de 7 de julho de 1948).

Parecer

Dispôs o decreto-lei 651 de 1938:

Art. 4.º A receita do Instituto será constituída:

1) da contribuição mensal dos associados obrigatórios;

2) da contribuição mensal dos empregadores;

3) da contribuição mensal dos associados facultativos;

4) da contribuição da União, formada:

a) por uma taxa de $000,2 (dois décimos de real) por quilo, que incida sôbre as utilidades que, sob qualquer forma de embalagem ou a granel, sejam recolhidas ou depositadas em qualquer trapiche ou armazem de depósito, ou despachadas sôbre água, quando importadas do estrangeiro ou destinadas à exportação:

b) **pelo produto de uma taxa de $090 (noventa réis) por litro de carburante entregue ao consumo, que será arrecadada e recolhida ao Instituto pelas emprêsas distribuidoras, conforme fôr estabelecido no regulamento".**

E o Regulamento, aí referido, decreto 22.367 de 1946:

"Art. 69. A receita do Instituto será constituída:

I — pela contribuição mensal dos segurados ativos.

II — pela contribuição dos empregadores;

III — pela contribuição da União formada:

a) por uma taxa de Cr$ 0,20 (vinte centavos), por tonel, ou fração que incidirá sôbre as mercadorias e utilidades que, sob qualquer forma de embalagem ou a granel, sejam recolhidas ou depositadas em qualquer trapiche ou armazem de depósito, ou despachadas sôbre água, quando do estrangeiro ou destinadas à exportação:

b) **pelo produto de uma taxa de Cr$ 0,09 (nove centavos), por litro de carburante entregue ao consumo;**

c) pelo produto de 3/4 (três quartos) do montante da "Cota de Previdência" de 2% (dois por cento), cobrados pela emprêsa de navegação, sôbre a importância dos fretes e passagens em navios estrangeiros.

Ainda o mesmo Regulamento prescreveu, acêrca da arrecadação da taxa, o seguinte aquele artigo:

"§ 2.º As Administrações dos Pôrtos arrecadarão a taxa de que trata a letra "a" do item III, quanto às mercadorias e utilidades importadas; e as emprêsas de navegação às mercadorias e utilidades exportadas.

§ 3.º Quando as mercadorias e utilidades importadas não transitarem pelas Administrações dos Portos, a arrecadação dessa taxa será feita pelas Alfândegas e Mesas de Renda ou diretamente pelo Instituto.

§ 4.º **A taxa de que trata a letra "b" do item III, será arrecadada pelas emprêsas distribuidoras de carburante, assim consideradas aquelas que:**

I — o importam e o vendem ao consumidor;

II — o fabricam e o vendem ao consumidor;

III — o adquirem no território nacional e o vendem ao consumidor.

§ 5.º **A taxa de que trata a letra "b" do item III, é também devida pelas emprêsas distribuidoras,** sôbre o carburante por elas utilizado em seus próprios serviços.

Eis, aí, a taxa, em questão, criada por lei, juntamente com outra taxa, decreto-lei 651, de 1938, e organizada a devida arrecadação, qual previra a lei, no Regulamento respectivo aprovado pelo decreto 22.367 de 1946.

II — Seria uma taxa contrária ao que dispuseram a Lei Constitucional n.º 4, de 1940, e o artigo 15, § 2.º da Constituição de 1946?

Transcreveram-se os textos constitucionais:

"Artigo único. **E' da competência privativa da União, além dos poderes que lhe atribui o art. 20 da Constituição, o de tributar** a produção e o comércio, a distribuição e o comércio, a inclusive a importação e a exportação de carvão mineral nacional e dos combustíveis e lubrificantes líquidos de qualquer origem. O tributo sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos **terá a forma de impôsto unico,** incidindo sôbre cada espécie de produto. **Da sua arrecadação caberá aos Estados e Municípios uma cota-parte proporcional do consumo nos respectivos territórios,** a qual será aplicada na conservação e no desenvolvimento das suas rêdes rodoviárias, e "Art. 15. Compete **à União decretar impostos** sôbre:

III — produção, comercio, distribuição e consumo, e bem assim, importação e exportação de lubrificantes e de combustíveis líquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza, estendendo-se êsse regime, no que fôr aplicável, aos minerais do país e à energia elétrica.

§ 2.º A tributação de que trata o n.º III **terá a forma de impôsto único,** que incidirá sôbre cada espécie de produto. Da renda resultante, sessenta por cento no mínimo serão entregues aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, proporcionalmente à sua superfície, população, consumo, e produção, nos têrmos e para os fins estabelecidos em lei federal".

Incluiu-se, **constitucionalmente,** na COMPETENCIA DA UNIÃO PARA DECRETAR IMPOSTOS, O IMPOSTO UNICO sôbre produção, comércio, distribuição e consumo, e bem assim importação e exportação de lubrificantes e de combustíveis líquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza... E, conseqüentemente, **prescreveu-se que da renda resultante dêsse impôsto único** "sessenta por cento no mínimo serão entregues aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, proporcionalmente à sua superfície, população, consumo e produção, nos têrmos e para os fins estabelecidos em lei federal".

Tiveram os textos constitucionais em mira, expressa e declaradamente, o estabelecimento **de impôsto único, e não de impostos e taxas únicos.** Tivemos oportunidade de afirmá-lo em dois pareceres proferidos quando em exercício no cargo de Consultor Geral da Republica. Assim a proposito mesmo da sujeição do oleo lubrificante ao pagamento da taxa de previdencia social, em reclamação presente ao Ministério da Fazenda **pela Standard Oil Company Of Brazil,** opinamos, com aprovação do Sr. Ministro da Fazenda a favor da constitucionalidade e da legalidade da taxa, em concordância, aliás, com a Procuradoria Geral da Fazenda Publica (Parecer referencia **177, R, in Prof. Haroldo Valladão.** Pareceres do Consultor Geral da Republica, vol. III, pag. 399 a 405). Declaramos apos transcrição do texto constitucional: "Eis, aí, mantidas, novamente, as expressões tecnicas, "impostos", impôsto unico", exclusivas, por certo, de "taxas". "Alias, a propria Constituição corroborou a distinção, tratando de impostos nos arts. 15 e 19, e de taxas, autonomamente no art. 30, n. II". E invocamos outro parecer, dado em hipotese semelhante, quando o Conselho Nacional do Petroleo pediu ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, de acordo com o parecer de seu Consultor Juridico, não atendera sugestão do mesmo Conselho para sustar cobrança de taxa sobre combustiveis liquidos (Parecer 164R, in Pareceres cit., vol. III, págs. 305-310). Tinhamos escrito nesse Parecer: "Visou aí o "decretar impôstos texto constitucional, declaradamente, o estabelecimento de impôsto, (n. III) e "terá a forma de impôsto único" (§ 2.º).

"E por isto, por ser impôsto único e cobrado apenas pela União, mandou distribuí-lo por tôdas as unidades federativas, determinou a entrega de sessenta por cento, no mínimo, de sua renda ao Distrito Federal e aos Municípios. "Se fôsse taxa se representasse contribuição para o custeio de um serviço, não se compreendia que se repartisse com Estados, Distrito Federal e Municípios, mas apenas pelas administrações públicas encarregadas do respectivo serviço.

"IV — Doutra parte, cabe à União, na forma do art. 30 da Constituição Federal, cobrar:

"II — taxas;

III — quaisquer outras rendas que possam provir do exercício de suas atribuições e da utilização de seus bens e serviços".

E já haviamos asseverado que outro parecer, acêrca da imunidade tributária recíproca entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, o seguinte: "Mas, no assunto, a exegese não pode ser extensiva. Há de ser restrita. "No segundo parecer da Diretoria Geral do Tesouro já se afirmou, com razão, que a imunidade não abrange as taxas. "Foi a interpretação de AURELIO LEAL (Teoria e Prática da Constituição Federal Brasileira, vol. I, pags. 152) e de CARLOS MAXIMILIANO (Comentários à Constituição Brasileira, 3.ª edição, n. 167) e ao tempo da Constituição de 1891 que vedava a "tributação" quando a atual veda "lançar impostos". Manteve, pois, agora, CARLOS MAXMILIANO o mesmo ponto de vista (Comentários à Constituição Brasileira, 4.ª edição atualizada, n. 178, págs. 282) e sempre com apôio na jurisprudência pátria". (Haroldo Valladão. Pareceres do Consultor Geral da República, vol. II/161, Ref. 63 R). Não temos hoje porque mudar de orientação: nem a Lei Constitucional n. 4, de 1940, nem a Constituição de 1946, artigo 16, § 2.º, vedaram **o estabelecimento de taxas** sôbre lubrificantes e combustíveis liquidos ou gasosos. III Não é exato que o decreto-lei 2.615 de 21 de setembro de 1940 tenha revogado a taxa em causa, estabelecida no decreto-lei 651 de 1938. Foi o que mostramos no parecer citado, quando Consultor Geral da República, em processo do Ministério da Fazenda, respondendo à argumentação da interessada, e ao acórdão oferecido do Conselho Superior de Tarifa: "O art. 1.º e respectivo parágrafo único daquele Decreto-lei determinaram o seguinte:

"Art. 1.º — Os combustíveis e lubrificantes líquidos minerais, importados ou produzidos no país, ficam sujeitos a um impôsto único, federal, cobrados sob a forma de direito de importação para consumo, quando de procedência estrangeira, e de impôsto de consumo, quando produzido no país.

Parágrafo único. O impôsto único de que trata êste artigo não exclui a incidência dos impostos de renda e do sêlo, previsto nas leis e regulamentos em vigor".

"Acha a interessada, e assim também entendeu o Conselho Superior de Tarifa no acórdão junto em cópia fotostática, que, tendo o parágrafo único do artigo excepcionado do impôsto único para permitir sua cobrança, apenas os impostos de renda e do sêlo, é porque não quis excluir as taxas, pois, se fôsse intenção do legislador excluí-las para autorizar a respectiva percepção, tê-las-ia incluido naquela exclusão declarada.

"O argumento peca pela base, partindo como parte da simples presunção, sem qualquer justificativa, de que a expressão impôsto único significa impôsto e taxas únicas, e daí concluindo que só permitia a cobrança de taxas mediante exclusão expressa dessas". "Se a lei instituiu um impôsto único sôbre lubrificantes líquidos vedou o estabelecimento de outros impostos e daí ter tido necessidade de excluir, qual declarou, "os impostos de renda e do sêlo", ou seja outros impostos determinados". Mas não vedou o estabelecimento de taxas nem revogou as já estabelecidas. Não é possível confundir impôsto único com impostos e taxas unicos. Segundo é corrente, impostos e taxas não são sinônimos, significam coisas diferentes, em técnica fiscal, e em direito positivo, que os distinguiu, em texto legal expresso art. 1.º, § 2.º, do decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940. Não haveria, pois, o legislador de empregar, reiteradamente, a palavra impôsto, no decreto-lei n.º 2.615, senão no seu significado literal e assente, exclusivo de taxas". (Parecer 177 R in Pareceres cit., vol. III págs. 403/403). Em verdade, encontrava o decreto-lei 2.416, de 1940, estabelecido, na legislação vigente desde 1.º de janeiro de 1940, a discriminação precisa entre impôsto e taxa, qual se lê no decreto-lei 1.804 de 24 de novembro de 1939, em texto (n.º XXXIV) afinal mantido no decreto-lei 2.416, de 17 de julho de 1940, art. 1.º § 2.º: **"A designação de impôsto** fica reservada para os tributos destinados a atender indistintamente às necessidades de ordem geral da administração pública, **a de taxa, para os exigidos como remuneração de serviços específicos prestados ao contribuinte, ou postos à sua disposição,** ou ainda para as contribuições destinadas ao custeio de atividades especiais do Estado ou do Município, **provocadas por conveniências de caráter geral ou de determinados grupos de pessoas".** Sabia, pois, o legislador ao promulgar o decreto-lei n.º 2.615 que **impôsto e taxa não se confundiam;** não tinha, portanto, como declarar, expressamente, a exclusão das taxas. Seria impertinente dissesse que **o impôsto único excluía as taxas, autônomas que são essas duas figuras de contribuições públicas.** E, por isto, quando o decreto-lei 2.615 de 1940 **excluir alguma taxa existente a ela TEVE de se referir nomeadamente. Assim o fêz para determinada taxa federal,** para a "taxa de 3$000, por tonelada de petróleo bruto, gasolina, querosene, óleos combustíveis e lubrificantes minerais e de quaisquer outros subprodutos do petróleo, a juizo do Conselho Nacional do Petróleo, importados ou produziods no país, com matéria-prima estrangeira ou nacional", criada pelo artigo 15 do decreto-lei, **declarando o artigo 8.º daquele decreto-lei 2.615 ficar revogado** "o art. 15 do decreto-lei 538 de 7 de julho de 1940", e **não o fêz** para outra taxa federal, para a taxa de previdência social discutida nêste parecer, criada, também, por outro decreto-lei de 1938, pelo de n.º 651. Logo o decreto-lei 2.615 de 1940 não revogou nem pretendeu revogar o artigo 4.º, 4, b do decreto-lei 651 de 1938. No próprio campo das taxas estaduais e municipais, o decreto-lei 2.615 de 1940, **para excluir teve, também, de a elas se referir de modo expresso,** qual se lê no seu artigo 2.º: "...ficam isentos de impostos e **taxas** estaduais e municipais...". E' tão persistente o princípio de que **tributar** não incluia **taxas,** que o Presidente da República aprovou em 1.º de junho de 1944, parecer da antiga Comissão de Negócios Estaduais considerando **constitucional taxa de fiscalização e serviços diversos incidindo sôbre bomba de gasolina, instituida por certa Prefeitura Municipal,** porque a Lei Constitucional n.º 3 de 1940 (que foi completada pela Lei Constitucional n.º 4) **vedara aos Estados e Municípios apenas "tributar",** direta ou indiretamente a produção... de lubrificantes líquidos de qualquer origem (Arq. Min. Just., 9-239-40).

IV — Não nos parece, outrossim, precedente, a alegação de que a taxa cobrada, constituindo parte da "quota de previdência" não é realmente, uma taxa mas um impôsto. Já nos havíamos manifestado nêsse sentido no mencionado Parecer 164 R da Consultoria Geral da República, tendo, então, asseverado: "E não contestou a interessada, fls. 21 e 28, constitua uma verdadeira taxa, a taxa de previdência social que lhe está sendo exigida". "No sentido afirmativo, aliás, de que se trata de taxa e não de impôsto, são terminantes o acórdão, unânime, do egrégio Supremo Tribunal Federal, na apelação cível 7.859 (Diário da Justiça de 22-7-1944, págs. 3.326-3.328 do apenso 169), junto em cópia a fls. 36 e seguintes, e os acórdãos 19.479 e 19.368 do Conselho Superior de Tarifas, fls. 30 e 31". (Op. cit. v. III).

Desenvolvendo a argumentação queremos transcrever, de início, a emenda do acórdão e trechos dos votos dos Exmos. Srs. Ministros GOULART DE OLIVEIRA, BENTO DE FARIA E OROZIMBO NONATO, **demonstrativos de que a chamada taxa de previdência social constitui uma taxa, e não disfarça, em absoluto, um impôsto.** Tratava-se de uma sociedade que propusera "ação contra a União a fim de ser reconhecido o seu direito **a não pagar a taxa de previdência social que lhe vem sendo exigida, disfarçada que é nela verdadeiro impôsto de importação, de que está expressamente** isenta pelo espaço de vinte e cinco anos, por contrato de 8 de março de 1926, para maquinismo, utensílios, ferramentas e materiais necessários à ampliação de sua fábrica de artefatos de borracha, substâncias químicas, tecidos, materiais diversos, **combustíveis e lubrificantes indispensáveis ao seu funcionamento".**

Sôbre a taxa, em causa, disse o Relatório do acórdão: "A taxa de previdência Social foi criada pela Lei n.º 159 de 30 de dezembro de 1948 que determina no seu art. 6.º: "Fica criada sob o título de taxa de previdência social uma percentagem de 2% sôbre o pagamento qualquer que seja a sua modalidade, de artigos importados do exterior, excetuando-se para êsse fim o combustível e o Niger". Esse mesmo decreto regulamentando essa taxa, dispõe que ela incidirá sôbre o valor em moeda nacional de tôdas as mercadorias importadas do exterior, por qualquer meio, devendo a cobrança se operar nas estações aduaneiras, por ocasião do pagamento dos direitos de importação incluindo como receita nos despachos respectivos e feito o cálculo sôbre o valor comercial das mercadorias". E a emenda do juiz, digo, do julgado, unânime, da Egrégia 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal foi a seguinte: "A TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NÃO DISFARÇA UM IMPOSTO, MAS E' MERA TRIBUTAÇÃO A TODOS EM BENEFICIO DA ORDEM SOCIAL". Não é possível decisão mais terminante. Leiam-se do voto do Ministro GOULART DE OLIVEIRA os trechos: "Mas também, não basta que se supre o nome que se lhe haja dado: é mistér que se indague do seu objeto, da sua finalidade. Nem sempre resolve a apuração da sua incidência... Não se nega a criação de um tributo, com caráter até certo ponto generalizado, cujo objeto é de assistência social através de uma série de Institutos de uma mesma natureza, com essa finalidade exclusiva de caráter protecional e mais a cargo, por igual da União, dos empregadores e dos empregados... Pergunta-se, será essa tributação, com tal caráter, tal finalidade, tal extensão, um impôsto? **Ninguém o dirá e muito menos, um impôsto de importação ou de expediente.** Taxa sem escandalização técnica é que se a terá de chamar, embora "impròpriamente dita. O Procurador Geral da República conclui assim o seu parecer. E na verdade, "para satisfazer os encargos dessa assistência, que chamou a lei "previdência social" é que a União criou essa "taxa". A simulação, a camouflage que nela possam vêr os interessados em se furtar ao seu pagamento, não basta para fazê-la ilegítima". E o voto do Ministro OROZIMBO NONATO: "Conforme observou o eminente Sr. Ministro Bento de Faria, na noção correntia da palavra, a expressão — taxa — está ligada ao conceito de serviço diretamente retribuido. **Mas essa concepção é ampliável e, entre nós, existe texto legal expresso, ampliando o conceito.** Aliás, entendo que, na hipótese, o que é preciso firmar é se tal tributo é acessório do impôsto de exportação. Se o é, então teria a parte razão, porque sua isenção do impôsto é completa e legal. A lei a autoriza e o contrato originou direito adquirido. Mas, se não se tratar de isenção dêsse impôsto, não terá a parte razão. Ora, é isto que acontece, exatamente. Trata-se, na verdade, de tributação imposta a todos, em benefício de ordem social. A União se serviu do impôsto de exportação apenas como ponto de referência, de cálculo para a cobrança". E, finalmente, o Ministro BENTO DE FARIA:

"Tenho para mim que não se trata de impôsto — por isso que não se destina ao provimento de necessidades do serviço público; não visa subvencionar as despesas da Nação. Escapa, por igual, a conceituação técnica de taxa — cuja razão e finalidade, é a retribuição de um serviço prestado pela administração. E' cobrada como remuneração e retribuição. A sua criação, apenas, sob êsse título (sob o título de taxa, diz o Decreto) não tem êsse efeito, mas apenas expressa a instituição de uma contribuição compulsória em benefício, não o Estado ou de seus serviços mas destinada à assistência social, como amparo (aposentadorias e pensões) dos filiados aos Institutos subordinados ao Conselho Nacional do Trabalho e para a qual concorre também a própria União.

A percentagem estabelecida sôbre o pagamento dos artigos importados, representa apenas um critério para o cálculo da importância das cotas dos obrigados, mas não sujeita as mercadoria pelo fato da importação. Assim não parece que essa contribuição, possa estar compreendida na isenção de impostos concedida à referida apelada".

Todos, à unanimidade, reconheceram que a taxa de previdência social **não era um impôsto, não disfarçava um impôsto.** Apenas um dêles não a chamava de taxa mas preferia conceituá-la como uma contribuição obrigatória em benefício, não do Estado ou de seus serviços, mas destinada a assistência social". Já o eminente Ministro **Orozimbo Nonato** apelava para a conceituação legal, **ampliativa da noção de taxa,** e que consta do art. 1.º § 2.º já transcrito do decreto-lei 2.416 de 1940. Ora na definição legal incluem-se como taxas "as contribuições destinadas ao exercício de atividades especiais, provocadas por conveniência de caráter geral ou de determinados grupos de pessoas". Mas ou como taxa ou como contribuição obrigatória estabelecida pela União no exercício de suas atividades sociais (Constituição Federal, art. 30, II e III) o fato é que a importância exigida pelo decreto-lei 651 de 1938 **não é de forma alguma, um impôsto.** Não está pois vedada, pelo art. 15 § 2.º da Const.

V — A exigência da inclusão da taxa ou mesmo contribuição, em causa, no orçamento da União Federal, Constituição, art. 141, § 34, não nos parece essencial se não trata, propriamente, de tributo **e se a respectiva cobrança e aplicação foram confiadas a orgão da administração descentralizada,** com orçamento próprio, qual na espécie, o Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes e Cargas. A propósito escrevemos em parecer, ainda, quando na Consultoria Geral da República: "E, a respeito de "outras fontes de receitas" que não sejam pròpriamente, impostos, agora ampliados para tributos sempre se entendeu que independiam de previsão orçamentária.

"Veja-se o preceito do art. 27 do Código de Contabilidade Pública: "Art. 27. A arrecadação da receita proveniente de impôsto dependerá sempre da inserção dêste na lei do orçamento. Qualquer outra fonte de receita, porém, criada em lei ordinária, deverá ser arrecadada, embora não contemplada na referida lei de orçamento". "E ao se discutir, na Constituinte, o atual preceito do artigo 141, § 34, entre o ponto de vista que dispensava a inclusão orçamentária dos impostos e o que exigia para os impostos, falou-se, apenas, em impostos, e houve referência, expressa, como matéria assente àquela regra do art. 27 do Código de Contabilidade Pública. "Leia-se: "Há confusão, explica SOUZA COSTA, em dizer-se que é tradição de nosso direito fiscal que os impostos possam ser cobrados sem autorização do orçamento. Isso nunca aconteceu, nem poderia acontecer. O art. 27 do Código de Contabilidade, a que se referiu, é de clareza meridiana. E depois de ler o princípio do Código aludido, continua: Nunca se admitiu a hipótese de se cobrar impôsto que não tivesse incluído na lei de orçamento. Há exceções para outras fontes de receitas. Em certos casos, pode haver um determinado impôsto que o Congresso Nacional não queira permitir que seja cobrado em determinado ano e pode fazê-lo, não o incluindo no orçamento. Isto é pacífico. Como declarei, isso já é matéria que consta da lei ordinária e poderia sustentar-se que assim continuasse. Como, porém, na Constituição figuram certos princípios que a meu ver, são matérias exclusivamente de lei ordinária, não vejo mal na inserção também dêsse dispositivo na própria Constituição, mesmo porque estaria de acôrdo com o que sempre se praticou, excepto no período de 37 a 45, em que o Presidente da República dispunha de poderes mais amplos". (Apud. JOSE' DUARTE. A Constituição Brasileira, 3-81)" (Parecer referência 174 R, in HAROLDO VALLADAO. Pareceres do Consultor Geral da República, v. 3-376).

VI — Parece-nos, finalmente, irrelevante a circunstância de ter o Conselho Nacional do Petróleo julgado: "O Plenário decidiu no sentido da inconstitucionalidade da taxa, bem como no da inoportunidade da sua cobrança" (D. O. de 14-9-1948). No decreto-lei 538 de 7 de julho de 1938, organizador do Conselho Nacional do Petróleo, não se encontra nenhuma atribuição ao mesmo Conselho para decretação de inconstitucionalidade de leis e muito menos com o amplo efeito revogatório pleiteado. Só aos órgãos do Poder Judiciário e ao Senado reconhece a Constituição Federal, arts. 200 e 64, poder tão alto. Doutra parte, decisões daquele Conselho, no mesmo sentido, não foram acatadas pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, conforme se viu do parecer, que proferimos e já citamos, quando Consultor Geral da República, em reclamação ao Presidente da República do Conselho contra o Ministério (Op. cit., v., III/305 a 310). Parecer referência 164 R). E aí mostramos, também, a absoluta ineficácia, do artigo 11 do referido decreto-lei 538, ao prescrever que "não será feita alteração alguma dos impostos ou taxa de qualquer natureza que gravem a industria e o comércio do petróleo e seus subprodutos, nem criados novos ônus fiscais **sem a prévia audiência do Conselho Nacional do Petróleo".** Declaramos: "Realmente. Só **uma disposição constitucional poderá restringir, eficazmente,** a atribuição legislativa em favor daquêle Conselho ou de qualquer outro órgão da Administração". (Op. cit., III/307). Concluímos, em face do que acima escrevemos, a favor da plena constitucionalidade e da inteira legalidade da cobrança pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas da taxa de nove centavos por litro de carburante entregue ao consumo, do art. 4.º, 4, b, do decreto-lei 651 de 1938. Salvo melhor juizo.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1951.

(a) **Haroldo Teixeira Valladão.**

Seguiu Para a Bahia o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Em companhia do químico Leopoldo Miguez de Mello chefe do Gabinete, e dos engenheiros Albino Manuel Regallo de Souza, assistente-chefe da Divisão Técnica, e Petronio Barcelos, membro da Comissão da Refinaria de Mataripe, seguiu ontem, pela manhã, para Salvador, o engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que acompanhará o Presidente da República na visita aos campos petrolíferos do Recôncavo e à refinaria de Mataripe.

Assistência às Zonas Baianas Atingidas Pelas Sêcas

O professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, acaba de receber o relatório das atividades da Delegacia Federal da Criança da 4.ª Região, com séde em Salvador, expondo a colaboração prestada ao Estado da Bahia na assistência às populações flageladas pelas últimas sêcas. Localizando-se na zona mais atingida, o município de Bonfim, a equipe de técnicos montou um posto de emergência, que atendeu a 3.545 gestantes e crianças. Procedeu à vacinação da população infantil e distribuiu farta quantidade de medicamentos e de leite, principalmente o fornecido pelo Fundo Internacional de Socorro à Infancia.

Provas Para o Concurso de "Operador" no IPASE

Estão sendo chamados ao IPASE os candidatos aprovados na prova de Matemática, conforme edital publicado no Diário Oficial de 10, 11 e 13 do corrente, para as provas de "Operador de Máquinas Hollerith" e "Perfuradora Numérica", dia 25; "Perfuradora Alfabética", dia 26; Português e Geografia, dia 27.

As provas serão realizadas na Faculdade de Filosofia, à Av. Antônio Carlos, n. 40, 8º andar, às 19,30.

WALDIR SIMÕES, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação.

Chapa Única no Sindicato Dos Empregados em Escritórios Das Emprêsas de Navegação

O sr. Waldir Simões Candidata-se a Reeleição Para Presidente — As Campanhas do Orgão — Reconhece a Necessidade de Colaboração Com o Govêrno — O Aumento do Pessoal Das Agências — As Declarações Dêsse Lider Sindical ULTIMA HORA

O sr. Valdir Simões, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação, informou a ULTIMA HORA, que era candidato à reeleição por causa de um memorial que lhe foi enviado por centenas de companheiros. Haverá apenas uma chapa, o que revela a unidade da classe.

— Durante a minha gestão fiz questão de atender às pretensões dos associados do Sindicato, prosseguiu. Jamais cogitamos de política nem o nosso órgão fugiu às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho. Reconheço a necessidade de uma cooperação com o govêrno quando estiverem em jogo as reivindicações da classe que representa o Sindicato. E dentro do nosso plano pretendo ampliar diversos serviços no Sindicato para maior benefício dos associados.

O CHAMAMENTO PARA O SINDICATO

A campanha de sindicalização produziu os melhores efeitos nessa entidade. O quadro social tem aumentado dia a dia. O regime de inteira liberdade constitui um dos motivos por que o Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação tem o apoio da quase totalidade da categoria profissional que representa. O sr. Valdir Simões chama ainda a atenção do reporter para as campanhas vitoriosas, sobressaindo-se a do aumento de salários, depois de um ano de lutas.

O AUMENTO DO PESSOAL DAS AGENCIAS

A entrevista desviou-se, depois, para o aumento para o pessoal das agências de navegação. E o sr. Valdir Simões esclareceu:

— Na sexta-feira deveria ter sido julgada a reclamação feita por centenas de companheiros, por intermédio do Sindicato, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento. No entanto, os empregadosres fizeram algumas alegações que criaram dificuldades. E o juiz Gustavo Simões Barbosa determinou uma diligência que fôsse apurada para qual sindicato patronal as agências de navegação descontam imposto sindical. E no próximo dia 27 será realizada outra audiência para o julgamento da questão. Estou certo de que o presidente da 9.ª Junta decidirá a favor dos reclamantes, concluiu o sr. Valdir Simões.

Conferência Sôbre a "Comédie Française"

Promovida pelo Centro Brasil-França e pelo Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Jean Meyer proferirá no salão nobre daquela instituição, na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, uma conferência sôbre a "Comédie Française".

A polícia do exército britânico, atrás de uma barricada de arame farpado, veda o acesso à Rádio de Berlim (Edifício à esquerda), que está sendo dirigida pelos russos, embora fique no setor inglês — (Foto United Press, via aérea)

TODOS OS MILITARES

Que comprar enceradeiras, aspiradores de pó Electrolux, e outras marcas, rádios, transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na CASA TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses, sem entrada e sem fiador. — RUA VISCONDE INHAÚMA, 134 — 4.º andar — Grupo 426. Telefone: 23-4787.

A rainha Elizabeth, acompanhada pela rainha-mãe, acena do balcão do Palácio de Buckingham à multidão, que foi assistir às cerimônias do seu "aniversário oficial" — (Foto U. P., via aérea)

O FACILITÁRIO COMPRA TUDO EM TODA A CIDADE

• CASA JOSÉ SILVA
R. Miguel Couto, 3/5
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

• ARMAZENS DO LOUVRE
R. da Carioca, 12/14

• O PAVILHÃO
R. do Ouvidor, 108

• GUASPARI
R. Sete de Setembro, 112

• ALFAIATARIA FERREIRA
Av. 13 de Maio, 23 Loja J.

• CASA ROLMER
R. Sete de Setembro, 115

• ALFAIATARIA CAPUTO
Av. Rio Branco, 147 - 1.º and

• BEIRIZ
R. Uruguaiana, 5

• CASA CAMPOS
R. Sete de Setembro, 84

• CARNEIRO MODAS
R. Gonçalves Dias, 39 Sobr.

• Á IMPERIAL
R. Gonçalves Dias Esq de Ouvidor
R. Gonçalves Dias, 56
Av. Copacabana, 635

• SEDUÇÃO MODAS
R. Sete de Setembro, 215

• RACINE
Av. Rio Branco, 157

• CASA ABRUNHOSA
R. da Assembléa, 101/103

• CASA DA ONÇA
R. Uruguaiana, 72

• CASA QUEIROZ
L. de São Francisco, 19
R. Carolina Meyer, 15 - A

• MAGAZIN DEL PALACIO
R. Sete de Setembro, 86 - 1.º and.

• CASA VALENTIM
R. Sete de Setembro, 122 e 128

• PRINCIPE
Av. Rio Branco, 106
Av. Rio Branco, 120 Loja F
Av. Copacabana, 673

• Á NOTA
R. 7 de Setembro Esq. c/ R. Gonçalves Dias

• CATALINA ESPORTE
R. do Ouvidor, 162

• CINTA MODERNA
R. Uruguaiana, 47

• LOJAS BROADWAY
R. do Ouvidor, 134

• O ARCO IRIS
R. da Assembleia, 77

• CASA FLÔR
Pça. da Independência, 50

• JARDIM LAQUÉ
R. do Catete, 114/116

• LAQUÉ BELA VISTA
R. do Catete, 138

• CASA SAMPAIO
R. Riachuelo, 5
R. Frei Caneca, 8

• PELETERIA POLAR
R. Sete de Setembro, 137

• PERFUMARIAS CARNEIRO
R. Sete de Setembro, 92
R. do Ouvidor, 116
R. do Ouvidor, 138
Pça. Floriano, 31
R. Gonçalves Dias, 39
R. Ronald de Carvalho, 54
R. Vde. Pirajá, 76 - B

• BAZIN
Av. Rio Branco, 138

• OLIVEIRA LEITE
Pça. Monte Castelo, 37
R. dos Andradas, 23

• FÁBRICA CAPAS DILÚVIO
R. Sete de Setembro, 215

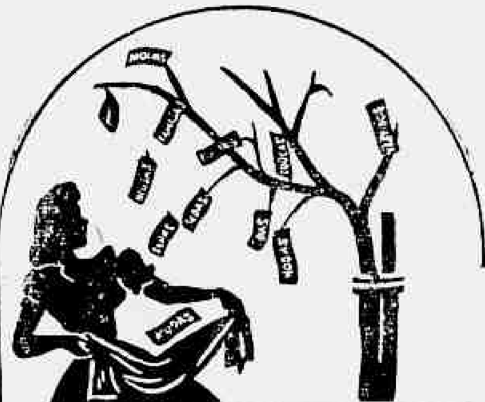
• ÓTICA VIDAL
R. da Carioca, 61

• CASA PHOTO
R. Sete de Setembro, 67
Av. Rio Branco, 1??

• CASA SPORTMAN
R. Miguel Couto, 27

• Á MELODIA
R. Gonçalves Dias, 83

O "FACILITÁRIO" FACILITA TUDO



O "FACILITÁRIO"

Válido nas melhores Casas do Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 136
TELEFONE 42-8110 - RIO DE JANEIRO

• JOALHERIA ESMERALDA
R. Sete de Setembro, 155

• JOALHERIA RAPHAEL
R. da Carioca, 71

• JOALHERIA BELTRAM
R. do México, 148 - B

• A PRIMEIRA
Av. Rio Branco, 157

• CASA CAVANELAS
R. do Ouvidor, 165

• A BOLSA FINA
R. Miguel Couto, 39

• JOALHERIA MIGNON
Av. Rio Branco, 143

• JOALHERIA KRAUSE
R. do Ouvidor, 152

• JOALHERIA MEISTER
Av. Rio Branco, 108 - C

• CASA SOUZA BAPTISTA
L. da Carioca, 11

• CASA MONTEIRO
R. Sete de Setembro, 103

NA LOJA

A mais bela coleção em lãs jamais vista no Brasil. Lãs finas próprias para nosso clima, em Pied de Poule, listadas, escocezas e em côres lisas. Novidades em tecidos para o Inverno. Shantungs mescla, Romano Plisse e bordado, Veludo de algodão, etaman liso e pois, Cloqués, tafetá de seda pura com 1,20 m de largura em côres deslumbrantes. Magnifico sortimento em casimiras, próprias para costumes de senhoras.

NO 1.º ANDAR

PARA HOMENS Casimira - tropicais - cambraias de lã - gabardines, linhos para ternos de homens - tricolines, popelines, cambraia de linho e algodão e outros tecidos para camisas de todos os tipos.

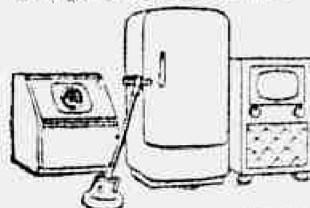
PARA SENHORAS Grande variedade em tecidos de algodão tais como fustões, cambraias de algodão estampadas para vestidos.

CAMA E MESA Completa secção de cama e mesa destacando-se uma grande coleção em cobertores e edredons.

CASA Barbosa Freitas

NO 2.º ANDAR

o Facilitário



UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

AV. RIO BRANCO, 136

PETRÓLEO E AVENTURA NAS SELVAS DO AMAZONAS

"O Guamá é Traiçoeiro: Bonito Mas Perigoso" — História Simples e Heróica de um Engenheiro Que Acredita no Brasil — A Bordo no "Speriano II" — Há 2 Anos no Meio do Mato, Procurando o Líquido Pegajoso — Êle Pode Estar Sob Nossos Pés"

Reportagem de Wilson Machado

Fotos de WALDIR BRAGA

(Copyright de) ULTIMA HORA)

BELÉM, Junho

SÃO três horas da madrugada e Belém do Pará, dorme a sono solto. O rebocador "Camaleão", prefixo CNP-1-10, deixa a base do Conselho Nacional do Petróleo, em plena escuridão. Iniciamos, assim, uma longa viagem que seria ao mesmo tempo, acidentada, pitoresca e cheia de surpresas. Manobrando o "Camaleão", contamos, para usar apenas os seus engraçados apelidos, Batinha, o mestre, Cavalo Magro, o motorista e radio-operador, Preá, o marinheiro e Boca de Bolsa, o responsavel pela pequena cozinha de bordo. Como passageiros apenas dois reporteres de ULTIMA HORA.

Deixando a baia de Marajo, estendida imensa diante de Belém, entramos rio Guamá acima, a leste do Estado. Já no primeiro quilômetro de marcha, o Guamá mergulha fundo nas selvas, e assim correrá até suas distantes cabeceiras, até os confina da parte leste onde termina a Hiléia Amazônica.

O GUAMA' E' TRAICOEIRO

O rio Guamá nos parece um rio imensamente largo nos seus primeiros quilômetros. Situado no sul do país seria considerado um verdadeiro mar. Mas para os nortistas não passa de um "riozinho" apenas, diante dos imensos rios amazônicos. Quando nos referimos à beleza do Guamá, o mestre Batinha nos adverte:

— E' bonito, mas perigoso. Traiçoeiro. E' preciso conhecê-lo bem para navega-lo em toda a sua extensão. O Guamá tem remansos, peraus e baixos. Você está vendo aquele trecho ali a nossa esquerda? Não tem mais de um metro de fundo. Aqui onde estamos terá uns dez metros.

Um peso amarrado a ponta de uma corda, lançada nágua por Preá nos mostra exatamente essa medida.

Pouco depois o sol nasce à nossa frente, atrás da selva. A cena é maravilhosa. Gralhas, nhambús e araras, cruzam nos céus em gritaria.

PARA ONDE VAMOS?

Cruzamos por ranchinhos solitários à beira da floresta. Seus moradores, anônimos caboclos, criancinhas desnudas, todos vêm para fora apreciar a passagem do rebocador e escutar o ruido dos motores. Ás vezes, mestre Batinha precisa desviar largamente o rebocador para não colidir com as pirogas de pescadores que se vão atravessando à nossa frente.

Ainda não sabemos bem onde fica o acampamento de pesquisas de petróleo, para onde nos dirigimos. Sabemos apenas que fica a cêrca de 20 horas de rebocador rio acima.

Tudo depende da comunicação do radiofone de bordo para localizá-lo. O rádio operador nota qualquer defeito no aparelho e aguarda sinal de contato. A viagem continua assim, sem se saber, onde está exatamente a equipe de pesquisadores, dezenas de quilômetros acima.

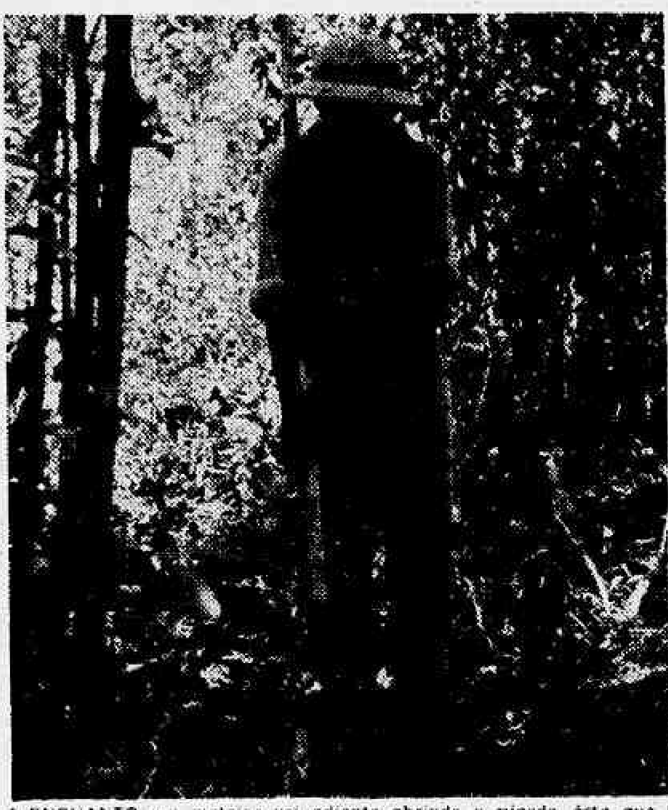
Para matar o tempo, eu e o fotógrafo Valdir, nos revesamos com nossos amigos no timão do rebocador. Já tinhamos uma idéia aproximada do que representava baixios e bancos de areia e como desviar daquêles perigos.

PREA' FAZ PERGUNTAS SÔBRE PETRO'LEO

Preá é um rapaz com cara de índio, mas que garante não ter parentesco com silvicolas. A certa altura, como falassemos sôbre petróleo, quis saber onde anda o tal petróleo que todo mundo fala e não aparece. Refere-se ao acampamento de pesquisas e diz:

— Aquela gente é engraçada. Dão estouros de dinamite, andam pelo mato, se matam de andar e ainda não vi uma garrafinha do tal petróleo.

Tentamos explicar que o serviço do acampamento é apenas para pesquisas das condições do subsólo, terreno, etc. —... de acôrdo com o que aprenderamos. Preá, que já esteve com seus companheiros em outros acampamentes servindo no rebocador, garante que é preciso ser muito "crente" e maluco para andar naquelas selvas, achacado pelos mosquitos atrás do "tal petróleo", que ele Preá, não conseguiu ver ainda.



ENQUANTO *um mateiro vai adiante abrindo a picada, êste que aparece na foto bem atrás, plantando marcos, indicando exatamente o caminho determinado para a pesquisa e instalação dos aparêlhos que vão captar as vibrações do subsolo.*



O MEDICO *Higino Silva, medico do acampamento examina um trabalhador na enfermaria de bordo. Há três mêses que se encontra longe de sua familia em Belém. Em cada localidade que ele passa com a equipe, se vê assediado, por centenas de caboclos com familias doentes, que ate então não haviam visto um enfermeiro sequer.*



O GEÓLOGO *Décio Luiz Bisol, é o chefe da equipe que está operando no alto rio Guamá. Jovem gaúcho, de 25 anos, está há dois anos mergulhado na Amazônia, pesquisando petróleo. Tem-se mostrado um chefe de equipe à altura da dura tarefa.*



ESTENDIDOS *sobre a mêsa, duas tiras de papel que representam mapas da região pesquisada. "Esse é o resultado de tôda a trabalheira que temos", explica Bisol (ao centro). Ali estão todos os elementos necessários para informar sôbre a existência do petróleo no local pesquisado.*

NOTICIAS SOBRE O ACAMPAMENTO

Em São Domingos do Capim, um vilarejo à beira rio, 150 quilômetros distante de Belém, atracamos para saber noticias do acampamento. Não sabiam nada. Mais adiante noutro ancoradouro nos informam que a equipe devia se encontrar em São Miguel do Guamá, quatro horas mais acima.

O rádio de bordo continua sem contato, apesar da insistência do operador. Como saimos de Belém com maré alta, a subida se faz folgadamente, mesmo contra a correnteza do rio. Deixamos para a direita o rio Capim, tributário do Guamá. Ao anoitecer, numa curva do rio, divisamos um belo iate branco, cercado de rebocadores, ancorados numa espécie de baia. Por trás dela a cidadezinha de São Miguel do Guamá.

Viajáramos duzentos quilômetros, desde a madrugada. Ali encontramos a equipe geofisica do Conselho Nacional do Petróleo, operando naquela zona.

A BORDO DO "SPERIAMO II"

Transbordamos para o "Speriamo II", o iate branco. Era o barco-chefe da equipe, com todo o confôrto de um iate de luxo, quase deslocado naquele ambiente selvagem do alto Guamá. Quem nos recebe a bordo e o dr. Higino Silva, de Belém servindo como médico do acampamento. Ele se encarrega das apresentações.

Na sala de operações de bordo, somos apresentados aos quatro técnicos americanos, contratados pelo CNP. São encarregados de manejar o sismógrafo e todo o serviço de registro sismográfico do subsólo, nas pesquisas. Têm ares bonachões e recebem a reportagem com terriveis apertos de mão, tentando falar um português impossivel. Na sala em questão, êles se encontram pondo em ordem o serviço do dia verificando os aparêlhos, o sismógrafo, amplificadores, geofônes, etc., uma infinidade de fios e peças, cujo conhecimento necessita uma especialização. Especialização em que o nosso país é pobre, infelizmente.

A OPINIAO DE MR. JACK

Reparamos os quatro americanos com certa curiosidade. São uns tipos engraçados. Ouvem discos, trauteiam "swings" e parece não quererem nada com a vida. Apenas desincumbir-se de suas tarefas, como uma obrigação puramente profissional. Parecem crianças grandes. Manejam os instrumentos, sismógrafos, amplificadores, etc., como se os mesmos não passassem de simples brinquedos. Quando por acaso, tocamos em assunto petróleo, êles emu-

proibido para aquêles quatro americanos.

Três palavras em português êles conhecem tão bem como qualquer carioca: "samba", "o petróleo é nosso" e "mosquito". A primeira êles pronunciam alegres, a segunda um tanto desajeitados e a terceira, contrariados com a lembrança das mordidas dos pernilongos.

O jovem Alberto, secretário do geológo Bisol, conta-nos que outro dia Mr. Jack, quando por acaso se falava em petróleo, teve uma opinião inesperada, falando o seu português atrapalhado:

— "Não quero me meter nessas coisas. Mas se vocês quiserem o seu petróleo para vocês, evitem o capital estrangeiro. Se não vocês vão terminar como o Irã e outros paises por mais de um século de existência".

O CHEFE DO ACAMPAMENTO

Ficamos sabendo que o chefe da equipe de pesquisas que estamos visitando no alto Guamá é o geológo Decio Luis Bisol. Quando transbordamos para o "Speriamo", ao anoitecer, êle ainda não regressára do mato, onde, segundo nos informam se encontrava durante o dia todo.

Imaginávamos um homem de idade madura, barba grande e retacò. Para surpresa tomos encontrar um moço, alto, magro e com cara de rapazola. Bisol é um jovem de 26 anos, gaúcho, formado em Porto Alegre, em engenharia. Especializara-se em geologia. E' êle, com toda a sua juventude, de moço por assim dizer recém-saido dos bancos universitários, o chefe e orientador de uma das mais árduas missões que se possa confiar a alguém. Essa missão é a de pesquisar a possibilidade de petróleo em plena selva bruta da Amazonia. Que o precioso liquido lá existe, está fartamente provado, diz êle. A dura missão daquela equipe é exatamente descobrir os embasamentos e seguir, como cães de caça, os veios, por onde estara correndo o óleo mundialmente disputado.

HA' DOIS ANOS NA SELVA

Para dar uma idéia do heróico que constitui aquêle setor da busca de petróleo, no Brasil, digamos alguma coisa mais sôbre o chefe da equipe do alto Guamá. Bisol é um moço tímido e terrivelmente modesto. Mas se aqui nos referimos a êle especialmente e por um motivo muito sério. São rarissimos, os jovens do sul, formados em engenharia que topem a aventura a que êle se lançou. Esta aventura é a de aproveitar seus conhecimentos naquêle imenso pedaço do Brasil desconhecido que é o norte. Mormente quando a busca do nosso petróleo, está hoje centralizando a atenção de todo o país, e clamando por gente nossa.

Logo que se formou em Porto Alegre, Bisol já tinha o seu destino traçado — a Amazônia. Está há dois anos, praticamente, nas selvas, trabalhando nos levantamentos geofisicos. Quando lhe perguntamos o motivo de sua verdadeira maluquice, êle respondeu:

— Aventura. Sempre me atraiu o norte. Afinal de contas o Brasil não é só o sul. O nosso futuro está aqui no norte.

E acrescentou significativamente:

— E bem debaixo dos nossos pés, quem sabe!

(continua)



ESTE BARCO *transporta o combustivel da frota de rebocadores do acampamento. Ao fundo, por onde corre, em sua maior parte, o rio Guamá, que desagua na baia de Marajó.*



...pois, usando ESSO EXTRA MOTOR OIL, obtenho maior rendimento e maior quilometragem, com menor consumo de oleo. Além disso, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém ingredientes especiais que atuam como detergentes, limpando o motor do carro e evitando a corrosão dos mancais. Prefira tambem ESSO EXTRA MOTOR OIL.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO



aí mesmo... em COPACABANA está a "tecla mágica" para bons emprêgos!

Foi pensando no tempo que você pode perder, locomovendo-se para uma escola distante e também na sua comodidade, que a Escola Remington criou, aí mesmo em Copacabana, cursos completos para fazer de você um bom datilógrafo. Matricule-se, ainda hoje, na Escola Remington de Copacabana e conquiste o seu diploma de Datilografia sem sair do seu bairro. E lembre-se: *O seu futuro está em suas mãos!*

Datilografia · Taquigrafia · Aperfeiçoamento de datilografia e taquigrafia · Esteno datilografia · Curso especializado de Tabelas.

Escola Remington

COPACABANA

Rua Miguel de Lemos, 44 - Tel. 27-0552

• Centro • Rua 7 de Setembro, 59 • Tel. 22-0970 • Meier • Rua Dr. Pache de Faria, 45 • Tel. 49-C071 •

Arco-Artusi - 324

AMÉRICA, O PRÓXIMO ADVERSÁRIO DO FLUMINENSE

"Copa Rio" em Foco:

VIRIAM O MILIONÁRIOS E O REAL DE MADRID

Goal de Benitez, Vitória do Flamengo

BOGOTÁ, 22 (AFP) — Na cidade de Armênia, a equipe brasileira do Flamengo derrotou o Deportes Quindio por 1 x 0. O primeiro tempo já vira assinalado êsse "placard", com um "goal" de Benitez marcado aos trinta e cinco minutos de jôgo.

A vitória do Flamengo foi justa, e a arbitragem razoável.



Torneremos a ver, na segunda "Copa Rio", os "virtuoses" do Austria de Viena, cuja exibição contra o Nacional, campeão do Uruguai, deixou uma lembrança inesquecivel na memória dos amantes do futebol elegante e brilhante

Falhando Esta Tentativa, Contará o Fluminense Com Cinco Clubes Europeus e um Sul-Americano, o Penarol

Já estamos a vinte dias apenas dos primeiros jogos da "Copa Rio" de 1952 e os dirigentes do Fluminense estão empenhados em ultimar os entendimentos com os grandes clubes que serão os adversários dos Campeões do Rio e de São Paulo, Fluminense e Corintians, no grandioso certame internacional.

O conflito em tôrno do preço das entradas no estadio do Maracanã, hoje favoràvelmente resolvido, dificultou bastante o trabalho dos organizadores, mas não há dúvida que os seis participantes estrangeiros serão grandes quadros de verdade, apesar do deplorável "forfait" de ultima hora do Racing, campeão argentino. Falando à ULTIMA HORA hoje pela manhã, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça resumiu a situação nos têrmos seguintes:

— Queriamos substituir o Racing pelos Milionários de Bogotá, campeão da Colombia, que teria defendido o prestigio do futebol sul-americano ao lado do Penarol de Montevidéu, campeão do Uruguai, cuja vinda já é coisa certa. Mas os Milionarios já têm compromissos firmados com o Real de Madri para jogos a disputar em Bogotá e também em Caracas (Venezuela). Empreendemos novas "demarches" junto aos colombianos para decidir êstes a vir disputar a "Copa Rio", convidando também o excelente Real de Mdri, o que poderia resolver o problema. Contamos com a intervenção do sr. Ottorino Barassi junto àqueles dois clubes para reforçar nossos argumentos. Se esta tentativa falhar, então a segunda "Copa Rio" será disputada, exatamente como a primeira, por cinco clubes europeus e um sul-americano, o Penarol, com nossos campeões brasileiros.

— Quais seriam êsses cinco clubes europeus?

— Nosso representante na Europa, o sr. Mozart di Giorgio, está tratando disso com o sr. Barassi. Mas já temos a certeza de aplaudir o Austria de Viena e o Sporting de Lisboa, bicampeão de Portugal. Contamos também com a vinda de um grande clube italiano que deverá ser o "Internazionale" de Milão, e de um forte esquadro alemão: Nuremberg ou Stuttgart, designado pelo presidente da Federação Alemã, e o quinto seria o bicampão francês, o Nice, fortemente recomendado por peritos europeus, tais como Willy Meisl e Ottorino Barassi que o apontam como sendo atualmente um dos mais valorosos quadros da Europa.



Humberto Costa está em grande forma. Ganhou há poucos dias um "set" de Falkenburg e venceu espetacularmente o campeão carioca Benedito Negri

Pequenina Azevedo quer superar os seus próprios balões. E' uma pena que não leve o tenis mais a sério, pois seria campeã de verdade

ESPETACULAR VITÓRIA DE HUMBERTO COSTA SÔBRE BENEDITO NEGRI

Fluminense 4 e Tijuca 1 no Torneio Masculino de Primeira Classe — Eduardo Melo, Mesmo Doente, Ganha Rui Ribeiro — Renato Mano, o Tenista Que Não dá Bola Para o Tenis — Vitoriosa a Dupla Tricolor — No Torneio Feminino de Primeira Classe o Tijuca Venceu o Country Por 3 x 0

Foi de grande sensação a rodada de sábado pelo Torneio Masculino de 1.ª classe. Houve grandes surpresas e mais uma vez ficou provado que a classe vale muito. O veterano Humberto Costa, que tirou um "set" de Falkenburg há uma semana, mostrou mais uma vez a sua classe vencendo de maneira espetacular o campeão Benedito Negri, por 6 x 0 e 6 x 1. Benedito, embora vascaino, está jogando o Torneio de Inter-Clubes Masculino pelo Tijuca.

H. Mesquita continua com suas manhas e conseguiu, graças a isso, dominar o inocente mas ótimo jogador Ugo Cross. Ugo no primeiro "set" estava uma fera. Atacou o tempo todo, não dando oportunidade ao tenista tricolor de ver a bola. Fulminou Mesquita neste "set" por 6 x 0. No segundo estava ganhando por 2x0 quando, incompreensivelmente, resolveu mudar de jôgo, ficando na defensiva. Era o que Mesquita queria. Aproveitou-se bem da ingenuidade do adversário, valendo-se de sua classe e maior experiência. E o resultado é que o canhoto tricolor acabou vencendo por 0x6, 6x3 e 6x2 o jovem representante do Tijuca (emprestado pelo Vasco).

Quase não era realizada a partida Eduardo Melo x Rui Ribeiro. Alias, quem ia jogar pelo Fluminense era Herbert Haupt, que sofreu um lamentavel acidente de automovel, quando se dirigia para o jôgo. Eduardo Melo, que é tricolor doente, saiu da cama com febre e derrotou o veterano tijucano por 6x2 e 7x5.

Uma partida bastante movimentada foi a do tijucano Renato Mano contra o tricolor José Torok Junior. Embora o "score" tenha sido fácil, a partida foi cheia de lances bonitos e mostrou que podia ter sido mais favorável ao jovem Mano que tem grandes qualidades mas pouca vontade de aproveitá-las. Torok venceu por 6x3 e 6x2.

O único ponto conquistado pelo Tijuca foi obtido pela dupla Mario Pires e Augusto Couto que venceu a dupla tricolor formada por Paulo Ferraz e Nelson Moreira por 6x4, 6x8 e 6x4.

O TIJUCA NA LIDERANÇA DO TORNEIO FEMININO DE 1.ª CLASSE

Enquanto a equipe masculina do Tijuca anda sem sorte, a feminina conseguiu expressiva vitoria sôbre o Country. Pequenina Azevedo venceu Maria Helena Amorim por 6x4 e 6x4. Foi muito boa a reação de Maria Helena ante os balões de Pequenina que esteve muito bem. Mostra que está se adaptando a qualquer jôgo.

Mirian Figueiredo venceu fácil Sandra Sierra por 6x2 e 6x0.

A dupla Odaléa Faria e Herondina Linhares venceu a dupla Suzete Rascado e C. Santa Vitoria por 6x4, 6x8 e 6x4.

LIDERA ASCARI A CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE AUTOMOBILISMO

SPA, 22 (AFP) — Depois dos Grandes Prêmios da Suiça, de Indianópolis e da Europa, ficou assim estabelecida a classificação provisória do Campeonato Mundial de Volantes:

1.º, Ascari, da Itália, com 9 pontos e Taruffi, da Itália, com 9 pontos. 3.º, Ruttmann, dos Estados Unidos, com 8 pontos. 4.º, Fischer, da Suiça, com 6 pontos; Rotman, dos Estados Unidos, com 6 pontos; Farina, da Itália, com 6 pontos.

Derrotado o Canto do Rio Por 4 x 0

SAO PAULO, 22 (Asp.) — Excursionando à Cidade de Penápolis, o Canto do Rio não foi feliz, sendo esmagado pela expressiva contagem de 4 x 0, frente ao Penapolense. Placard êsse que não deixa dúvidas.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas hoje no quadro do Campeonato da Argentina:

Huracan 2 x Newell's Old Boys 1;
Riverplate 3 x Ferrocarril Oeste 0;
Chacarita Juniors 1 - x Estudiantes 0;
Racing 1 x San Lorenzo 0;
Rosário Central 1 x Lanus 1;
Platense 4 x Atlanta 0;
Bocajuniors 1 x Velez Sarsfield 1;
Banfield 0 x Independientes 0.

A tabela de posições ficou assim estabelecida:

1.º — Huracan — 17 pontos;
2.º — River Plate — 17 pontos;
3.º — Chacarita Juniors — 15 pontos;
4.º — Banfield e Velez — 14 pontos.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 23 de Junho de 1952 ☆ N. 315





APOTEOSE AO CORINTIANS — *SAO PAULO, 23*

(Especial para ULTIMA HORA) — Uma coisa fabulosa, a recepção que teve o Corintians na sua chegada a São Paulo, após uma série de grandes vitórias na Turquia, Suécia e Finlândia. Foi necessária a intervenção da polícia, foram necessários os cordões de isolamento, tal a loucura da multidão querendo aplaudir cara-a-cara os seus ídolos. Uma verdadeira apoteose, na mais perfeita expressão do vocábulo. Apresentamos êstes dois flagrantes dos mais sugestivos da epopéia aos corintianos em regresso

VITÓRIA DE GODOY II POR K. O. TECNICO

Na luta realizada entre Godoy II e Jack Crespo, venceu o primeiro, por nocaute técnico, no terceiro "round", após castigar duramente seu adversário, fazendo alarde de uma boa classe e um murro bastante forte. Cumpre salientar, ainda, a resistência fisica do vencido que, mesmo severamente castigado resistiu três "rounds" com admirável estoicismo.

BANGU NUM DIA NEGRO PERDEU EM JACAREZINHO

3x2 o Placarde — Falhou a Defesa Banguense

JACAREZINHO, 22 (Asapress) — O Bangu A. C., que vinha confiante de si, não aguentou as investidas dos avantes contrários que, numa tarde bem inspirada, conseguiram levar a vantagem no marcador para o Jacarezinho, vantagem essa que veio ser injusta, uma vez que o Bangu teve a falta de sorte como madrasta, haja visto as oportunidades perdidas por seus atacantes. Alem disso, o goleiro Osvaldo fracassou num dos "goals" que deram a vitoria aos locais por 3 x 2.

Os "goals" foram marcados por Socina, Amarelinho e Renatinho, para os locais, enquanto que Nivio e Vermelho assinalaram para os visitantes. Os quadros atuaram assim:

Bangu — Osvaldo; Djalma e Rafanelli; Pinguela, Lito e Alaine; Reys, Zizinho, Vermelho, Zezinho e Nivio.

Jacarezinho — Bolivar; Lengruber (Luiz) e Arnaldo; Edgard, Hugo e Oscar; Socina, Renatinho, Amarelinho, Nobile e Boquita.

Na arbitragem atuou Serafim Morcao, da Federação Metropolitana de Futebol.

América, o Próximo Adversário do Fluminense

Quinta-Feira, Nova Rodada do Quadrangular de B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 23 (De Carlos Neto, especial para ULTIMA HORA) — Prosseguindo o Quadrangular, jogarão quinta-feira próxima, à noite, Fluminense x América, por coincidência triunfadores da primeira rodada. Sem embargo, um compromisso perigoso para o tricolor, principalmente levando-se em conta que o América jogará em seu campo.



Está jogando bem o América, próximo adversário do Fluminense no Quadrangular de Belo Horizonte. Na gravura, um tento dos americanos contra o Atlético, na partida realizada ontem

Campeonato Uruguaio

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — Resultados dos jogos de futebol realizados nesta capital:

Nacional 4, Defensor 1; Penarol 4, River Plate 1; Danubio 2, Sudamerica 2; Cerro 3, Wanderers 1; Central 2, Fenix 1; Rampla Juniors 1, Liverpool 1.

"A ATUAL ORIENTAÇÃO TÉCNICA DA FMB TEM BENEFICIADO O FLAMENGO"

Porque Não Aceitei Minha Indicação Para Técnico do Selecionado Juvenil Carioca — O Grajaú já Foi Altamente Prejudicado em Duas Ocasiões...

De João Carlos Cantuária

Um encontro nosso com Ezio Borges Lima, o popular tecnico do Grajaú Tenis Clube, resultou, como não podia deixar de resultar, em "conversas" sôbre basquetebol.

Em meio da palestra, perguntamos objetivamente: — Por que você não aceitou a indicação de seu nome para técnico do selecionado do Distrito Federal, que participará do próximo certame nacional, a ser realizado em Santos.

Ezio procurou desconversar. Insistimos. E só depois êle decidiu-se a tratar do assunto: — "Estou profundamente descontente com a orientação técnica que a F.M.B. vem tendo ultimamente. Já prejudicou o Grajaú decisivamente duas vezes. Fiquei muito mal impressionado com a correção que foi feita no regulamento do certame de aspirantes e a volta atrás no dia do inicio do respectivo campeonato."

Para que melhor ficassemos a par dos acontecimentos, o eficiente "coach" guanabarino resolveu detalhar a situação:

"O Regulamento estava falho, permitindo a participação de jogadores da primeira divisão na competição destinada a atletas de terceira categoria. Foi feita, então, a respectiva retificação em Nota Oficial. Quando todos pensavam que o assunto estivesse liquidado, no dia da rodada inaugural do referido campeonato a entidade voltou atrás por proposta de seu Departamento Tecnico. Isto nunca fôra permitido. O retôrno de um elemento da primeira divisão à categoria de aspirante só era feito depois de um estagio de dois anos."

"Creio firmemente que o Campeonato da Terceira Divisão perdeu sua finalidade porque agora não é disputado somente por verdadeiros aspirantes. Com êste regulamento absurdo, jogadores consagrados, como é o caso de Alfredinho — do Fluminense — dêle pode participar. Quem lucrou altamente com isto foi o Flamengo que está jogando com uma equipe de aspirantes formada por jogadores categorizados de Niterói."

"Assim explico o primeiro prejuizo do Grajaú: jogando com verdadeiros aspirantes contra jogadores que não deviam ser mais.

Fomos atingidos também duramente no caso do Max. Nosso jogador foi para a súmula na partida contra o Fluminense. A súmula, que deveria ser julgada imediatamente, não foi. Veio a prélia com o Aliados e Max pôde jogar. Nesta altura dos acontecimentos, quem se prejudicou foi o grêmio de Campo Grande porque contra êle pudemos alinhar o five efetivo, do qual o Max é uma das peças mais preciosas. Na véspera do jogo com o Flamengo, portanto, 8 dias depois, a Nota Oficial da F.M.B. dava o jogador em questão suspenso por um jôgo. Não pudemos contar com seu valor contra o Flamengo."

"Repare bem caro companheiro que o Grajaú teve dois grandes prejuizos e o Flamengo foi beneficiado duas vezes, para não citar a situação especial do Aliados com o desenrolar dos acontecimentos. Protestamos contra a suspensão de Max e ganhamos a causa no Conselho de Julgamentos da entidade. Somos por natureza ordeiros e não temos intenção alguma de fazer criticas a quem quer que seja. Nosso maior desejo no Grajaú é levantar a Taça Disciplina. Se tratamos do assunto foi para justificar nossa excusa, num desabafo que vem lá do fundo do coração. Quando me lembro que o Grajaú tinha acentuadas chances de ser tetra-campeão de aspirantes, fico desolado. Triste."

Guilbinha foi-se melancólico. E o repórter notificou o fato para o govêrno dos interessados...

VITÓRIA DO FLUMINENSE SOBRE O CRUZEIRO

Dois a Zero, na Peleja de Ontem Pelo Torneio "Quadrangular" — Orlando, Marcou os 2 Tentos — Lance Por Lance do Prélio

BELO HORIZONTE, 22 (De Carlos Netto, para ULTIMA HORA) — Acaba de terminar a peleja preliminar, entre o América e o Atlético. Vitória do America, por 3 x 1, após uma reação magnifica. Agora os torcedores estão na espectativa da peleja principal, entre o Fluminense e o Cruzeiro. Os dois quadros já estão no gramado, assim constituidos:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro; Jair — Edson e Bigode; Telé — Didi — Simões — Orlando e Quincas.

CRUZEIRO: Bernardo — Adelino e Letinho; Pampolini — Mussi e Dirceu; Chiquinho — Barra Mansa — Abelardo — Nilsinho e Raimundinho.

O árbitro é o sr. Eunápio de Queiroz, da Federação Metropolitana de Futebol.

SAIDA DO CRUZEIRO

Afinal, começa a peleja. Saída do Cruzeiro com Abelardo em direção de Chiquinho na ponta-direita. Avança o ponteiro. Mas Bigode antecipa-se imediatamente e rebate com firmeza para o centro de campo. Recolhe Adelino. Lança a Abelardo. Corta Pinheiro. Mas a bola vai no sentido de Barra Mansa. Impõe-se, todavia, Edson. Atira rápido no sentido de Simões. O arbitro, Eunapio de Queiroz pune o quadro local com um "foul" nas imediações da área. Cobra Simões. Tiro violento mas a bola acaba saindo pela linha de fundo, sem perigo.

DEFENDE CASTILHO

Arma-se melhor o Cruzeiro nos primeiros movimentos. Bola agora com Barra Mansa que entrega muito bem a Abelardo. Avança o centro-avante. Domina a Pinheiro e atira no canto. Castilho mergulha sensacionalmente e salva a corner um "goal" que parecia consumado. Cobra Chiquinho. Bola alta. Alivia Pinheiro. Recolhe Adelino. A bola retorna à área do Fluminense mas Jair despeja para o centro de campo. Recebe Orlando. Entrega a Didi. Este a Simões, que lança a Telé. Cruza o ponteiro. Entra Quincas e atira violentamente. Defende o arqueiro Bernardo, com facilidade.

PRÉLIO EQUILIBRADO

Oito minutos de luta. O prélio transcorre com equilibrio, com ataques revezados. Os locais mais insistentes, armando melhor o seu ataque. Na ofensiva os cariocas. Didi a Simões. Este rápido a Quincas que cruza pelo alto. Recolhe Simões, mas é desarmado por Adelino que faz a bola tomar o rumo de Pampolini. Este entrega a Chiquinho. O ponteiro domina muito bem, mas Bigode desarma o seu adversário, atirando pela lateral. Devolve Barra Mansa. No sentido de Abelardo. "Foul" de Pinheiro sôbre Abelardo. Cobra Chiquinho. Bola alta, mas Castilho defende sem grandes preocupações. Devolve Castilho. Controla muito bem o meia Orlando. Bola agora com Simões. Mas Pampolini intercepta o centro-avante carioca. Entrega em direção de Raimundinho na ponta-esquerda. Raimundinho finta Pindaro. Faz um centro cruzado. Bola alta. Entra Abelardo mas acaba cometendo "foul" em Pinheiro. Entrada bruscra e o arbitro adverte o centro-avante local.

QUASE DIDI

Executa Pinheiro. Tiro longo em direção de Simões. Domina o centro-avante. Atrai o seu marcador. Entrega a Didi agora atingido. Didi está nas imediações da área perigosa, um tiro que passa ameaçadoramente pelo poste-esquerdo da meta de Bernardo, enquanto o guardião havia ensaiado um mergulho sem resultado. Foi um momentod e extraordinário perigo para a meta do Cruzeiro. Melhorando o Fluminense Outro vez no ataque, por intermédio de Simões. Este atrasa para Jair. O médio em direção de Quincas. O ponteiro tenta uma finta, mas é desarmado pelo back-direito, que faz um despejo para o centro de campo. Controla Barra Mansa. Bola agora em direção de Abelardo. Pinheiro impõe-se. Tenta uma finta. Perde o dominio do balão. Abelardo está completamente livre. Salva Bigode que correra para a cobertura.

SALVA CASTILHO

Voltam a predominar os locais. Avança Adelino apoiando sogra Barra Mansa. O meia lança no centro a Raimundinho que esta deslocado. O ponteiro domina a Pindaro e atira com violencia. Salva Castilho. O couro escapou-lhe das mãos. Entra Abelardo, mas Castilho mergulha a seus pés, salvando outro "goal" certo. Devolve Castilho. A pelota toma a direção de Telé, que está jogando até agora muito aquem de suas verdadeiras possibilidades. Telé atrai um adversario. Entrega a Didi para traz. Didi a Orlando. Salva Adelino à corner. Executa Quincas. Salta o arqueiro Bernardo e salva, quando carregava o ponteiro Telé.

PELEJA INDECISA

A verdade é que até agora, a peleja ainda não atingiu ao panorama que se faria prever. Jogam fracamente os dois quadros, com o Fluminense dipersivo e desarticulado pelo seu ataque, salvando-se unicamente a segurança da defesa que bloqueia muito bem o ataque contrario, por sua vez, insistente e ameaçador em todos os momentos, pelo menos em plano superior ao do Fluminense. Pinheiro salva agora, quando Abelardo carregava livremente. O zagueiro atrasou para Castilho, que devolve para o centro de campo. Recolhe Telé deslocado para o centro. Entrega a Simões. A bola vai a Didi que cruza para Quincas. Situação de perigo para os locais. Cruza Quincas. Entra Simões. Finaliza violentamente. A bola bate no arqueiro Bernardo e vai a corner. Executa Telé. Desvia Didi. Entra Simões. Mas Adelino despeja para o campo adversario. E' Jair todavia, quem se impõe. Entrega muito bem a Edson. O centro-médio todavia, acaba perdendo para Abelardo, que está auxiliando a sua defensiva. Abelardo para Chiquinho. Foge velozmente o ponteiro. Persegue-o Bigode, que acaba atirando a escanteio. Cobra Chiquinho. Salta Castilho e agarra sôbre a cabeça de Chiquinho que já se preparava para desviar o couro as rêdes.

ORLANDO — GOAL DO FLUMINENSE

A bola já está no centro de campo, atirada pelo arqueiro Castilho. E Didi quem se impõe, quando Adelino já entrava de forma rápida. Didi a Simões. O centroavante a Quincas completamente livre, Quincas a Orlando bem colocado. Entra Orlando e atira violentamente, vencendo o arco de Bernardo. Goal do Fluminense, portanto, quando eram transcorridos vinte e nove minutos do primeiro tempo.

CRESCEM OS TRICOLORES

Ganham mais personalidade os tricolores. Tentam reagir os locais e por pouco um tiro de Chiquinho não surpreendia a Castilho. Mas os tricolores voltam ao ataque. Simões, que está jogando recuado, recebe por intermédio de Jair. Entrega a Orlando. O meia cruzado para Telê, mas não consegue dominar o couro que vai para a lateral. Devolve o zagueiro esquerdo local. Lança a Barra Mansa. Êste recolhe. Livra-se rápidamen-

(Conclusão da 6.ª página)

DR. HARVEY R. DE SOUZA
ANALISES MÉDICAS
Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke), 21.º andar — Salas 2.119-2.120. Tel. 32-9477 - Diàriamente, das 8 às 18 horas.

EXPERIMENTE
O CONFORTO DE UMA CAMISA DE "COLARINHO AJUSTAVEL"
SEM BOTÃO-SEM EMENDA-SEM PONTO FINO PARA FECHAR
3 camisas...
NUMA SÓ
• NO TRABALHO gola entreaberta
• NO ESPORTE gola aberta
• NA SOCIEDADE gola fechada
Srs. Revendedores Dispomos de praças livres para distribuição exclusiva
Colarinho Ajustável PAT.-M.U. 652 IND. BRAS.
CREAÇÃO INCONFUNDIVEL DA Indústria Confecções Especializadas Ltda.
Cx. P. 2993 Rio de Janeiro
EXPERIMENTAR... É ADOTAR

ACEITAMOS PARA FOLHEAR
Qualquer objeto de metal, usado ou novo como: pulseiras, relógios, broches, anéis, correntes, cigarreiras, brincos, etc. — Prateação, niquelagem, cobreação com garantia por técnico suiço — Rua do Rosário, n.º 133 — Balcão da Charutaria.

Beba agora
BRAHMA BOCK
- A Cerveja München
É o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo!
Se você é apreciador de cervejas escuras, experimente agora Brahma Bock - a cerveja München. É realmente uma delícia. Brahma Bock é o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o mundo. Seu processo de preparo - exclusivo da Brahma - retém todos os ricos princípios tônico-aperitivos do lúpulo e o valor nutritivo do malte. É uma cerveja escura, rica e gostosa e, acima de tudo, tem a qualidade Brahma - a primeira palavra em cerveja. Experimente o indizível prazer de saborear uma Brahma Bock.
BRAHMA BOCK
Cerveja München
Record 1036
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. —À 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. — Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.
PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

25 Lotes de Terreno Por CR$ 30.000,00
ÚLTIMOS LOTES! — PRÓPRIOS PARA GRANJAS
VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses SEM JUROS
Terras fertilíssimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do D. Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia — Ônibus, Lotação e condução marítima
Rio navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa Água — Zona Saneada — Ruas com 15 metros de largura. — Informações e mais detalhes: Rua da Quitanda, 163 — 5.º andar — Sala 502.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Vende-se um completo. Cadeira, equipo, lustre, esterilizador, armário, porta detritos e todo o instrumental. Preço Cr$ 20.000,00. Avenida Meriti, 2.901 — Vicente de Carvalho — Vila Kosmos.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO
Clinica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de úlceras gástricas e duadenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.º andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

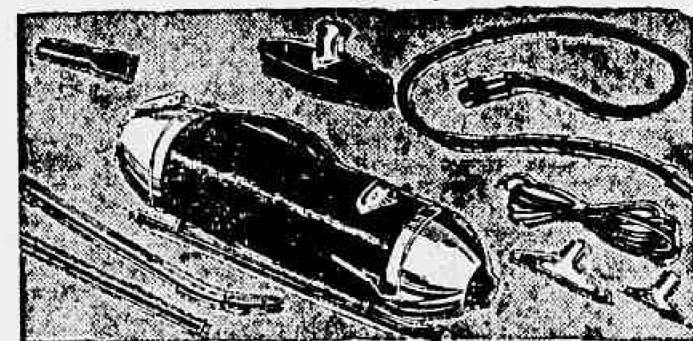
DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n.º 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil.

Fixa
Perfuma
Tonifica
os cabelos
PETRÓLEO JUVENIA

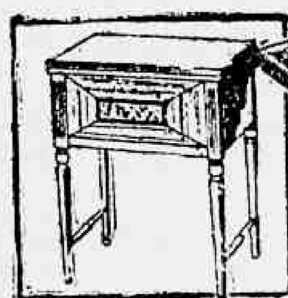
PRISAO DE VENTRE?
MINOR ATIVAS
NAO PRODUZEM CÓLICAS

No mais lindo recanto de Petró...
com ap...
Cr$ 500,00 ...
V. pode adquirir ...
uma granja de 2000 m² no
VALE DAS VIDE...
em ARARAS
pelo preço de Cr$ 36.0...
Reserve imediatamente seu lote
TERRAS FERTILÍSSIMAS — Ideal para chácaras, pomares, granjas e sítios.
CLIMA DE MONTANHA — Considerado o melhor do Brasil. Frio sêco, absolutamente saudável.
BELEZAS NATURAIS — Florestas, cascatas, vinh...os, lagos naturais. Água em abundância, pura, leve e cristalina.
EMPRÊGO DE ECONOMIA
Além desses fatores, a aquisição de ... Vale das Videiras representa uma ... cação de economia numa região ... RIZAÇÃO SEGURA em face da sua ... legiada situação.
★ NOTA — O primeiro conjunto de "VALE DAS VIDEIRAS" compreende 3.000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem da numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.
Um empreendimento da
CIA. AUREA BRASILEIRA e do BANCO OLIVEIRA RO...
RUA URUGUAIANA, 47 - 2.º ANDAR - RIO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - RIO

SEARS 3º ANIVERSÁRIO



Farolete P/ Máquina de Costura
Adaptável a qualquer tipo. Fóco luminoso regulável. 69

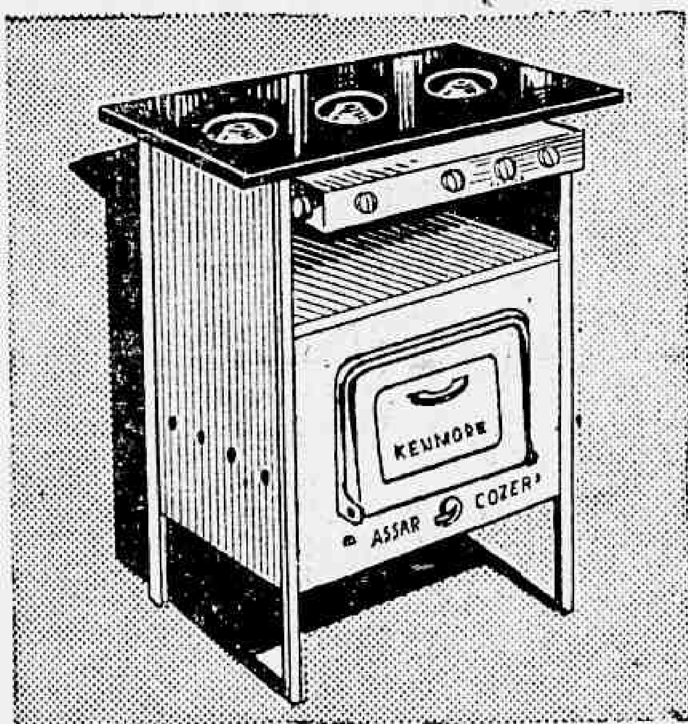


Motor, P/ Máquina de Costura
Importação americana. Para qualquer máquina. Pedal c/ contrôle. 6 vels. 650

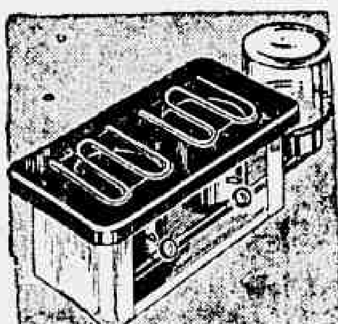
MÁQUINA DE COSTURA "KENMORE" ELÉTRICA
TIPO APARTAMENTO
20 Anos de Garantia
Procedência Americana
3.695
* Borda e cose para frente e para trás.
* Completo jôgo de acessórios.
* Moderno móvel de imbúia.
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA 740,00
Mensais 240,00

GRATIS!
Juntamente com a máquina, GANHE 2 METROS DE TECIDO "ROSELA", NO VALOR DE 198,00! SOMENTE ESTA SEMANA!

ASPIRADOR "WALDORF"
Preço regular 2.495,00
ECONOMIZE 507,00 — SÓ ESTA SEMANA
Inteiramente metálico.
Mangueira de borracha vulcanizada
Completo jôgo de acessórios.
OU PELO PLANO SEARS
Entrada 400,00 — Mensais 2[illegible]
1:988

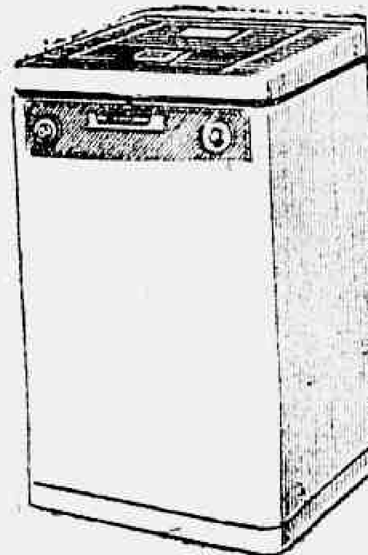


FOGÃO "KENMORE"
PREÇO REGULAR 1.995,00
ECONOMIZE 207,00
1.788
3 queimadores eficientes e econômicos. Fôrno com dispositivo para assar e coser. Espaço para guardar alimentos.
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA 360,00 — MENSAIS 130,00

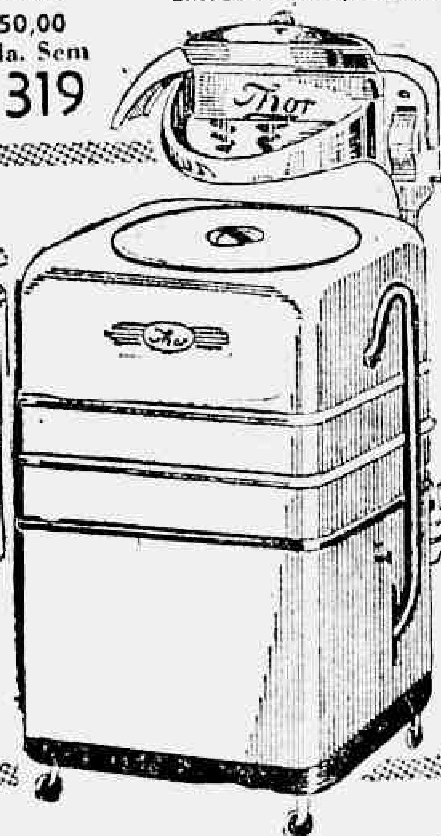


FOGAREIRO A QUEROSENE
PREÇO REG. 350,00
Combustão rápida. Sem pressão. Segurança absoluta 319

MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX ECONOMAT"
E MAIS 10 LATAS DE SABÃO EM PÓ "SEARS APPROVED"
11.450
Capacidade 3 1/2 quilos de roupa. Lava, enxágua, seca e desliga automàticamente
OU PELO PLANO "SEARS"
Entrada 2.300,00 - Mensais 710,00





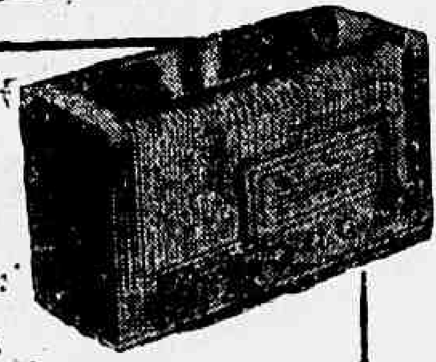


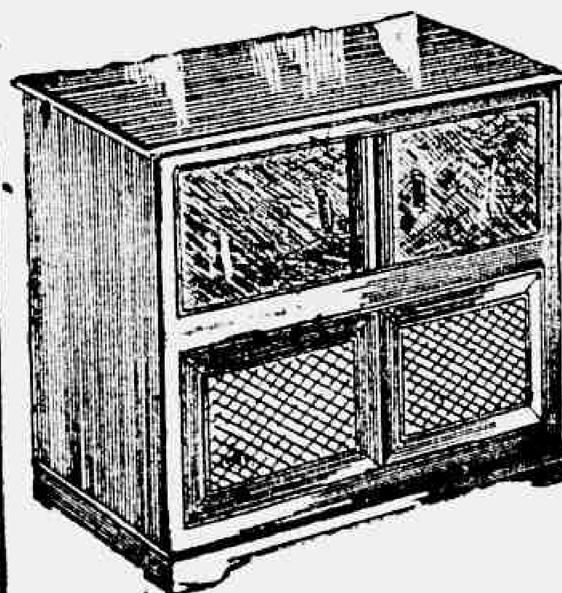
MAQUINA DE LAVAR "THOR"
8.950
Rôlo compressor com reversão. Bomba para rápido escoamento. Equipada com rodas para locomoção. Interior revestido de porcelana. Exterior esmaltado à fogo.
OU PELO PLANO "SEARS"
Entrada 1.800,00 — Mensais 560,00



Exclusividade da SEARS:
TELEVISÃO "SILVERTONE"
CINESCÓPIO DE 17" GARANTIDO POR 1 ANO
OU PELO PLANO SEARS:
Entrada 2.800,00 — Mensais 860,00
13.995
21 válvulas. Alto-falante de 8". E GANHE AINDA UMA ANTENA EM "V", PARA SUA SATISFAÇÃO.
QUANDO V. PENSAR EM TELEVISÃO, LEMBRE-SE: "SILVERTONE" significa a SUA COMPLETA SATISFAÇÃO OU A DEVOLUÇÃO DO SEU DINHEIRO!

RÁDIO "SILVERTONE"
Preço regular 2.195,00
1.777
ECONOMIZE 307,00
Transformador universal de 90 a 220 volts. Ondas curtas e longas. Alto-falante extra-pesado
OU PELO PLANO SEARS
Entrada 400,00 — Mensais 160,00





RÁDIO "SILVERTONE"
TRANSFORMADOR UNIVERSAL DE CORRENTE
9.888
Preço regular 11.995,00
ECONOMIZE 2.107,00
9 válvulas 4 faixas, inclusive faixa tropical
Alto-falante pesado de 12". Misturador de 7" 10" e 12"
Toca-discos Long-Play
OU PELO PLANO SEARS
Entrada 2.000,00 — Mensais 620,00

HOJE V. PODE COMPRAR NA SEARS ATÉ ÀS 22 HORAS

Boa Arbitragem

Eunápio de Queiroz Foi um Dirigente Magnífico

BELO HORIZONTE, 22 — (De Carlos Neto, para ULTIMA HORA) — A arbitragem do sr. Eunapio de Queiroz no encontro Cruzeiro x Fluminense, foi magnifica. De fato o jovem árbitro da Federação Metropolitana de Futebol, marcou com precisão as faltas, coibindo ainda o jôgo brusco que chegou a ser ensaiado.

CR$ 127.455,00

Quanto Rendeu a 1.ª Rodada do "Quadrangular"

BELO HORIZONTE, 22 — (De Carlos Neto, para ULTIMA HORA) — Bastante numeroso foi o público que presenciou a primeira rodada pelo Torneio Quadrangular. A renda totalizou Cr$ 127.455,00, o que não deixa de ser apreciável, quando se sabe, que o certame está apenas no seu inicio.

Certames da FMB

Imperial x Botafogo e Riachuelo x Jequiá, Cotejos Programados

Pelos atuais Campeonatos de Juvenis e Aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol, teremos logo interessante rodada, para a qual estão escaladas as seguintes autoridades:

IMPERIAL x BOTAFOGO, em Madureira, Luis Marzano e Armando Macedo.

RIACHUELO x JEQUIÁ, na quadra da rua Marechal Bittencourt, Aladino Astuto e Ivo Cinti.

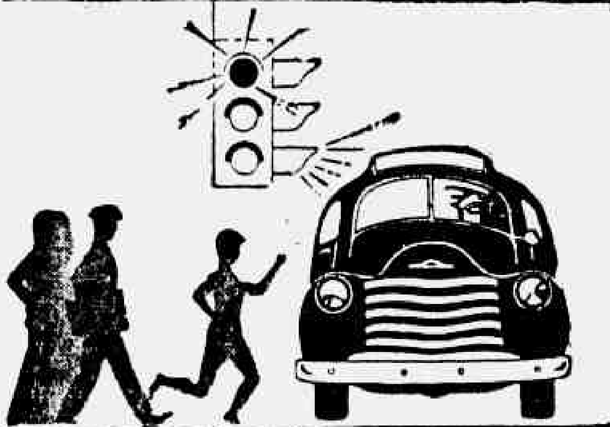
DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32 3265

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
A PRAZO
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00



VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 32-8885
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4443
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

é na hora H que se prova...



a ação instantânea



freio a vácuo
Nos momentos em que o freio não pode falhar... ai é que o freio a vácuo Hydrovac prova a sua segurança! Da ação instantânea Hydrovac resulta ainda: menor desgaste das lonas e dos pneus; eliminação da fadiga; maior eficiência do motorista; rendimento extra por quilômetro.
Assegure essas vantagens ao seu veículo: equipe-o com o freio a vácuo Hydrovac.
* Produto da Bendix Aviation Corp.

Grande sortimento de unidades completas e peças Hydrovac para Chevrolet, Diamond T, Dodge, Federal, Ford, GMC, International, Mack, Studbaker e White
Distribuidores
L. P. FONSECA S.A.
Vendas: R. Sacadura Cabral 81 Tel. 43-8944
Oficina espec. Lad. Faria 91 - Tel. 43 3023
ESTOQUE PERMANENTE DE UNIDADES E PEÇAS PARA O FREIO DE AR BENDIX-WESTINGHOUSE
CLARIM [illegible]

O Juventus, Oficial Campeão da Itália

O "Milan" em Segundo e o "Internazionale" em Terceiro Lugar

ROMA, 22 (A. F. P.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de futebol hoje disputados no Campeonato da Itália, que hoje terminou:

Bolonha 4, Como 2; Lazio 4, Triestre 1; Legnano 1, Palermo 1; Lucca 2, Spal 0; Milão 3, Florença 1; Napoles 3, Atalanta 1; Juventus 2, Pádua 1; Pro Patria 5, Internacional 1; Sampdoria 3, Novara 1; Turim 0, Udine 0.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º lugar, Juventus, com 60 pontos, sagrando-se assim o campeão italiano de 1952; 2.º lugar, Milão, 53 pontos; 3.º, Internacional, 49 pontos; em 4.º Florença e Lazio, 43 pontos; 6.º, Napoles, 42 pontos; 7.º, Sampdoria, 41 pontos; 8.º, Novara, 40 pontos; 9.º, Spal e Pro Patria, 37 pontos; 11.º, Palermo, 36 pontos; 12.º, Atalanta, Como, Turim e Udine, 34 pontos; 16.º, Bolonha, 33 pontos; 17.º, Triestre e Lucca, 32 pontos; 19.º, Padua, 29 pontos; 20.º, Legnano, 17 pontos.

Empataram Suiça e Austria Por 1 a 1

GENEBRA, 22 (A.F.P.) — Numa partida internacional de futebol, a Suiça e a Austria empataram por 1 x 1.

Ao terminar o primeiro tempo a contagem era de 1 x 0 em favor da Austria.

TRIUNFOU ASCARI

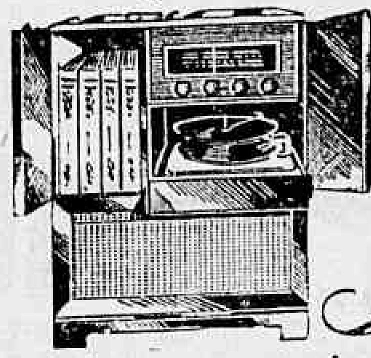
SPA, 22 (AFP) — O volante italiano Ascari conquistou o Grande Prêmio Automobilístico da Europa.

Em segundo lugar, chegou o corredor italiano Farina.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não perca a esperança da sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Sempre as Ultimas Novidades



procure conhecer a variedade em
POPULARES
CLÁSSICOS
LONG PLAYING
A maior quantidade e melhor variedade pelos melhores preços
Scol
Av. Copacabana. 685-A-Tel. 57-9646

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

COFRES FORTES À PROVA DE FOGO
ORGANIZAÇÃO OLYMPIA
R. Senhor dos Passos, 98 - loja
Tels.: 43-1785 — 43-2252

LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS DE BALANÇO

Calças para senhora	a 3,50
Calças de Jersey	a 15,00
Blusas de senhora	a 25,00
Jogos de Jersey para senhora	a 45,00
Camisolas de senhora	a 25,00
Casaquinhos de LÃ para senhora	a 75,00
Saias para senhora	a 45,00
Calças nylon para senhora	a 55,00
Casacos de pura lã em todas as cores	a 105,00
Camisas Esporte de Malha	a 30,00
Camisas Brancas	a 45,00
Pijamas em côres	a 68,00
Capas de Shantung para homens e senhora	a 245,00

CONFECCÇÕES METRO
RUA DA ALFANDEGA N. 232
quase esquina Av. Passos

DEPÓSITO — ARMAZENS GERAIS
CIRAGE
RUA RIACHUELO, 187-189 — TEL. 52-6835

MOTORISTAS
$115
Tricoline
OLIVA E BEJE
ALFAIATARIA ORIENTE
Av. Mar. Floriano, 131

LOTES 15 x 50 — CR$ 12.000,00

Com Agua e Luz — Lotes 15 x 35 a 6 minutos de Campo Grande — Em 60 prestações de Cr$229,00 e chacaras de 25 x 144 (3.600 m2.) a Cr$ 30.000,00 em 60 prestações. Loteamento com frente para a estrada Rio-São Paulo, com diversas linhas de ônibus da estação para o loteamento. Condução gratuita de ida e volta em ônibus próprios todos os sábados e domingos. Tratar com PASCHOALINO ou ARTHUR, à Av. Marechal Floriano, 221 — sobrado, sala 2 — Tel. 43-9167. — Em frente ao Itamarati.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr.$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
DE 8,15 ÀS 17,30 HORAS

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

este mês na
A ESCOLAR GRANDE VENDA
JUNINA
ESPETACULAR REMARCAÇÃO EM TODO O "STOK"

Lindas Roupinhas e Agasalhos Para Crianças Por Preços Reduzidíssimos

Veja êstes preços!..

Excelente casaquinho para recem-nascido, superior pelúcia e lindos bordados, côres rosa, azul e branco. De 66,00 por $ 58,50

Casaquinho de pelúcia para recem-nascido, com aplicações bordadas, debruado em ponto turco, linha brilhante, de 35,00 por $ 29,80

Lindo vestuário "Marinheiro" para meninos de 3 a 7 anos, resistente tecido com aplicações ótimo presente, de 198,00 por $ 160,00

Interessante macacho de malha para criança, vestindo em 2 peças. Artigo excelente para a estação. De 38,00 por $ 32,50

Casaquinho para menina, superior pelúcia mescla com gola e botões enfeitados em veludo, todo forrado. De 295,00 por $ 255,00

Casaquinho com capuz para menina, enfeitado com vivos em sarja escocêsa, todo forrado em setim, ótimo artigo para o inverno. De 180,00 por $ 155,00

Vestuário em superior mescla de lã, meio fôrro, gola c/ vivos em sarja marron, para meninos de 1 a 6 anos, última moda. De 260,00 por $ 235,00

Lindo vestidinho em tricot, blusa branca com enfeites vermelhos e bordadinhos no peito, saia plissada, diversas côres. De 250,00 por $ 208,00

Interessante vestidinho em tricot nas côres, rosa, azul e vermelha, mangas compridas, blusa plissada e saia godê com barra. De 248,00 por $ 228,50

Vestuário em superior mescla de lã, tecido listado nas côres marron e cinza, grande oportunidade. Tamanho de 1 a 7 anos. De 325,00 por $ 295,00

VARIADÍSSIMO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA O INVERNO

APROVEITE AGORA ESSA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Terninho de lã em ponto tricot blusa com gola olímpica e faixa em côres. Calça azul marinho, tamanho 1 a 8 anos. De 225,00 por $ 198,00

Capa para recem-nascido, superior pelúcia de lã nas côres rosa, azul e branca, enfeitada com aplicações e debruado em ponto turco. De 165,00 por $ 149,80

Excelente cobertor para criança, fina pelúcia com diferentes e originais desenhos. De 42,00 por $ 36,50

Travesseiro forrado com matéria plástica em diversas côres. Artigo muito higiênico e resistente. De 22,00 por $ 19,80

Lindo vestuário em superior malha mercerizada, duas peças, blusa e calça nas côres azul e vermelha. Tamanho de 1 a 8 anos. De 74,00 por $ 69,50

A PRAZO PELA CRUZLAR

A ESCOLAR
a Casa que melhor serve

REMARCAÇÃO EM TODAS AS SECÇÕES, PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

Lindo jôgo para recem-nascido contendo, casaco touca, bebedor e sapatinhos, acondicionados em bonita caixa para presente. De 108,00 por $ 98,50

RUA DA CARIOCA, 66, 68 E 72 A 76 (Junto ao Cine Ideal)

Comece bem o dia lendo
Diário Popular
"Uma Fôrça de Influência Benéfica Na Evolução Social Que Se Acelera" Getulio Vargas
a serviço do povo por tôda parte!
UM JORNAL COMO A EMISSORA CONTINENTAL: "100% ESPORTIVO E INFORMATIVO"

ASSUMIU O FLAMENGO A LIDERANÇA DO "EXTRA"

VITÓRIA SENSACIONAL E SURPREENDENTE DO RUBRO-NEGRO SÔBRE O QUADRO DO BOTAFOGO — O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE E O BONSUCESSO EMPATARAM

Sábado à tarde, no gramado do Fluminense, começou a série decisiva do Torneio Extra, reunindo nos dois encontros, os quatro finalistas do certame. No primeiro embate, estiveram empenhadas as equipes do Bonsucesso e do América. O quadro leopoldinense apresentou-se integrado de todos os seus valores, enquanto o América recorreu a dois elementos efetivos, lançando os demais da turma de aspirantes. E apesar do favoritismo dos leopoldinenses levando em conta as boas atuações da sua equipe, a peleja finalizou com empate de dois tentos, que, aliás, reflete perfeitamente o equilíbrio que o "match" proporcionou. Foram noventa minutos de combatividade, em que nenhum dos quadros conseguiu superar um a outro. Com êsse resultado, América e Bonsucesso baixaram para o segundo posto, ficando o Flamengo na liderança, em face da vitória que conquistou sôbre o Botafogo na peleja final da tarde esportiva.

OUTROS DETALHES

Para o América, marcaram Dimas e Romeiro, enquanto para o Bonsucesso, Gringo e Hélio foram os artilheiros. O árbitro da peleja foi o sr. Alberto da Gama Malcher e os dois quadros atuaram assim constituídos:

AMÉRICA: Osni, Miguel e Edson — Didi (Argemiro), Hélio e Godofredo — Guilherme, Valeriano, Dimas, Romeiro e Ari.

BONSUCESSO: Ari, Elias e Flávio — Gilberto, Garcia (Urubatão) e Lusitano — Malinho (Valdir), Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

VITÓRIA SENSACIONAL DO FLAMENGO

O choque principal da tarde, colocou o Botafogo frente ao Flamengo. Um prélio em que os alvinegros surgiam credenciados como favoritos, uma vez que o seu onze vinha produzindo magnificamente e muito fortalecido pela presença de alguns elementos da turma efetiva. Entretanto, contrariando tôdas as previsões, o Flamengo acabou surpreendendo o seu adversário, impondo-se pela contagem de dois a zero. Uma vitória justa que reflete perfeitamente o melhor desempenho dos vencedores. O Botafogo descontrolou-se inteiramente e procurou a violência em vez de procurar reagir dentro das suas verdadeiras possibilidades. A verdade é que o árbitro britânico, mr. George Deackin, muito contribuiu para a violência, pois não soube impor a sua autoridade. Expulsou de campo o zagueiro Floriano por agressão sôbre Aloisio, quando outras agressões verificaram-se em campo sem que o juiz tomasse qualquer providência. Portanto, é o segundo juiz inglês que fracassa entre nós, restando, pois à entidade carioca providências no sentido de melhorar o quadro para o campeonato que se aproxima.

DETALHES DA PELEJA

O primeiro tempo finalizou sem goals. Nenhum dos ataques conseguiu impor a sua perícia, apesar das inúmeras oportunidades surgidas. No segundo tempo, o Flamengo abriu a contagem por intermédio de Itamar, cabendo a Aloisio consolidar o magnífico triunfo colhido pela equipe rubro-negra. Já dissemos que o árbitro Deackin fracassou em sua estréia, não se revelando melhor que o célebre Jones. Os dois quadros jogaram assim constituídos:

FLAMENGO: Antoninho, Japenês e Cido; Valter, Jadir e Beto; Aloisio, Neca, Indio, Zagalo e Itamar.

BOTAFOGO: Gilson, Haroldo e Floriano; Brito, Ruarinho (Bob) e Richard; Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime (Braguinha).

A renda da tarde esportiva de sábado totalizou Cr$ 33.234,30.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE CR$ 100.000,00 JUROS 5 % a/a

BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

A RURAL E COLONIZAÇÃO

Comunica aos seus amigos e clientes que transferiu a sua sede para novas instalações, à Rua Buenos Aires N.º 48, ocupando o 9.º andar. Os "guichês" de cobrança e outras secções continuam a funcionar nos antigos locais: Rua Buenos Aires, 23 e Av. Graça Aranha, 327 - 11.º andar.

A DIRETORIA.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures

do

Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.

Consultas Cr$ 50,00 — Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diariamente.

DR. MONTEIRO

CINELANDIA — EDIFICIO GÓES

A Administração Nacional do SENAC, pelo seu Presidente, Membros da Comissão Executiva, Diretores e Funcionários, convida os amigos e parentes de Murilo Braga de Carvalho e Alaim de Almeida Carneiro, para a missa que manda celebrar no dia 24 de junho, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, na rua 1.º de março.

TROPICAL BRILHANTE
MESCLADO — FIO MOHAIR — CORTE
CR$ 540,00
TECIDOS "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário



MUITOS AGASALHOS

PARA HOMENS	
Pijama de Flanela, lisa	158,00
Meia de pura lã, lisa	24,50
Meia, pura lã, Mescla	35,00
Rob de Chambre, pura lã	595,00
Colete, malha dupla, c/m	265,00
Pull-ower, fêcho desmont.	375,00
Sweater, s/manga	105,00
Camisa, Sport, com manga	195,00
Calça, Mescla de lã	139,00
Casaco Sport, Xadrez, lã	498,00
Camiseta lã, 1/2 manga	145,00

COBERTORES	
Aflanelado, c/barra, solt.	82,90
Pelúcia dupla, solt.	125,00
Camêlo, c/barra, solt.	360,00
Casal	450,00
Rheingantz, solt.	620,00
Casal	758,00
Guaratinguetá, solt.	329,00
Casal	385,00

PARA SENHORAS	
Pijama de Flanela, lisa	139,00
Estampado, c/cinto	145,00
Kimono de pura lã	265,00
Meia de lã, soquete	29,80
Meia comprida, lã	52,00
Casaquinho de lã,	135,00
Tricolt-lã	198,00
Malha, 3/4	298,00
Cardigan, c/blusa	298,00
Malha super	178,00

PARA CRIANÇAS	
Pijama p/menino 2-6 anos	79,80
Pijama p/menina 2-6 anos	81,80
(Temos todos os tamanhos)	
Meias Paulistas, lã ... desde	24,50
Vestidinho, pura lã, até 3 anos	165,00
Conjunto, 2 peças, menina, até 4 anos.	268,00

O CAMIZEIRO

A grande organização da rua d'Assembléia 28 a 38

O Bazar América concorre para o barateamento da vida com a sua

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DE

Saldos de Balanço!

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

1.ª VENDA ESPECIAL EM 58 ANOS

PREÇOS TÃO BARATOS QUE PARECEM DE ANTIGAMENTE

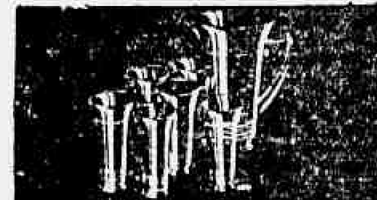
VARIADO SORTIMENTO DE LOUÇAS AVULSAS





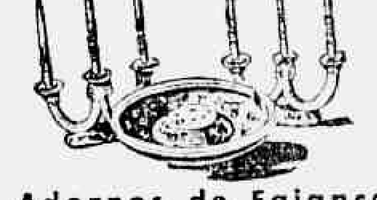

Jogos para Cristaleira
linda lapidação - 61 peças de Cr$ 780,00 por ..... Cr$ 600,00

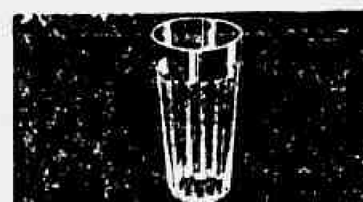
Aparelhos de Jantar
Caprichosamente pintados à mão. 22 Peças com Terrina, em fina louça, com lindos desenhos de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 178,00
E preços especiais para o dôbro de pratos ou mais Peças.


Jogos para Refrescos
7 peças filetadas a ouro de Cr$ 215,00 por .... Cr$ 175,00

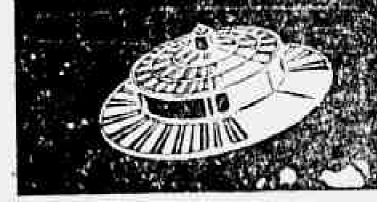

Baixela para Chá e Café
6 peças em metal cromado, alto luxo e fino gôsto, de Cr$ 850,00 por Cr$ 630,00


Jôgo para Refrescos
lapidado com 7 peças de Cr$ 75,00 por .... Cr$ 43,00


Adornos de Faiança
centro de Cr$ 215,00 por 180,00
Castiçais sem velas de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 170,00

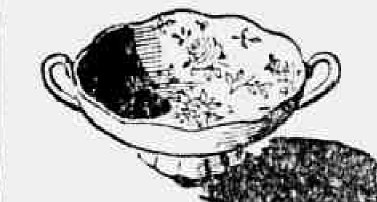

Copos para Whisky
Tipo padrão de Cr$ 11,00 por Cr$ 7,50


Aparelho de Chá
9 peças em fina louça, pintadas à mão de Cr$ 185,00 por Cr$ 148,00


Manteigueiras de Vidro
com pires fixo de Cr$ 7,00 por .... Cr$ 5,30


Serviços para Café
pintados à mão — 9 peças de Cr$ 98,00 por .... Cr$ 72,00


Copos para Agua
de Cr$ 6,50 por Cr$ 4,50


Bomboneira de Faiança
Pintada à mão de Cr$ 49,00 por Cr$ 35,00

BAZAR AMÉRICA
O Bazar Que Tem Tudo Para o Lar
Rua Uruguaiana, 38/40
Quase na esquina da Rua 7 de Setembro a 2 passos do Largo da Carioca.

Louça Avulsa Para Uso Diário
Branca, com desenhos em alto relêvo

Pratos rasos e fundos	de Cr$ 6,50 por	Cr$ 4,80
Pratos de sobremesa	" " 4,50 "	" 3,50
Xicaras de chá	" " 6,50 "	" 4,50
Cafèzinho	" " 4,00 "	" 3,00
Xicaras de caldo	" " 8,00 "	" 6,00

VENHA HOJE MESMO E APROVEITE AS VANTAGENS DESTA "GRANDE VENDA ESPECIAL"!

Voga Publicidade

Vista seu team com

pinta de campeão!



NO

Super CRÉDITO

SUPERBALL

você compra tudo de uma vez

pagando pouco por mês!

Um departamento novo para facilitar ainda mais a aquisição do equipamento esportivo da legitima qualidade SUPERBALL

FÁCIL porque num minuto você abre um SUPER-CRÉDITO para comprar o que deseja.

VANTAJOSO porque você poderá pagar em duas, cinco, dez, em quantas vezes você quizer!

ECONÔMICO porque pagando suavemente você começa a usar imediatamente a qualidade dos artigos SUPERBALL.

SIM! TODOS TEM VEZ NO SUPER-CRÉDITO!

NA LOJA DA AV. MAR. FLORIANO, 57 VOCÊ FAZ SUAS COMPRAS...

E NO 1.º ANDAR VOCÊ ABRE UM SUPER-CRÉDITO!

M - 1 141

VITÓRIA DO FLUMINENSE SOBRE O CRUZEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

te de Jair. Lança a Chiquinho. O ponteiro passa por Bigode. Serve a Abelardo. Rebate Pinheiro com extraordinária firmeza. Bola alta. Entra Adelino. Cabeceia muito bem. Abelardo empenha-se com Didi, que por pouco não atinge o seu adversário. O árbitro adverte energicamente o meia tricolor, de vez que o lance foi perigosíssimo.

SALVOU A TRAVE

Avançam os tricolores. Jair a Orlando que lança em profundidade ao seu companheiro Quincas. Cruza o ponteiro. Entra Simões em plena corrida. Simões cabeceia. A bola passa pelo arqueiro Bernardo, mas a trave devolve, salvando um goal certíssimo. A bola volta ao campo do Fluminense. Mas é Jair quem se antecipa a Chiquinho. Arma a Telê. Mas Lizinho desarma o seu adversário, salvando de qualquer maneira.

SUPERIORIDADE DO FLUMINENSE

Vai se firmando o Fluminense, evidenciando agora maior entendimento, enquanto o seu adversário, nitidamente dominado, envida todos os esforços no sentido de impedir que o placarde espelhe essa supremacia dos cariocas. Salva agora Adelino no momento em que Orlando tentava atirar livremente. A bola foi a corner, desviada pelo arqueiro Bernardo. Cobra Quincas. Entra Simões. A bola bate na trave. Retorna agora em direção de Orlando, mas Niltinho, que está jogando recuado, serve para Abelardo. Impõe-se o médio Jair, mandando a pelota em direção da área local.

ORLANDO — SEGUNDO GOAL DO FLUMINENSE

É cada vez maior a pressão do Fluminense. Avança Telê, depois de um passe de Jair. O couro toma a direção de Simões. Domina bem o centroavante. Lança a Orlando inteiramente desmarcado. Entra Orlando e finaliza com sucesso às rêdes de Bernardo. Um grande goal do meia tricolor. Fluminense dois a zero, exatamente aos 40 minutos.

LIQUIDADO O CRUZEIRO

Os tricolores são agora os donos do gramado, dominando completamente o jôgo e envolvendo um adversário que até aos 15 minutos, havia oferecido a impressão de que seria duro, difícil e perigoso. Bernardo defende um tiro violento de Telê. Devolve o arqueiro. Mas a pelota não chega a transpor o centro do campo. É Edson quem domina. Serve muito bem a Orlando. Êste no sentido de Quincas. Avança o ponteiro. Engana muito bem o seu marcador. Chega à linha de fundo. Atraza para Orlando que vai atirar. Mas Orlando prefere aplicar uma finta em Adelino. Entrega em seguida a Simões, que serve a Didi. Atira Didi. Defende Bernardo com extraordinária segurança.

FIM DO PRIMEIRO TEMPO

Estamos a poucos minutos do final do primeiro tempo, com o Fluminense manobrando fàcilmente. Todos os jogadores do Cruzeiro na defensiva, procurando apenas impedir o aumento da contagem. Estamos já a alguns minutos além da hora regulamentar. O trilar do apito do árbitro Eunápio se faz ouvir dando como encerrado o primeiro tempo, com a vantagem do Fluminense, por dois a zero.

CARLYLE, NO LUGAR DE SIMÕES

O Fluminense aparece para o segundo tempo com Carlyle no comando da ofensiva, substituindo, portanto, Simões. Jogará, assim, a ofensiva tricolor com Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Quincas.

RECOMEÇA A LUTA

Afinal, recomeça a peleja para o segundo tempo. Carlyle para Orlando. Êste para Jair que rápido serve a Telê. Entra Mussi e desfaz a situação, lançando para o centro em direção de Abelardo. Foul de Pinheiro. Cobra Pampolini. A bola vai a Chiquinho, mas Bigode alivia, mandando para a ponta-esquerda. Adelino, todavia, desarma e rebate com firmeza. A pelota é dominada por Barra Mansa, mas acaba deixando-a tomar o rumo da lateral. Devolve Bigode. A bola chega a Telê que está deslocado para o centro. Telê a Carlyle. Êste a Orlando em profundidade. Sai Bernardo do arco e antecipa-se a Orlando.

AMEAÇA ABELARDO

No ataque agora os locais. Pampolini apoia um ataque entregando a Abelardo. O centro-avante aplica uma finta de corpo em Pinheiro e atira violentamente. A bola raspa a trave, vencendo Castilho, apesar de todo o seu esforço. Foi um momento de evidente perigo para o arco do campeão carioca. Cobra Pinheiro o tiro de meta. A pelota vai a Carlyle. Foul de Carlyle sôbre Mussi, que o árbitro assinala. Cobra o próprio Mussi. Bola com Pampolini, que serve a Barra Mansa. O meia a Chiquinho. Bigode entra duro e alivia para fora. Os locais mostram-se até agora mais decididos, procurando reagir e diminuir a vantagem construida pelo adversário nos primeiros 45 minutos.

SALVA BERNARDO

No ataque os tricolores. Quincas recebe de Carlyle, engana Adelino e atira violentamente. Salta Bernardo e afasta a corner, uma situação de extraordinário perigo. É o próprio Quincas quem executa. Cabeceia Carlyle. Mas a pelota acaba passando longe do arco do Cruzeiro. Começa a firmar-se o Fluminense, procurando consolidar a sua vantagem para não se preocupar mais nos minutos finais. A pelota está com Orlando. Mas Adelino desarma o seu adversário. A pelota chega à grande área do Fluminense. Entra Pinheiro e comete foul em Abelardo. Infração perigosa nas imediações da área. Barreira compacta. Quem vai cobrar a infração é o médio Pampolini. Atira o médio local, para fora, todavia, sem perigo.

ROBSON NO LUGAR DE TELÊ

O Fluminense procede outra alteração em sua equipe. Telê que vinha sendo perseguido pela torcida com apupos e outras manifestações de desagrado, abandona o gramado entrando no seu lugar o aspirante Robson.

DUAS ALTERAÇÕES NO CRUZEIRO

Também o Cruzeiro aproveita a paralisação para alterar em dois pontos a sua equipe. Adelino, apesar de vir produzindo bem, deixou o campo para dar lugar a Rossi, enquanto Chiquinho também foi substituido pelo seu companheiro Lelio.

EQUILIBRIO

Tudo pronto. Reiniciado agora o "match" com tiro de meta que é cobrado pelo arqueiro Bernardo. Pelota no centro de campo, onde Jair domina francamente a situação, fazendo um passe a Robson. Impõe-se, Dirceu, fazendo um passe a Raimundinho. Pindaro desarma o seu adversário. A bola chega a Didi que lança a Carlyle. Atira o centroavante. Um autentico petardo. A bola bate no arqueiro e vai a corner. Executa Robson, salva Bernardo de munhecaço, novamente a corner. E outra vez cabe a Robson executar o escanteio. Salva Letinho rebatendo com firmeza para o centro do gramado.

VILLALOBOS EM CAMPO

Aparece agora em campo o peruano Villalobos que vai ocupar o pôsto de Orlando. O público recebe com simpatia o jogador tricolor, enquanto Orlando recebe apupos e palmas também.

SUBSTITUIDO BARRA MANSA

O Cruzeiro também aproveita o ensejo para nova alteração em sua equipe. Sai o atacante Barra Mansa entrando Ilzeu, um elemento da nova geração do futebol mineiro.

DECAI A PELEJA

A peleja decai bastante. O Fluminense parece satisfeito com os dois a zero, enquanto a preocupação do Cruzeiro é não permitir mais goals, a fim de cair honrosamente. De qualquer maneira, os dois quadros não exibem as suas verdadeiras qualidades e o público vaia os dois conjuntos, manifestando assim o seu desagrado ante o pobre espetáculo de técnica que está presenciando.

MARINHO SUBSTITUI DIDI

O Fluminense deixa evidente a preocupação de poupar os seus jogadores, fazendo agora sair o atacante Didi para entrar o vibrante Marinho, para funcionar como meia de ligação.

DOMINA O FLUMINENSE

Domina o Fluminense a situação. Robson finta o seu marcador e entrega a Carlyle. Foul do comandante em Pampolini. Cobra o próprio Pampolini. Serve a Abelardo. Pinheiro rebate. O couro vai a Jair que arma a Quincas. Avança o ponteiro. Cruza pelo alto. Carlyle tenta uma "bicicleta", mas falha. A torcida apupa o centroavante tricolor. Recolhe o arqueiro Bernardo e manda a pelota para o centro do gramado. Abelardo tenta dominar o couro. Mas Edson devolve entregando a Marinho. Êste a Robson que coloca Carlyle em evidência. Carlyle entrega a Marinho. O meia a Robson que centra. Saltam Carlyle e Rossi, vantagem para o zagueiro que atrasa de cabeça para o seu arqueiro.

SALVA DIRCEU

No ataque o Fluminense. Bigode entrega a Quincas, que finta duas vêzes o seu marcador. Avança Quincas. De longe alveja violentamente. A bola bate no arqueiro. Toma a direção das rêdes. Salva Dirceu, quando o terceiro gol do Fluminense parecia conquistado. A bola vai a Raimundinho, que passa fàcilmente por Pindaro. Cruza rápida para Abelardo que colhe "sem pulo". O couro raspa a trave de Castilho, com grande perigo.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

Faltam apenas cinco minutos para o final da peleja. O Fluminense continua mantendo a supremacia das acões. A sua vitória é fora de qualquer dúvida. Carlyle tenta agora combinar com Robson, mas sem resultado. Rebateu o zagueiro esquerdo de qualquer maneira. Vem o final da peleja, com a vitória do Fluminense, por dois a zero. Começou assim magnificamente o campeão carioca.

DENTADURAS MODERNAS

Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderencia imediata tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento gratis. Protese própria. Diàriamente das 8 as 20 horas. CONSERTOS EM 30

BAIA DE SEPETIBA

TERRENOS À BEIRA-MAR

BARRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — VILA GENY

TRENS DIRETOS DA CENTRAL — RAMAL DE MANGARATIBA

Em virtude de estarem sendo anunciados terrenos em Vila Geny, ao preço de Cr$ 11.000,00, comunicamos que nêste local não existem terrenos a êste preço, sendo êste meio de propaganda desaconselhavel por faltar a verdade. Para melhor esclarecimento, damos abaixo os preços dos terrenos em Vila Geny — Bairro N.S. das Graças, os quais têm ruas abertas, água encanada, árvores frutíferas e condução direta da Central, sendo verdadeiramente em Vila Geny — Bairro N. S. das Graças.

TERRENOS PLANOS — CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA — SEM JUROS.

Lotes de Cr$ 40.000,00 entrada Cr$ 4.000,00 prestações 600,00
Lotes de Cr$ 42.0000,00 entrada Cr$ 4.200,00 prestações 630,00
Lotes de Cr$ 45.000,00 entrada Cr$ 4.500,00 prestações 675,00

EM CERTOS CASOS FACILITAMOS AS ENTRADAS

Tratar com o vendedor exclusivo diàriamente: Sr. José

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 72 — 4.º andar — sala 411 — Fone 52-1734

(os nossos terrenos são livres e desembaraçados de quaisquer onus).

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de junho de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro n. 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em março de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de junho, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos cepecificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) *Jeronymo de Castilho*, Diretor

Uma Indústria Pioneira na Siderúrgia Nacional

A Belgo-Mineira, com fé nos destinos do Brasil, colabora no processo da industrialização brasileira, na qual repousa o nosso futuro — Indices invejáveis põem a serviço do povo as riquezas potenciais do território nacional

A industrialização do Brasil é um imperativo das nossas proprias condições naturais. País de uma riqueza potecial imensa, evidencia-se a todo observador, por mais desavisado, que só a industrialização das fabulosas reservas do solo nacional poderá garantir-nos o ritmo de progresso de que necessita o Brasil, para impôr-se, aos olhos do mundo, com o prestigio e a fôrça de que é capaz.

Entre as reservas minerais que são encontradas generosamente em nosso território, destacam-se os minérios de ferro, de que só Minas Gerais possui quantidade assombrosa, em montanhas de riquezas inesgotáveis.

Infelizmente, porém, o processo da industrialização brasileira encontra-se ainda em sua fase inicial. Nos últimos vinte anos, é verdade, muito se fêz pelo aproveitamento da matéria-prima nacional. Basta citar, como ilustração dessa verdade, o audacioso empreendimento que é Volta Redonda. Outras iniciativas têm marcado igualmente o progresso da indústria brasileira, que está fadada, pelos recursos que tem a seu alcance, a disputar, num futuro próximo, os primeiros lugares com as grandes indústrias do mundo.

Outra não foi a visão dos pioneiros que lançaram, em Minas, há algumas décadas, os fundamentos do que seria mais tarde, a Companhia Belgo-Mineira.

Trabalhando incessantemente e pondo em prática os mais modernos e eficientes processos da técnica européia, a Belgo-Mineira conta hoje com uma situação privilegiada, colocando-se à frente dos que lutam, acertadamente, pela industrialização do Brasil. A sua produção acusa indices invejaveis, tendo em vista as limitações que lhe são naturalmente impostas pelas circunstâncias. Basta mencionar que, no que toca aos tubos galvanizados e ferros para construção, a produção da Belgo-Mineira, excetuando-se Volta Redonda, é igual a mais da metade do que produzem tôdas as demais emprêsas siderúrgicas instaladas em território brasileiro.

A Belgo Mineira é, por isso mesmo, uma pioneira da indústrialização nacional e, trabalhando com fé nos destinos do Brasil, vem antecipando a grandeza econômica que deverá por fôrça de sua natureza privilegiada, alcançar brevemente o nosso país.

Dr. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

NA TRIBO CACIQUE É O CHEFE
NOS FOGOS CACIQUE É O REI
PARA AS FESTAS JUNINAS PREFIRAM OS
FOGOS CACIQUE
Postos de Vendas
Rua Gal. Castrioto, 380 - prox. ao Barreto - Niterói
Barraca em Caxias — Junto ao ponto dos ônibus
Barraca no Rodo — São Gonçalo
Preços de fábrica e especiais para os revendedores

FINALMENTE, HOJE, 23 DE JUNHO,
O LANÇAMENTO PELA
ALVORADA DOS TECIDOS
DOS
MAIS MODERNOS PADRÕES DA
FÁBRICA BANGU
As últimas novidades para o inverno nos tecidos
— COTOLAN - JERSEYLAN - ORGANDÍS DOURADOS, ASSIM COMO OS AFAMADOS ORGANDÍ PERMANENTE, ORGANDÍ CREPADO, FUSTÕES E CAMBRAIAS
AOS PREÇOS DOS
DEPÓSITOS DA FÁBRICA
SÓ VAI A BANGU QUEM QUER!
COMPREM NA
ALVORADA DOS TECIDOS
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS
(no quarteirão de São Jorge)

Alguem



que você muito estima!

Repare... esta pode ser a silhueta de alguém que V. muito estima!
Hoje tudo lhe sorri, a vida estende seus braços para a proteger, V. mesmo está vigilante em sua defesa. Mas... e depois? Poderá êsse alguém contar sempre com a sua ajuda? Infelizmente, o dia de amanhã é uma surpresa. Por melhor que seja o presente, o futuro é uma grande, uma grande e incompreensivel incógnita

Porque V. não se lembra desta verdade, e assegura, agora mesmo, a felicidade futura desse alguém que V. estima? O Seguro Familiar com Sorteios que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil creou, permite, em suaves pagamentos mensais, prevenir, hoje, o dia de amanhã. Chame a sua casa um Agente de A Equitativa, ou vá diretamente aos escritórios, e saiba tudo sobre o Seguro Familiar com Sorteios.



No valor de 10 mil cruzeiros, as apólices do Seguro Familiar com Sorteios, resgatáveis em 25 anos, oferecem ao portador os benefícios de Sorteios Mensais, Seguro de Vida Dotal, Participação nos Lucros e Empréstimos e Liquidação antecipada.

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SÉDE AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR!!
CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.
PREÇO FIXO

CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFANDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

Nem tudo que é gorduroso lustra...

...mas o que **lustra** e **não lambusa**

é FAROL





Mensagem para a dona de casa eficiente: Faça uma experiência hoje mesmo com Lustra Móveis Farol!

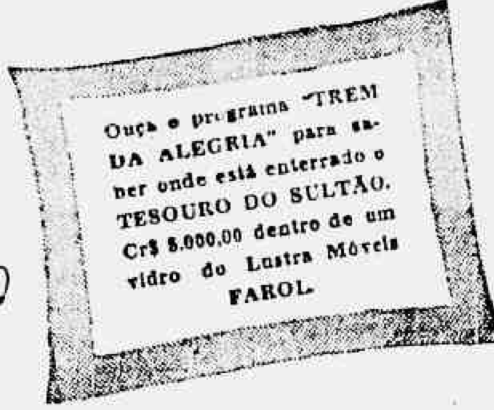
★ *Lustra e embeleza os móveis.*

★ *Dá brilho sem engordurar.*

★ *Tem a côr da limpeza e limpa de fato!*

CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio



★ *Mais um excelente artigo para limpesa fornecido pelos fabricantes de*

PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA

Vasco e Fluminense, os Heróis do Atletismo

Dois Recordes de Classe Nas Competições de Ontem na Pista do Tricolor

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, foram disputados, ontem, na pista do Fluminense, os campeonatos de aspirantes e juvenil feminino.

Dois certames que corresponderam plenamente, uma vez que foram colhidos alguns resultados satisfatórios, que mostrem de um modo auspicioso o progresso que se vem fazendo sentir entre os praticantes do esporte base. Foram estabelecidos, por exemplo, dois recordes de classe, sendo um aspirante, conseguido pelo vascaino Alfredo Andrade, no salto em distância. O outro recorde pertence à classe de juvenil-feminino, juntamente no arremesso de dardo, em cuja prova a tricolor Maria Confalonerie conseguiu atingir vinte e três metros e 37 centímetros. Houve ainda algumas tentativas de recorde que de um modo atingiram perfeitamente aos desejos dos participantes.

VITÓRIAS DO VASCO E FLUMINENSE

No certame de aspirantes, a vitória pertenceu ao Vasco que marcou 141 pontos, contra 114 dos tricolores, tendo o Flamengo chegado em terceiro, com 40 pontos. Não foi disputada a prova de dardo, visto que o único existente na ocasião, ficou inutilizado. Na competição juvenil-feminina impôs-se o Fluminense, com 90 pontos, seguido do Vasco que marcou 81 pontos.

Funerais no Estrangeiro

Preste a última homenagem fazendo enviar flôres soltas, palmas ou corôas para os funerais de parentes ou amigos no estrangeiro, por intermédio de 22.360 casas de flôres existentes em 108 países e membros da Fleurop e Interflora.

Preço mínimo	Cr$ 200,00
Taxa	Cr$ 15,00
Total:	Cr$ 215,00

As encomendas são entregues no mesmo dia, usando telegrama urgente, e cada palavra custa:

Para tôda a América aprox. de 12 a 16,00 cruzeiros, cada palavra. Europa aprox. de 24 a 21,00 cruzeiros; Asia de 41 a 62,00 cruzeiros; Africa de 26 a 44,00 cruzeiros, e Oceânia de 46 a 47,00 cruzeiros.

As encomendas são entregues no dia seguinte, usando telg. noturno de 22 palavras e custa, compreendidos flores e telegrama: América 260,00 cruzeiros; Europa, 420,00; Africa 510,00; Asia 600,00; Oceânia 500,00 cruzeiros.



as flores traduzem solidariedade

LAFOND FLORISTA Ltda.

Rua Carvalho de Mendonça, 25-B — Esquina de Rodolfo Dantas — Próximo Copacabana Palace. Infor.: 37-1486.

Lafond

FÁBRICA NACIONAL DE MOTÔRES S. A.

CAMINHÕES PRODUZIDOS NO BRASIL

A F. N. M. está pondo em execução um plano de nacionalização dos Caminhões Alfa-Romeo. A escolha da marca foi feita depois de um cuidadoso estudo das nossas peculiares condições de tráfego rodoviário e das nossas possibilidades econômicas. E o processo de nacionalização está sendo levado a cabo de acôrdo com um programa prèviamente estabelecido.

A Fábrica Nacional de Motôres acha-se, aliás, tecnicamente preparada para com grande eficiência levar a bom termo êsse empreendimento que em breve irá ter grande repercussão na nossa indústria de transportes.

E' de louvar-se a capacidade técnica dos engenheiros e operários especializados da F. N. M., que de há muito vem prestando assistência à indústria particular de transportes. Basta dizer que os caminhões Mack são montados na referida fábrica, a qual também produz certas peças delicadas para os caminhões International.

DESQUITES E INVENTÁRIOS

com adiantamento de tôdas as despesas

Dr. JOSÉ ALIVERTI

Advogado especializado e tradutor juramentado
Corpo de tradutores para todos os idiomas
Av. Alm. Barroso, 72 — 4.º and. Sala 411

PEÇAS PARA RÁDIO

Srs. Técnicos Montadores e Revendedores!

A Casa Miguel D'Ajuz à Rua Visconde do Rio Branco n. 54 venderá 5 milhões de cruzeiros em acessórios de rádios em 60 dias ao preço de:

	Cr$
Caixas Chipendale	1.200,00
Caixas Colonial	1.500,00
Caixas Pimpinela para motor automático	560,00
Idem para manual	450,00
Caixas para rádio Vitrola e televisão	8.200,00

Conjuntos Vasquesonal — Bobinas Douglas — Comar Unda e Ponteiro abaixo da tabela.

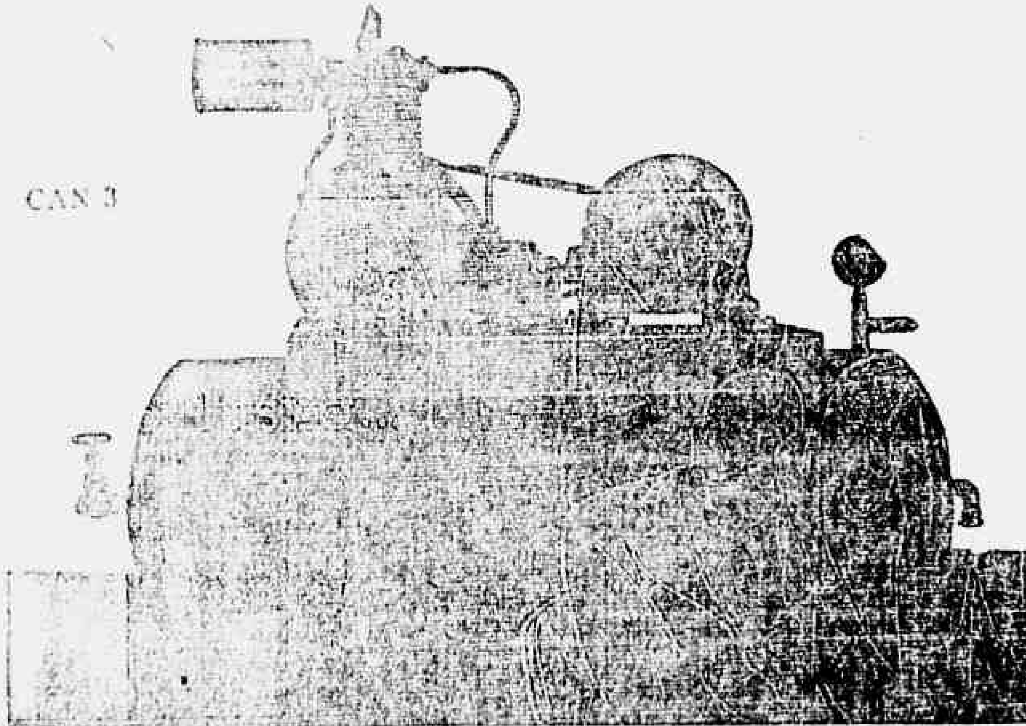
LAMPADAS PARA AQUECER DORMITÓRIO A CR$ 35,00

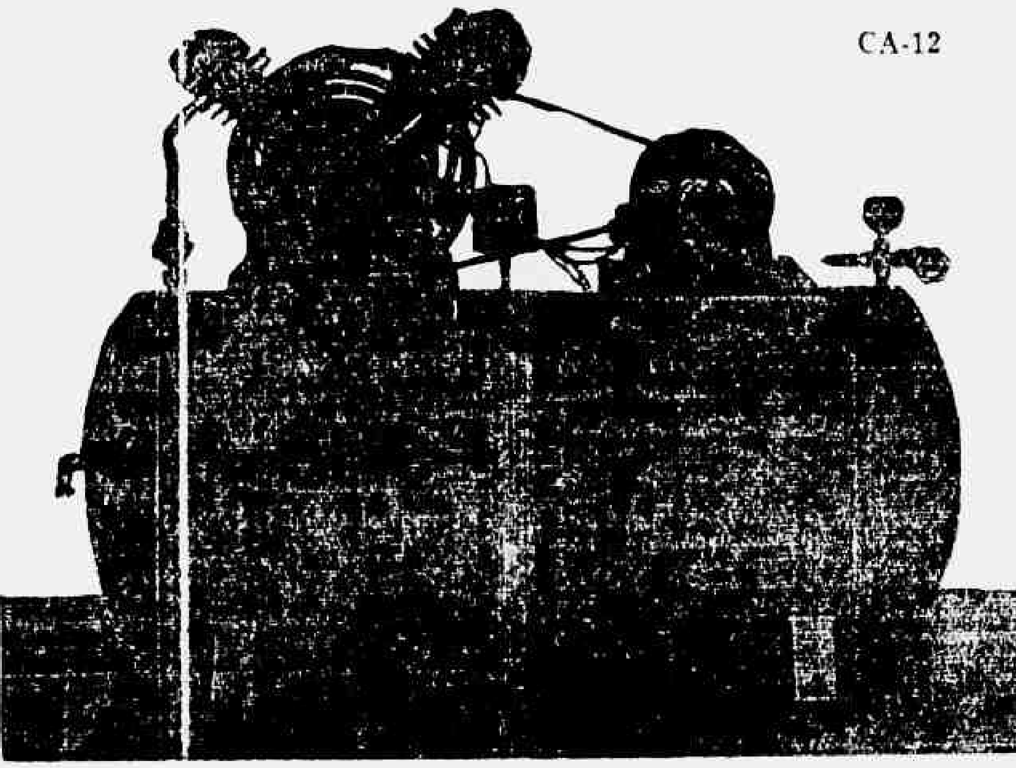
SEGUNDA-FEIRA — Nova lista com novos preços de outros

CASA MIGUEL D'AJUZ — Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telef. 42-3387 - 32-6132 — Importação — Material para rádio em geral

COMPRESSORES DE AR
CIREI

CAN 3





CA-12

Os compressores de ar CIREI — de 4 e 12 pés cúbicos - por suas extraordinárias qualidades de compressão, resistência e economia, aliados aos mais modernos aperfeiçoamentos da técnica moderna, podem comparar-se aos melhores congêneres estrangeiros - e são 100 % nacionais.

★

PEÇA HOJE MESMO UM CATÁLOGO DOS COMPRESSORES CIREI CA-12 E CAN-3 E CERTIFIQUE-SE DAS SUAS QUALIDADES

PRODUTOS DA

CIREI S. A.

...TRIA, 190 - PÔRTO ALEGRE ★ RUA DA CANDELÁRIA, 9, sala 704 - RIO

HOJE A RELAÇÃO OFICIAL DOS OLÍMPICOS DE FUTEBOL

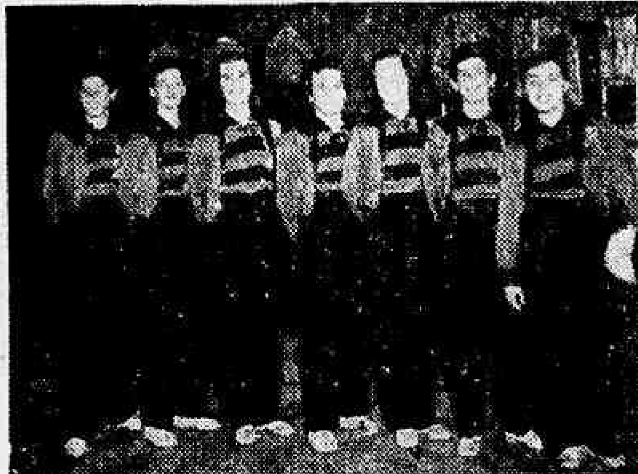
"NÃO TEREMOS OUTRO 16 DE JULHO"

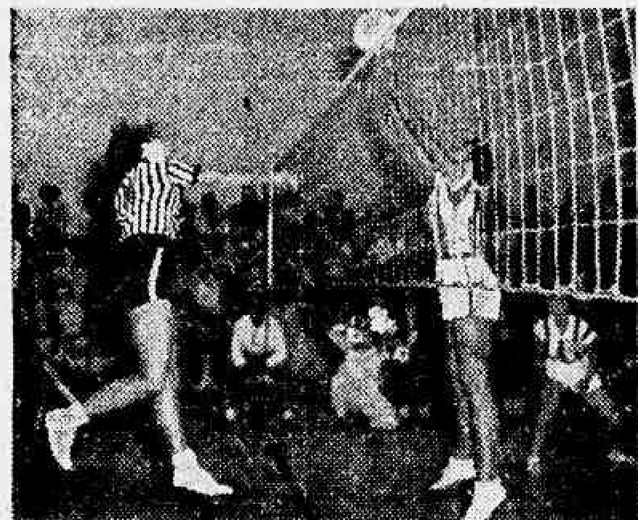
Assim Opina o Zagueiro Amador Mauro, Sôbre o Jôgo de Estréia do Brasil

Conforme conhecimento público, a estréia do Brasil, nos Jogos Olímpicos de Helsinki, verificar-se-á no dia 16 de julho, frente a representação da Holanda. Sem dúvida alguma, êste primeiro encontro será dos mais difíceis, de vez que teremos como rival um quadro bastante categorizado, cuja capacidade técnica é sobejamente conhecida, devendo-se levar em conta o fato de ser a estréia, num certame de tão grande envergadura, o que influi sensivelmente no ânimo do jogador.

Detalhe curioso: no dia da estréia do Brasil nos Jogos Olímpicos, comemora-se precisamente dois anos daquele grande desastre do futebol brasileiro, frente ao Uruguai na "Copa do Mundo". Falando à reportagem de ULTIMA HORA, sôbre o primeiro compromisso da equipe brasileira, e na coincidência da data, o zagueiro Mauro, um dos esteios da nossa defesa, e cuja presença na seleção brasileira já está assegurada, teve oportunidade de ressaltar, que tanto êle como os seus companheiros, envidarão todos os esforços, para a vitória do Brasil, neste encontro de estréia: "Podem ficar tranquilos: não teremos outro 16 de julho".

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 23 DE JUNHO DE 1952 — N. 315





FLAMENGO, HERÓI DA SÉTIMA DISPUTA DA "TAÇA TABAJUCA": Teve lugar na tarde de sábado no ginásio do Tijuca T. C., a realização da sétima disputa da "Taça Tabajuca". Oito equipes femininas, estiveram em confronto neste torneio, sendo sete desta capital e uma de Niterói. Coube à representação do Flamengo, a vitória final, na competição da tarde de sábado, após ter cumprido uma brilhante campanha, vencendo respectivamente aos quadros do Central, América e Tijuca. Ao alto vemos o quadro vencedor, e em segundo plano, uma fase do jôgo Botafogo x Bangu, vencido o primeiro pela contagem de 2x0



Aloisio chegou tarde para a cabeçada fatal. O goleiro alvi-negro cortou bem o passe cruzado da direita. Indio também tocou na bola, mas em vão



VOLTOU O CORINTIANS — Depois de uma longa espera em Madri (devido à falta de aviões transatlânticos) que ainda exarcebou os sentimentos carinhosos da torcida, os campeões paulistas chegaram afinal, ontem, na capital bandeirante. O acolhimento do povo de São Paulo deu lugar a cenas de entusiasmo delirante, todos querendo gritar aos valorosos defensores do Corintians sua admiração pela grande campanha em terras do Velho Mundo. O aspecto do desfile acima, colhido na avenida Anhamgabahu, permite imaginar o que foi essa inesquecível recepção. Agora, o campeão paulista vai preparar-se para a "Copa Rio"



O time do Fluminense, que estreou ontem no Quadrangular de Belo Horizonte, vencendo o Cruzeiro



O Cruzeiro, composto por vários elementos novos, caiu ante a maior classe e experiência do Fluminense por 2x0



Fêz bom "debut" o América no Quadrangular de Belo Horizonte, mostrando que é "párco" para o Fluminense



O Atlético foi derrotado pelo América por três a um. O conhecido conjunto das Alterosas atuou mal, ontem

ABERTURA DO QUADRANGULAR DE BELO HORIZONTE



Atrapalha-se a defesa do Cruzeiro defendendo-se de um ataque do Fluminense



Eis o flagrante do "goal" de honra do Atlético. O "tiro" sêco entrou bem no canto, indefensàvelmente



Expressiva seqüência do treino de ontem, vendo-se o médio Bené, aliviando a defesa, estando o arqueiro Carlos Alberto na expectativa

Ótimo o Coletivo da Manhã de Ontem — Vitória da Seleção Azul — Todos Presentes — Escolha Difícil — Provável Seleção Dos Amadores — Amanhã Novo Conjunto

Tivemos na manhã de ontem, no campo do Botafogo, a realização do treino decisivo, para a escolha dos atletas que integrarão a seleção olímpica de futebol do Brasil, que participará dos Jogos Olímpicos de Helsinki. Em face do objetivo que o referido ensaio vinha tendo, enorme expectativa se acercou em torno da sua realização, no qual seriam feitas as observações decisivas, por parte do técnico Newton Cardoso e de Luiz Vinhais, supervisor técnico, sôbre a relação dos atletas, que formarão a representação nacional, relação esta, que será dada a conhecer ainda esta tarde, pelo Conselho técnico da C.B.D.

ÓTIMO DESEMPENHO DOS AMADORES

Sem dúvida alguma o ensaio efetuado na manhã de ontem, no gramado do Botafogo, pode ser apontado como o melhor até agora realizado de fato, procurando impressionar o técnico, e garantir o lugar na seleção nacional, os amadores tiveram um ótimo desempenho, empregando-se com ardor e entusiasmo nas jogadas dando inclusive ao ensaio característica de um jogo. Foi em face dessa desempenho, excepcional dos jogadores olímpicos, que achamos a tarefa do técnico Newton Cardoso bastante difícil. Isto pelo fato, de que, se alguns jogadores nos ensaios anteriores, não conseguiram produzir dentro das suas verdadeiras possibilidades, o que sabem, no ensaio de ontem, êsses mesmos atletas, conseguiram se equiparar aos demais, tendo os dois quadros formados por Newton Cardoso, atuado num mesmo nível. Assim sendo, conforme pode-se observar, o trabalho do "coach" alvi-negro, para selecionar os jogadores, será das mais árduas, levando-se em conta, o número limitado de atletas que serão inscritos.

VITÓRIA DA SELEÇÃO AZUL

Novamente coube a representação azul, a vantagem final da prática, 4 x 3 foi a contagem estabelecida desta feita. O ensaio de ontem, que teve setenta minutos divididos em duas partes. Apesar de inferiorizado no marcador, o trabalho do quadro branco, em certos momentos do prélio, foi superior ao dos azuis. A linha, atacante da representação branca, que no segundo tempo foi quase tôda modificada, no ensaio de ontem, teve um ótimo desempenho, havendo inclusive maior entendimentos entre os seus componentes, que conseguiam infiltrar-se pela defesa contraria, ameaçando constantemente o arco confiado a Carlos Alberto. Deve-se ressaltar, que desta feita, a vanguarda da seleção branca, encontrou maior apoio por parte da defesa, tendo principalmente o médio Antonio, que ontem, foi um dos grandes nomes do ensaio, e Amaury, sobressaido neste serviço, surgindo também como um elemento de projeção, o médio Edson, do Bangu que formou a zaga com Almir. Havilson, conduziu-se bem. Quanto a seleção azul, também cumpriu um bom desempenho. Na zaga, Mauro que ontem, atuou como zagueiro lateral, na primeira fase, estranhou um pouco a posição. Na linha média, Zizinho e Ederio, foram as figuras principais. Estando o ataque, equivalente ao dos brancos na primeira fase, cedendo em algumas ocasião para êste. Wassyl, assinalou o tento dos brancos, cabendo a Larry, a conquista dos "goals" do quadro vencedor, na primeira fase.

A SEGUNDA PARTE

Na segunda parte do ensaio, o técnico Newton Cardoso, fêz alguma modificações no quadro branco. Saindo, Evaristo, Wassyl e Antoninho, três grande figura do quadro. Entrando, Ilo, Nilo e Orlando. Apesar da combatividade e do entusiasmo desses novos atacantes, a seleção azul, neste período final, nos pareceu um pouco melhor. Neste período, o técnico Newton Cardoso, juntamente com Luiz Vinhais, limitaram-se a observar melhor a situação individual e em conjunto dos atletas. Nesta fase, Humberto, assinalando dois tentos, ampliou a vantagem dos azuis, cabendo a Guerra diminuir a diferença.

OS QUE JOGARAM

Compareceram ao campo do Botafogo, para o ensaio de ontem todos os atletas convocados, num total de vinte e cinco. As equipes estiveram assim constituidas:

SELEÇÃO AZUL — Carlos Alberto (Vasco); Mauro (Fluminense) e Waldyr (Bonsucesso); Zozimo (Bangu), Aderio (Vasco) e Bené (Fluminense); Milton (Fluminense) depois Paulinh (Flamengo), Humberto (São Cristovão) Larry (Fluminense), Vava (Vasco) e Jansem (Vasco).

SELEÇÃO BRANCA: Arizio (Botafogo); Almir (Botafogo) e Edson (Bangu); Havilson (Bonsucesso), Amaury (Vasco), depois Orlando (Bonsucesso) e Antoninho (Nacional) depois Amaury (Vasco); Paulinho (Flamengo) depois (Milton), Wassyl (Bonsucesso) depois Nilo (Bangu), Evaristo (Madureira depois Ilo (Vasco), Guerra (Corintians) e Cacá (América).

OS QUE DEVERÃO SEGUIR

Somente na tarde de hoje, é que será dada a conhecer, a relação oficial dos atletas, que integrarão a nossa seleção, pelo Conselho técnico da C.B.D. Mas, analisando as atuações dos atletas convocados nos treinos de seleção, podemos apontar a provável relação dos jogadores que irão a Helsinki: Carlos Alberto e Arizio (arqueiros); Mauro, Waldir e Edson (zagueiros) Zozimo, Aderio, Bené, Amaury e Havilson (médios); Paulinho, Humberto, Larry, Vavá, Jansem, Evaristo, Wassyl e Guerra. Caso a relação fosse aumentada, Antoninho e Milton.

ENSAIO AMANHÃ

Entrando na fase final, dos preparativos para o jôgo de estreia do Brasil, nos Jogos Olímpicos, que será contra a Holanda, o técnico Newton Cardoso, realizará amanhã à tarde no campo do Botafogo, mais um coletivo, devendo participar do mesmo além dos jogadores selecionados, os outros amadores convocados.